



jne
Júri Nacional
de Exames
Certificar com Equidade

Relatório
2016

PROCESSO DE AVALIAÇÃO
EXTERNA DA APRENDIZAGEM
Provas de Aferição
Provas Finais
Exames Nacionais



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



direção-geral
educação

PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA APRENDIZAGEM

PROVAS DE AFERIÇÃO | PROVAS FINAIS | EXAMES NACIONAIS 2016

JÚRI NACIONAL DE EXAMES
CERTIFICAR COM EQUIDADE

RELATÓRIO ANUAL - 2016

DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

JANEIRO DE 2017

FICHA TÉCNICA

Título:

Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas de Aferição, Provas Finais e Exames Nacionais 2016

Autores:

António Monteiro
Dina Bonina Pereira
Dominique Fonseca
Egídia Manuela Rodrigues
Isabel Monteiro
Isabel Rebelo
Rui Ferreira

Coordenação:

Luís Pereira dos Santos

Capa:

Isabel Espinheira

Composição:

Direção-Geral da Educação – Júri Nacional de Exames

Colaboração:

Maria Augusta Castro – Coordenadora do JNE Norte
João Ricardo Neves – Coordenador do JNE Centro
João Almiro Simões – Coordenador do JNE de Lisboa e Vale do Tejo
Madalena Mira – Coordenadora do JNE Alentejo
Alexandre Lima – Coordenador do JNE Algarve
Paulo Silva – Coordenador do JNE Madeira
Ana Cristina Silva – Coordenadora do JNE Açores
Responsáveis dos agrupamentos do JNE

Edição:

Janeiro de 2017

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 7 |
| 1. APRECIACÃO GLOBAL DO PROCESSO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS E EXAMES . | 8 |
| 2. REDE DE ESCOLAS E CRONOGRAMAS DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO..... | 10 |
| 3. GESTÃO DAS BOLSAS DE PROFESSORES CLASSIFICADORES | 12 |
| 4. APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DAS PROVAS E EXAMES 19 | |
| 5. PLATAFORMAS DO JNE | 21 |
| 6. APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS NA REALIZAÇÃO DE PROVAS E EXAMES | 23 |
| 6.1 Aplicação de condições especiais no ensino básico..... | 23 |
| 6.1.1 Alunos ao abrigo do Decreto Lei n.º3/2008 | 24 |
| 6.1.2 Alunos não abrangidos pelo Decreto Lei n.º3/2008 | 29 |
| 6.1.3 Provas a nível de escola | 29 |
| 6.1.4 Enunciados adaptados | 32 |
| 6.2 Número de registos para aplicação de condições no ensino secundário | 32 |
| 6.2.1 Alunos que solicitaram condições especiais para realização de provas e exames | 32 |
| 6.2.2 Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 | 33 |
| 6.2.3 Alunos não abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 | 35 |
| 6.2.4 Provas a nível de escola | 35 |
| 6.2.5 Adaptação de formatos de enunciados | 38 |
| 6.3 Condições especiais autorizadas a alunos em situação clínica grave | 38 |
| 6.3.1 Dispensa de realização de provas finais de ciclo | 39 |
| 6.3.2 Exames do ensino secundário em unidades hospitalares | 39 |
| 7. PROVAS E EXAMES REALIZADOS POR ALUNOS DESPORTISTAS DE ALTO RENDIMENTO | 41 |
| 8. OCORRÊNCIAS NAS PROVAS E EXAMES..... | 46 |
| 9. PROCESSO DE REAPRECIACÃO E RECLAMAÇÃO | 56 |
| 9.1 Ensino básico | 58 |
| 9.2 Ensino secundário | 59 |

| | | |
|--------|--|-----|
| 10. | DADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS DAS PROVAS E EXAMES | 69 |
| 10.1 | Dados estatísticos das provas de aferição | 69 |
| 10.2 | Dados estatísticos das provas finais do 3.º ciclo | 77 |
| 10.3 | Dados estatísticos dos exames nacionais do ensino secundário | 98 |
| 10.3.1 | Resultados por disciplina | 100 |
| 10.3.2 | Diferenças entre Classificação de Exame e Classificação Interna Final (CE - CIF) | 130 |
| 10.3.3 | Resultados por género | 136 |
| 10.3.4 | Resultados por tipo de aluno | 146 |
| 10.3.5 | Resultados por tipo de curso | 181 |
| 11. | INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO JNE | 198 |
| 12. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 200 |

Introdução

A avaliação externa da aprendizagem constitui-se, por um lado, como um instrumento fundamental para a credibilização e regulação do sistema educativo, especialmente, para o processo de decisão, no que diz respeito a intervenções no currículo nacional e, por outro, como um instrumento ao serviço da autoavaliação das escolas, processo fundamental para que as organizações possam autorregular-se, avaliar as metodologias e estratégias de ensino utilizadas e introduzir eventuais ajustamentos, numa perspetiva de uma cultura de avaliação contínua e de melhoria do trabalho desenvolvido.

Neste contexto, o Júri Nacional de Exames (JNE) tem por atribuições coordenar e planificar o processo de avaliação externa da aprendizagem, bem como a validação das condições de acesso dos alunos à realização das provas finais do 3.º ciclo do ensino básico e dos exames finais nacionais do ensino secundário. O JNE coordena ainda os exames a nível de escola de línguas estrangeiras equivalentes aos exames nacionais, os exames e provas a nível de escola para alunos com necessidades educativas especiais e as provas de equivalência à frequência do ensino básico e do ensino secundário.

O JNE dispõe de delegações, em cada uma das regiões das direções de serviços regionais da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tendo sido nomeado pelo Despacho n.º 6531/2016, de 18 de maio, do Senhor Secretário de Estado da Educação.

Deste modo, constituem competências do JNE todas as ações inerentes ao processo de avaliação externa, seja no estabelecimento de normas para inscrição, realização e classificação das provas seja para a sua reapreciação e reclamação, em articulação com outros serviços do Ministério da Educação, quando necessário.

Com o presente Relatório, pretende-se essencialmente efetuar um balanço do processo de avaliação externa, realizado em 2016, salientando-se a introdução das provas de aferição nos 2.º 5.º e 8.º anos de escolaridade, anunciando os aspetos mais conseguidos, mas também as fragilidades manifestadas, bem como apresentar um manancial de informação de natureza estatística, o qual poderá, de alguma forma, constituir-se como ponto de partida para estudos ou trabalhos, em diferentes dimensões do nosso sistema educativo.

1. Apreciação global do processo de realização das provas e exames

À semelhança do ano letivo transato, a Comissão Permanente do JNE realizou, durante o mês de abril, reuniões de trabalho com representantes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas dos ensino básico e secundário, dos ensino público e particular e cooperativo, as quais tiveram como objetivo preparar e esclarecer procedimentos e aspetos específicos do processo de avaliação externa, que integrou provas de aferição, provas finais do 3.º ciclo e exames nacionais do ensino secundário, permitindo uma interação muito profícua entre as estruturas centrais e regionais do JNE e os representantes das escolas. Estas sessões, no Continente, realizaram-se no contexto das Jornadas Regionais da Direção-Geral da Educação (DGE) e contaram com a presença do Senhor Secretário de Estado da Educação, elementos do seu Gabinete, elementos da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC) e dos serviços regionais da DGEstE, tendo tido lugar nas diferentes regiões, Norte, Centro, Lisboa e Alentejo/Algarve, nas cidades do Porto, Coimbra, Lisboa e Beja.

Na Região Autónoma da Madeira, a reunião com os representantes das escolas realizou-se na cidade do Funchal, com a presença do Senhor Secretário Regional de Educação, do Senhor Diretor Regional, do Senhor Inspetor Regional e de elementos das Delegações Escolares. Este ano, não se realizaram reuniões nos Açores, atendendo a que esta Região Autónoma não iria realizar provas de aferição e que não se verificavam alterações significativas no quadro normativo das provas finais do ensino básico e dos exames nacionais do ensino secundário.

A realização das provas de aferição, das provas finais do 3.º ciclo, dos exames finais nacionais do ensino secundário e das provas de equivalência à frequência dos ensinos básico e secundário decorreram de acordo com o calendarizado no Despacho n.º 7104-A/2015, de 26 de junho, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 4688-A/2016, de 5 de abril.

O Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, alterando o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, revogou as provas finais de Português e de Matemática, dos 4.º e 6.º anos de escolaridade, mantendo, contudo, a possibilidade de as escolas elaborarem internamente provas no final do ano letivo, nestes anos de escolaridade, mas apenas com a função de aferição, e introduziu as provas de aferição, nos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade. Assim, estas provas realizaram-se no 2.º ano de escolaridade, nas disciplinas de Português e de Matemática, apresentando ambas uma componente de Estudo do Meio; nos 5.º e no 8.º anos foram realizadas provas de aferição nas disciplinas de Português e de Matemática.

Tendo em conta que as alterações ao nível da avaliação externa do ensino básico foram introduzidas já com o ano letivo em curso, a realização das provas de aferição teve carácter facultativo, podendo as escolas decidir se as realizavam ou não, o que implicou um trabalho

exaustivo de verificação da rede por parte dos agrupamentos do JNE. Nas provas de aferição de Português, o domínio da Compreensão do Oral foi avaliado através de um registo áudio, devendo o acesso ao respetivo ficheiro ser previamente rececionado pelas escolas, pelo que os agrupamentos do JNE procederam também à confirmação da sua receção.

A publicação tardia da Norma 02/JNE/2016, com os respetivos cronogramas, e da Informação Conjunta IAVE-JNE, condicionou a planificação do processo por parte das escolas, bem como a marcação dos períodos de férias dos professores classificadores. No sentido de permitir o trabalho de organização nas escolas, os normativos e orientações sobre provas finais e exames nacionais deveriam ter sido publicados até ao final do mês de março.

O enquadramento legal do presente ano letivo do ensino básico permitiu que os alunos do 3.º ciclo não fossem penalizados, por razões puramente administrativas, por faltas a provas ou componentes de provas. Deste modo, os alunos que no decurso do seu processo de avaliação, interna e externa, não conseguissem reunir as condições de aprovação estabelecidas para este ciclo, não necessitavam de realizar, na 2.ª fase, todas as provas de equivalência à frequência das disciplinas com classificação inferior a nível 3. De qualquer modo, e de acordo com o legalmente estabelecido, nenhum aluno pode deixar de realizar as provas finais, em pelo menos uma das fases de provas. A regulamentação deste procedimento foi muito positiva tendo evitado que alunos na situação supramencionada ficassem retidos ao faltarem a uma prova ou componente de prova, por considerarem que não necessitavam de a realizar.

No ensino secundário, a obrigatoriedade de inscrição na 2.ª fase para todos os alunos foi bastante eficiente, uniformizando procedimentos administrativos e evitando equívocos por parte dos alunos e das escolas.

No presente ano, foram as delegações regionais do JNE de destino que autorizaram as deslocações dos alunos, entre delegações, para a realização de exames ou provas em escolas diferentes, por motivos profissionais ou por alteração de residência, tendo este procedimento decorrido com tranquilidade.

Como vem sendo hábito, a articulação com as forças de segurança foi eficaz, quer no Continente quer nas regiões autónomas, não se tendo registado quaisquer incidentes que provocassem perturbações no processo de distribuição e entrega de provas e exames, bem como na segurança das instalações das escolas sede de agrupamentos do JNE, tendo todas as tarefas decorrido dentro dos prazos estabelecidos.

Realça-se também, em todo este processo, o trabalho desempenhado pela Editorial do Ministério da Educação (EMEC) que, em situações de última hora, sempre respondeu de forma eficaz, colmatando faltas pontuais de enunciados em escolas, sempre em boa articulação com as forças de segurança.

Apesar dos constrangimentos inevitáveis num processo desta dimensão, em termos globais, o processo de avaliação externa decorreu dentro da normalidade, pois foram observados os requisitos exigíveis na sua realização, não se tendo registado quaisquer ocorrências que colocassem em causa o sigilo e a segurança das provas, cumprindo-se as datas previstas para a afixação de pautas.

2. Rede de escolas e cronogramas do processo de classificação

De acordo com orientações superiores, e independentemente do número de alunos por escola, as provas de aferição foram realizadas nas escolas de origem dos alunos. Assim, a definição da rede de escolas para as provas de aferição foi complexa e tardou a ficar consolidada, uma vez que não existiam informações consistentes sobre a opção que cada estabelecimento de ensino tinha tomado, relativamente à realização das provas.

A realização das provas de aferição, com carácter facultativo, para além de ter exigido uma cuidadosa verificação da rede de escolas que realizavam as provas, exigiu ainda um acompanhamento muito próximo das escolas gestoras das provas de aferição (GPA), dado que, algumas dessas escolas, nomeadamente estabelecimentos do ensino particular e cooperativo, nunca tinham organizado este processo e desconheciam o significado e funções de secretariado de exames, coadjuvante ou programa PAEB, obrigando a uma articulação muito estreita entre as várias estruturas envolvidas. Contudo, as diligências desenvolvidas e a articulação entre o JNE/DGEstE e as escolas levou à deteção e correção atempada de eventuais erros. Assim, procedeu-se à distribuição dos estabelecimentos de ensino pelos vários agrupamentos do JNE e, até ao início das provas de aferição, foram contactados e confirmados todos os estabelecimentos de ensino que integravam a rede e, após os necessários ajustamentos, não se verificou nenhum caso de escola que não tivesse recebido os enunciados das provas.

Atualmente, e já há alguns anos, as redes de escolas das provas finais do 3º ciclo do ensino básico e dos exames nacionais do ensino secundário encontram-se estabilizadas, pelo que se procedeu apenas a ajustamentos pontuais, tendo o processo decorrido sem qualquer sobressalto.

Como já se referiu, a articulação com as forças de segurança no Continente decorreu de acordo com o previsto, quer em relação à segurança dos agrupamentos do JNE quer ao transporte dos enunciados e provas. De referir, porém, que em algumas zonas deveria existir uma coordenação e distribuição mais equilibradas, entre a GNR e a PSP, relativamente aos seus espaços geográficos, pois o facto de uma daquelas Forças deter uma área de influência muito ampla levou a que a entrega de provas fosse tardia, em alguns agrupamentos do JNE, com um número mais elevado de escolas.

Na Região Autónoma da Madeira, para facilitar o trabalho da PSP, a Delegação Regional do JNE Madeira decidiu proceder a alguns ajustamentos no cronograma das ações que constam no documento adicional à Norma 02/JNE/2016, principalmente no que se refere ao transporte das provas para as escolas.

Na Região Autónoma dos Açores a articulação com a PSP decorreu de forma responsável, eficaz colaborativa e cordial, concretamente com os agentes responsáveis pelo transporte das provas entre as unidades orgânicas e o Agrupamento do JNE de Angra do Heroísmo. Algumas Unidades Orgânicas consideram que a entrega das provas às 6h30', hora local, 7h30' no Continente, causa alguma perturbação, obrigando os elementos credenciados para receberem os enunciados das provas e exames a deslocarem-se muito cedo aos estabelecimentos de ensino, o que não se justifica, face à diferença horária nesses territórios e à proximidade das escolas aos postos locais da PSP.

O cronograma das ações foi gerido de forma eficaz, todos os prazos estabelecidos foram cumpridos, sendo apontado como facto muito positivo a inexistência de provas de avaliação externa no mês de maio.

Contudo, são mencionados como problemáticos os dias 13 e 14 de junho, atendendo a que a distribuição das provas de aferição de Matemática aos classificadores nos agrupamentos do JNE coincidiu com a realização de conselhos de turma de avaliação nos ensinos básico e secundário, pelo que, para muitos elementos das equipas do JNE, se tornou difícil conciliar o serviço de avaliação dos alunos com o serviço de provas e exames.

Em relação ao cronograma das provas de aferição, é de salientar que as escolas receberam as provas classificadas no dia 30 de junho e, nesse mesmo dia, fizeram as verificações necessárias para, no dia seguinte, 1 de julho, enviarem a remessa, já sem anonimato, para os agrupamentos do JNE. Desta forma, tornou-se possível agilizar a comunicação entre as estruturas regionais do JNE e o IAVE.

No que se refere ao cronograma do 3º ciclo o trabalho dos agrupamentos do JNE foi facilitado, pois houve um dia de premeio entre a chegada das provas e a sua distribuição aos classificadores. Contudo, relativamente ao dia 8 de julho, verificou-se uma sobrecarga de trabalho, pois a devolução das provas classificadas de Matemática (92) e Matemática (635) estava calendarizada para esse mesmo dia. Para evitar maiores congestionamentos, os agrupamentos do JNE viram-se obrigados a marcar horas com os professores classificadores para a receção das provas.

Sempre que, no processo de classificação, se verificarem discrepâncias superiores a 40 pontos (4 valores) entre as médias das classificações de envelopes com provas pertencentes a uma mesma escola, classificadas por professores classificadores diferentes, a situação é sinalizada e

analisada, podendo dar lugar a um processo de reclassificação de provas. Em particular na 2.ª Fase, a reclassificação de provas foi muito dificultada pelo facto de a data de devolução das provas pelos professores classificadores ter sido concentrada nos três últimos dias. Para obviar este constrangimento, é sugerido pelos agrupamentos do JNE que o número de dias, entre a entrega das provas classificadas e a sua devolução às escolas, seja aumentado, pelo menos, para os códigos em que tais discrepâncias se têm verificado com mais frequência.

Em relação ao cronograma do IAVE, é sugerido que seja prevista a conclusão de esclarecimentos aos classificadores 48 horas antes da data limite de entrega das provas classificadas.

3. Gestão das bolsas de professores classificadores

No presente ano letivo, existiram algumas dificuldades na gestão da bolsa de classificadores do ensino básico. A principal dificuldade prendeu-se com o facto de os classificadores das provas do 8.º ano, em muitos casos, serem simultaneamente classificadores das provas finais do 9.º ano e de provas do ensino secundário. Tendo em conta o número de provas de aferição que em média foram atribuídas aos professores classificadores, 40 em Português e 30 em Matemática, a bolsa mostrou-se insuficiente, face às necessidades. De referir que, em alguns agrupamentos do JNE, foi mesmo necessário proceder-se ao envio de provas para outros agrupamentos, dada insuficiência de classificadores. Esta solução mostra-se muito limitada, dado que, no próximo ano, a grande maioria dos agrupamentos do JNE irá confrontar-se com as mesmas dificuldades no caso das bolsas de classificadores das provas de Português, agravadas com a generalização das provas de aferição para todas as escolas.

De referir ainda que a realização das provas de aferição de Português, nomeadamente nos 8.º, 9.º e 12.º anos, vai introduzir para o próximo ano letivo dificuldades adicionais na gestão da bolsa de professores classificadores de Português, pois muitos destes classificadores lecionam os dois ciclos de ensino, prevendo-se algum défice no número de professores classificadores desta disciplina.

Tentando evitar-se que o mesmo professor classificasse mais que um código de prova, e uma vez que o mesmo docente poderia ser indicado para classificar provas de avaliação externa de vários anos de escolaridade, os agrupamentos do JNE procederam ao cruzamento das diferentes bolsas, pelo que só em casos muito excepcionais o mesmo professor classificou mais do que um código. No entanto, o procedimento de identificação das sobreposições é moroso e alguns agrupamentos do JNE continuam a apontá-lo como sendo de difícil execução.

Segundo os agrupamentos do JNE, o facto de se ter procedido, no presente ano letivo, à atualização, flexibilização e alargamento da bolsa de professores classificadores foi muito positivo, uma vez que permitiu ultrapassar alguns constrangimentos verificados em anos

anteriores, tendo as Comunicações n.º 2/JNE/2016 e n.º 3/JNE/2016, contribuído para essa melhoria.

De referir ainda que, relativamente ao ensino secundário, as orientações transmitidas aos diretores dos estabelecimentos de ensino na Comunicação n.º 2 /JNE/2016, facilitou a gestão da bolsa e permitiu que a cada professor classificador fosse atribuído um número mais adequado de provas. Nessa comunicação, era solicitado que as escolas registassem de forma rigorosa, no programa ENES, a situação de cada um dos professores, no atual ano letivo, relativamente à disciplina para que tinham sido indicados, de acordo com a seguinte legenda:

A – no atual ano letivo, leciona o ano terminal da disciplina

B – no ano letivo transato, lecionou o ano terminal da disciplina

C – lecionou, há dois ou mais anos, o ano terminal da disciplina

Contudo, e apesar de todas as delegações regionais do JNE terem sido unânimes em considerar que, de ano para ano, se tem vindo a verificar melhorias neste processo, continuam a ser apontados alguns constrangimentos, a saber:

- Escolas que continuaram a não inserir todos os professores na bolsa, implicando este procedimento injustiças dentro da mesma escola e a sobrecarregar outros classificadores;
- Escolas que não assinalaram corretamente a situação do professor, sendo esta apenas clarificada aquando da distribuição das provas, o que gerou algumas reclamações por parte dos classificadores;
- Escolas que continuaram a não especificar situações que iriam condicionar o número de provas a atribuir aos classificadores;
- Relacionado com o constrangimento anterior, escolas que solicitaram aos agrupamentos do JNE a redução do número de provas ou a dispensa de classificação para alguns dos seus professores, justificando este pedido com o trabalho que aqueles tinham de realizar nos estabelecimentos de ensino, nomeadamente, elaboração de horários, avaliação interna, preparação do próximo ano letivo, etc.; sempre que possível, os agrupamentos do JNE tentaram atender a estas solicitações;
- Escolas que não informaram, formalmente, os professores que estavam designados como classificadores e que, conseqüentemente, poderiam ser convocados para desempenhar essa função;
- Escolas em que o número de professores designados para um determinado código não era proporcional ao número de alunos que realizaram as provas;
- Apresentação de atestados médicos, em número muito significativo, muitos deles de apenas um dia, coincidentes com o período de distribuição e classificação, obrigando à

emissão de novas convocatórias e, conseqüentemente, à alteração da distribuição das provas;

- Escolas, sobretudo do ensino particular e cooperativo, com um número significativo de alunos a realizar exames, que atribuíram todas as turmas com exames ao mesmo professor, sendo apenas esse professor designado como professor classificador.
- Dificuldades em ter disponíveis professores classificadores para as provas da 2.ª Fase.

Embora se reconheça que a gestão das férias dos docentes é difícil de conciliar com as necessidades de recursos humanos para o trabalho de classificação, especialmente na 2.ª Fase, o facto é que houve diretores a autorizarem férias nos períodos correspondentes ao exercício das tarefas de classificação, contrariando o teor da Informação Conjunta IAVE/JNE N.º 2/2016. Este facto, associado ao de alguns professores classificadores contratados não se encontrarem já ao serviço na escola dificultaram muito as convocatórias da 2.ª Fase.

Acresce ainda que os agrupamentos do JNE foram bastante questionados sobre os critérios adotados para a convocatória dos classificadores, alegando as direções e os professores que já tinham classificado provas na 1ª Fase, pelo que, em seu entender, não deveriam ser convocados para a 2ª Fase.

Os processos de reapreciação da 2.ª Fase a decorrerem nas segunda e terceira semanas de agosto, com todos os classificadores no gozo do seu direito a férias, provocou grandes constrangimentos, pelo os agrupamentos do JNE consideram premente a revisão desta situação.

O acompanhamento do processo de supervisão da classificação das provas, por parte do IAVE, foi feito via plataforma *Moodle*, tendo sido muito útil o respetivo manual elaborado para o efeito. Em termos gerais, este processo correu bem, quer no ensino básico quer no ensino secundário.

Relativamente a este processo, o maior problema detetado prendeu-se com a verificação dos endereços de e-mail dos classificadores convocados, uma vez que, muitas vezes, esses endereços não estavam corretos, tendo sido necessário proceder à sua alteração. Outro aspeto que mereceu reparos por parte dos professores classificadores prendeu-se com alguma demora na atribuição das credenciais para acesso à plataforma.

A Região Autónoma dos Açores é de parecer que o atual sistema para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento dos professores classificadores, através da plataforma *Moodle*, distanciou a comunicação e articulação entre supervisores e classificadores. Alguns docentes manifestaram não se terem sentido devidamente acompanhados no processo de classificação, preferindo as reuniões presenciais com os supervisores e um menor número de classificadores por supervisor.

Para solucionar os problemas detetados, e caso se mantenha esta metodologia, é sugerido que sejam considerados os seguintes procedimentos:

- A bolsa de classificadores seria recebida nos agrupamentos do JNE, com os e-mails de todos os professores classificadores e seria remetida ao IAVE que, atempadamente, atribuiria a cada professor as respetivas credenciais, ainda não ativadas. Deste modo, todos os classificadores da bolsa ficariam na posse das suas credenciais, logo no início do processo, e todos saberiam como aceder à plataforma;
- No final do dia da distribuição de provas aos classificadores, os agrupamentos do JNE informariam o IAVE sobre quais tinham sido os docentes a quem tinham sido atribuídas efetivamente provas;
- Ao receber esta informação, o IAVE procederia à ativação das credenciais que já estavam na posse dos classificadores.

Atendendo às especificidades do calendário escolar da Região Autónoma da Madeira, e uma vez que a maioria dos professores convocados para classificar provas do 3.º ciclo ainda estava a lecionar, foi solicitado ao Senhor Secretário Regional de Educação que estes professores pudessem beneficiar de dois dias sem atividades letivas, de forma a poderem efetuar o trabalho de classificação das referidas provas com a maior tranquilidade e disponibilidade possível.

Ainda a este respeito, há a salientar que na Região Autónoma da Madeira, bem como em outras regiões do país, foi implementado um novo sistema de envio de convocatórias, tanto para o 3.º ciclo como para o ensino secundário, através da convocatória por estimativa de todos os professores necessários para a classificação de cada código de prova, por fase. Esta estimativa teve por base o número de alunos inscritos em cada código, bem como o número de faltas verificado em anos anteriores. Este procedimento foi elogiado pelas escolas, visto que permitiu às mesmas fazer uma melhor gestão dos restantes docentes, não só para as tarefas da avaliação externa da própria escola, tais como vigilância, coadjuvação e recrutamento dos elementos dos secretariados de exames, bem como para outras tarefas da própria escola.

Na Região Autónoma do Açores, o processo de operacionalização das bolsas de professores classificadores, foram cumpridas as diretrizes do JNE, quanto ao número de provas por classificador, mas atribuiu-se, no máximo, 40 provas por classificador e evitou-se que os mesmos docentes classificassem provas nas duas fases.

Nos quadros seguintes, apresentam-se os dados relativos ao número médio de provas classificadas, por docente e por prova/código, na 1.ª e na 2.ª fase dos exames nacionais do ensino secundário. O número total de professores classificadores envolvidos no processo de classificação dos exames nacionais foi de 9048, sendo que cerca de metade é detentora de formação específica para o processo de classificação. Os restantes professores classificadores encontram-se também habilitados para a função de classificação pois lecionam os programas das disciplinas de exame.

Em termos gerais, os professores trabalharam, em média, cerca de 37 provas na 1.^a fase, sendo que a disciplina com a média mais elevada foi Biologia e Geologia (702), seguida de Português (639).

No que diz respeito à 2.^a fase, verificou-se uma diminuição do número médio de provas atribuídas a cada classificador para 21 provas, o que se considera normal, pois o número de provas é sensivelmente 30% das provas realizadas na 1.^a fase. O exame de Biologia e Geologia (702) manteve-se com a maior média de provas atribuídas, seguido desta feita por Física e Química A (715).

| Média de número de provas por classificador, por exame - 1.ª fase | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|---------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------------------------|
| Prova/Código | N.º total de Classificadores | N.º total de Provas | Média de provas por classificador | Classificadores com Formação do IAVE | | | Classificadores Sem Formação do IAVE | | |
| | | | | N.º de Classificadores | N.º de Provas | Média de provas por classificador | N.º de Classificadores | N.º de Provas | Média de provas por classificador |
| 239 - Português | 12 | 35 | 3 | 5 | 16 | 3 | 7 | 19 | 3 |
| 501 - Alemão (iniciação) | 47 | 1063 | 23 | 12 | 285 | 24 | 35 | 778 | 22 |
| 517 - Francês (continuação) | 56 | 1241 | 22 | 13 | 377 | 29 | 43 | 864 | 20 |
| 547 - Espanhol (iniciação) | 103 | 3000 | 29 | 33 | 935 | 28 | 70 | 2065 | 30 |
| 550 - Inglês (continuação) | 197 | 6337 | 32 | 36 | 1125 | 31 | 161 | 5212 | 32 |
| 623 - História A | 536 | 18824 | 35 | 205 | 7136 | 35 | 331 | 11688 | 35 |
| 635 - Matemática A | 1251 | 47310 | 38 | 624 | 23639 | 38 | 627 | 23671 | 38 |
| 639 - Português | 1892 | 76310 | 40 | 995 | 40681 | 41 | 897 | 35629 | 40 |
| 702 - Biologia e Geologia | 1221 | 49965 | 41 | 648 | 26749 | 41 | 573 | 23216 | 41 |
| 706 - Desenho | 177 | 5228 | 30 | 78 | 2547 | 33 | 99 | 2681 | 27 |
| 708 - Geometria Descritiva A | 267 | 8519 | 32 | 150 | 4697 | 31 | 117 | 3822 | 33 |
| 712 - Economia A | 321 | 11565 | 36 | 134 | 5045 | 38 | 187 | 6520 | 35 |
| 714 - Filosofia | 422 | 15335 | 36 | 94 | 3369 | 36 | 328 | 11966 | 36 |
| 715 - Física e Química A | 1201 | 46537 | 39 | 617 | 23965 | 39 | 584 | 22572 | 39 |
| 719 - Geografia | 594 | 23253 | 39 | 257 | 10122 | 39 | 337 | 13131 | 39 |
| 723 - História B | 49 | 932 | 19 | 12 | 237 | 20 | 37 | 695 | 19 |
| 724 - História da Cultura e das Artes | 172 | 5288 | 31 | 71 | 2331 | 33 | 101 | 2957 | 29 |
| 732 - Latim A | 5 | 29 | 6 | 2 | 11 | 6 | 3 | 18 | 6 |
| 734 - Literatura Portuguesa | 99 | 2484 | 25 | 40 | 1038 | 26 | 59 | 1446 | 25 |
| 735 - Matemática B | 93 | 2507 | 27 | 42 | 1072 | 26 | 51 | 1435 | 28 |
| 835 - MACS | 304 | 10421 | 34 | 110 | 3682 | 33 | 194 | 6739 | 35 |
| 839 - PLNM (intermédio) | 29 | 94 | 3 | 9 | 16 | 2 | 20 | 78 | 4 |
| Total | 9048 | 337647 | 37 | 4187 | 159245 | 38 | 4861 | 178402 | 37 |

| Média de número de provas por classificador, por exame - 2.ª fase | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|---------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------------------------|
| Prova/Código | N.º total de Classificadores | N.º total de Provas | Média de provas por classificador | Classificadores com Formação do IAVE | | | Classificadores Sem Formação do IAVE | | |
| | | | | N.º de Classificadores | N.º de Provas | Média de provas por classificador | N.º de Classificadores | N.º de Provas | Média de provas por classificador |
| 239 - Português | 4 | 11 | 3 | 3 | 10 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 501 - Alemão (iniciação) | 24 | 122 | 5 | 5 | 36 | 7 | 19 | 86 | 5 |
| 517 - Francês (continuação) | 38 | 295 | 8 | 8 | 68 | 9 | 30 | 227 | 8 |
| 547 - Espanhol (iniciação) | 50 | 552 | 11 | 18 | 199 | 11 | 32 | 353 | 11 |
| 550 - Inglês (continuação) | 75 | 803 | 11 | 11 | 89 | 8 | 64 | 714 | 11 |
| 623 - História A | 294 | 5547 | 19 | 126 | 2295 | 18 | 168 | 3252 | 19 |
| 635 - Matemática A | 966 | 22267 | 23 | 477 | 10940 | 23 | 489 | 11327 | 23 |
| 639 - Português | 973 | 21815 | 22 | 571 | 12690 | 22 | 402 | 9125 | 23 |
| 702 - Biologia e Geologia | 852 | 22704 | 27 | 445 | 11585 | 26 | 407 | 11119 | 27 |
| 706 - Desenho | 90 | 1104 | 12 | 44 | 522 | 12 | 46 | 582 | 13 |
| 708 - Geometria Descritiva A | 150 | 2874 | 19 | 74 | 1441 | 19 | 76 | 1433 | 19 |
| 712 - Economia A | 208 | 4214 | 20 | 87 | 1713 | 20 | 121 | 2501 | 21 |
| 714 - Filosofia | 160 | 3245 | 20 | 43 | 906 | 21 | 117 | 2339 | 20 |
| 715 - Física e Química A | 806 | 19142 | 24 | 414 | 9871 | 24 | 392 | 9271 | 24 |
| 719 - Geografia | 220 | 4212 | 19 | 106 | 1908 | 18 | 114 | 2304 | 20 |
| 723 - História B | 27 | 257 | 10 | 5 | 52 | 10 | 22 | 205 | 9 |
| 724 - História da Cultura e das Artes | 84 | 1272 | 15 | 31 | 534 | 17 | 53 | 738 | 14 |
| 732 - Latim A | 2 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| 734 - Literatura Portuguesa | 50 | 500 | 10 | 22 | 242 | 11 | 28 | 258 | 9 |
| 735 - Matemática B | 63 | 775 | 12 | 28 | 309 | 11 | 35 | 466 | 13 |
| 835 - MACS | 148 | 2546 | 17 | 59 | 1028 | 17 | 89 | 1518 | 17 |
| 839 - PLNM (intermédio) | 13 | 19 | 1 | 6 | 8 | 1 | 7 | 11 | 2 |
| Total | 5353 | 114398 | 21 | 2599 | 56467 | 22 | 2754 | 57931 | 21 |

4. Aplicações informáticas de apoio à realização das provas e exames

Em geral, os programas informáticos PAEB, ENEB e ENES cumpriram, de forma eficaz, os requisitos necessários à gestão dos processos das provas de aferição, das provas finais do ensino básico e dos exames do ensino secundário.

As dúvidas existentes nas escolas, relativamente ao funcionamento destes programas são cada vez menores e, quando surgem, são prontamente esclarecidas pelos técnicos dos agrupamentos do JNE, em articulação com o gestor nacional dos referidos programas.

No presente ano letivo, foi fundamental a possibilidade de cruzamento das bolsas de professores classificadores nos três programas PAEB, ENEB e ENES, no sentido em que possibilitou uma melhor gestão das referidas bolsas. Contudo, alguns agrupamentos do JNE manifestaram opinião contrária, referindo, a este propósito, que foi difícil articular, nos diferentes programas, as convocatórias dos professores para as provas de aferição, provas finais do 3.º ciclo e exames finais nacionais, sugerindo que no futuro fosse possível fazer esse cruzamento de dados..

Foram também apontados os seguintes constrangimentos:

- Escolas do ensino particular e cooperativo sem experiência em provas de âmbito nacional, dando lugar a um elevado número de pedidos de esclarecimento, que dificultaram a gestão das tarefas nos agrupamentos do JNE;
- Inexistência, em algumas escolas, de um verdadeiro responsável pelo programa PAEB ou de elementos responsáveis com pouca experiência;
- Escolas em que as funções de responsável pelos programas informáticos são assumidas por funcionários dos serviços administrativos, causando muitos constrangimentos quando há necessidade de contactar as escolas, em períodos fora do horário de funcionamento daqueles serviços;
- Docentes que desconhecem a legislação em vigor, relativamente ao currículo e exames, obrigando os técnicos dos agrupamentos do JNE a terem um trabalho acrescido significativo de esclarecimento telefónico;
- Envio tardio dos RDO das provas de aferição/provas finais/exames nacionais;
- Disponibilização tardia por parte do JNE das atualizações dos programas informáticos;

As remessas de dados do programa ENEB relativas a resultados da 1ª Fase e inscrições para a 2ª Fase são efetuadas num único envio; por questões de natureza logística das escolas, este envio simultâneo devia realizar-se em duas remessas, à semelhança do que ocorre no programa ENES. Ainda em relação ao programa ENEB, é de referir as dificuldades sentidas nas situações que envolvem alunos do ensino articulado.

Ao contrário do que aconteceu até ao ano transato, este ano os agrupamentos do JNE não foram informados das autorizações do Presidente do JNE aos alunos que faltaram, justificadamente, à 1ª Fase e que solicitaram a realização de exames nacionais na 2ª Fase. Esta situação impediu os agrupamentos do JNE de identificar erros no programa ENES, bem como de prestar uma ajuda eficaz às escolas.

Como sugestões de melhoria, foram propostas as seguintes alterações:

- As atualizações dos programas que permitem a distribuição das provas por classificadores e respetivas convocatórias devem ser disponibilizadas com maior antecedência, de forma a que se possa gerir o trabalho dos agrupamentos do JNE com maior eficácia;
- As trocas de provas entre agrupamentos do JNE devem passar a ser devidamente contempladas nos programas, pois atualmente apenas é possível assumir a totalidade das provas vindas de outros agrupamentos do JNE, obrigando à sua distribuição manual;
- Para que não seja duplicado o trabalho das escolas, os programas PAEB, ENEB, ENES devem exportar diretamente, para as plataformas do JNE, o resumo diário de ocorrências e a informação relativa às estatísticas das reapreciações/resultados;
- No caso do Agrupamento do JNE Estrangeiro, seria importante que os programas PAEB, ENEB, ENES pudessem importar as bolsas de classificadores dos agrupamentos do JNE, afetos à Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- O programa ENES deveria permitir a análise de resultados das provas pertencentes a um determinado agrupamento do JNE, mas que foram classificadas num outro, detetando-se, assim, a eventual existência de discrepâncias, com necessidade de essas provas serem submetidas a peritagem e reclassificação, à semelhança do que acontece com a funcionalidade usada para as análises de resultados, dentro de um mesmo agrupamento do JNE;
- Incluir mais uma coluna no ficheiro dos classificadores convocados, gerado pelos agrupamentos do JNE, a enviar para o IAVE, com a sua “Tipologia”;
- Ajustar o programa ENES à nomenclatura/categorização dos classificadores, nomeadamente à da Norma 02/JNE e orientações.

No que respeita à bolsa de classificadores, a manter-se o ficheiro a enviar ao IAVE com os nomes dos classificadores a quem efetivamente foram atribuídas provas, e para que este ficheiro não contenha erros, sugere-se que os programas informáticos ENEB e ENES apenas permitam a exportação deste ficheiro para XLS, no caso de todos os campos estarem preenchidos. Sugere-se ainda que sejam os agrupamentos do JNE a enviar este ficheiro diretamente para o IAVE, e que aquando da produção das convocatórias, seja possível aos agrupamentos do JNE escrever na folha, a ser impressa.

Um aspeto que é referido como preocupante pelos agrupamentos do JNE é a falta de atualização dos contactos das escolas, na medida em que há muitos endereços eletrónicos, números de telefone e de fax que não estão corretos, pelo que se propõe a existência de uma remessa, destinada exclusivamente à atualização desses contactos, por parte das escolas.

Por último, e relativamente ao processo de aplicação das provas de aferição, é também proposta a realização de ações de formação para os elementos responsáveis das escolas, pela gestão dos programas informáticos. Apesar de as estruturas regionais da Região Autónoma dos Açores terem assegurado a utilização das aplicações informáticas ENEB e ENES, registaram-se algumas dificuldades ao nível do programa ENEB, decorrentes das especificidades do regime de avaliação do ensino básico nesta região autónoma.

5. Plataformas do JNE

A criação destas plataformas foi um dos fatores que maior impacto teve na logística das provas e exames, nestes três últimos anos, uma vez que permite uma leitura global mais eficaz, tanto às delegações regionais como à Comissão Permanente do JNE, a comunicação da informação flui com maior rapidez, possibilitando uma economia de tempo para as tarefas inerentes a este serviço.

Na Delegação Regional do Centro, os agrupamentos do JNE consideraram bastante positiva a existência da plataforma informática criada no ano transato, partilhada no Google Drive, para registar e analisar os dados de todos os agrupamentos dessa região, uma vez que esta aplicação introduziu uma simplificação nas comunicações, troca de informação e recolha de dados sincronizada e permitiu, ainda, uma gestão/coordenação mais transparente, eficaz e célere entre aquelas estruturas regionais.

Embora seja consensual que as plataformas utilizadas são adequadas às necessidades, pois agilizam a comunicação de dados entre os diferentes intervenientes, foram elencados alguns constrangimentos que a seguir se referem:

- As plataformas usadas para reportar o número de provas realizadas duplicam o trabalho das escolas, tendo em conta que os programas ENEB e ENES já contêm esse registo;
- Algumas escolas encerravam as plataformas, antes de concluir o dia de provas finais/exames e quando pretendiam aceder novamente, não conseguiam, pois já tinham efetuado a submissão de dados;
- Alguns responsáveis de agrupamentos do JNE referem que os dados inseridos pelas escolas na plataforma RDO se revelaram pouco fiáveis, acontecendo também, a sua não inserção, apesar dos avisos por parte das estruturas regionais.

Nesta sequência, são apresentadas algumas sugestões de melhoria:

- Estabelecer uma articulação, ainda que parcial, com os programas PAEB, ENEB e ENES, ao nível dos dados RDO, obviando assim a duplicação de trabalho, por parte das escolas, através da produção de um ficheiro pelos programas, para leitura simultânea na plataforma;
- Alargar o período de acesso às plataformas, de forma a permitir a correção de eventuais erros sem necessidade de solicitar o seu desbloqueio;
- Dar possibilidade de desbloquear a plataforma RDO às delegações regionais e aos agrupamentos do JNE;
- Prever na plataforma das Reapreciações do JNE um comando para remoção de disciplinas, muito útil no caso de enganos;
- Mais uma vez se sugere que as plataformas fiquem disponíveis para as delegações regionais e para os agrupamentos do JNE, permitindo a recolha de informação lançada pelas escolas, a saber:
 - Levantamento de informação sobre os alunos com necessidades educativas especiais que realizam provas finais e exames nacionais, bem como das condições especiais autorizadas, através de acesso à informação constante da respetiva plataforma do JNE;
 - Melhor controlo de colocação da informação, por exemplo, obrigando as escolas a preencher todos os campos, antes de submeterem os dados;

6. Aplicação de condições especiais na realização de provas e exames

O Júri Nacional de Exames promove a validação e a aplicação de condições especiais aos alunos que realizam provas e exames de avaliação externa e provas de equivalência à frequência. Estas condições aplicam-se a alunos que apresentam necessidades educativas especiais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, a alunos com problemas de saúde em situação clínica grave e a alunos com incapacidades físicas temporárias.

Foram concebidas pela Divisão de Sistemas de Informação e Infraestruturas Tecnológicas, em articulação com a Direção de Serviços do JNE, ambas pertencentes à DGE, duas plataformas online, para registo dos pedidos de aplicação de condições na realização de provas e exames dos alunos dos ensinos básico e secundário.

Na plataforma relativa a alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 e em situação clínica grave foram registados cerca de 21.000 processos. Na plataforma para alunos com incapacidades físicas temporárias foram registados cerca 500 processos.

Apresentam-se neste capítulo dados referentes ao número de processos registados organizados por nível de ensino, tipo de limitação e condições especiais aplicadas na realização de provas e exames.

6.1 APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS NO ENSINO BÁSICO

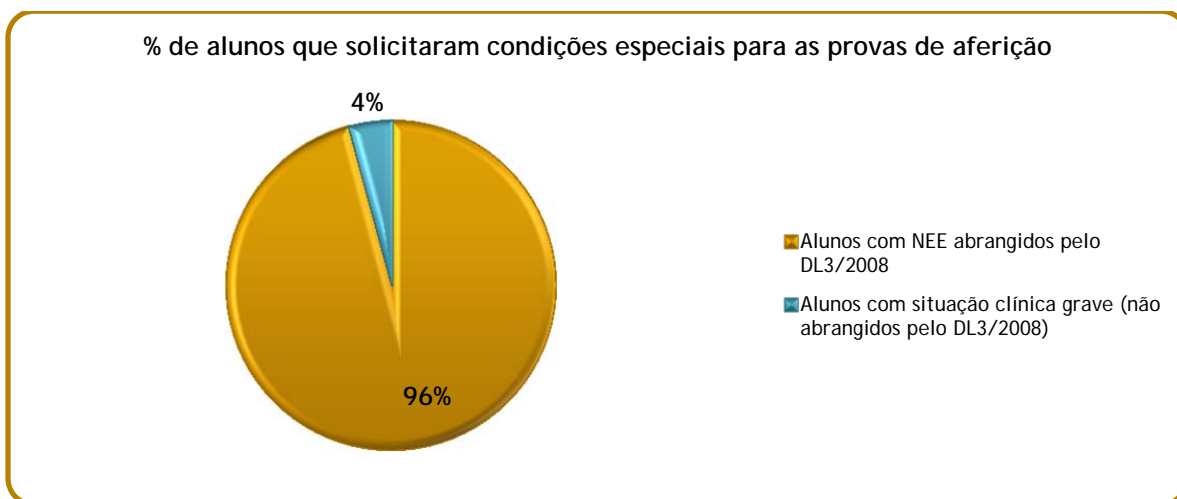
Tendo em consideração o Capítulo V do *Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário*, parte integrante do Despacho Normativo n.º 6-A/2015, de 5 de março, foram registados 4483 alunos para solicitação de condições especiais na realização de provas finais e 6472 alunos para solicitação de condições especiais na realização de provas de aferição, no ensino básico. Do total, há a considerar 10524 relativos a alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 e 431 referentes a alunos em situação clínica grave não abrangidos pelo referido normativo.

Uma vez que, neste ano letivo, as provas de aferição tiveram um carácter facultativo, os dados relativos não correspondem ao universo real de aplicação deste tipo de provas, desta forma, os números apresentados e tratados centram-se mais no âmbito da aplicação das provas finais do ensino básico.

6.1.1 Alunos ao abrigo do Decreto Lei n.º3/2008

Provas de aferição

Para a realização das provas de aferição registaram-se para solicitação de condições especiais 3337 alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008 e 147 alunos em situação clínica grave não abrangidos pelo referido normativo.



Os alunos abrangidos pelo DL3/2008 são alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente que apresentam limitações significativas ao nível da atividade e participação, pelo que para acederem às provas de avaliação externa solicitaram condições especiais para a realização das mesmas, consoante o tipo de limitação e nível de funcionalidade.

Nos quadros abaixo apresentam-se organizados por ano de escolaridade em que se realizaram as provas de aferição, o número de alunos abrangidos pelo DL3/2008 por tipo de limitação/problemática.

2.º ano de escolaridade

| Número de alunos abrangidos pelo DL3/2008 por tipo de problemática | |
|--|--------------------|
| Limitações | Número de registos |
| Cegueira | 11 |
| Baixa visão | 6 |
| Surdez severa a profunda | 24 |
| Perturbação Motora Grave | 42 |
| Perturbação do Espectro do autismo | 139 |
| Incapacidade Intelectual | 1206 |

| | |
|--|-------------|
| Situação Clínica Grave | 26 |
| Perturbação de Hiperatividade com Défice Atenção | 159 |
| Dislexia ligeira a moderada | 118 |
| Dislexia grave | 166 |
| Total | 1897 |

5.º ano de escolaridade

| Número de alunos abrangidos pelo DL3/2008 por tipo de problemática | |
|--|--------------------|
| Limitações | Número de registos |
| Cegueira | 3 |
| Baixa visão | 22 |
| Surdez severa a profunda | 21 |
| Perturbação Motora Grave | 28 |
| Perturbação do Espectro do autismo | 108 |
| Incapacidade Intelectual | 1170 |
| Situação Clínica Grave | 46 |
| Perturbação de Hiperatividade com Défice Atenção | 198 |
| Dislexia ligeira a moderada | 648 |
| Dislexia grave | 354 |
| Total | 2598 |

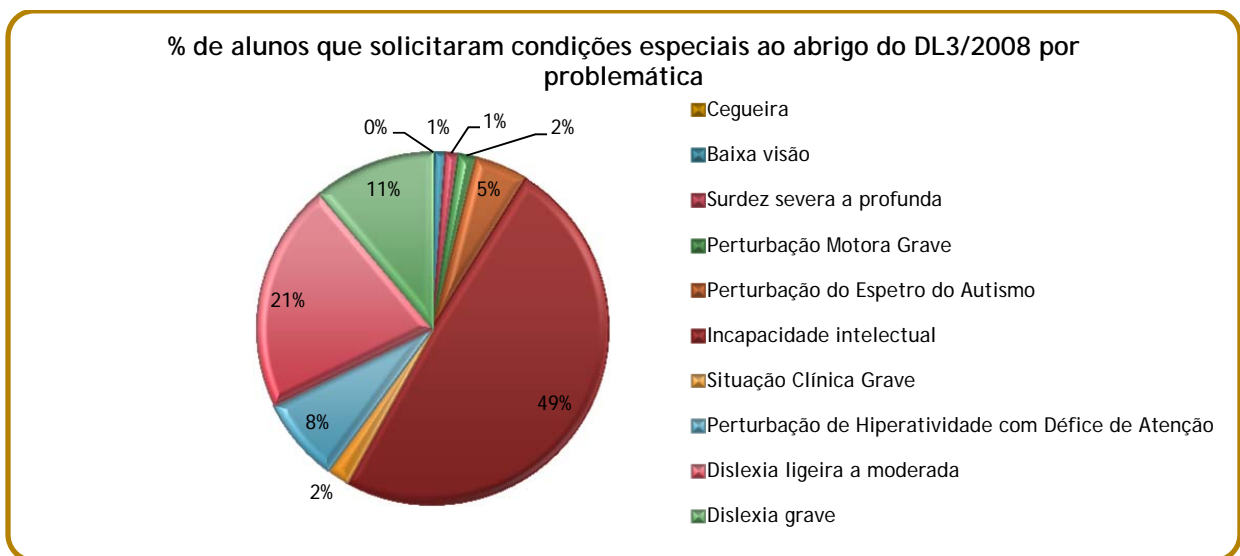
8.º ano de escolaridade

| Número de alunos abrangidos pelo DL3/2008 por tipo de problemática | |
|--|--------------------|
| Limitações | Número de registos |
| Cegueira | 4 |
| Baixa visão | 27 |
| Surdez severa a profunda | 29 |
| Perturbação Motora Grave | 34 |
| Perturbação do Espectro do autismo | 65 |
| Incapacidade Intelectual | 737 |
| Situação Clínica Grave | 52 |
| Perturbação de Hiperatividade com Défice Atenção | 132 |
| Dislexia ligeira a moderada | 564 |
| Dislexia grave | 185 |
| Total | 1829 |

Relativamente ao total de alunos que realizaram as provas de aferição, verifica-se uma prevalência de 49% de situações assinaladas com incapacidade intelectual, destas 1887, foram diagnosticadas no 1.º e 2.º ano de escolaridade, o que no geral indica uma eventual precocidade em alguns dos diagnósticos ou algumas das situações registadas na plataforma online foram incorretamente identificadas.

A dislexia situa-se em segundo lugar em termos de prevalência, verificando-se 2035 situações sinalizadas como dislexia, representando uma percentagem de 33%, relativamente ao total. Destas, 588 foram diagnosticadas no 1.º e no 2.º ano de escolaridade, o que é preocupante, uma vez que até essa altura podem não existir dados suficientes que consubstanciem um diagnóstico definitivo desta problemática. Nos primeiros anos de escolaridade podem ser encontrados erros característicos de um aluno com dislexia, em alunos ditos normais, que poderão apresentar dificuldades de leitura, com diferente etiologia.

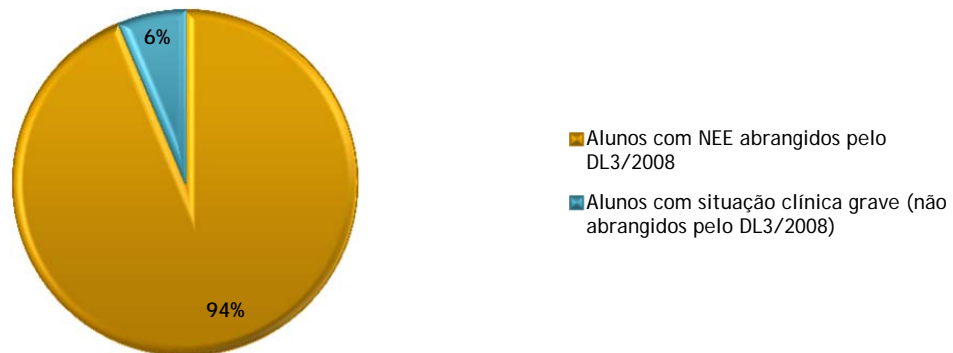
A precocidade de diagnósticos deste tipo pode ter um efeito perverso ao nível da aplicação reiterada de respostas educativas menos adequadas, que podem inclusive limitar o potencial de aprendizagem de um aluno.



Provas finais

Para a realização das provas finais registaram-se para solicitação de condições especiais 4199 alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008 e 284 alunos em situação clínica grave não abrangidos pelo referido normativo.

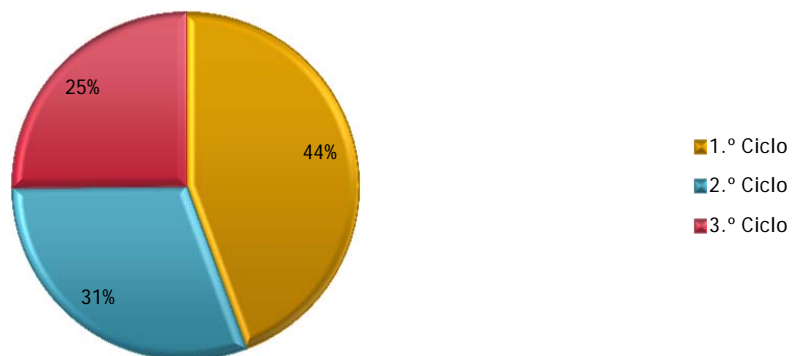
% de alunos que solicitaram condições especiais para as provas finais



Este ano, os dados obtidos permitiram analisar a precocidade com que os alunos são abrangidos pelo DL3/2008 e conseqüentemente a existência de uma intervenção atempada.

Verifica-se que não existem diferenças muito significativas relativamente ao número de alunos que são integrados no DL3/2008 no 1.º, 2.º ou 3.º ciclo, o que reforça a ideia de que o sistema educativo deve privilegiar a prevenção e a intervenção precoce, em detrimento de soluções remediativas por ausência de respostas educativas adequadas, em tempo útil.

% de alunos que ficaram abrangidos pelo DL3/2008 por cada ciclo de ensino



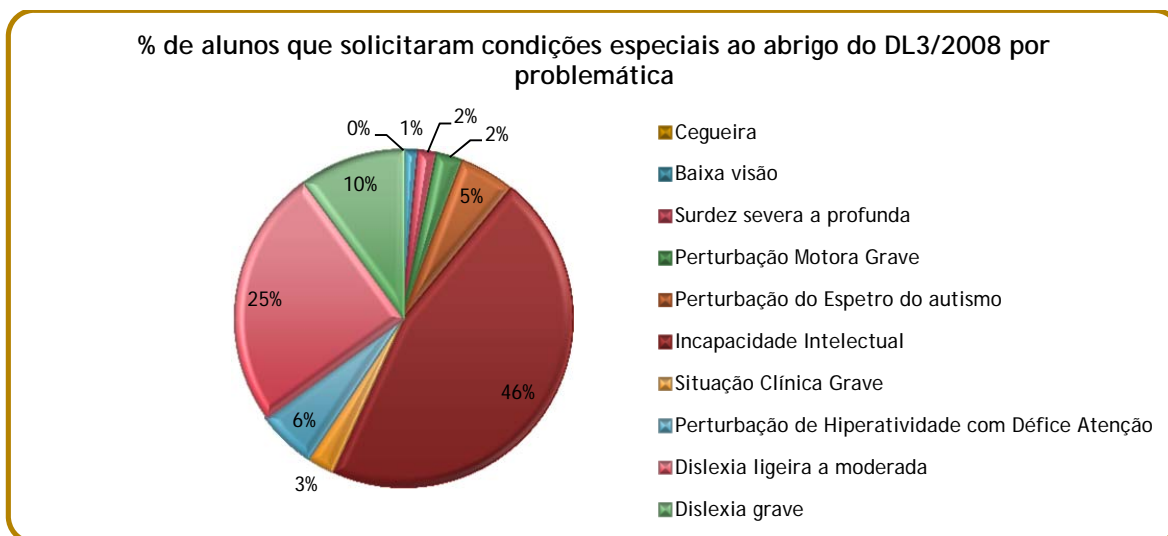
Os alunos abrangidos pelo DL3/2008 são alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente que apresentam limitações significativas ao nível da atividade e participação, pelo que

para acederem às provas de avaliação externa solicitaram condições especiais para a realização das mesmas, consoante o tipo de limitação e nível de funcionalidade.

| Número de alunos abrangidos pelo DL3/2008 por tipo de problemática | |
|--|--------------------|
| Limitações | Número de registos |
| Cegueira | 9 |
| Baixa visão | 54 |
| Surdez severa a profunda | 75 |
| Perturbação Motora Grave | 106 |
| Perturbação do Espectro do autismo | 218 |
| Incapacidade Intelectual | 1926 |
| Situação Clínica Grave | 106 |
| Perturbação de Hiperatividade com Défice Atenção | 236 |
| Dislexia ligeira a moderada | 1045 |
| Dislexia grave | 424 |
| Total | 4199 |

Relativamente ao tipo de problemática, verifica-se uma prevalência de situações assinaladas como incapacidade intelectual (1926), no entanto, é de salientar que desse total foram indeferidas cerca de 23%, o que indica que algumas das situações registadas na plataforma *online* estão incorretamente identificadas, alertando-nos para as consequências de respostas educativas menos adequadas, que são aplicadas reiteradamente.

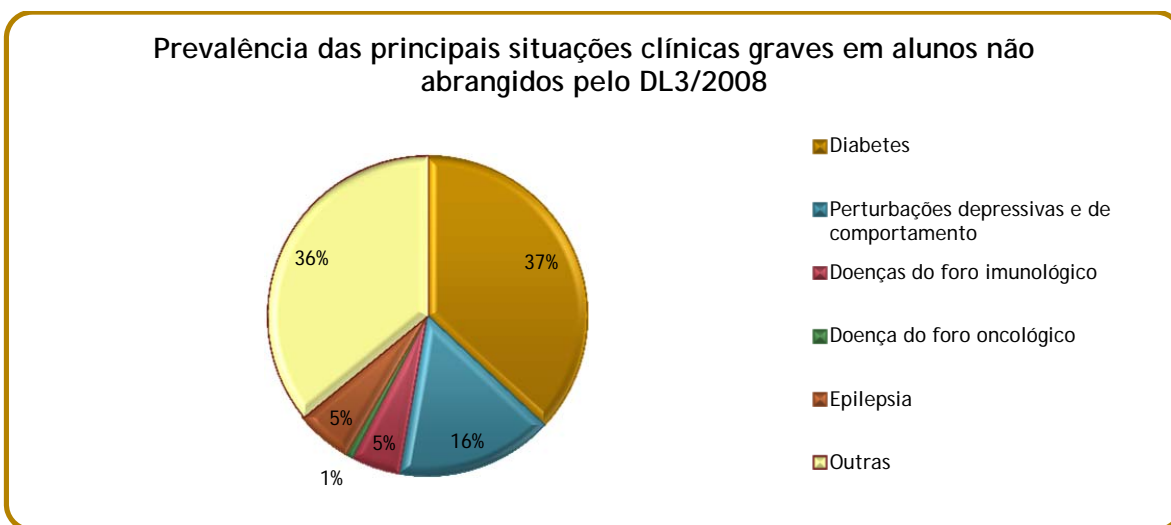
A dislexia situa-se em segundo lugar em termos de preponderância, verificando-se 1469 situações sinalizadas como dislexia, representando uma percentagem de 35%, relativamente ao total.



6.1.2 Alunos não abrangidos pelo Decreto Lei n.º3/2008

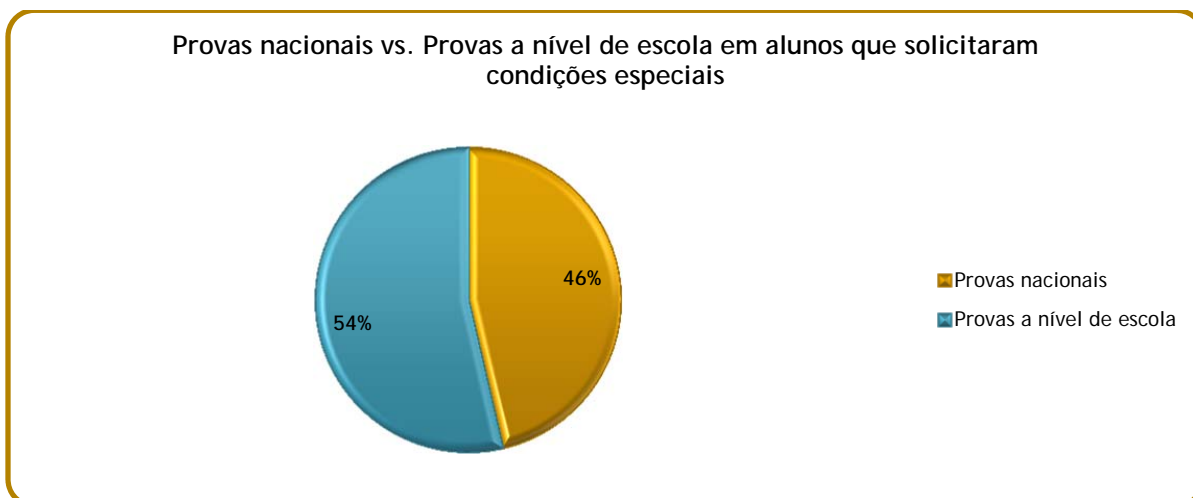
Relativamente aos alunos, em situação clínica grave, que não se encontravam abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, foram registadas 284 situações, representando 6% do número total de alunos do ensino básico que solicitaram a aplicação de condições especiais.

As situações clínicas graves que tiveram mais expressão na solicitação de condições especiais foram a diabetes e as perturbações depressivas e de comportamento.

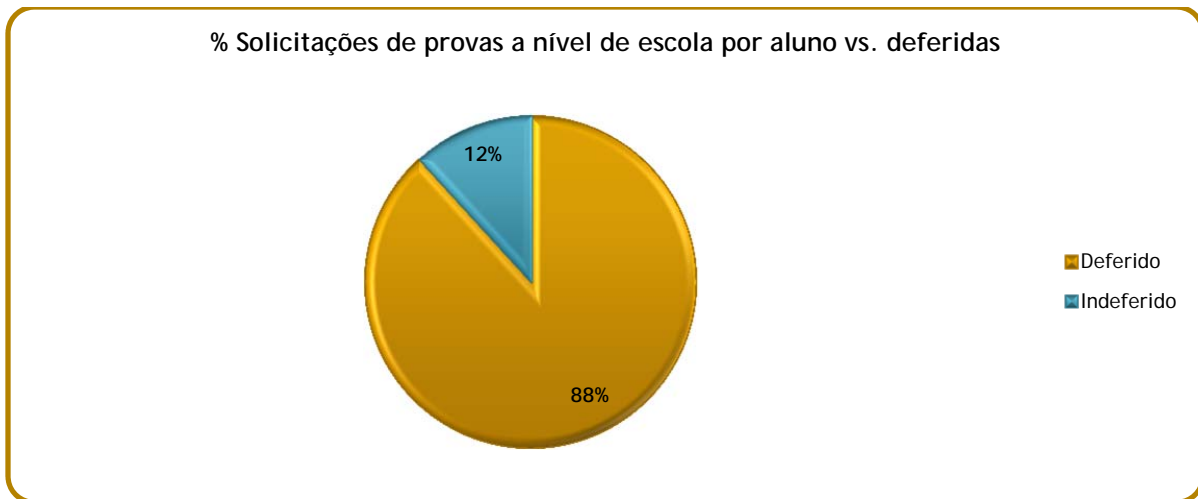


6.1.3 Provas a nível de escola

Dos 4483 alunos que solicitaram condições especiais para a realização de provas finais, 2079 solicitaram a realização de provas a nível de escola, um número bastante significativo.

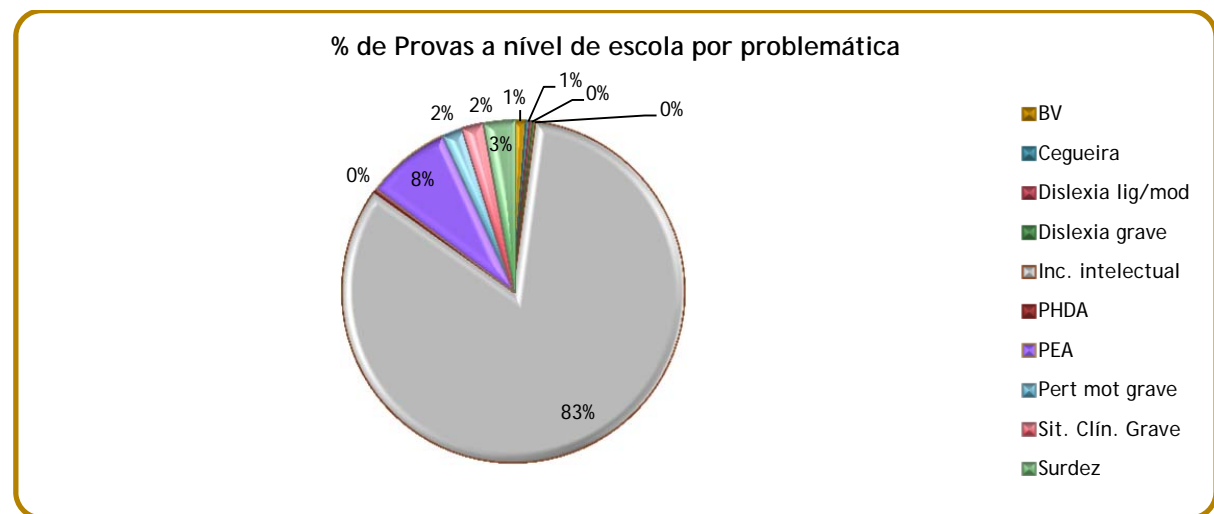


Das 2079 solicitações de provas a nível de escola foram indeferidos 245 pedidos, permitindo-nos verificar que apesar de existirem normativos legais a regulamentar a aplicação das provas a nível de escola por vezes as orientações do JNE não são seguidas pelas escolas, principalmente neste ciclo de ensino.



Das 2079 solicitações da condição especial prova a nível de escola, verifica-se uma prevalência de 82% nas incapacidades intelectuais e de 9% nas perturbações do espectro do autismo.

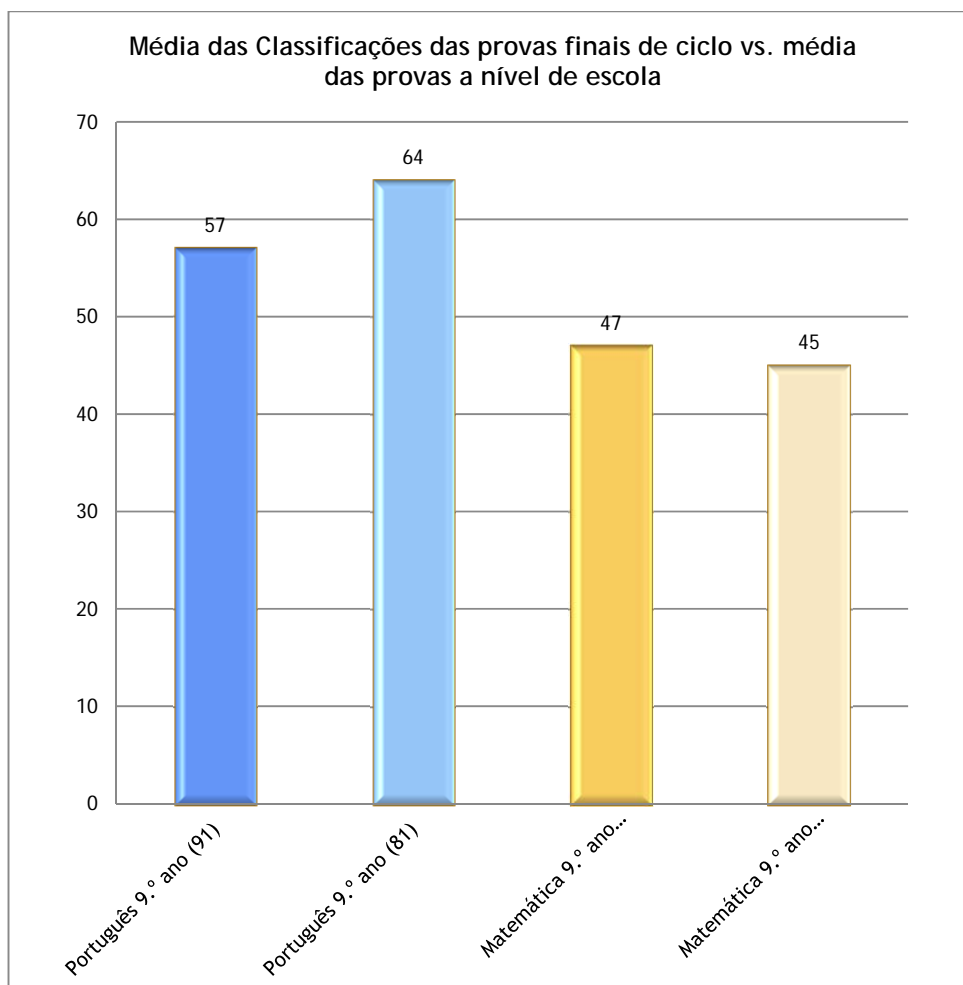
É de salientar que apesar do gráfico revelar 0% de solicitações de provas a nível de escola em problemáticas de dislexia e perturbação de hiperatividade com défice de atenção, verificaram-se, contrariamente às orientações do JNE, pedidos de provas a nível de escola para estes tipos de problemáticas.



Pode-se observar, através dos dados obtidos, que a percentagem de provas a nível de escola relativamente às provas finais é pouco significativa no universo total de provas realizadas, tanto para a disciplina de português, como matemática.

| Total de provas a nível de escola por disciplina | | | | |
|--|-------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Ciclo | Disciplinas | Provas a nível de escola | Total de provas finais de ciclo | % de provas a nível de escola |
| 3.º Ciclo | Português | 1727 | 90539 | 1,91% |
| | Matemática | 1747 | 90836 | 1,92% |
| TOTAL | | 3474 | 181375 | 1,92% |

Observando o gráfico seguinte verifica-se uma oscilação pequena entre as médias das classificações das provas a nível de escola e das classificações das provas nacionais. Constata-se uma diferença entre 2 e 7 pontos nas médias das classificações das provas de português e de matemática.



6.1.4 Enunciados adaptados

Foram registadas na plataforma solicitações de enunciados adaptados para o ensino básico, para alunos que apresentam limitações sensoriais, cuja autorização foi da responsabilidade do diretor da escola.

| Tipo de adaptação de enunciado/formato por disciplina | | | | | |
|---|-------------------|----------|---------------------|---------------------|-------------|
| | Tipo de Adaptação | | | | |
| | DAISY | Braille | Digital com figuras | Digital sem figuras | Ampliado A3 |
| Português | 0 | 4 | 11 | 1 | 19 |
| Matemática | 0 | 2 | 10 | 1 | 19 |
| PLNM | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| TOTAL | 0 | 6 | 22 | 2 | 38 |

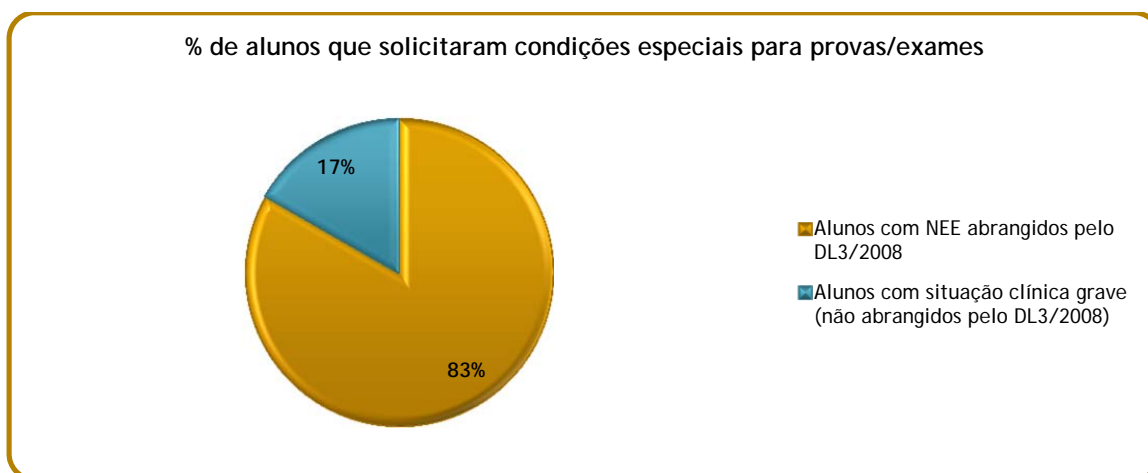
6.2 NÚMERO DE REGISTOS PARA APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES NO ENSINO SECUNDÁRIO

Considerando o Capítulo V do *Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário*, parte integrante do Despacho Normativo n.º 6-A/2015, de 5 de março, foram registados 2246 alunos para solicitação de condições especiais na realização de provas e exames.

Este total surge da análise dos processos inseridos na plataforma *online* e de solicitações circunstanciais remetidas ao JNE.

6.2.1 Alunos que solicitaram condições especiais para realização de provas e exames

Para a realização de exames ou provas de equivalência à frequência registaram-se para solicitação de condições especiais 1882 alunos com necessidades educativas especiais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 e 375 alunos em situação clínica grave não abrangidos pelo referido normativo, inscritos no 11.º e 12.º anos.

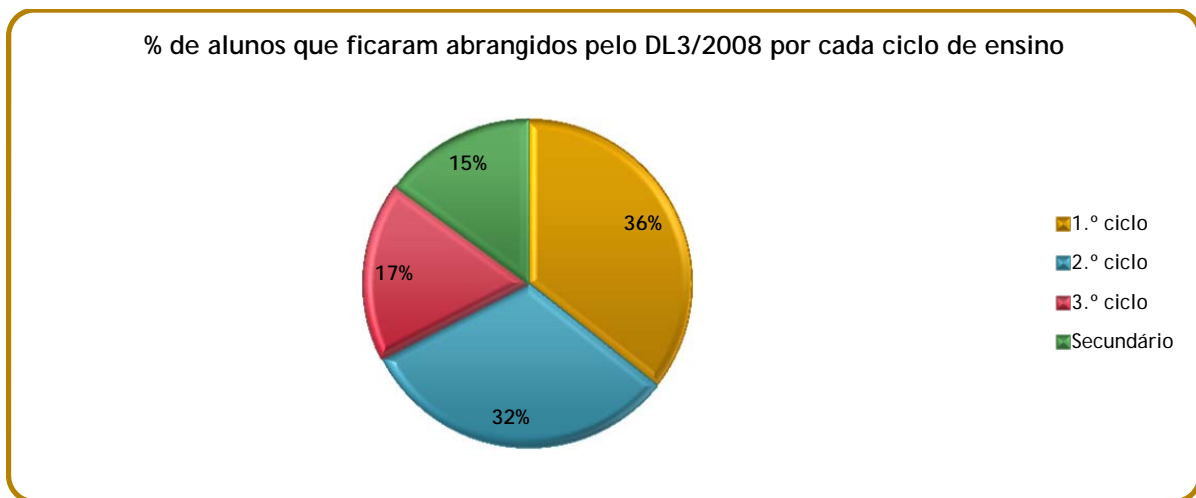


6.2.2 Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008

Este ano, os dados obtidos permitiram analisar a precocidade com que os alunos são abrangidos pelo DL3/2008 e conseqüentemente a existência de uma intervenção atempada.

O enquadramento de um aluno do DL3/2008 pressupõe a existência de limitações significativas ao nível da atividade e da participação, num ou vários domínios de vida decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente. Geralmente, as necessidades educativas especiais apresentam sintomatologia desde o início da escolaridade, salvo situações decorrentes de acidentes ou doenças, pelo que não se entende que exista uma percentagem elevada de alunos a serem sinalizados, às estruturas de apoio especializado, tão tardiamente.

Esta situação reforça a ideia de que o sistema educativo deve privilegiar a prevenção e a intervenção precoce, em detrimento de soluções pontuais e remediativas por ausência de respostas educativas adequadas, em tempo útil.

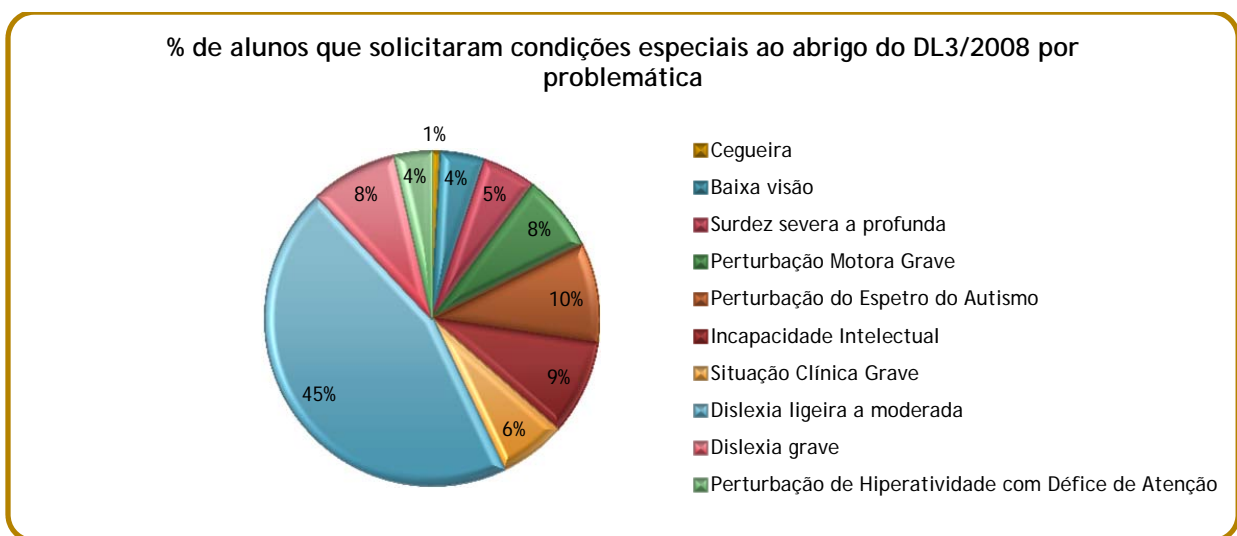


Os alunos abrangidos pelo DL3/2008 são alunos com necessidades educativas de caráter permanente que apresentam limitações significativas ao nível da atividade e participação, que são um impedimento ao acesso às provas de avaliação externa. Neste sentido é possível solicitar condições especiais, consoante o tipo de limitação e nível de funcionalidade.

| Número de alunos abrangidos pelo DL3/2008 por tipo de problemática | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Limitações | Deferidos | Indeferidos | Total |
| Cegueira | 16 | 0 | 16 |
| Baixa visão | 81 | 0 | 81 |
| Surdez Severa a Profunda | 95 | 2 | 97 |
| Perturbações Motoras Grave | 138 | 2 | 140 |
| Perturbação do Espectro do Autismo | 181 | 0 | 181 |
| Incapacidade Intelectual | 158 | 14 | 172 |
| Situação Clínica Grave | 119 | 2 | 121 |
| Dislexia ligeira a moderada | 714 | 135 | 849 |
| Dislexia grave | 144 | 13 | 157 |
| Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção | 57 | 11 | 68 |
| Total | 1703 | 179 | 1882 |

Relativamente ao tipo de limitação, verifica-se uma prevalência de situações assinaladas como dislexia (1006), no entanto é de salientar que desse total foram indeferidas cerca de 15%, o que indica, tal como no ensino básico, que algumas das situações registadas na plataforma *online* estão incorretamente identificadas, alertando-nos, mais uma vez, para as consequências de respostas educativas menos adequadas, que são aplicadas reiteradamente.

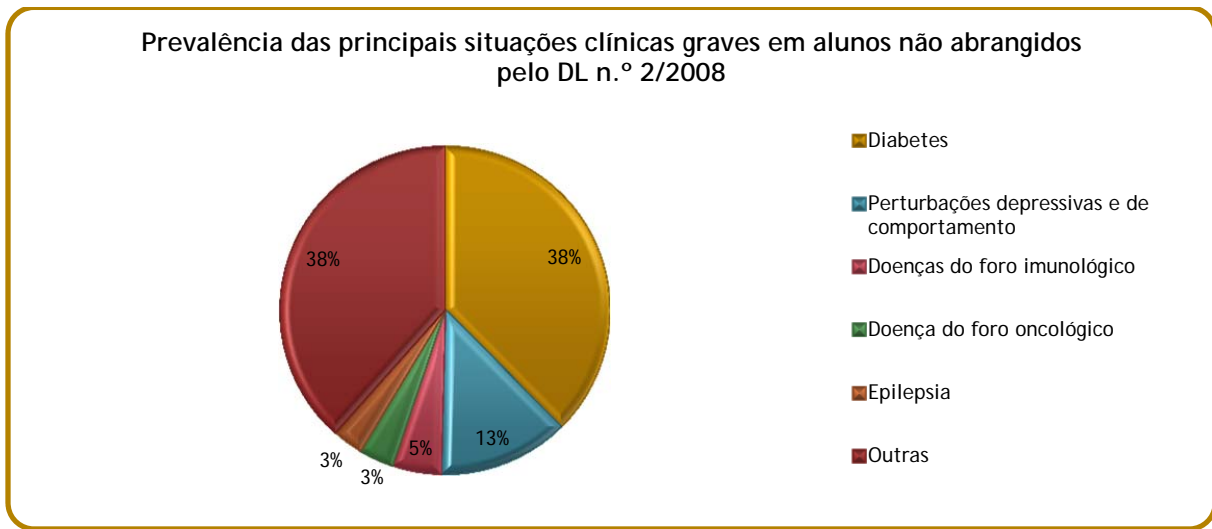
Comparando estas percentagens com as do ensino básico existe uma disparidade na percentagem de alunos que apresentam incapacidade intelectual no ensino básico e no ensino secundário.



6.2.3 Alunos não abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008

Relativamente aos alunos, em situação clínica grave, que não se encontravam abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, foram registadas 375 situações, representando 17% do número total de alunos do ensino secundário que solicitaram a aplicação de condições especiais.

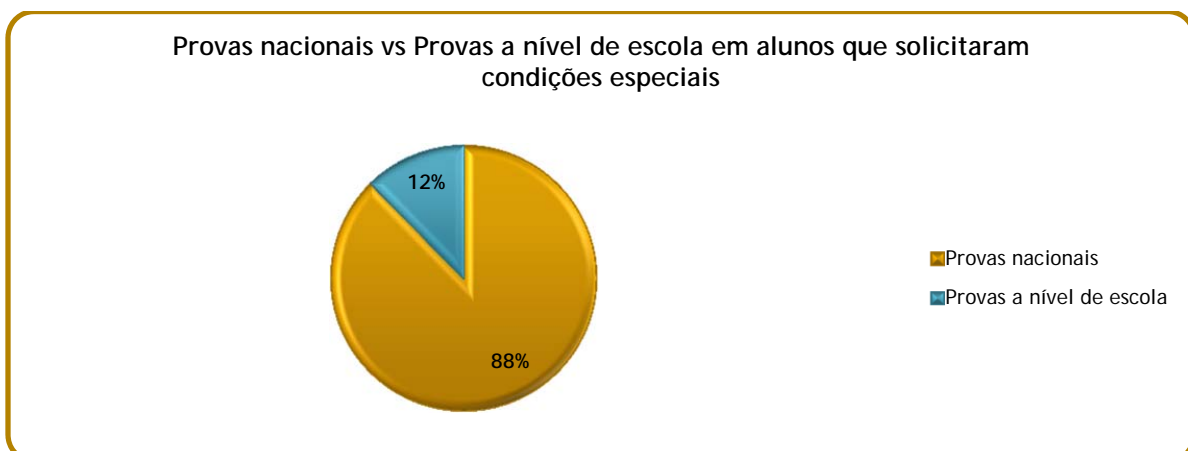
As situações clínicas graves que tiveram mais expressão na solicitação de condições especiais foram a diabetes e as perturbações depressivas e de comportamento.



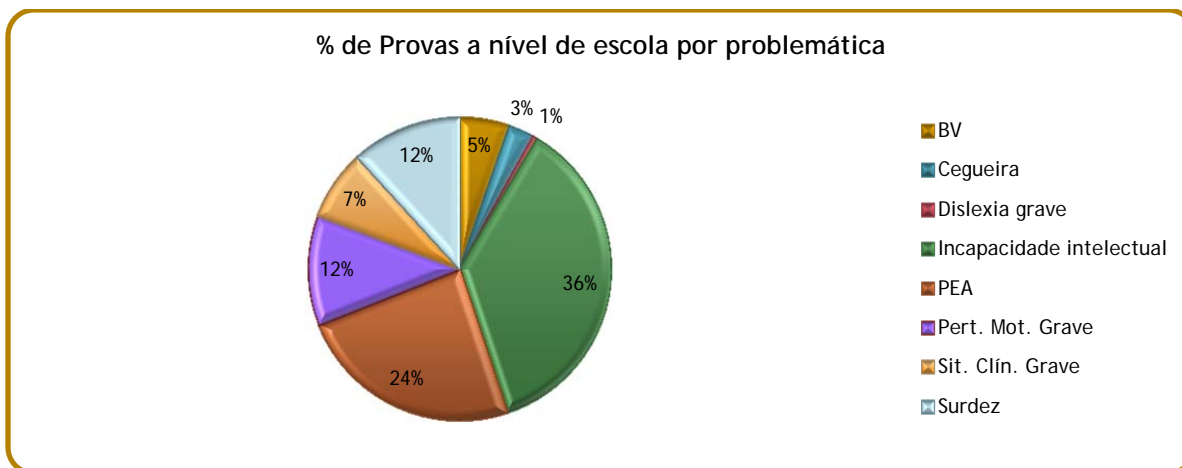
6.2.4 Provas a nível de escola

Dos 2246 alunos que solicitaram condições especiais para a realização de provas finais, 276 realizaram provas a nível de escola.

Este número não é muito significativo, tendo em conta que a realização de exames a nível de escola condiciona o prosseguimento de estudos, no acesso ao ensino superior, por não serem consideradas como provas de ingresso.



Das 276 solicitações de provas a nível de escola, verifica-se uma prevalência de 36% nas incapacidades intelectuais e de 24% nas perturbações do espectro do autismo.



O número de exames realizados a nível de escola (276), comparativamente com o número de exames finais nacionais é significativamente reduzido, considerando o total de exames finais nacionais realizados.

Realizaram a prova de exame final nacional do ensino secundário de Português (239) equivalente ao exame final nacional de Português (639), 34 alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo.

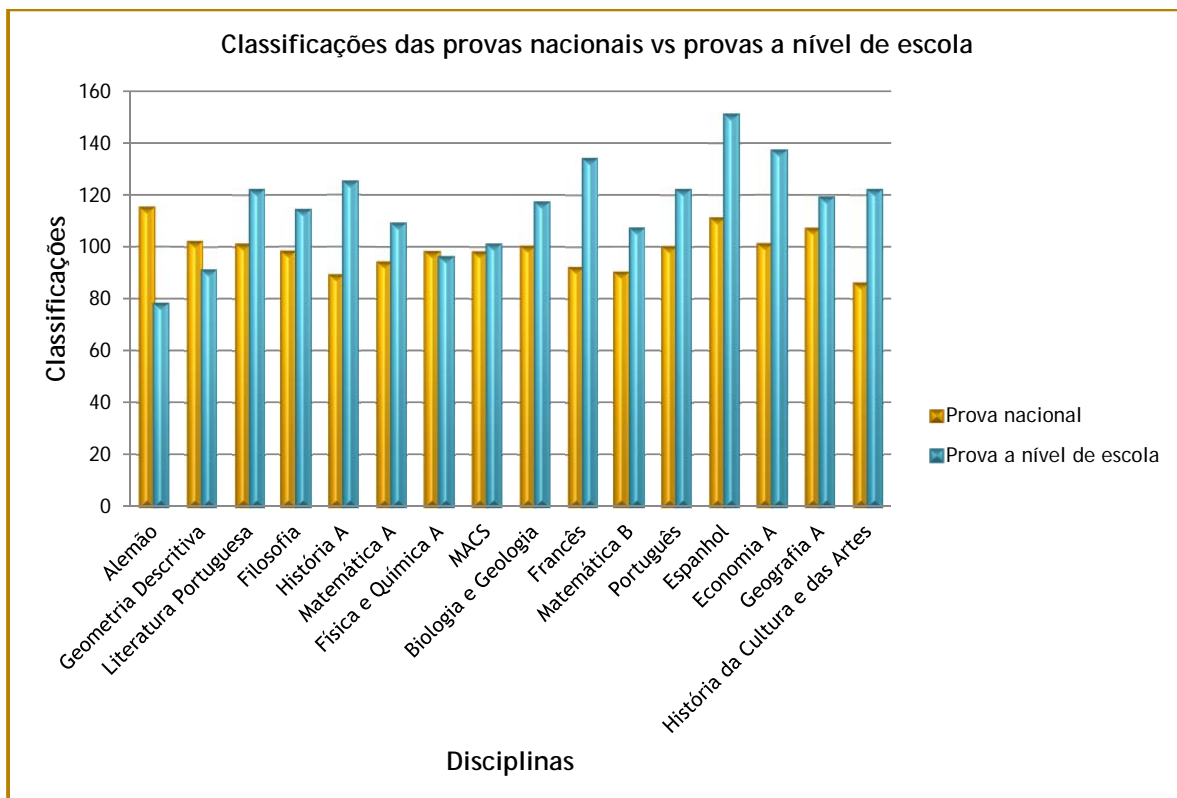
Relativamente às provas e exames a nível de escola continuaram a verificar-se algumas incorreções na elaboração dos enunciados, não existindo conformidade com a Informação-Prova/Exame e com os critérios de classificação. O seu grau de dificuldade, a formulação das questões e os conteúdos, revelaram-se desajustados relativamente ao nível de ensino. A apresentação formal, o nível de exigência e a complexidade continuam a ser referidos, pelos agrupamentos de exames, como alguns dos principais problemas a ultrapassar.

| Exames finais a nível de escola realizados nas duas fases | |
|--|-------------------|
| Disciplinas/códigos | N.º Exames |
| Alemão (122) | 2 |
| Geometria Descritiva A (126) | 13 |
| Literatura Portuguesa (127) | 5 |
| Filosofia (225) | 21 |
| História A (226) | 36 |
| Matemática A (227) | 21 |

| | |
|--|------------|
| Física e Química A (325) | 16 |
| História da Cultura e das Artes (326) | 11 |
| Matemática Aplicada Ciências Sociais (327) | 17 |
| Biologia e Geologia (421) | 17 |
| Francês (425) | 4 |
| Matemática B (427) | 7 |
| Português (527) | 55 |
| Economia A (621) | 4 |
| Espanhol (721) | 5 |
| Geografia A (825) | 42 |
| Total | 276 |

Pode-se observar no gráfico seguinte a diferença de classificações entre as provas nacionais e as provas a nível de escola, em cada disciplina.

Verificam-se classificações superiores nas provas a nível de escola, excetuando-se as disciplinas de Alemão, Geometria Descritiva A e Física e Química A



6.2.5 Adaptação de formatos de enunciados

Foram registadas na plataforma solicitações de adaptação de enunciados para o ensino secundário, para alunos que apresentam limitações sensoriais, cuja autorização foi da responsabilidade do presidente do júri nacional de exames.

O JNE procedeu à análise de todos os pedidos de adaptações de formatos de enunciados das provas e exames finais nacionais para alunos do ensino secundário, com necessidades decorrentes de limitações ao nível da visão e com limitações motoras severas, de acordo com o quadro seguinte:

| Tipo de adaptação de enunciado/formato por disciplina | | | | | |
|---|-------------------|-----------|---------------------|---------------------|------------|
| Disciplinas | Tipo de adaptação | | | | |
| | DAISY | Braille | Digital com figuras | Digital sem figuras | A3 |
| Francês (517) | 0 | 0 | 4 | 0 | 2 |
| Espanhol (547) | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| Inglês (550) | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| História A (623) | 2 | 8 | 10 | 4 | 8 |
| Matemática A (635) | 0 | 0 | 8 | 2 | 4 |
| Português (639) | 2 | 10 | 24 | 6 | 16 |
| Biologia e Geologia (702) | 0 | 0 | 22 | 4 | 16 |
| Desenho A (706) | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Economia A (712) | 0 | 2 | 2 | 0 | 4 |
| Filosofia (714) | 0 | 4 | 8 | 0 | 8 |
| Física e Química A (715) | 0 | 0 | 16 | 4 | 14 |
| Geografia A (719) | 2 | 6 | 8 | 2 | 12 |
| História B (723) | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Latim A (732) | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Literatura Portuguesa (734) | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 |
| MACS (835) | 0 | 2 | 8 | 0 | 14 |
| Total | 12 | 36 | 114 | 22 | 106 |

Considerando que os enunciados adaptados são para aplicação nas duas fases de exames, foram solicitadas 290 adaptações de enunciados de provas e exames finais nacionais.

6.3 CONDIÇÕES ESPECIAIS AUTORIZADAS A ALUNOS EM SITUAÇÃO CLÍNICA GRAVE

Por despacho do Presidente do Júri Nacional de Exames foram dispensados da realização das provas finais de ciclo, alunos do ensino básico com necessidades especiais de saúde, decorrentes

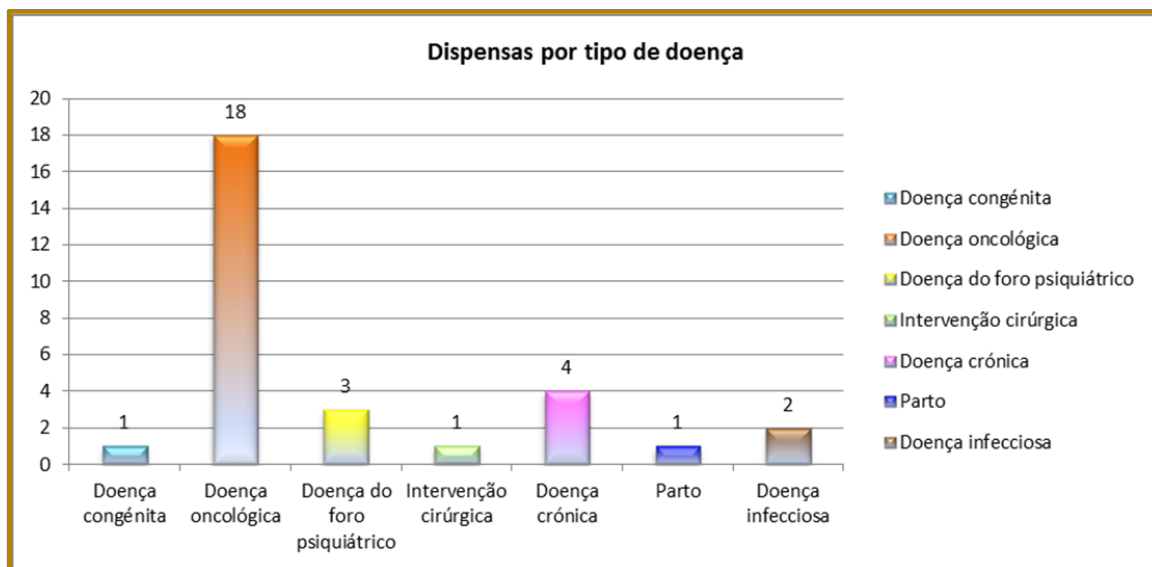
de situações clinicamente muito graves. Foi também dada autorização para a realização de exames nacionais, no ensino secundário, em unidades hospitalares.

6.3.1 Dispensa de realização de provas finais de ciclo

Por despacho do Presidente do JNE foram concedidas dispensas de realização de provas finais de ciclo a alunos com situações clínicas muito graves, devidamente comprovadas pelos serviços de saúde. Estas dispensas foram solicitadas pelos diretores das escolas/encarregados de educação e foram concedidas a alunos que reuniam as condições de aprovação com a avaliação sumativa interna.

| Número de dispensas concedidas por disciplina/aluno/ciclo | | |
|---|----|------------------|
| Disciplina | | Número de alunos |
| Português - 9º ano (81) | 30 | 30 |
| Matemática - 9º ano (82) | 30 | |

O próximo gráfico apresenta as dispensas por tipo de doença, verificando-se uma prevalência das situações do foro oncológico.



6.3.2 Exames do ensino secundário em unidades hospitalares

O Presidente do JNE autorizou a treze alunos do ensino secundário, em regime de internamento e impossibilitados de se deslocarem às respetivas escolas devido a situações clinicamente muito graves, a realização dos exames nacionais nas unidades hospitalares em que se encontravam internados. Nestas situações, os enunciados dos exames foram transportados pelas Forças de Segurança a partir da Editorial do Ministério da Educação e o serviço de vigilância foi assegurado por

docentes credenciados para o efeito, afetos a escolas geograficamente situadas na proximidade desses hospitais.

Apresenta-se seguidamente um quadro com os exames efetuados em cada instituição hospitalar com a discriminação das escolas que forneceram o serviço de vigilância e sem as quais teria sido impossível realizar este trabalho. Desta forma expressa-se um agradecimento profundo a todas as entidades envolvidas nestes processos: instituições hospitalares, EMEC, forças de segurança e escolas com os respetivos professores que asseguraram o serviço de vigilância.

| Hospital | Exames | Escola que forneceu serviço de vigilância e secretariado |
|--|------------------------------------|--|
| Lisboa | | |
| Hospital de Santa Maria (1. ^a Fase) | Português (639) | Escola Secundária Sebastião e Silva |
| | Matemática A (635) | |
| IPO Lisboa (1. ^a Fase) | Geometria Descritiva A (708) | Escola Dom Pedro V |
| Hospital de Cascais (1. ^a Fase) | História A (623) | Agrupamento de escolas Monte da Lua |
| Braga | | |
| Hospital de Braga (1. ^a Fase) | Geometria Descritiva A (708) | Escola Secundária D. Maria II |
| | Filosofia (714) | |
| Porto | | |
| IPO Porto (1. ^a Fase) | Biologia e Geologia (702) | Escola Secundária António Nobre |
| | Física e Química A (715) | |
| | Geografia A (719) | |
| | MACS (835) | |
| | Matemática A (635) | |
| | Português (639) | |
| | História A (623) | |
| IPO Porto (2. ^a Fase) | Matemática A (635) | Escola Secundária António Nobre |
| Centro Hospitalar do Porto (1. ^a Fase) | Biologia e Geologia (702) | Escola Secundária João Gonçalves Zarco |
| | Matemática A (635) | |
| | Português (639) no hospital | |
| Coimbra | | |
| IPO Coimbra (1. ^a Fase) | História e Cultura das Artes (724) | Escola Secundária José Falcão |
| Covilhã | | |
| Centro Hospitalar Cova da Beira (1. ^a Fase) | Biologia e Geologia (702) | Escola Secundária Frei Heitor Pinto |

7. Provas e exames realizados por alunos desportistas de alto rendimento

Os Regulamentos das Provas de Avaliação Externa e de Equivalência à Frequência do Ensino Básico e das Provas e dos Exames do Ensino Secundário, partes integrantes, dos Despachos Normativos n.º 1-D/2016, de 4 de março, e 1-G/2016, de 6 de abril, estabelecem, nos seus Artigos 33.º e 39.º, respetivamente, para o 9.º ano do ensino básico e ensino secundário, as normas de aplicação da época especial das provas de equivalência à frequência/provas finais de ciclo/exames nacionais para os alunos praticantes desportivos de alto rendimento e alunos pertencentes a seleções nacionais, seguindo o estabelecido no Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro, e no Decreto-lei n.º 45/2013, de 5 de abril, que determinam as medidas específicas para esses alunos.

Tal como nos anos transatos, a aplicação das provas e exames na época especial teve lugar numa única fase, na primeira quinzena de agosto. No presente ano as provas/exames realizaram-se nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de agosto.

Todo o processo foi articulado com o organismo responsável pela validação das condições dos alunos, o Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ), com o Instituto de Avaliação Educativa (IAVE), organismo responsável pela elaboração das provas e com a Editorial do Ministério da Educação (EMEC), organismo responsável pela reprodução e distribuição dos enunciados das provas pelas escolas envolvidas no processo.

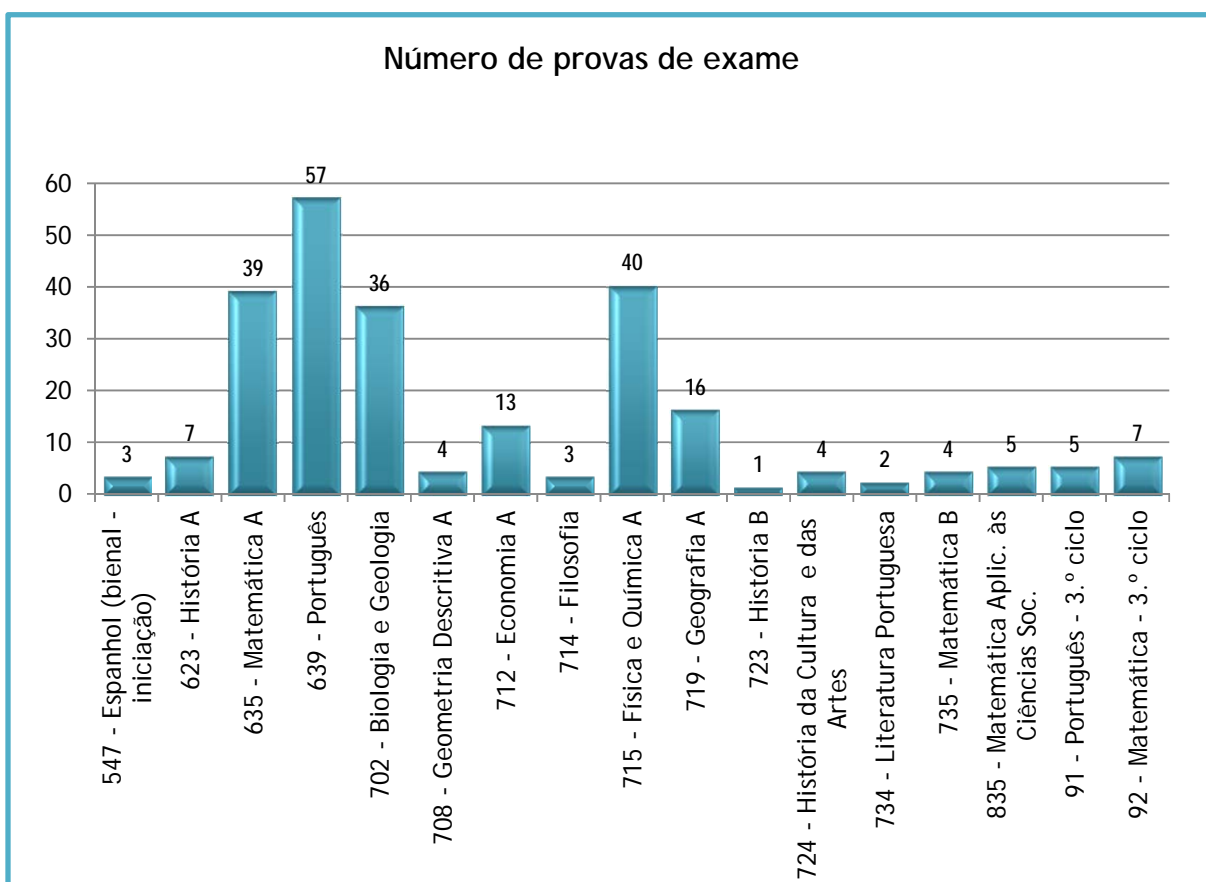
Para a realização de provas de equivalência à frequência/provas finais/exames finais nacionais na época especial, os alunos praticantes desportivos de alto rendimento ou, quando menores, os seus encarregados de educação tiveram de a requerer. Para usufruir da referida época, os alunos tinham de se encontrar em treinos ou atividades desportivas nas datas estipuladas no calendário geral de exames.

Os requerimentos a solicitar a época especial foram apresentados aos diretores das escolas até ao final do mês de abril, tendo sido os pedidos posteriormente formalizados pelas escolas, na Plataforma *online* do JNE, entre 29 de abril e 6 de maio.

O JNE analisou e decidiu quanto aos requerimentos dos alunos que foram inseridos na plataforma, após o Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ) validar as condições dos alunos que estavam em período de treinos ou participações desportivas e ter exarado o respetivo despacho. A informação às escolas foi remetida, pelo JNE, através da plataforma e, no caso de deferimento, foram-lhes comunicadas as condições em que as provas/exames se iriam realizar, nomeadamente, as escolas onde se iam aplicar as referidas provas, bem como o calendário da sua realização.

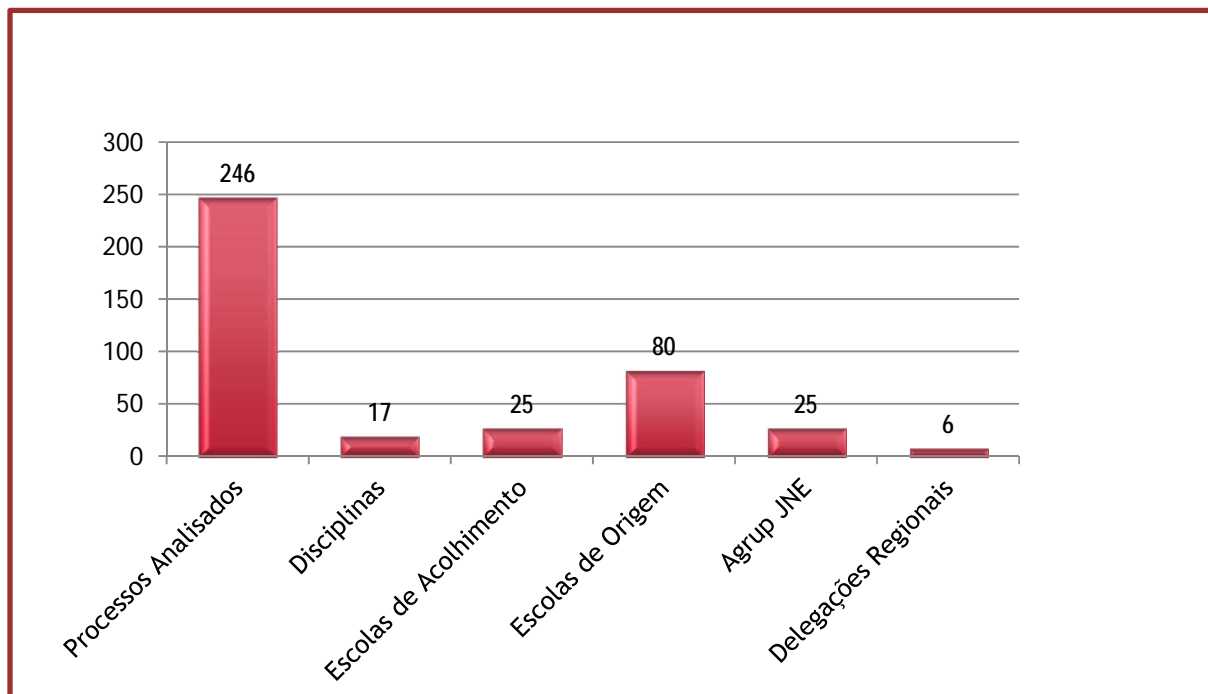
Os interessados foram informados pelas respetivas escolas do despacho que recaiu sobre os pedidos efetuados em devido tempo, tendo estes de confirmar quais as provas e exames que pretendiam efetuar na época especial, ficando ainda obrigados a um depósito de uma caução, no ato de confirmação. A caução ser-lhes-ia devolvida, após a prestação das provas, desde que não faltassem a qualquer prova ou exame requerido.

Deram entrada 246 processos para a realização de provas e exames na época especial e foram solicitados, além dos dois códigos de provas finais do 9.º ano, 15 códigos de provas para o ensino secundário, como se apresenta no gráfico seguinte.

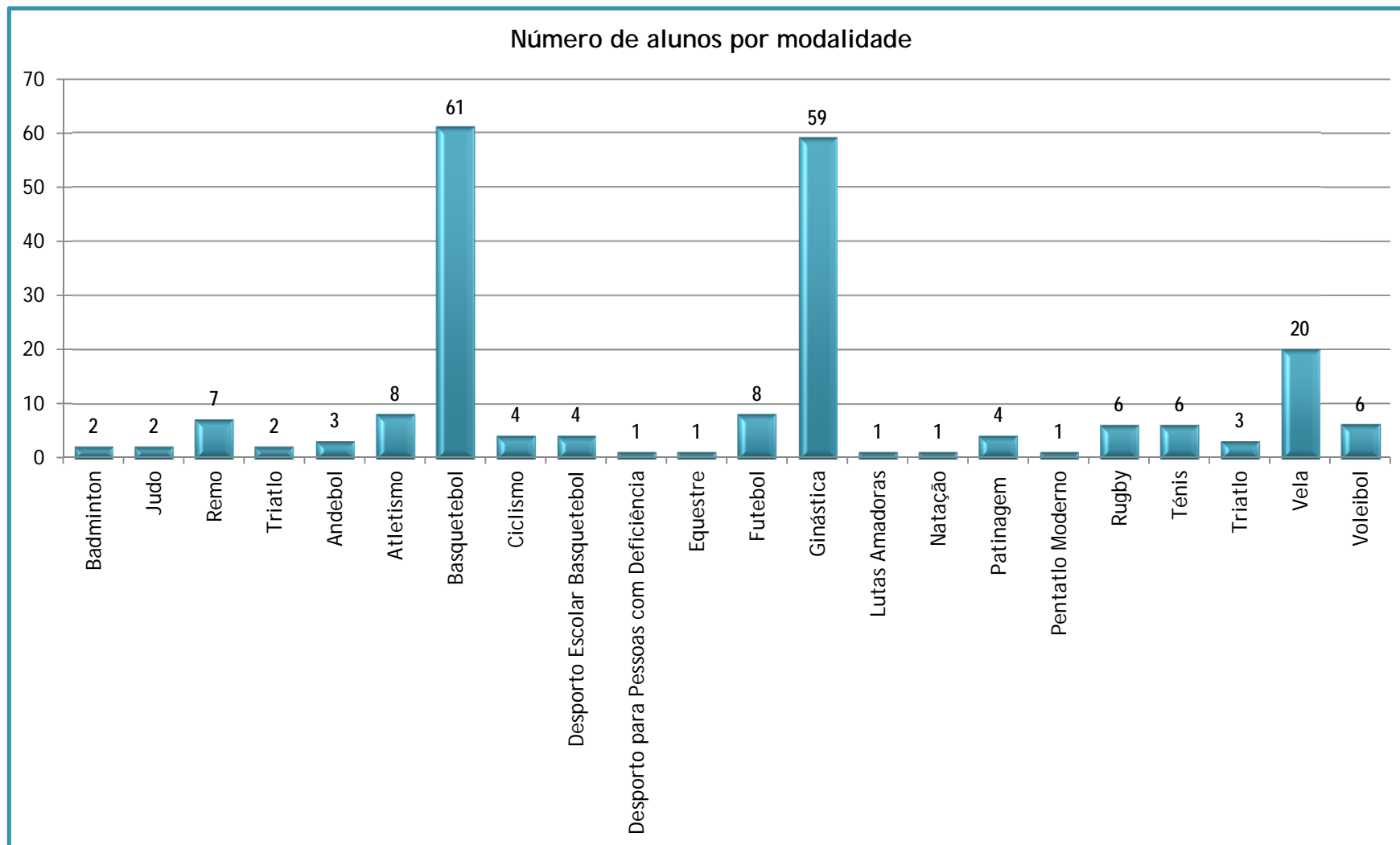


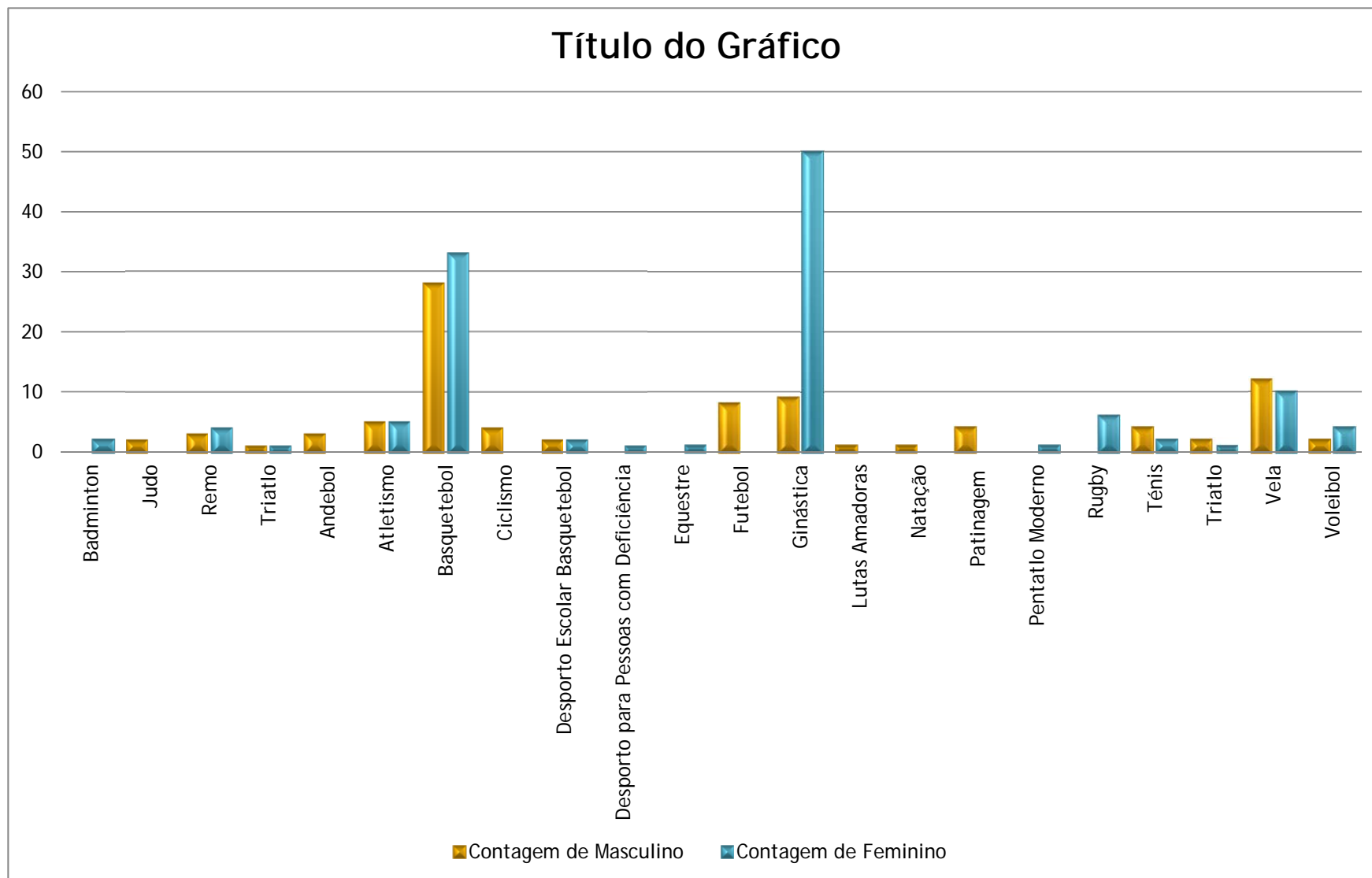
Neste processo, estiveram envolvidas seis Delegações Regionais do JNE, 25 agrupamentos do JNE e 80 escolas onde se realizaram inscrições. As provas finais e exames nacionais realizaram-se em 25 escolas de acolhimento, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

No gráfico seguinte, apresentam-se os dados relativos a toda a atividade do JNE, no âmbito da organização da época especial.



Nos gráficos que se seguem, apresenta-se o número de alunos que requereram a época especial para realização de provas e exames, na qualidade de desportistas de alto rendimento, por modalidade desportiva e por género.





Da análise dos gráficos, constata-se que as modalidades que tiveram mais candidatos à época especial foram Ginástica, Basquetebol, Vela, Atletismo e Futebol, sendo que, nas modalidades de Ginástica e Basquetebol, o sexo feminino teve uma diferença acentuada com um maior número de desportistas, em relação ao sexo masculino. No entanto, nas modalidades de Judo, Andebol, Ciclismo, Futebol, Lutas Amadoras e Natação só se apresentaram candidatos do sexo masculino, ao passo que nas modalidades de Badminton, Desporto para Pessoas com Deficiência, Pentatlo Moderno, Rugby e Equestre só houve inscrições do sexo feminino.

No ano 2016, o número de pedidos foi idêntico ao do ano transato.

8. Ocorrências nas provas e exames

As ocorrências verificadas durante o processo de realização de provas finais e exames nacionais foram registadas pelas escolas na plataforma Registo Diário de Ocorrências (RDO), devendo a informação ser lançada diariamente, indexada a cada um dos códigos de prova, de acordo com o calendário de provas e exames. As ocorrências devem ser descritas de forma sumária, com a indicação de dados claros e objetivos, fazendo referência ao número de alunos abrangidos e número de salas afetadas, consoante a situação verificada, mas nunca com a indicação de nomes de alunos ou docentes, de modo a salvaguardar o anonimato das provas.

Esta metodologia tem permitido a recolha célere de dados e a sua comunicação à tutela, designadamente, quanto ao número de presenças, de faltas e de alunos que utilizaram o período de tolerância regulamentar, bem como o apuramento quantitativo das ocorrências verificadas em cada prova, de acordo com uma categorização previamente estabelecida.

Assim, no campo Ocorrências, as escolas deviam registar todos os desvios ou irregularidades verificadas em cada uma das provas, pretendendo a tipologia disponível abranger, em classes fechadas, todas as situações mais recorrentes e previsíveis. No entanto, como há sempre a possibilidade de uma determinada ocorrência não se enquadrar em nenhuma daquelas classes, a classe aberta Outras Situações destinava-se ao registo de todos desvios mais imprevisíveis e, por isso, não passíveis de tipificação. De referir que, em situações de maior gravidade, ou seja, nos casos em que o princípio de equidade ou de legalidade fossem colocados de alguma forma em causa, o eventual registo na plataforma não dispensava o Diretor do envio de documentação pelos meios convencionais, para decisão do JNE.

Tal como já se tinha verificado em nos anos letivos anteriores, além da informação correta, a classe Outras situações recolheu dados que pertenciam a outras classes disponíveis, mas no presente ano o registo de situações relativas a incapacidades físicas temporárias, para as quais foi disponibilizada plataforma própria, foi residual, tendo certamente contribuído para esse facto

a recomendação prévia de não serem incluídos nesta classe situações de alunos com condições especiais na provas e exames. Contudo, apesar de se terem criado as classes Rasuras no cabeçalho das provas e Escrita em local não apropriado da prova (margens, campos destinados a cotações, etc.), continuou-se a verificar a ocorrência de um número significativo de registos em Outras Situações que caberiam naquelas classes.

Desta forma, os quadros que se seguem apresentam a frequência das ocorrências registadas pelas escolas, em ambas as fases das provas finais e dos exames de âmbito nacional, no ensino básico e no ensino secundário, abrangendo o comentário ambas as fases da mesma ocorrência, para a mesma prova. Dado que no presente ano, a realização das provas de aferição dependia da decisão de cada escola, este procedimento não foi utilizado nesta modalidade de avaliação externa.

| ENSINO BÁSICO | | | | | | | | | | |
|--|-----------------|------------|-----------|-----------|---------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| OCORRÊNCIAS/PROVAS FINAIS * | 1.ª FASE | | | | | 2.ª FASE | | | | |
| | 91 | 92 | 93 | 94 | Totais | 91 | 92 | 93 | 94 | Totais |
| Abandono não autorizado da sala | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Autos de identificação preenchidos | 74 | 94 | 0 | 0 | 168 | 6 | 2 | 0 | 0 | 8 |
| Escrita em local não apropriado | 307 | 215 | 0 | 0 | 522 | 22 | 7 | 0 | 0 | 29 |
| Insuficiência de sacos de provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Não observação do tempo regulamentar da prova | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Preenchimentos do Modelo 03/JNE | - | 11 | - | - | 11 | - | 2 | - | - | 2 |
| Provas anuladas por irregularidade | 3 | 7 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas anuladas por fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas com itens resolvidos indevidamente a lápis | 1 | 19 | 0 | 0 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas interrompidas por indisposição | 5 | 4 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas realizadas a título condicional | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas realizadas sem observação das condições especiais autorizadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rasuras no cabeçalho da prova | 523 | 530 | 0 | 2 | 1055 | 7 | 16 | 0 | 3 | 26 |
| Realização indevida de prova por troca de código | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras situações | 209 | 95 | 0 | 3 | 307 | 28 | 14 | 0 | 3 | 45 |
| Totais | 1125 | 977 | 0 | 5 | | 63 | 41 | 0 | 6 | |

*91 – Português
 92 – Matemática
 93 – PLNM iniciação
 94 – PLNM intermédio

De acordo com a Norma 02/JNE, os alunos que se apresentam às provas sem documento de identificação ou com este caducado, deverão proceder ao preenchimento do respetivo auto e a escola deverá desenvolver procedimentos específicos, consoante se trate de aluno conhecido ou desconhecido na comunidade escolar. Considerando o número total de alunos a realizar as provas finais do 9.º ano de escolaridade, cerca 90.000 alunos, o número apurado para esta ocorrência é pouco significativo, havendo ainda a assinalar um decréscimo, relativamente a 2015, menos 30 ocorrências, no conjunto de ambas as provas.

Embora não haja registo de qualquer ocorrência no que se refere ao cumprimento do tempo regulamentar das provas, facto de salientar positivamente para as escolas envolvidas, parece-nos que os estabelecimentos de ensino não estão a responder corretamente ao pretendido, pois nesta classe querer-se-ia apurar não somente irregularidades em relação ao cumprimento integral do tempo regulamentar das provas, cujo resultado expectável é realmente 0, mas também atrasos, desfasamentos horários, sempre existentes, na hora de início e de conclusão das provas. Por essa razão, será de ponderar, para o próximo ano, a reformulação deste item, de forma a podermos recolher informação relevante para esta ocorrência.

O JNE teve posteriormente notícia de alguns desvios relativamente à realização indevida ou à não realização de provas finais e ou provas de equivalência à frequência na 1.ª Fase, quer por razões de lapso relativamente ao quadro legal em vigor para a avaliação externa dos alunos do 9.º ano quer por hesitações das escolas em situações de pedido de revisão da avaliação interna desses mesmos alunos. No sentido de não prejudicar os alunos em situação de final de ciclo de estudos, o JNE, consoante a ocorrência verificada, validou ou autorizou a realização de provas finais.

O número de provas anuladas pelos diretores, por irregularidade, não apresenta variação significativa em relação ao passado ano letivo, constituindo praticamente o único motivo de anulação a posse indevida de telemóvel, detetada geralmente por toque daquele equipamento. De referir que esta ocorrência se encontra remetida para um valor residual, tendo certamente contribuído para isso os procedimentos de controlo desenvolvidos pelas escolas e o preenchimento, imediatamente antes do início das provas, do Modelo 14/JNE, já aplicado em anos anteriores.

Nas situações em que sobrevenha dúvida sobre o modelo de calculadora com que o aluno se apresenta à prova final de Matemática ou em que a calculadora se avarie e haja lugar a empréstimo, por parte da escola, deve haver lugar ao preenchimento do Modelo 03/JNE, tendo-se verificado a ocorrência de 13 casos, menos seis que no ano transato. De referir que o uso de calculadoras em situação de prova final continua a levantar problemas num número significativo das escolas, pois, para além das características técnicas poderem suscitar dúvidas, registaram-se alguns problemas com a operacionalização das provas, que passam pela necessidade de

identificação destes equipamentos, pela sua recolha ao fim da primeira parte da prova, com período de tolerância e a consequente necessidade de introdução de uma pausa técnica no decurso da prova. Acresce que a resolução do Caderno 1, com uso de calculadora, com recolha deste equipamento no final da primeira parte da prova, mas com possibilidade de manuseamento daquele Caderno e da folha de respostas, durante a segunda parte da prova, e a recolha conjunta das folhas de resposta relativas aos Cadernos 1 e 2, deu lugar a hesitações, em alguns estabelecimentos de ensino.

O número de provas com itens indevidamente resolvidos a lápis, 20, deixou de ter o significado alcançado em anos anteriores, provavelmente pela faixa etária dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos, mas também devido à recomendação de vigilância reforçada sobre esta matéria, seja pelos professores vigilantes seja pelos secretariados de exames. Com o objetivo de evitar qualquer dúvida superveniente, os agrupamentos do JNE deram instruções às escolas para fotocopiar as provas, antes do seu envio para classificação, devendo os estabelecimentos de ensino manter a fotocópia em arquivo no cofre. Contudo, o facto de as provas continuarem a prever a possibilidade de resolução de itens a lápis continua a constituir constrangimento difícil de ultrapassar, considerando o JNE ser desejável que esse material não fosse autorizado em situação de prova final.

Não constam quaisquer registos de realização indevida de prova por troca de código, o que constitui fator bastante positivo no processo de avaliação externa do presente ano. Contudo, o JNE acompanhou pelo menos duas situações em que alunos com prova a nível de escola realizaram a prova nacional ou vice-versa, tendo depois o JNE adotado medidas de carácter excecional, em articulação com as escolas, com o objetivo de salvaguardar as condições de equidade entre os alunos e de modo a obviar eventuais prejuízos.

As classes Escrita em local não apropriado da folha de prova e Rasuras no cabeçalho das provas apresentaram frequências elevadas, respetivamente, 551 e 1081 ocorrências, considerando a realização de duas provas finais. Comparando com o ano anterior, se se verifica um decréscimo do número de registos, menos 69 ocorrências, no que se refere à primeira destas classes, o mesmo não se passa relativamente à segunda, tendo-se verificado um acréscimo de 597 casos, no presente ano. Contudo, é de referir que em 2015 esta ocorrência era frequentemente registada pelas escolas em Outras situações, pelo que se pensa ser esta a justificação para o desfasamento verificado. De qualquer modo, os resultados levam-nos a concluir que os alunos nem sempre dão resposta adequada à limitação imposta pela mancha gráfica e pelas margens da prova/folha de prova e manifestam dificuldades no preenchimento do cabeçalho das folhas de resposta, quer no que respeita aos seus dados pessoais como quanto ao código e designação da disciplina, número de páginas utilizadas, etc.

Durante o processo de classificação de provas finais, o JNE rececionou também relatórios relativos a duas escolas, nos quais os professores classificadores davam conta de situações de rasuras e correção de respostas, colocando assim em causa as condições de realização das provas. Contudo, após a análise da pronúncia dos intervenientes responsáveis pelo serviço de exames, o JNE decidiu o arquivamento dos processos e validação das referidas provas.

Por razões de falta de docente e, após confirmação de que a escola envolvida tinha desenvolvido as necessárias diligências à sua colocação, o JNE autorizou a aplicação da fórmula de majoração, prevista na Norma 03/JNE a uma turma de 9.º ano de Matemática, uma vez que se verificava a não lecionação de alguns conteúdos programáticos.

| ENSINO SECUNDÁRIO OCORRÊNCIAS/1.ª FASE | 239 | 501 | 517 | 547 | 550 | 623 | 635 | 639 | 702 | 706 | 708 | 712 | 714 | 715 | 719 | 723 | 724 | 732 | 734 | 735 | 835 | 839 | Totais | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|------|
| Abandono não autorizado da sala | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Autos de identificação preenchidos | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 | 19 | 16 | 40 | 15 | 3 | 1 | 7 | 11 | 14 | 3 | 1 | 1 | 0 | 4 | 1 | 8 | 1 | | 150 |
| Distribuição incorreta de enunciados | - | - | - | - | - | 7 | 26 | 43 | 36 | - | - | 0 | 8 | 48 | 1 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | 169 |
| Escrita em local não apropriado | 0 | 0 | 1 | 12 | 7 | 51 | 132 | 225 | 92 | 4 | 1 | 36 | 38 | 105 | 85 | 0 | 21 | 0 | 14 | 5 | 43 | 0 | | 872 |
| Insuficiência de sacos de provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | | 6 |
| Não observação do tempo regulamentar da prova | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Preenchimento do Modelo 03/JNE | - | - | - | - | - | - | 9 | - | - | - | - | 3 | - | 4 | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - | | 20 |
| Provas anuladas por irregularidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | | 15 |
| Provas anuladas por fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Provas com itens indevidamente a lápis | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 32 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | | 51 |
| Provas interrompidas por indisposição física | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 7 | 3 | 4 | 0 | 2 | 2 | 0 | 5 | 20 | 0 | 17 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | | 62 |
| Provas realizadas a título condicional | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 8 |
| Provas realizadas sem observação das condições especiais autorizadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| Rasuras no cabeçalho da prova | 0 | 12 | 3 | 20 | 58 | 74 | 374 | 223 | 184 | 11 | 20 | 71 | 85 | 241 | 87 | 5 | 53 | 0 | 6 | 26 | 75 | 0 | | 1628 |
| Realização indevida de prova por troca de código | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| Outras situações | 0 | 44 | 2 | 2 | 40 | 80 | 61 | 168 | 36 | 19 | 18 | 13 | 16 | 65 | 37 | 1 | 10 | 0 | 2 | 20 | 17 | 3 | | 654 |
| Totais | 0 | 57 | 7 | 36 | 116 | 233 | 662 | 704 | 371 | 37 | 42 | 132 | 160 | 496 | 235 | 7 | 102 | 0 | 28 | 59 | 149 | 4 | | |

239 – Português
501 – Alemão
517 – Francês
547 – Espanhol
550 – Inglês

623 – História A
635 – Matemática A
639 – Português
702 – Biologia e Geologia
706 – Desenho A

708 – Geometria Descritiva A
712 – Economia A
714 – Filosofia
715 – Física e Química A
719 – Geografia A

723 – História B
724 – História da Cultura e das Artes
732 – Latim A
734 – Literatura Portuguesa
735 – Matemática B

835 – Mat. Aplicada às Ciências Sociais
839 – PLNM intermédio

| ENSINO SECUNDÁRIO OCORRÊNCIAS/2.ª FASE | 239 | 501 | 517 | 547 | 550 | 623 | 635 | 639 | 702 | 706 | 708 | 712 | 714 | 715 | 719 | 723 | 724 | 732 | 734 | 735 | 835 | 839 | Totais | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|------------|------------|------------|----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|--------|-----|----|
| Abandono não autorizado da sala | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Autos de identificação preenchidos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 10 | 40 | 5 | 1 | 1 | 4 | 11 | 8 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 1 | 0 | 94 | |
| Distribuição incorreta de enunciados | - | - | - | - | - | 0 | 9 | 43 | 15 | - | - | 0 | 8 | 11 | 0 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | 86 | |
| Escrita em local não apropriado | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 6 | 37 | 225 | 23 | 1 | 0 | 3 | 38 | 18 | 6 | 2 | 2 | 0 | 5 | 2 | 8 | 0 | 0 | 378 | |
| Insuficiência de sacos de provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| Não observação do tempo regulamentar da prova | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Preenchimento do Modelo 03/JNE | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | 0 | - | 0 | - | - | - | - | - | 1 | 0 | - | 0 | 3 | |
| Provas anuladas por irregularidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 8 | |
| Provas anuladas por fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Provas com itens indevidamente a lápis | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 18 | |
| Provas interrompidas por indisposição física | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 3 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 |
| Provas realizadas a título condicional | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | |
| Provas realizadas sem observação das condições especiais autorizadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Rasuras no cabeçalho da prova | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 21 | 181 | 226 | 105 | 1 | 10 | 9 | 91 | 98 | 20 | 0 | 4 | 0 | 2 | 4 | 18 | 0 | 0 | 796 | |
| Realização indevida de prova por troca de código | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Outras situações | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 6 | 33 | 167 | 130 | 3 | 2 | 1 | 25 | 11 | 4 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 4 | 3 | 0 | 394 | |
| Totais | 0 | 1 | 2 | 5 | 4 | 39 | 296 | 705 | 282 | 6 | 15 | 17 | 177 | 152 | 34 | 2 | 7 | 0 | 8 | 10 | 35 | 4 | | | |

239 – Português
501 – Alemão
517 – Francês
547 – Espanhol
550 – Inglês

623 – História A
635 – Matemática A
639 – Português
702 – Biologia e Geologia
706 – Desenho A

708 – Geometria Descritiva A
712 – Economia A
714 – Filosofia
715 – Física e Química A
719 – Geografia A

723 – História B
724 – História da Cultura e das Artes
732 – Latim A
734 – Literatura Portuguesa
735 – Matemática B

835 – Mat. Aplicada às Ciências Sociais
839 – PLNM intermédio

No ensino secundário, o número de autos de identificação preenchidos subiu para 244, face a 166 em 2015. Considerando os problemas de falsas identificações verificados em anos anteriores, este procedimento constitui-se como um mecanismo de controlo muito importante para evitar aquele tipo de fraude. De referir que os examinandos, neste nível de ensino, realizam exames nacionais, como alunos autopropostos, em escolas que muitas vezes não frequentam ou que frequentaram há anos atrás, não podendo por isso ser apenas identificados por elementos da comunidade escolar. Não sendo um número muito significativo face ao número de alunos a prestar provas, temos de reconhecer que esta ocorrência deve apresentar tendencialmente uma frequência nula, tendo em conta que nesta faixa etária há já muitos alunos maiores de idade e que a maior parte são potenciais candidatos ao ensino superior.

À semelhança do ano transato, as provas de exame que apresentaram duas versões foram as seguintes: Biologia e Geologia (702), Economia A (712), Filosofia (714), Física e Química A (715), Geografia A (719), História B (723), História A (623), Matemática A (635) e Português (639). Nestas provas, por força da existência de grupos de escolha múltipla, a distribuição de enunciados obriga a um esquema específico da planta da sala, que deve obedecer ao estabelecido no Anexo II, à Norma 02/JNE, de modo a evitar tentativas de fraude, pela proximidade das mesas. Face a 2015, registou-se no presente ano um valor superior, mais do dobro, na frequência desta ocorrência, respetivamente, 104 e 255. Contudo, pelo facto de se verificarem hesitações por parte de algumas escolas na quantificação desta ocorrência, estes números não nos oferecem muita segurança, pois tanto se indica o número de alunos afetados por esta ocorrência (o próprio aluno que realizou uma versão trocada, bem como os alunos que o rodeavam), como apenas o próprio aluno que realizou indevidamente uma determinada versão. Nestas situações, torna-se obrigatório adotar medidas de reforço da vigilância e não proceder à troca de lugares ou de provas para evitar focos de perturbação.

De referir que grande parte das suspeitas de fraude comunicadas todos os anos diz respeito, exatamente, a códigos de provas com duas versões, em que os grupos de escolha múltipla se encontram sistematicamente rasurados, apresentando os alunos depois a resposta correta. Estas ocorrências são comunicadas aos agrupamentos do JNE, durante o processo de classificação das provas, sendo depois analisadas pelo JNE e, geralmente, enviadas à IGEC, para a necessária averiguação. Nestas circunstâncias, este ano foram enviados dois processos àquele organismo, abrangendo três disciplinas: Economia A (712), Biologia e Geologia (702) e Matemática A (635).

Verificaram-se nove ocorrências relativamente à Insuficiência de sacos de provas. Trata-se também de uma ocorrência que deverá, tendencialmente, apresentar uma frequência nula, já que normalmente implica desfasamentos horários em relação ao tempo regulamentar da prova, com atrasos no seu início e, por conseguinte também na sua conclusão. Geralmente, estas

situações são prontamente resolvidas pelos agrupamentos do JNE que, preventivamente, requisitam sacos de provas para eventual disponibilização às escolas que, por falhas de planificação, não requisitaram à EMEC as provas suficientes.

A utilização de calculadoras, em contexto de exame, como já foi mencionado no caso do ensino básico, traz frequentemente problemas, pois todos os anos o JNE recebe reclamações ou relatórios que dão conta de procedimentos incorretos, geralmente relacionados com dúvidas sobre os modelos/características técnicas autorizadas. Contudo, em 2016, o processo decorreu de forma mais regular, tendo-se registado apenas 23 situações de preenchimento do Modelo 03/JNE, o que corresponde a um valor residual.

O número de provas anuladas por fraude e irregularidade foi de 1 e 23, respetivamente, não apresentando grande variação relativamente ao que tem acontecido nos últimos anos. A quase totalidade destas ocorrências corresponde a realização de prova na posse de telemóvel ou, pontualmente, na posse de duas calculadoras. Nestas situações, a competência de anulação é do Diretor e só a anulação por fraude ou tentativa de fraude impedirá o aluno de realizar a prova do mesmo código, na 2.ª fase.

Inevitavelmente, todos os anos, ocorrem situações de uso indevido ou descontextualizado de expressões ou inscrições nas provas, por parte de alunos, pelo que o Presidente do JNE decidiu, ainda que num número residual de casos, pela anulação de algumas provas, de acordo com o legalmente previsto.

À semelhança do que se passou no ensino básico, no ensino secundário, embora menos expectável, verificou-se também uma frequência elevada de provas com elementos escritos em local não apropriado, 1350, ou com rasuras no cabeçalho, 2424, no conjunto de todos os códigos deste nível de ensino. Desde que o anonimato das provas não se veja comprometido por inscrições ou referências potencialmente identificativas do aluno ou da escola ou que não se verifique a ocorrência de expressões desrespeitosas ou descontextualizadas, as provas seguem o seu normal processo de classificação. De salientar que os procedimentos específicos, enunciados na Norma 02/JNE, no que se refere a rasuras no cabeçalho das folhas de prova, ou seja, a declaração dos elementos rasurados, devidamente rubricada pelo aluno e pelos professores vigilantes, no verso do destacável, têm vindo a alcançar o objetivo de evitar a substituição e transcrição de folhas de prova.

Após o encerramento das plataformas e através de correio eletrónico, chegaram ao nosso conhecimento cinco situações em que as condições de realização das provas, por uns motivos ou por outros, se viram afetadas, tendo o JNE, após pronúncia das escolas envolvidas, colocado à consideração dos encarregados de educação a possibilidade de anulação das provas realizadas, antes da publicação das classificações em pauta, bem como a sua realização em 2.ª Fase e, se necessário, na época destinada a desportistas.

Desde que a prova de Espanhol, código 847, deixou de ser elaborada a nível nacional, todos os anos o JNE recebe comunicações de professores classificadores apontando para a desadequação da prova ao nível de língua em avaliação ou outro tipo de irregularidades. No presente ano, foram rececionados relatórios referentes a duas escolas, mas, tendo em conta a perturbação causada a alunos e famílias, e ao contrário de anos anteriores, o JNE optou por não anular provas, tendo antes recomendado às escolas as medidas necessárias, de modo a prevenir eventuais erros na 2.ª Fase.

Por fim, foi ainda comunicada à Inspeção-Geral da Educação e Ciência uma ocorrência que alcançou dimensão considerável em alguns meios de comunicação local. Tal ocorrência começou por se constituir como denúncia anónima alegando-se a violação de vários sacos de provas, o que constituiria franca preocupação, mas, após as competentes averiguações, veio a confirmar-se não se verificar a irregularidade reclamada.

9. Processo de reapreciação e reclamação

Os processos de reapreciação das provas finais e exames nacionais foram analisados por professores supervisores, nos prazos estabelecidos, ou, prioritariamente, por professores classificadores A ou B.

Como o processo de reapreciação de provas da 1.ª Fase coincide com a classificação de provas da 2.ª Fase, em alguns casos, as provas a reapreciar foram distribuídas a docentes que estavam simultaneamente a classificar provas da 2.ª Fase.

No que se refere à 2.ª Fase, continua a ser particularmente difícil encontrar professores relatores, tendo em conta que nesse período a quase totalidade dos docentes está a gozar o seu período de férias. Este facto obrigou os agrupamentos do JNE a recorrerem muitas vezes a docentes em férias e implicou também várias trocas de provas entre agrupamentos. Deste modo, os elementos dos agrupamentos do JNE viram-se obrigados a insistir com os docentes para reapreciarem provas, dando lugar a uma relação, que deveria ser estritamente profissional, mas que, por força deste contexto, foi desenvolvida na base da “boa vontade”.

Algumas escolas continuam a aceitar alegações sem a devida fundamentação. Esta situação torna o processo moroso, pois, para não prejudicar os alunos tem sido solicitada a reformulação das fundamentações, de acordo com os normativos legais. Para agilizar o processo é sugerido que o modelo da alegação seja disponibilizado ao requerente, em suporte digital.

Para salvaguarda do anonimato das provas, a Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo recebeu provas dos Agrupamentos do JNE de Angra do Heroísmo e do Funchal.

Por último, é referido que o número de dias entre a afixação das pautas e a entrega das reapreciações, nos agrupamentos do JNE, é excessivo, podendo comprometer a distribuição das provas aos professores relatores.

Quanto às provas finais do 3.º ciclo do ensino básico foram reapreciadas 595 provas finais, correspondente a 0,3% das provas realizadas, tendo a classificação subido em cerca de 80% das reapreciações, tendo 13% mantido a sua classificação e 7% descido. Das provas reapreciadas, apenas 14 seguiram para reclamação.

Os dados referentes ao processo de reapreciação dos exames do ensino secundário revelam que, na 1.ª fase, 2,2% das provas foi reapreciada, enquanto na 2ª fase o número de provas reapreciadas foi de 1,7%, como se poderá verificar nos quadros seguintes.

Das provas que tiveram reapreciação na 1ª fase dos exames nacionais, 72% viram a sua classificação subir, enquanto 18% manteve a sua classificação de origem, tendo descido 10% das provas. Na 2ª fase verificam-se subidas em 62% das provas reapreciadas e a manutenção de classificação em 25% das provas reapreciadas, tendo descido 13%.

Das disciplinas com maior número de provas realizadas na 1.ª fase, salientam-se as provas de Desenho A (706), com 5,2% de provas de exame reapreciadas, Português (639) e História e Cultura das Artes (724), ambas com 3,0%, Economia A (712) e Física e Química A (715), respetivamente com 2,6% e 2,5% de provas reapreciadas. Na 2.ª fase, a disciplina com maior percentagem de provas reapreciadas é Desenho A (706), com 3,0%, logo seguida por História A (706), com 2,6%, e Português (639), com 2,4% das provas reapreciadas.

Ainda dentro dos exames do ensino secundário com maior número de provas realizadas na 1.ª fase, as disciplinas de Física e Química A (715), História da Cultura e das Artes (724), com 5,1%, e Biologia e Geologia (702), com 5,0%, apresentam a maior percentagem de provas para reclamação.

No total, para reclamação, foram apresentadas 3,5% das provas reapreciadas na 1ª fase, e 6,4% das provas reapreciadas na 2ª fase, o que se pode considerar um valor dentro da normalidade, já que na totalidade foram rececionadas, para reclamação, um total de 380 provas das mais de 442.775 provas realizadas nas 1ª e 2ª fases.

9.1 ENSINO BÁSICO

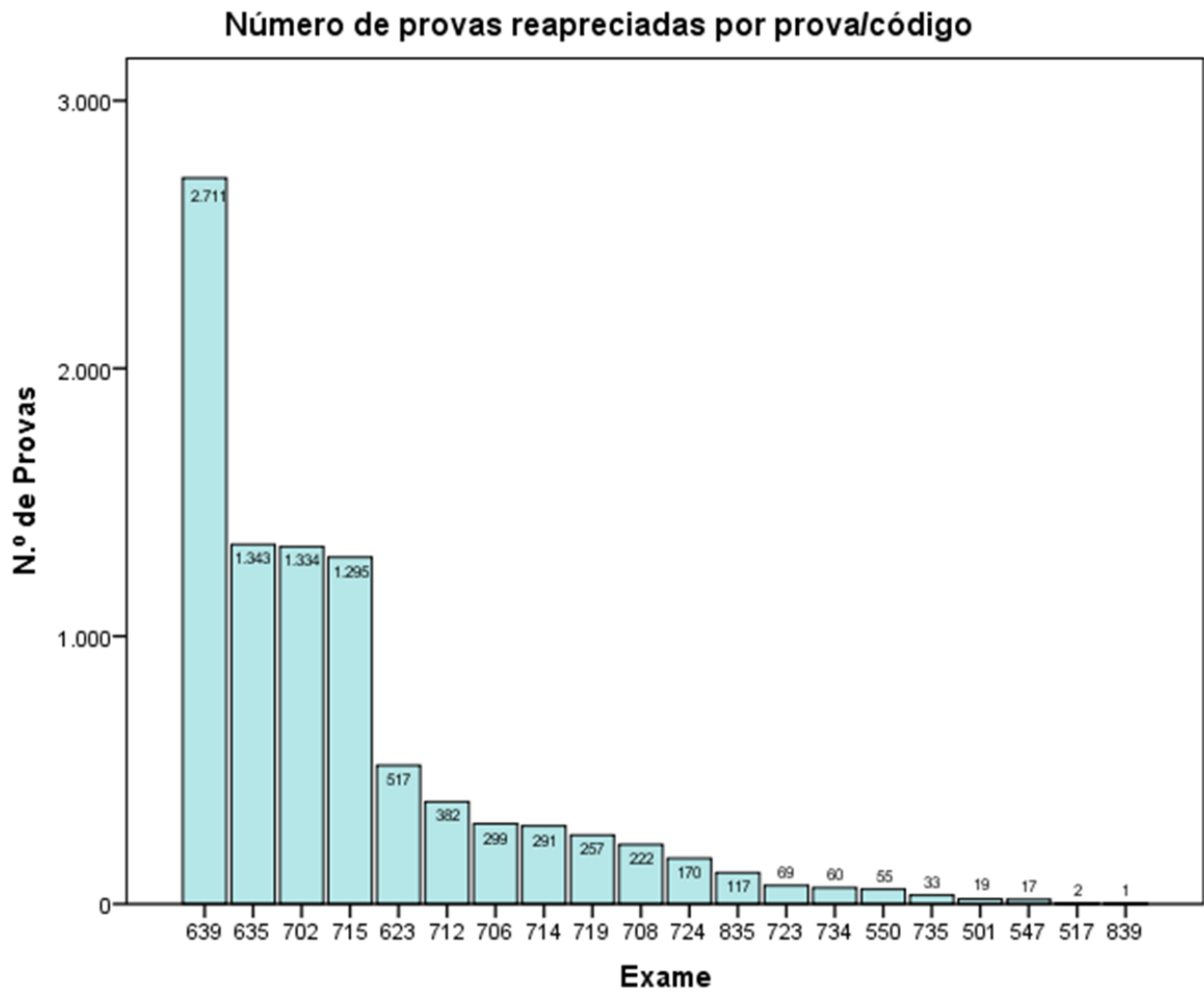
| REAPRECIÇÕES 1ª e 2ª FASES - 2016 – Provas Finais do 3º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | | | | | |
|--|------------|-------------------|---------------------|--------------------------|------------------------------|------------|---------------------------|-----------|--------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas realizadas | Provas reapreciadas | % de Provas reapreciadas | Manutenção de Classificações | | Descida de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 91 | Português | 94911 | 457 | 0,5% | 41 | 9% | 41 | 9% | 375 | 82% |
| 92 | Matemática | 94967 | 138 | 0,1% | 34 | 25% | 4 | 3% | 100 | 73% |
| Total | | 189878 | 595 | 0,3% | 75 | 13% | 45 | 7% | 475 | 80% |

| RECLAMAÇÕES 1ª e 2ª FASES - 2016 – Provas Finais do 3º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | | | |
|---|------------|---------------------|-------------------|------------------------|------------------------------|------------|--------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas reapreciadas | Provas reclamadas | % de Provas reclamadas | Manutenção de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 91 | Português | 457 | 12 | 3% | 2 | 17% | 10 | 83% |
| 92 | Matemática | 138 | 2 | 1% | 2 | 100% | | 0,0% |
| Total | | 595 | 14 | 2% | 4 | 29% | 10 | 71% |

9.2 ENSINO SECUNDÁRIO

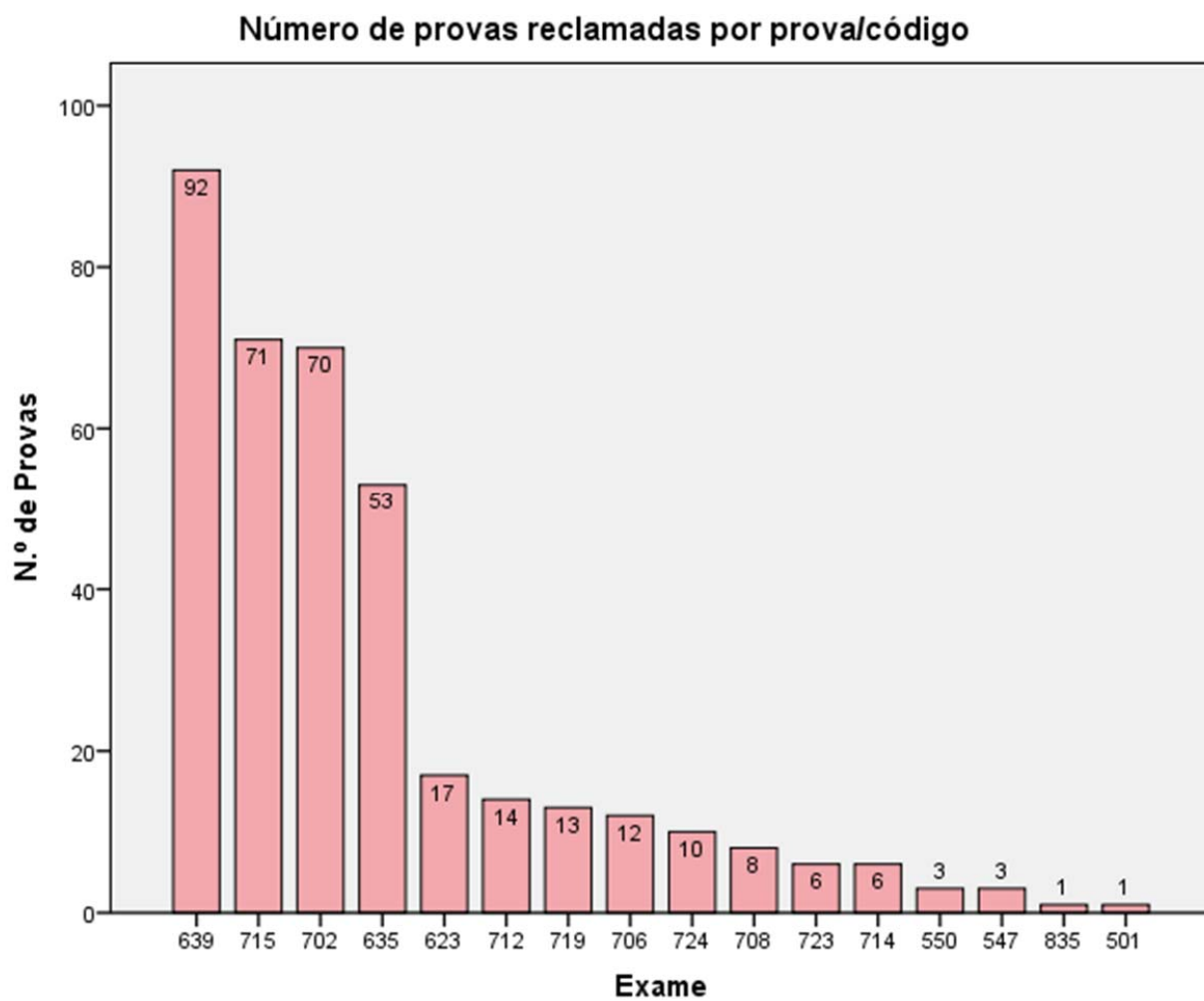
| 1ª FASE, REAPRECIACÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2016 | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|------------------------------|------------|---------------------------|------------|---------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas Realizadas | Provas Reapreciadas | % de provas reapreciadas | Manutenção de Classificações | | Descida de Classificações | | Aumento de Classificações | |
| 239 | Português | 36 | | | | | | | | |
| 501 | Alemão | 1067 | 19 | 1,8% | 3 | 16% | | | 16 | 84% |
| 517 | Francês | 1322 | 2 | 0,2% | | 0% | | | 2 | 100% |
| 547 | Espanhol | 2990 | 9 | 0,3% | 4 | 44% | | | 5 | 56% |
| 550 | Inglês | 6325 | 53 | 0,8% | 12 | 23% | 5 | 9% | 36 | 68% |
| 623 | História A | 18277 | 374 | 2,0% | 63 | 17% | 41 | 11% | 270 | 72% |
| 635 | Matemática A | 46607 | 954 | 2,0% | 133 | 14% | 116 | 12% | 705 | 74% |
| 639 | Português | 73397 | 2197 | 3,0% | 303 | 14% | 293 | 13% | 1601 | 73% |
| 702 | Biologia e Geologia | 49155 | 921 | 1,9% | 281 | 31% | 41 | 4% | 599 | 65% |
| 706 | Desenho A | 5124 | 266 | 5,2% | 25 | 9% | 23 | 9% | 218 | 82% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8517 | 170 | 2,0% | 13 | 8% | 10 | 6% | 147 | 86% |
| 712 | Economia A | 11507 | 294 | 2,6% | 61 | 21% | 24 | 8% | 209 | 71% |
| 714 | Filosofia | 15116 | 246 | 1,6% | 27 | 11% | 18 | 7% | 201 | 82% |
| 715 | Física e Química A | 45905 | 1134 | 2,5% | 275 | 24% | 108 | 10% | 751 | 66% |
| 719 | Geografia A | 23099 | 231 | 1,0% | 65 | 28% | 16 | 7% | 150 | 65% |
| 723 | História B | 909 | 59 | 6,5% | 4 | 7% | 10 | 17% | 45 | 76% |
| 724 | História da Cult. Artes | 5160 | 157 | 3,0% | 16 | 10% | 19 | 12% | 122 | 78% |
| 732 | Latim A | 31 | | 0,0% | | | | | | |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2478 | 52 | 2,1% | 14 | 27% | 7 | 13% | 31 | 60% |
| 735 | Matemática B | 2512 | 21 | 0,8% | 2 | 10% | | 0% | 19 | 90% |
| 835 | MACS | 10329 | 99 | 1,0% | 8 | 8% | 10 | 10% | 81 | 82% |
| 839 | PLNM – Intermédio | 93 | 1 | 1,1% | | 0% | | 0% | 1 | 100% |
| Total | | 329956 | 7259 | 2,2% | 1309 | 18% | 741 | 10% | 5209 | 72% |

| 2ª FASE, REAPRECIÇÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2016 | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|--------------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|------------|----------------------------------|------------|----------------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas Realizadas | Provas Reapreciadas | % de provas reapreciadas | Manutenção de Classificações | | Descida de Classificações | | Aumento de Classificações | |
| 239 | Português | 11 | | | | | | | | |
| 501 | Alemão | 120 | | | | | | | | |
| 517 | Francês | 295 | | | | | | | | |
| 547 | Espanhol | 544 | 8 | 1,5% | 1 | 12% | | 0% | 7 | 88% |
| 550 | Inglês | 805 | 2 | 0,2% | 1 | 50% | 1 | 50% | | 0% |
| 623 | História A | 5518 | 143 | 2,6% | 30 | 21% | 17 | 12% | 96 | 67% |
| 635 | Matemática A | 21893 | 389 | 1,8% | 67 | 17% | 58 | 15% | 264 | 68% |
| 639 | Português | 21313 | 514 | 2,4% | 126 | 24% | 71 | 14% | 317 | 62% |
| 702 | Biologia e Geologia | 22455 | 413 | 1,8% | 141 | 34% | 27 | 7% | 245 | 59% |
| 706 | Desenho A | 1096 | 33 | 3,0% | 4 | 12% | 10 | 30% | 19 | 58% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 2861 | 52 | 1,8% | 9 | 17% | 3 | 6% | 40 | 77% |
| 712 | Economia A | 4147 | 88 | 2,1% | 22 | 25% | 10 | 11% | 56 | 64% |
| 714 | Filosofia | 3234 | 45 | 1,4% | 10 | 22% | 11 | 24% | 24 | 53% |
| 715 | Física e Química A | 18965 | 161 | 0,8% | 45 | 28% | 36 | 22% | 80 | 50% |
| 719 | Geografia A | 4191 | 26 | 0,6% | 9 | 35% | | 0% | 17 | 65% |
| 723 | História B | 254 | 10 | 3,9% | 4 | 40% | 2 | 20% | 4 | 40% |
| 724 | História da Cult. Artes | 1287 | 13 | 1,0% | 2 | 15% | 3 | 23% | 8 | 62% |
| 732 | Latim A | 3 | | | | | | | | |
| 734 | Literatura Portuguesa | 502 | 8 | 1,6% | | 0% | 1 | 12% | 7 | 88% |
| 735 | Matemática B | 774 | 12 | 1,6% | 2 | 17% | 2 | 17% | 8 | 67% |
| 835 | MACS | 2532 | 18 | 0,7% | 4 | 22% | 4 | 22% | 10 | 56% |
| 839 | PLNM – Intermédio | 19 | | 0,0% | | 0% | | 0% | | 0% |
| Total | | 112819 | 1935 | 1,7% | 477 | 25% | 256 | 13% | 1202 | 62% |



| 1ª FASE, RECLAMAÇÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário | | | | |
|--|----------------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|
| Código/Prova | | Pedidos de Reclamação | Provas Reapreciadas | % de provas para reclamação |
| 239 | Português | | | |
| 501 | Alemão | 1 | 19 | 5,3% |
| 517 | Francês | | 2 | 0,0% |
| 547 | Espanhol | 2 | 9 | 22,2% |
| 550 | Inglês | 3 | 53 | 5,7% |
| 623 | História A | 9 | 374 | 2,4% |
| 635 | Matemática A | 35 | 954 | 3,7% |
| 639 | Português | 54 | 2197 | 2,5% |
| 702 | Biologia e Geologia | 46 | 921 | 5,0% |
| 706 | Desenho A | 7 | 266 | 2,6% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 1 | 170 | 0,6% |
| 712 | Economia A | 12 | 294 | 4,1% |
| 714 | Filosofia | 4 | 246 | 1,6% |
| 715 | Física e Química A | 58 | 1134 | 5,1% |
| 719 | Geografia A | 11 | 231 | 4,8% |
| 723 | História B | 6 | 59 | 10,2% |
| 724 | História da Cultura e das. Artes | 8 | 157 | 5,1% |
| 732 | Latim A | | | |
| 734 | Literatura Portuguesa | | 52 | 0,0% |
| 735 | Matemática B | | 21 | 0,0% |
| 835 | MACS | | 99 | 0,0% |
| 839 | PLNM – Intermédio | | 1 | 0,0% |
| Total | | 257 | 7259 | 3,5% |

| 2ª FASE, RECLAMAÇÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário | | | | |
|--|---------------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|
| Código/Prova | | Pedidos de Reclamação | Provas Reapreciadas | % de provas para reclamação |
| 239 | Português | | | |
| 501 | Alemão | | | |
| 517 | Francês | | | |
| 547 | Espanhol | 1 | 8 | 12,5% |
| 550 | Inglês | | 2 | 0,0% |
| 623 | História A | 8 | 143 | 5,6% |
| 635 | Matemática A | 18 | 389 | 4,6% |
| 639 | Português | 38 | 514 | 7,4% |
| 702 | Biologia e Geologia | 24 | 413 | 5,8% |
| 706 | Desenho A | 5 | 33 | 15,2% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 7 | 52 | 13,5% |
| 712 | Economia A | 2 | 88 | 2,3% |
| 714 | Filosofia | 2 | 45 | 4,4% |
| 715 | Física e Química A | 13 | 161 | 8,1% |
| 719 | Geografia A | 2 | 26 | 7,7% |
| 723 | História B | | 10 | 0,0% |
| 724 | História da Cultura e das Artes | 2 | 13 | 15,4% |
| 732 | Latim A | | | |
| 734 | Literatura Portuguesa | | 8 | 0,0% |
| 735 | Matemática B | | 12 | 0,0% |
| 835 | MACS | 1 | 18 | 5,6% |
| 839 | PLNM – Intermédio | | | |
| Total | | 123 | 1935 | 6,4% |



| 1ª Fase-Reclamações | | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|------------|---------------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas reclamadas | Manutenção de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 501 | Alemão | 1 | | 0% | 1 | 100% |
| 547 | Espanhol | 2 | 2 | 100% | | 0% |
| 550 | Inglês | 3 | 2 | 67% | 1 | 33% |
| 623 | História A | 9 | 1 | 11% | 8 | 89% |
| 635 | Matemática A | 35 | 8 | 23% | 27 | 77% |
| 639 | Português | 54 | 25 | 46% | 29 | 54% |
| 702 | Biologia e Geologia | 46 | 23 | 50% | 23 | 50% |
| 706 | Desenho A | 7 | 2 | 29% | 5 | 71% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 1 | 1 | 100% | | 0% |
| 712 | Economia A | 12 | 3 | 25% | 9 | 75% |
| 714 | Filosofia | 4 | 2 | 50% | 2 | 50% |
| 715 | Física e Química A | 58 | 38 | 66% | 20 | 34% |
| 719 | Geografia A | 11 | 3 | 27% | 8 | 73% |
| 723 | História B | 6 | | 0% | 6 | 100% |
| 724 | História da Cultura e das Artes | 8 | | 0% | 8 | 100% |
| Total | | 257 | 110 | 43% | 147 | 57% |

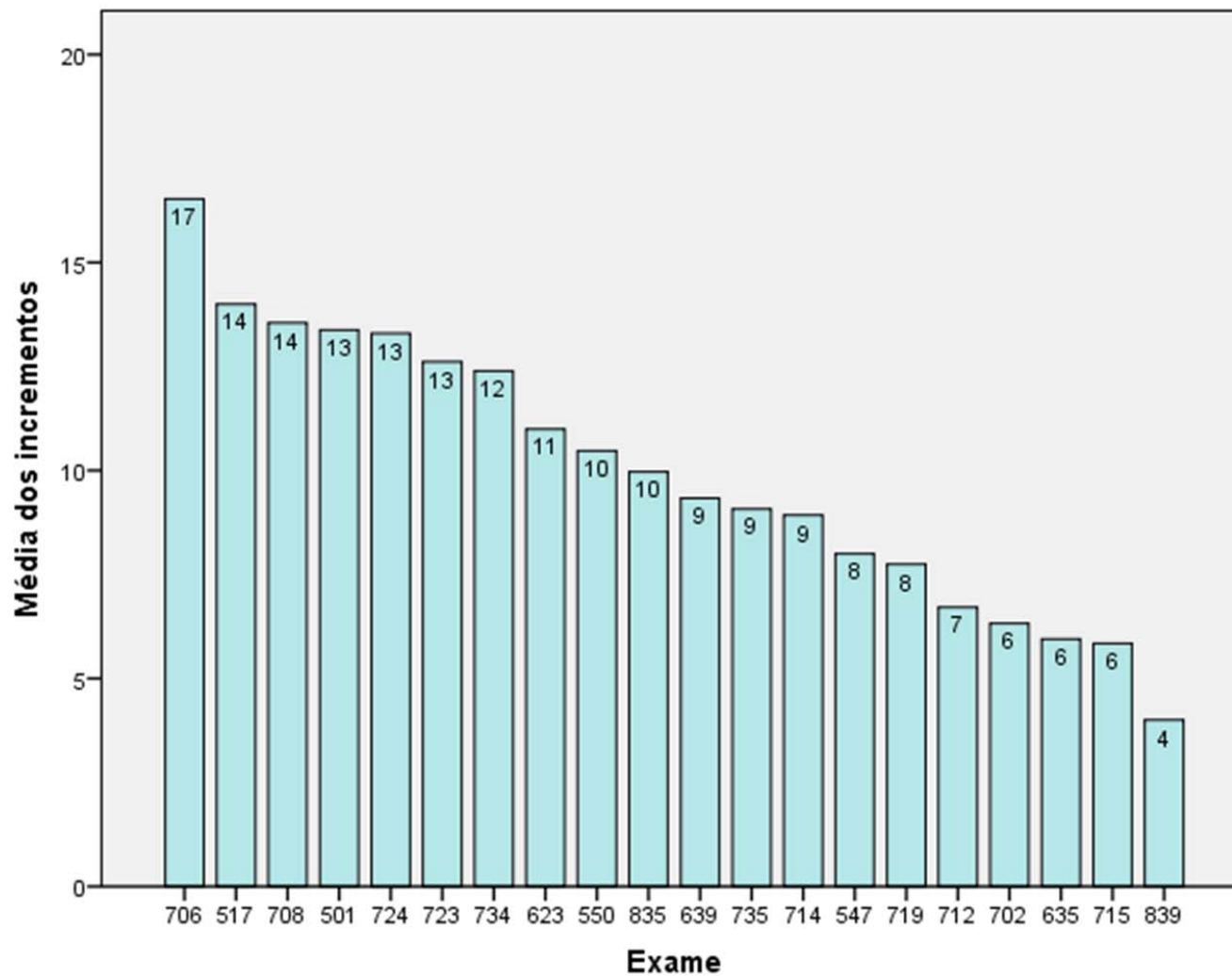
| 2ª Fase Reclamações | | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|------------|---------------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas reclamadas | Manutenção de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 547 | Espanhol | 1 | 1 | 100% | | 0% |
| 623 | História A | 8 | 5 | 63% | 3 | 38% |
| 635 | Matemática A | 18 | 5 | 28% | 13 | 72% |
| 639 | Português | 38 | 15 | 39% | 22 | 58% |
| 702 | Biologia e Geologia | 24 | 12 | 50% | 12 | 50% |
| 706 | Desenho A | 5 | | 0% | 5 | 100% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 7 | 4 | 57% | 3 | 43% |
| 712 | Economia A | 2 | | 0% | 2 | 100% |
| 714 | Filosofia | 2 | 1 | 50% | 1 | 50% |
| 715 | Física e Química A | 13 | 10 | 77% | 3 | 23% |
| 719 | Geografia A | 2 | 1 | 50% | 1 | 50% |
| 724 | História da Cultura e das Artes | 2 | 1 | 50% | 1 | 50% |
| 835 | MACS | 1 | | 0% | 1 | 100% |
| Total | | 123 | 55 | 45% | 67 | 54% |

Apresentam-se agora os dados das médias dos incrementos sofridos pelas provas sujeitas a reapreciação, por exame do ensino secundário. Nos gráficos seguintes, podemos observar que as disciplinas em que, em média, se verifica um maior incremento das classificações, em sede de reapreciação, são Desenho A (706), Francês (517), Geometria Descritiva A (708) com, respetivamente, uma média de incremento de 17 e 14 pontos.

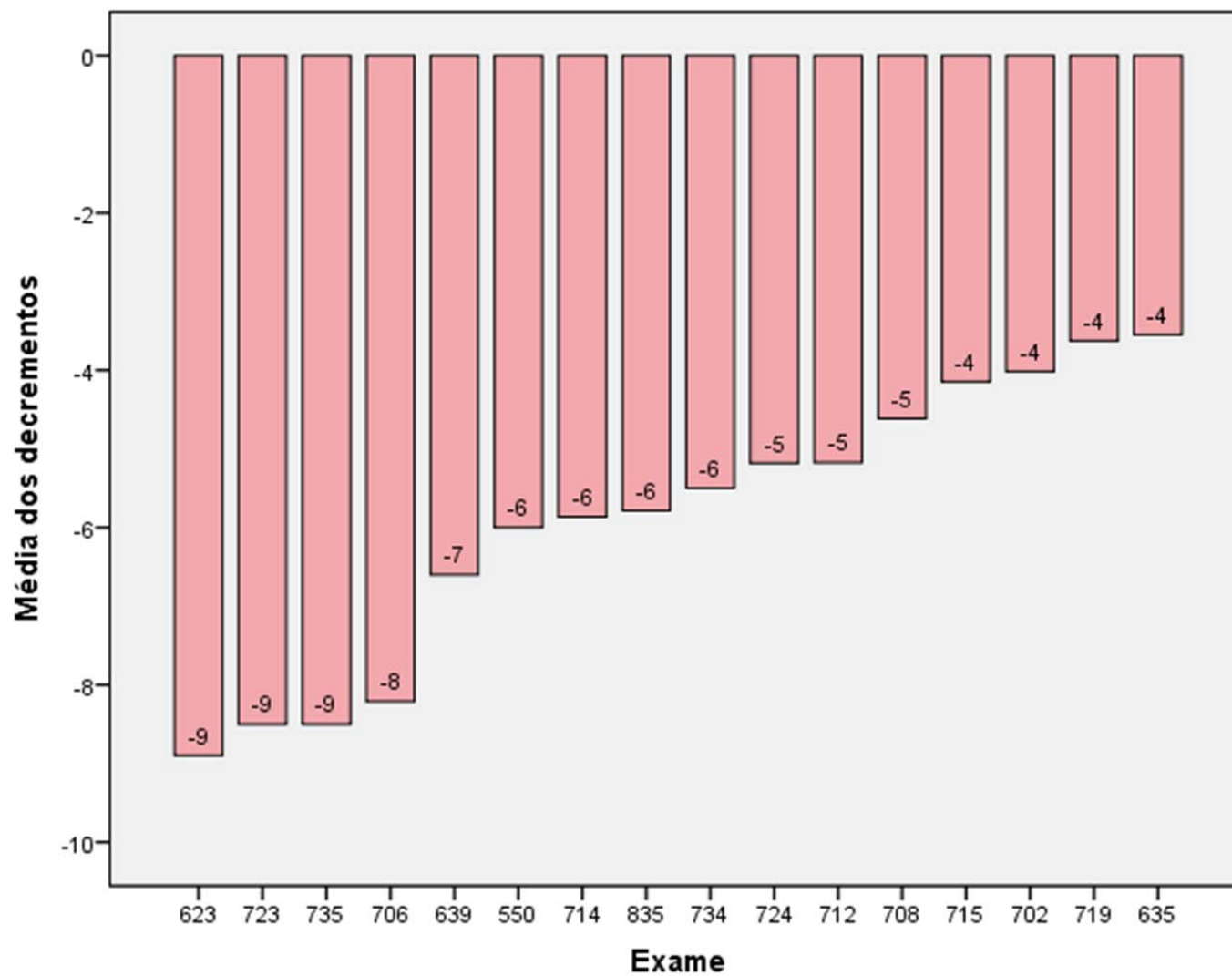
As disciplinas de Física e Química A (715), Matemática A (635) e Biologia e Geologia (702), apresentam o menor incremento em sede de reapreciação, correspondente a 6 pontos.

Relativamente às médias dos decrementos sofridos pelas provas sujeitas a reapreciação, observa-se que nas disciplinas de História A (623), História B (723) e Matemática B (735) este valor é o mais elevado, correspondente a 9 pontos. Por outro lado, as disciplinas de Matemática A (635), Geografia (719), Biologia e Geologia (702) e Física e Química A (715), apresentam o menor decremento em sede de reapreciação, correspondente a 4 pontos.

Reapreciações - Média dos incrementos de classificação por exame



Reapreciações - Média dos decrementos de classificação por exame



10. Dados estatísticos Globais das provas e exames

No presente capítulo apresentamos os principais dados estatísticos referentes ao processo de realização das provas e exames do ensino básico e do ensino secundário de 2016. Os dados e estudos apresentados têm como objetivo fornecer informação às escolas, professores, alunos, encarregados de educação e público em geral, relativamente ao processo de avaliação externa em Portugal.

Pretende-se também com a apresentação destes dados e estudos estatísticos fornecer informação complementar às escolas que seja uma contribuição válida para o seu processo de autoavaliação e melhoria organizativa e das práticas pedagógicas.

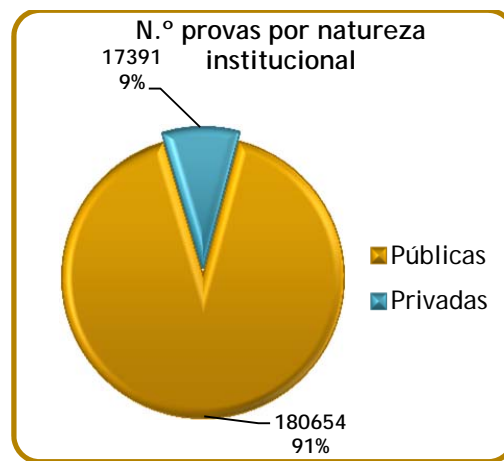
Os dados utilizados para o apuramento das estatísticas aqui apresentadas foram recolhidos a partir das bases de dados dos programas PAEB, ENEB e ENES geridos pelo Júri Nacional de Exames.

10.1 DADOS ESTATÍSTICOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO

No presente ano letivo, foram introduzidas provas de aferição nos anos intermédios dos três ciclos do ensino básico, nomeadamente, no 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade. Foram realizadas 251.967 provas de aferição, sendo as do 2.º ano realizadas em 1662 escolas, as do 5.º ano em 512 escolas e as de 8.º ano em 566 escolas. O número total de provas encontra-se distribuído de acordo com o quadro seguinte:

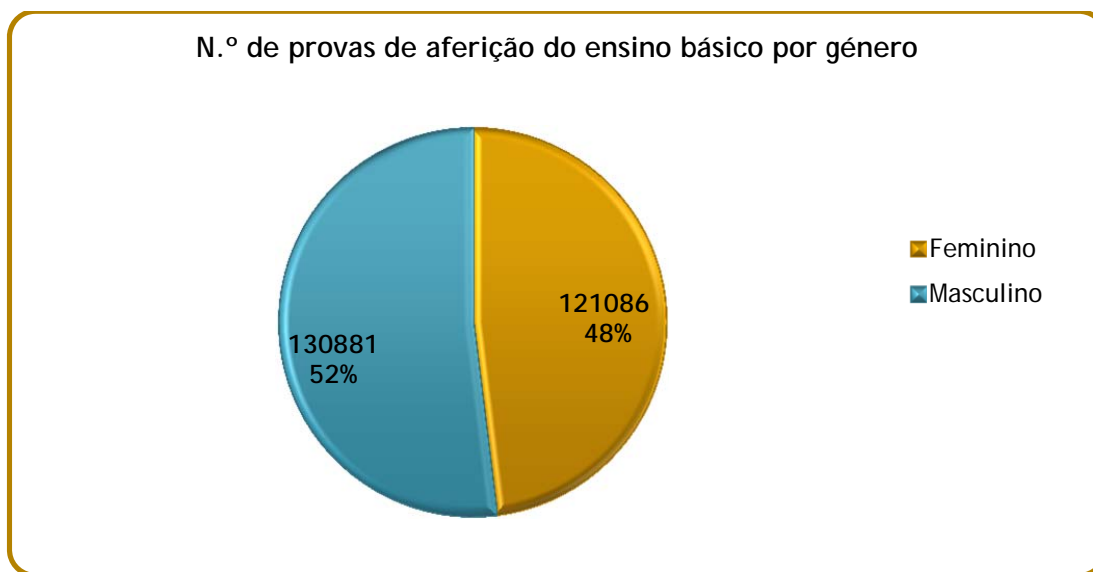
| Número de provas de aferição realizadas | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Prova | Privado | Público | Total |
| 25 – Português e Estudo do Meio | 7408 | 33546 | 40954 |
| 26 – Matemática e Estudo do Meio | 7401 | 33503 | 40904 |
| 55 – Português | 9005 | 33590 | 42595 |
| 56 – Matemática | 8990 | 33507 | 42497 |
| 85 – Português | 8246 | 34542 | 42788 |
| 86 - Matemática | 8211 | 34018 | 42229 |
| TOTAL | 49261 | 202706 | 251967 |

| Número de escolas que realizaram provas de aferição - 2016 | | | |
|--|---------|---------|-------|
| Prova | Privado | Público | Total |
| 25 – Português e Estudo do Meio | 298 | 1364 | 1662 |
| 26 – Matemática e Estudo do Meio | 298 | 1364 | 1662 |
| 55 – Português | 153 | 359 | 512 |
| 56 – Matemática | 153 | 359 | 512 |
| 85 – Português | 136 | 430 | 566 |
| 86 - Matemática | 136 | 430 | 566 |



Na seguinte tabela e gráfico, observa-se que o número de provas realizadas é um pouco maior relativamente ao género masculino, correspondendo a 52 % das provas realizadas, como seria de esperar de acordo com os dados dos anos anteriores, relativamente às provas do ensino básico.

| Número de Provas de Aferição realizada, por género | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Prova | F | M | Total |
| 25 – Português e Estudo do Meio | 19679 | 21275 | 40954 |
| 26 – Matemática e Estudo do Meio | 19653 | 21251 | 40904 |
| 55 – Português | 20106 | 22489 | 42595 |
| 56 – Matemática | 20034 | 22463 | 42497 |
| 85 – Português | 20925 | 21863 | 42788 |
| 86 - Matemática | 20689 | 21540 | 42229 |
| Total Geral | 121086 | 130881 | 251967 |



No quadro seguinte podemos consultar o número de presenças, de faltas e de inscrições nas provas de aferição do ensino básico, bem como a percentagem de faltas por cada prova. Como se pode verificar, o número faltas é muito reduzido, sendo em média de 3,8% das inscrições, o que é de salientar de forma positiva.

| Provas de aferição realizadas | | | | |
|--------------------------------------|------------------|---------------|--------------------|-------------------|
| Prova | Presenças | Faltas | % de faltas | Inscrições |
| 25 – Português e Estudo do Meio | 40954 | 1876 | 4,4% | 42830 |
| 26 – Matemática e Estudo do Meio | 40904 | 1927 | 4,5% | 42831 |
| 55 – Português | 42595 | 1408 | 3,2% | 44003 |
| 56 – Matemática | 42497 | 1526 | 3,5% | 44023 |
| 85 – Português | 42788 | 1281 | 2,9% | 44069 |
| 86 - Matemática | 42229 | 1847 | 4,2% | 44076 |
| Total Geral | 251967 | 9865 | 3,8% | 261832 |

No quadro seguinte, podemos observar o número de provas de aferição desagregado por tipo de aluno/via formativa, por cada prova. Como seria de esperar a grande maioria dos alunos que realizaram provas frequentam o ensino básico geral. O número de alunos do ensino individual e doméstico é residual, face ao número total e alunos que se encontram matriculados nesta modalidade. Relativamente às restantes ofertas formativas, o número de alunos a realizar provas de aferição é também muito reduzido.

| Prova | Português/ Estudo Meio (25) | Matemática/ Estudo de Meio (26) | Português (55) | Matemática (56) | Português (85) | Matemática (86) | Total |
|--|--|--|---------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|---------------|
| Tipo de aluno | | | | | | | |
| Ensino Básico Geral | 40406 | 40362 | 41417 | 41317 | 41876 | 41354 | 246732 |
| Ensino Artístico Especializado | 0 | 0 | 381 | 382 | 303 | 293 | 1359 |
| Necessidades Educativas Especiais | 512 | 503 | 737 | 741 | 469 | 459 | 3421 |
| Português Língua não Materna (PLNM) | 33 | 36 | 46 | 45 | 38 | 38 | 236 |
| Percurso Curricular Alternativo (PCA) | 1 | 1 | 12 | 10 | 45 | 32 | 101 |
| Programa Integrado de Educação Formação (PIEF) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Curso Vocacional | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 11 | 25 |
| Curso de Educação e Formação (CEF) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ensino Básico Recorrente | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ensino Individual e Doméstico | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 8 |
| Outras Situações | 0 | 0 | 0 | 0 | 43 | 42 | 85 |
| Total Geral | 40954 | 40904 | 42595 | 42497 | 42788 | 42229 | 251967 |

| Provas de aferição realizadas por distrito – Peso relativo | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-----|---------------------------------------|-----|----------------|-----|-----------------|-----|----------------|-----|-----------------|-----|---------------|-------|
| Distrito | Português/ Estudo Meio (25) | | Matemática/ Estudo de Meio (26) | | Português (55) | | Matemática (56) | | Português (85) | | Matemática (86) | | Total Geral | % |
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | | |
| Aveiro | 3034 | 7% | 3026 | 7% | 3465 | 8% | 3465 | 8% | 3495 | 8% | 3469 | 8% | 19954 | 7,9% |
| Beja | 868 | 2% | 842 | 2% | 966 | 2% | 955 | 2% | 667 | 2% | 664 | 2% | 4962 | 2,0% |
| Braga | 5160 | 13% | 5152 | 13% | 5401 | 13% | 5396 | 13% | 5891 | 14% | 5854 | 14% | 32854 | 13,0% |
| Bragança | 720 | 2% | 717 | 2% | 777 | 2% | 774 | 2% | 781 | 2% | 772 | 2% | 4541 | 1,8% |
| Castelo Branco | 374 | 1% | 372 | 1% | 419 | 1% | 417 | 1% | 582 | 1% | 566 | 1% | 2730 | 1,1% |
| Coimbra | 1669 | 4% | 1666 | 4% | 1293 | 3% | 1291 | 3% | 1520 | 4% | 1502 | 4% | 8941 | 3,5% |
| Évora | 198 | 0% | 200 | 0% | 149 | 0% | 148 | 0% | 141 | 0% | 141 | 0% | 977 | 0,4% |
| Faro | 1303 | 3% | 1294 | 3% | 1327 | 3% | 1318 | 3% | 1176 | 3% | 1121 | 3% | 7539 | 3,0% |
| Guarda | 403 | 1% | 401 | 1% | 436 | 1% | 435 | 1% | 439 | 1% | 431 | 1% | 2545 | 1,0% |
| Leiria | 1437 | 4% | 1438 | 4% | 1797 | 4% | 1799 | 4% | 1874 | 4% | 1866 | 4% | 10211 | 4,1% |
| Lisboa | 10240 | 25% | 10245 | 25% | 10253 | 24% | 10214 | 24% | 9331 | 22% | 9210 | 22% | 59493 | 23,6% |
| Portalegre | 314 | 1% | 313 | 1% | 303 | 1% | 299 | 1% | 354 | 1% | 349 | 1% | 1932 | 0,8% |
| Porto | 4980 | 12% | 4977 | 12% | 5090 | 12% | 5083 | 12% | 5982 | 14% | 5903 | 14% | 32015 | 12,7% |
| Santarém | 2550 | 6% | 2553 | 6% | 2837 | 7% | 2831 | 7% | 2668 | 6% | 2625 | 6% | 16064 | 6,4% |
| Setúbal | 3931 | 10% | 3936 | 10% | 3994 | 9% | 3989 | 9% | 3985 | 9% | 3910 | 9% | 23745 | 9,4% |
| Viana do Castelo | 531 | 1% | 528 | 1% | 660 | 2% | 659 | 2% | 761 | 2% | 752 | 2% | 3891 | 1,5% |
| Vila Real | 916 | 2% | 912 | 2% | 988 | 2% | 989 | 2% | 817 | 2% | 802 | 2% | 5424 | 2,2% |
| Viseu | 2144 | 5% | 2150 | 5% | 2313 | 5% | 2308 | 5% | 2210 | 5% | 2178 | 5% | 13303 | 5,3% |
| Estrangeiro | 148 | 0% | 148 | 0% | 127 | 0% | 127 | 0% | 114 | 0% | 114 | 0% | 778 | 0,3% |
| Total Geral | 40920 | | 40870 | | 42595 | | 42497 | | 42788 | | 42229 | | 251899 | |

| Provas de aferição realizadas por distrito – Peso relativo em cada distrito | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------------|------------|---------------------------------------|------------|----------------|------------|-----------------|------------|----------------|------------|-----------------|------------|---------------|-------------|
| Distrito | Português/ Estudo Meio (25) | | Matemática/ Estudo de Meio (26) | | Português (55) | | Matemática (56) | | Português (85) | | Matemática (86) | | Total Geral | % |
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | | |
| Aveiro | 3034 | 15% | 3026 | 15% | 3465 | 17% | 3465 | 17% | 3495 | 18% | 3469 | 17% | 19954 | 8% |
| Beja | 868 | 17% | 842 | 17% | 966 | 19% | 955 | 19% | 667 | 13% | 664 | 13% | 4962 | 2% |
| Braga | 5160 | 16% | 5152 | 16% | 5401 | 16% | 5396 | 16% | 5891 | 18% | 5854 | 18% | 32854 | 13% |
| Bragança | 720 | 16% | 717 | 16% | 777 | 17% | 774 | 17% | 781 | 17% | 772 | 17% | 4541 | 2% |
| Castelo Branco | 374 | 14% | 372 | 14% | 419 | 15% | 417 | 15% | 582 | 21% | 566 | 21% | 2730 | 1% |
| Coimbra | 1669 | 19% | 1666 | 19% | 1293 | 14% | 1291 | 14% | 1520 | 17% | 1502 | 17% | 8941 | 4% |
| Évora | 198 | 20% | 200 | 20% | 149 | 15% | 148 | 15% | 141 | 14% | 141 | 14% | 977 | 0% |
| Faro | 1303 | 17% | 1294 | 17% | 1327 | 18% | 1318 | 17% | 1176 | 16% | 1121 | 15% | 7539 | 3% |
| Guarda | 403 | 16% | 401 | 16% | 436 | 17% | 435 | 17% | 439 | 17% | 431 | 17% | 2545 | 1% |
| Leiria | 1437 | 14% | 1438 | 14% | 1797 | 18% | 1799 | 18% | 1874 | 18% | 1866 | 18% | 10211 | 4% |
| Lisboa | 10240 | 17% | 10245 | 17% | 10253 | 17% | 10214 | 17% | 9331 | 16% | 9210 | 15% | 59493 | 24% |
| Portalegre | 314 | 16% | 313 | 16% | 303 | 16% | 299 | 15% | 354 | 18% | 349 | 18% | 1932 | 1% |
| Porto | 4980 | 16% | 4977 | 16% | 5090 | 16% | 5083 | 16% | 5982 | 19% | 5903 | 18% | 32015 | 13% |
| Santarém | 2550 | 16% | 2553 | 16% | 2837 | 18% | 2831 | 18% | 2668 | 17% | 2625 | 16% | 16064 | 6% |
| Setúbal | 3931 | 17% | 3936 | 17% | 3994 | 17% | 3989 | 17% | 3985 | 17% | 3910 | 16% | 23745 | 9% |
| Viana do Castelo | 531 | 14% | 528 | 14% | 660 | 17% | 659 | 17% | 761 | 20% | 752 | 19% | 3891 | 2% |
| Vila Real | 916 | 17% | 912 | 17% | 988 | 18% | 989 | 18% | 817 | 15% | 802 | 15% | 5424 | 2% |
| Viseu | 2144 | 16% | 2150 | 16% | 2313 | 17% | 2308 | 17% | 2210 | 17% | 2178 | 16% | 13303 | 5% |
| Estrangeiro | 148 | 19% | 148 | 19% | 127 | 16% | 127 | 16% | 114 | 15% | 114 | 15% | 778 | 0% |
| Total Geral | 40920 | 16% | 40870 | 16% | 42595 | 17% | 42497 | 17% | 42788 | 17% | 42229 | 17% | 251899 | 100% |

No quadro *Provas de aferição realizadas por distrito – Peso relativo*, verificamos que existe uma distribuição homogénea das diferentes Provas de Aferição em cada distrito relativamente ao total do país, ou seja o peso relativo de cada uma das provas do 2.º, 5.º e 8.º anos mantém-se praticamente inalterável quer entre os diferentes anos escolares quer entre as disciplinas. Isto poderá ser indicativo de um comportamento homólogo entre os diferentes anos distrito a distrito, o que sustentará a ideia de um comportamento (amostragem) homogénea.

Da análise do quadro anterior, ao ser analisada a distribuição da globalidade das Provas de Aferição em cada distrito verificamos que o seu peso relativo é praticamente constante entre todas as provas e em todos os distritos, o que denota um comportamento uniforme na realização destas provas, ou seja quando terá sido decidido numa área geográfica a sua realização todos os estabelecimentos de ensino, mesmo independentes uns dos outros, seguiram esse padrão comportamental.

Se analisarmos o comportamento verificado em cada distrito em relação à média nacional regista-se que no caso das provas de aferição do 2.º ano, quer em Português e Estudo do Meio (25) e Matemática e Estudo do Meio (26), os distritos que mais se afastam são: Évora com 20% ou seja +4% e Castelo Branco, Leiria e Viana do Castelo com 14%, ou seja -2%; no que concerne às de 5.º ano, Português (55) e Matemática (56) os extremos registam-se em: Beja 19%, ou seja +2% e Coimbra 14%, ou seja (-3%) enquanto que nas de 8.º ano, Português (85) e Matemática (86) são Castelo Branco 21%, ou seja (+4%) e Beja 13% ou seja (-3%).

Seguidamente, pretendeu-se estabelecer uma comparação da distribuição de realização das Provas de Aferição dos 2.º, 5.º e 8.º anos com a distribuição de realização das Provas Finais de 9.º ano por distrito, procurando verificar se seria possível estabelecer algum padrão de comportamento entre estas realidades, sabendo que neste ano letivo a realização das primeiras foi facultativo e as segundas foram obrigatórias.

Verificou-se, então, que o comportamento era similar nas duas situações, na medida em que as médias de realização por distrito se aproximaram bastante, e a diferença entre elas varia em média entre -1,0% e 1,%, o que demonstra um comportamento matricial idêntico.

No entanto, é de destacar os casos extremos do Porto -6.9% e Braga 3,2%, que nos mostram uma menor aderência às Provas de Aferição no primeiro e uma maior taxa de realização no segundo.

Poder-se-á na generalidade afirmar que esta realização facultativa das Provas de Aferição apresentou um comportamento tendencialmente uniforme, em termos de opção por realizar ou

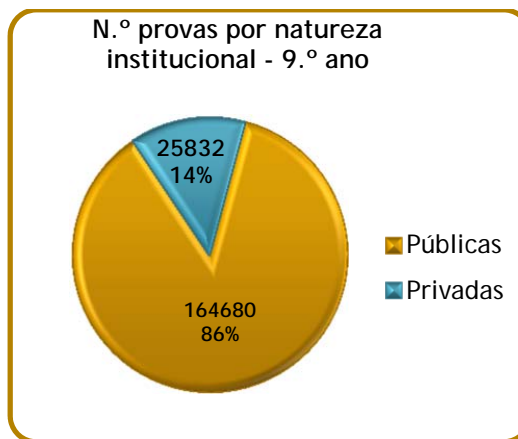
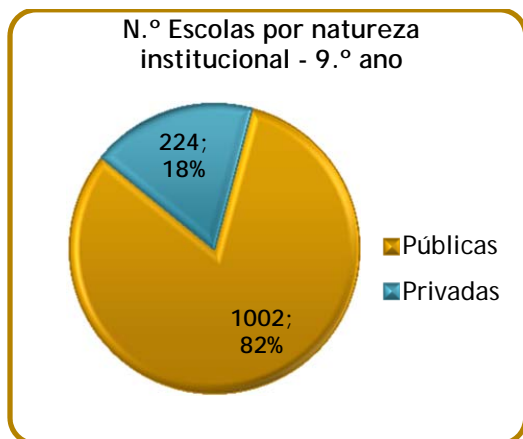
não as provas de aferição, por todo o país, o que poderá ter correspondido a uma amostragem muito significativa, tendo em conta a realidade geral.

| Peso relativo por distrito das provas de aferição na sua globalidade – Comparação com as provas finais do 9.º ano | | | | | | | | |
|--|-----------------------|---------------|------------------------|---------------|---|---------------|---------------------------|-----------------|
| Distrito | Português (91) | | Matemática (92) | | TOTAL de Provas Finais (9.º ano) | | Provas de Aferição | P.A.-P.F |
| | N | % | N | % | N | % | % | % |
| Aveiro | 6329 | 7,4% | 6339 | 7,4% | 12668 | 7,4% | 7,9% | 0,6% |
| Beja | 1035 | 1,2% | 1040 | 1,2% | 2075 | 1,2% | 2,0% | 0,8% |
| Braga | 8447 | 9,8% | 8454 | 9,8% | 16901 | 9,8% | 13,0% | 3,2% |
| Bragança | 838 | 1,0% | 840 | 1,0% | 1678 | 1,0% | 1,8% | 0,8% |
| Castelo Branco | 1304 | 1,5% | 1305 | 1,5% | 2609 | 1,5% | 1,1% | -0,4% |
| Coimbra | 3221 | 3,7% | 3224 | 3,7% | 6445 | 3,7% | 3,5% | -0,2% |
| Estrangeiro | 443 | 0,5% | 448 | 0,5% | 891 | 0,5% | 0,3% | -0,2% |
| Évora | 1197 | 1,4% | 1200 | 1,4% | 2397 | 1,4% | 0,4% | -1,0% |
| Faro | 3398 | 4,0% | 3417 | 4,0% | 6815 | 4,0% | 3,0% | -1,0% |
| Guarda | 1017 | 1,2% | 1018 | 1,2% | 2035 | 1,2% | 1,0% | -0,2% |
| Leiria | 4037 | 4,7% | 4043 | 4,7% | 8080 | 4,7% | 4,1% | -0,6% |
| Lisboa | 19297 | 22,5% | 19432 | 22,5% | 38729 | 22,5% | 23,6% | 1,1% |
| Portalegre | 842 | 1,0% | 842 | 1,0% | 1684 | 1,0% | 0,8% | -0,2% |
| Porto | 16906 | 19,7% | 16909 | 19,6% | 33815 | 19,6% | 12,7% | -6,9% |
| Santarém | 3701 | 4,3% | 3706 | 4,3% | 7407 | 4,3% | 6,4% | 2,1% |
| Setúbal | 7307 | 8,5% | 7347 | 8,5% | 14654 | 8,5% | 9,4% | 0,9% |
| Viana do Castelo | 1994 | 2,3% | 1997 | 2,3% | 3991 | 2,3% | 1,5% | -0,8% |
| Vila Real | 1606 | 1,9% | 1615 | 1,9% | 3221 | 1,9% | 2,2% | 0,3% |
| Viseu | 3012 | 3,5% | 3017 | 3,5% | 6029 | 3,5% | 5,3% | 1,8% |
| Total Geral | 85931 | 100,0% | 86193 | 100,0% | 172124 | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

10.2 DADOS ESTATÍSTICOS DAS PROVAS FINAIS DO 3.º CICLO

As provas finais do 3.º ciclo foram realizadas em 1226 escolas com ensino básico, sendo que 1002 pertencem à rede pública, correspondendo a cerca de 82% do total. Nestas escolas realizaram-se 164.680 provas nas duas fases, correspondendo a 86 % do total de provas, como se pode verificar no quadro e nos gráficos seguintes.

| Número total de provas por tipo de escola e disciplina 1.ª e 2.ª fases | | | |
|--|------------------------------|----------------|-----------------|
| | Número de Escolas | Português (91) | Matemática (92) |
| Públicas | 1002 | 82460 | 82220 |
| Privadas | 224 | 12924 | 12908 |
| Total de escolas | 1226 | | |
| | Totais por disciplina | 95384 | 95128 |
| | Total de provas | 190512 | |

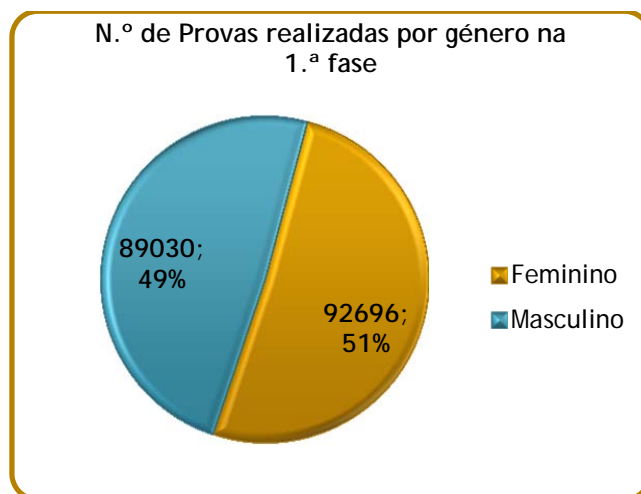


Relativamente às 12 escolas portuguesas ou com currículo português, sediadas no estrangeiro, foram realizadas um total de 936 provas finais do 3.º ciclo, como se pode observar no quadro seguinte. O respetivo processo de classificação e reapreciação foi da responsabilidade da Delegação Regional do JNE de Lisboa e Vale do Tejo.

| Número total de provas por disciplina, 1.ª e 2.ª fases – escolas de currículo português no estrangeiro | |
|---|------------|
| Português (91) | 465 |
| Matemática (92) | 465 |
| Português Língua Não Materna (iniciação) (93) | 4 |
| Português Língua Não Materna (intermédio) (94) | 2 |
| Total | 936 |

No quadro seguinte, apresentam-se os dados relativos ao número de provas finais do 3.º ciclo realizadas por disciplina e por género. Observa-se que o número de provas realizadas por género é um pouco maior relativamente ao género feminino, correspondendo a 51 % das provas realizadas, como se pode verificar na tabela e gráfico seguintes. No final do 3.º ciclo verifica-se uma inversão no número relativo de provas realizadas por género, já que tanto no 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, o número de provas de aferição realizadas por alunos do género masculino é mais elevado. Esta situação, que se inverte apenas no 9.º ano de escolaridade, poderá eventualmente ser explicada por um maior abandono escolar precoce do ensino básico geral por parte dos alunos do género masculino, nomeadamente, por terem acedido a outras vias formativas de carácter mais profissionalizante, já que ao longo dos anos se tem verificado consistentemente um maior número de nados vivos do género masculino, do que do género feminino.

| Número de provas finais do 3.º ciclo, por disciplina e género - 1ª fase | | | |
|--|-------------------------------|-----------------|-------------------------|
| Prova/Código | Número de Alunos/9ºAno | | Número de provas |
| | Masculino | Feminino | |
| Português (91) | 44346 | 46193 | 90539 |
| Matemática (92) | 44499 | 46337 | 90836 |
| Português Língua Não Materna (iniciação) (93) | 73 | 60 | 133 |
| Português Língua Não Materna (intermédio) (94) | 112 | 106 | 218 |
| TOTAL | 89030 | 92696 | 181726 |



No quadro seguinte apresentam-se os resultados por disciplina e por nível referentes às provas finais do 3.º ciclo de Português e Matemática. Relativamente à disciplina de Português, podemos verificar um pequeno aumento das classificações de nível 2, em comparação com o ano transato. Em contrapartida, observa-se uma diminuição do número de provas com nível 3, o que explica a diminuição da média das classificações de 58%, em 2015, para 57%, no presente ano.

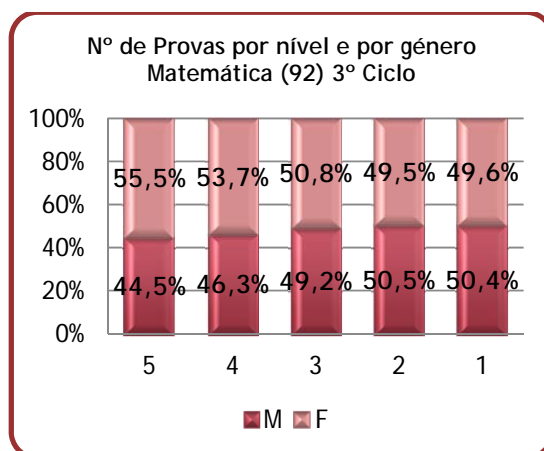
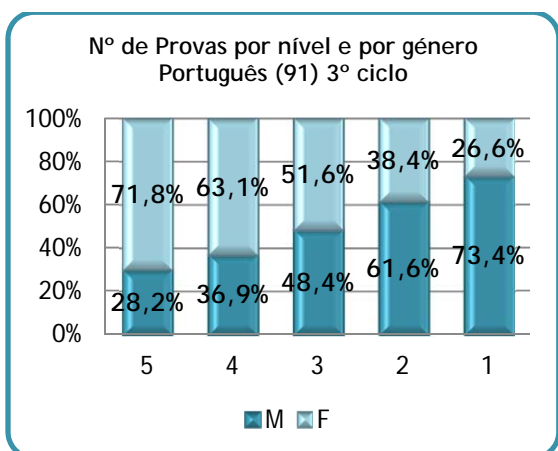
Quanto à disciplina de Matemática, observa-se um pequeno aumento de provas com classificação de nível 1, com a consequente diminuição do número de provas com nível 2. Observa-se um ligeiro aumento do número de provas com nível 3 por via da diminuição registada no número de provas com nível 5. Esta situação teve como consequência a diminuição da média das classificações em um ponto percentual.

Os dados estatísticos referentes às provas finais do 3.º ciclo do ensino básico mostram-nos algumas regularidades ao longo dos anos, nomeadamente, o facto de na prova final de Matemática (92) a percentagem de alunos com classificações de nível 2 ser superior à percentagem de alunos com classificações de nível 3. No caso da prova final de Português, verifica-se, desde 2014, que o número de provas com nível 3 é superior ao de nível 2, correspondendo aquele a quase metade das provas de Português (91) realizadas.

É ainda de salientar que o número total de provas finais realizadas tem vindo a decrescer significativamente desde 2013, tendo baixado cerca de 9.000 provas.

| Resultados das provas finais do 3.º ciclo, n.º de provas por nível em Português e Matemática e respetivas médias das classificações – 1ª fase | | | | | | | | | |
|---|---|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|
| Prova/Código | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
| Português (91) | 5 | 894 | 1% | 2551 | 2% | 3276 | 3% | 2650 | 3% |
| | 4 | 12298 | 12% | 20356 | 21% | 21438 | 23% | 19408 | 21% |
| | 3 | 35835 | 36% | 44157 | 45% | 47757 | 51% | 43496 | 48% |
| | 2 | 47249 | 48% | 29990 | 31% | 21919 | 23% | 24808 | 28% |
| | 1 | 2506 | 3% | 696 | 1% | 163 | 0% | 177 | 0% |
| Total Nacional | | 98782 | | 97750 | | 94553 | | 90539 | |
| Média das Classificações | | 47 | | 55 | | 58 | | 57 | |
| Prova/Código | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
| Matemática (92) | 5 | 4215 | 4% | 6485 | 7% | 7586 | 8% | 5758 | 6% |
| | 4 | 12784 | 13% | 19328 | 20% | 18228 | 19% | 17241 | 19% |
| | 3 | 22315 | 23% | 25877 | 26% | 21462 | 23% | 21666 | 24% |
| | 2 | 41595 | 42% | 39344 | 40% | 32260 | 34% | 30190 | 33% |
| | 1 | 18110 | 18% | 6951 | 7% | 15405 | 16% | 15981 | 18% |
| Total Nacional | | 99019 | | 97985 | | 94941 | | 90836 | |
| Média das Classificações | | 43 | | 51 | | 48 | | 47 | |

Relativamente aos resultados por género das provas finais do 3.º ciclo, podemos referir que, no que diz respeito a Português, verifica-se uma diferença muito acentuada entre géneros, podendo observar-se um maior número de provas nos níveis de 5 a 3 para o género feminino. É de referir que a grande maioria das provas de Português (91) com nível 1 e 2 pertencem a alunos do género masculino. Contudo, para a prova de Matemática podemos observar um certo equilíbrio entre géneros, apesar de alguma preponderância do género feminino, ao contrário do que se verificava no 1.º e 2.º ciclos, em provas finais de anos anteriores, nas quais os alunos do género masculino obtinham melhores classificações.



No quadro seguinte apresentam-se os resultados da estatística descritiva para as provas finais do 3.º ciclo, por género. No que diz respeito aos resultados, por género, destas provas, podemos verificar que na disciplina de Português a média das classificações obtidas pelo género feminino é mais elevada, sendo 60% para o género feminino e 54% para o masculino. Quanto à disciplina de Matemática, a média das classificações é mais próxima, no que diz respeito aos dois géneros, sendo, porém, mais ligeiramente mais alta para o género feminino.

Comparando os valores da média e da mediana para cada uma das provas podemos referir que as distribuições de frequência para as disciplinas de Português e de Matemática são simétricas, dado que os valores da média estão muito próximos dos valores da mediana.

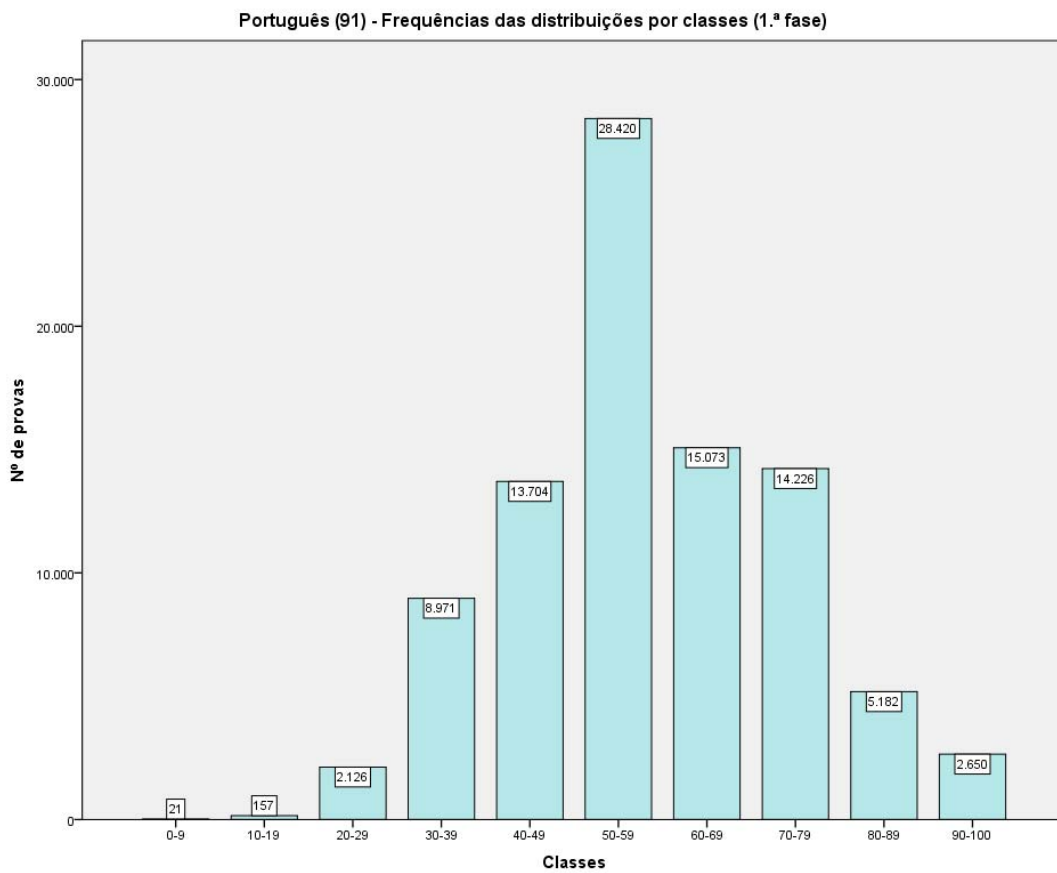
Relativamente às disciplinas de PLNM, apesar do baixo número de provas realizadas, verifica-se algum enviesamento da distribuição, sendo que metade dos alunos obteve classificação superior a 66%, para as duas provas de PLNM (iniciação) e PLNM (intermédio).

| 3º ciclo - Número de provas finais do 3.º ciclo realizados (N) e média das classificações de exame (X), por disciplina - 1ª fase | | | | | | | |
|---|--------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|----------------------|
| Prova/Código | | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio Padrão |
| Português (91) | F | 46193 | 60 | 59 | 3 | 100 | 15,2 |
| | M | 44346 | 54 | 52 | 3 | 100 | 14,8 |
| | Total | 90539 | 57 | 56 | 3 | 100 | 15,3 |
| Matemática (92) | F | 46337 | 48 | 50 | 0 | 100 | 26,3 |
| | M | 44499 | 47 | 46 | 0 | 100 | 25,8 |
| | Total | 90836 | 47 | 47 | 0 | 100 | 26,0 |
| PLNM (iniciação) (93) | F | 60 | 62 | 62 | 20 | 89 | 15,1 |
| | M | 73 | 58 | 60 | 7 | 95 | 17,3 |
| | Total | 133 | 60 | 62 | 7 | 95 | 16,4 |
| PLNM (intermédio) (94) | F | 106 | 61 | 61 | 19 | 94 | 14,6 |
| | M | 112 | 57 | 58 | 11 | 94 | 14,4 |
| | Total | 218 | 59 | 60 | 11 | 94 | 14,6 |
| Total | F | 92696 | | | | | |
| | M | 89030 | | | | | |
| | Total | 181726 | | | | | |

Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Português (91) da 1.ª fase. Verifica-se que a classe modal é a correspondente à classe 50-59%, sendo que 27,6% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%. É ainda bastante significativo o valor de frequência das classes de 60-69%, 70-79% e 40-49% com uma percentagem de, respetivamente, 16,6%, 15,7% e 15,1% das provas, relativamente

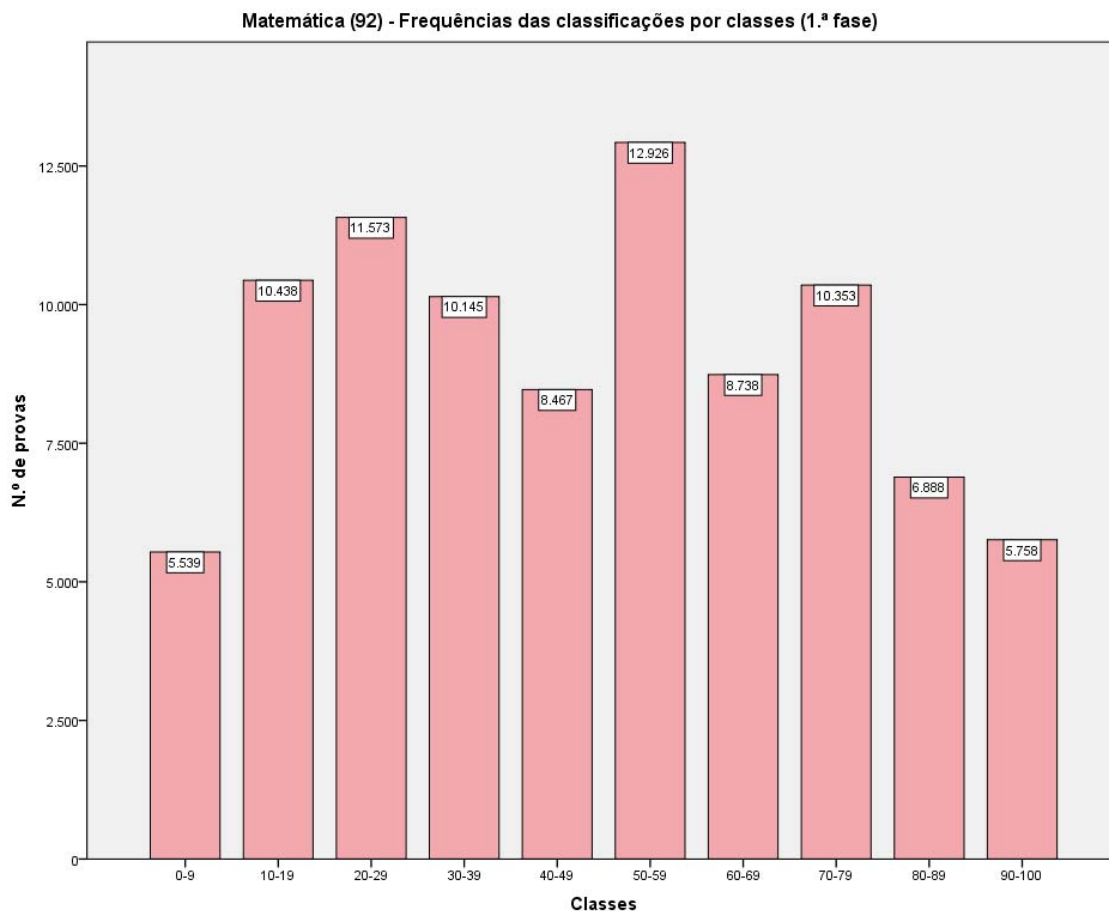
ao total. Salienta-se também o baixo valor de frequência das duas classes mais baixas, as quais correspondem a uma percentagem de apenas 0,2%.

| Prova final de Português (91) – 1.ª fase: Distribuição de classificações | | | |
|---|--------------|---------------------|----------------------|
| Classes | Frequência | Frequência relativa | Frequência acumulada |
| 0-9 | 21 | 0,0 | 0,0 |
| 10-19 | 157 | 0,2 | 0,2 |
| 20-29 | 2126 | 2,3 | 2,5 |
| 30-39 | 8971 | 9,9 | 12,5 |
| 40-49 | 13704 | 15,1 | 27,6 |
| 50-59 | 28429 | 31,4 | 59,0 |
| 60-69 | 15073 | 16,6 | 75,6 |
| 70-79 | 14226 | 15,7 | 91,3 |
| 80-89 | 5182 | 5,7 | 97,1 |
| 90-100 | 2650 | 2,9 | 100,0 |
| Total | 90539 | 100,0 | |



Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Matemática (92) da 1.ª fase. Verifica-se que a distribuição apresenta uma configuração ligeiramente bimodal, em que os dois picos correspondem às classes de 50-59% e 20-29%, seguidas de muito perto pelas classes de 30-39% e 70-79%, sendo que 50,8% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%. Quanto às duas classes mais baixas, verifica-se que 17,6% obtiveram classificações inferiores a 20%. O mesmo acontece com as duas classes mais altas, as quais têm uma percentagem de frequências de 13,9%.

| Prova final de Matemática (92) – 1.ª fase: Distribuição de classificações | | | |
|--|------------|---------------------|----------------------|
| Classes | Frequência | Frequência relativa | Frequência acumulada |
| 0-9 | 5539 | 6,1 | 6,1 |
| 10-19 | 10438 | 11,5 | 17,6 |
| 20-29 | 11573 | 12,7 | 30,3 |
| 30-39 | 10145 | 11,2 | 41,5 |
| 40-49 | 8467 | 9,3 | 50,8 |
| 50-59 | 12937 | 14,2 | 65,1 |
| 60-69 | 8738 | 9,6 | 74,7 |
| 70-79 | 10353 | 11,4 | 86,1 |
| 80-89 | 6888 | 7,6 | 93,7 |
| 90-100 | 5758 | 6,3 | 100,0 |
| Total | 90836 | 100,0 | |



Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição de provas por nível, desagregada por natureza institucional do estabelecimento de ensino.

| Provas Finais de 3.º Ciclo - Número e percentagens de Provas por Nível e por Natureza institucional do Estabelecimento de Ensino (1.ª Fase) | | | | | | | | | | | | |
|---|---------|------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------------|
| Prova/Cód | PubPriv | 5 | | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | Total Geral |
| Português (91) | PRI | 836 | 7% | 4148 | 33% | 5307 | 43% | 2112 | 17% | 18 | 0% | 12421 |
| | PUB | 1814 | 2% | 15260 | 20% | 38189 | 49% | 22696 | 29% | 159 | 0% | 78118 |
| Matemática (92) | PRI | 1911 | 16% | 3860 | 31% | 3019 | 24% | 2760 | 22% | 891 | 7% | 12441 |
| | PUB | 3847 | 5% | 13381 | 17% | 18647 | 24% | 27430 | 35% | 15090 | 19% | 78395 |

Nos quadros seguintes podemos observar os dados estatísticos por tipo de aluno para a 1.ª e para a 2.ª fase. No que diz respeito aos alunos autopropostos, estes encontram-se desagregados em três subgrupos: autopropostos sem frequência, que correspondem a alunos externos à escola que pretendem validar o ciclo de estudos, por exemplo: alunos do ensino individual e domésticos; autopropostos com frequência, que correspondem a alunos que frequentaram a escola durante o

ano letivo que não obtiveram aprovação de ciclo no final do ano, e outras situações, que correspondem a alunos de outras vias formativas (Cursos CEF, EFA, PCA, etc.) que necessitam de realizar provas se pretenderem prosseguir estudos no ensino secundário em cursos científico-humanísticos. É de salientar que os alunos autopropostos com frequência apenas realizam provas finais de Português (91) e de Matemática (92) na 2.ª fase, já que a 2.ª fase das provas finais do 3.º ciclo destinava-se aos alunos sem condições de admissão às provas finais, após a avaliação sumativa interna do 3.º período ou que tenham obtido nível inferior a 3 após a realização da 1.ª fase, a Português e ou a Matemática.

| Número de provas e média por género e por tipo de aluno – 1.ª fase | | | | | | | | |
|--|------------------------------|-----------|------------------------------|---|------------------|-----------|---------------|-----------|
| Disciplina | Autopropostos sem frequência | | Autopropostos com frequência | | Outras situações | | Internos | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Português (91) | 87 | 42 | - | - | 301 | 47 | 90151 | 57 |
| F | 31 | 46 | - | - | 150 | 51 | 46012 | 60 |
| M | 56 | 40 | - | - | 151 | 43 | 44139 | 54 |
| Matemática (92) | 85 | 21 | - | - | 296 | 27 | 90455 | 48 |
| F | 34 | 22 | - | - | 150 | 31 | 46153 | 48 |
| M | 51 | 21 | - | - | 146 | 24 | 44302 | 47 |
| Total Geral | 172 | - | - | - | 597 | - | 180606 | - |

| Número de provas e média por género e por tipo de aluno – 2.ª fase | | | | | | | | |
|--|------------------------------|-----------|------------------------------|-----------|------------------|-----------|------------|-----------|
| Disciplina | Autopropostos sem frequência | | Autopropostos com frequência | | Outras situações | | Internos | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Português (91) | 42 | 40 | 4687 | 39 | 16 | 38 | 100 | 45 |
| F | 10 | 41 | 1721 | 40 | 6 | 44 | 36 | 46 |
| M | 32 | 40 | 2966 | 38 | 10 | 35 | 64 | 44 |
| Matemática (92) | 43 | 24 | 4094 | 22 | 23 | 22 | 132 | 30 |
| F | 11 | 24 | 1588 | 20 | 12 | 29 | 60 | 30 |
| M | 32 | 24 | 2506 | 23 | 11 | 15 | 72 | 31 |
| Total Geral | 85 | - | 8781 | - | 39 | - | 232 | - |

Como se pode verificar nos quadros anteriores, Os alunos autopropostos sem frequência e de outras situações são em número muito reduzido em ambas as fases. Na 2.ª fase, realizaram provas um

número significativo de alunos autopropostos com frequência, os quais não puderam realizar provas finais na 1.ª fase, tal como já foi referido. Neste grupo encontram-se também incluídos os alunos que realizaram provas finais na 1.ª fase, como alunos internos, e que não obtiveram aprovação no ciclo. Relativamente aos alunos internos que realizaram provas na 2.ª fase, o seu número é muito reduzido e corresponde aos alunos que faltaram à 1.ª fase e que foram autorizados pelo diretor da escola a realizar provas finais na 2.ª fase.

Na 2.ª fase foram realizadas 4845 provas de Português (91) e 4292 provas de Matemática (92), num total de 9137 provas. No quadro seguinte, apresenta-se o número de provas de Português (91) e de Matemática (92) que foram realizadas na 2.ª fase, por nível. Na análise deste quadro tem que ter-se em conta o facto de se tratar de alunos que obtiveram classificação inferior a nível 3 na sua avaliação do 3.º período ou após a realização da 1.ª fase, pelo que as classificações da 2.ª fase são naturalmente mais baixas. Não obstante esta situação, é de relevar o facto de cerca de 1137 alunos, terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 na 2.ª fase de Português (91) e cerca de 362 alunos terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 em Matemática (92).

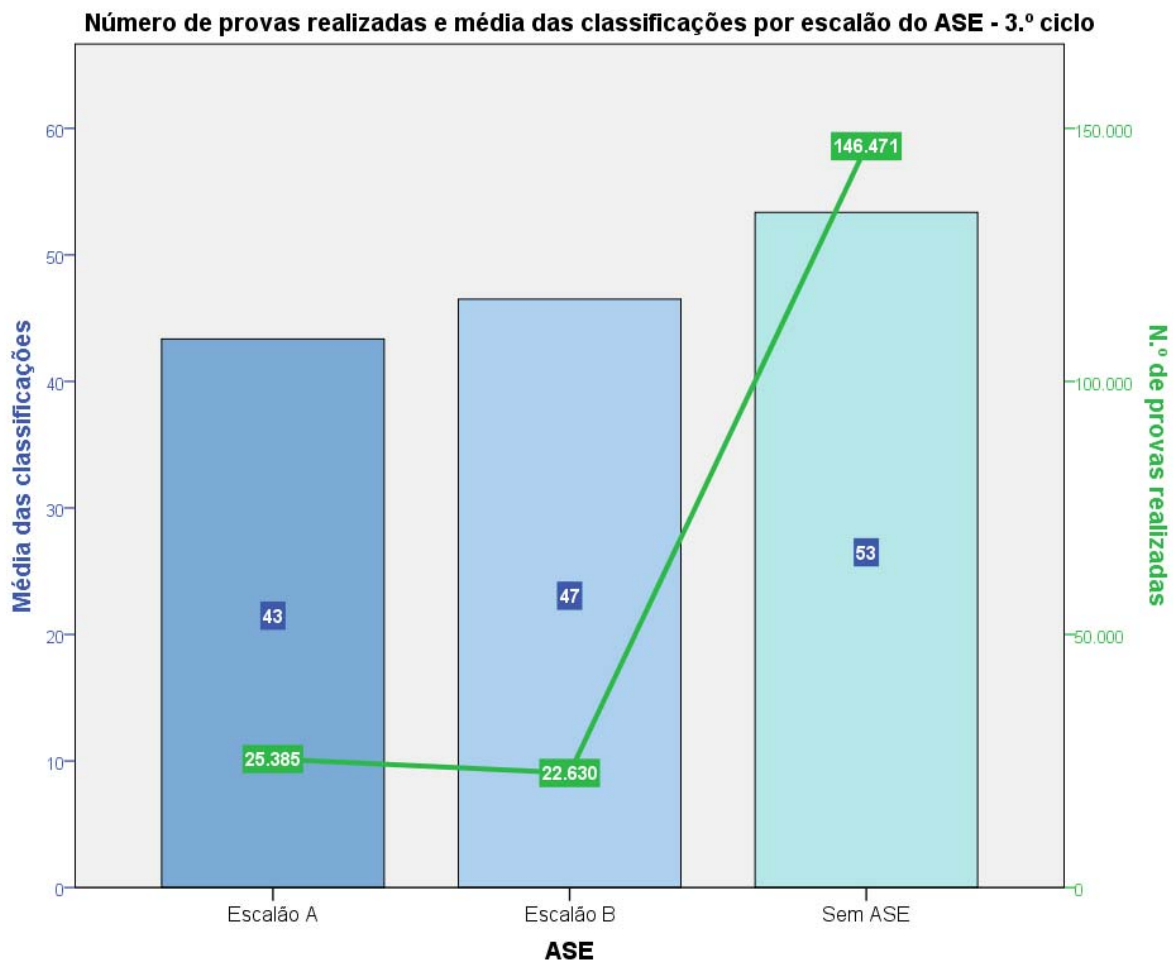
| Resultados das provas finais do 3.º ciclo, n.º de provas por nível em Português e Matemática, e respetivas médias das classificações – 2ª Fase | | | | | | |
|---|-----------------------|------|-----|------------------------|------|-----|
| Prova/Código | Português (91) | | | Matemática (92) | | |
| Níveis | 5 | | | 5 | 3 | 0% |
| | 4 | 38 | 1% | 4 | 57 | 1% |
| | 3 | 1099 | 23% | 3 | 312 | 7% |
| | 2 | 3560 | 73% | 2 | 1722 | 40% |
| | 1 | 148 | 3% | 1 | 2198 | 51% |
| Total Nacional | 4845 | | | 4292 | | |
| Média das Classificações | 39 | | | 22 | | |

No quadro seguinte, apresentam-se os resultados da 2.ª fase por género. Como se pode observar é mais elevado o número de alunos do género masculino que realizaram provas finais, tanto a Português (91) como a Matemática (92), na 2.ª fase, relativamente aos do género feminino. Esta situação é de relevar, carecendo, quanto a nós, de estudos ulteriores, pelo facto de, na 1.ª fase, o panorama ser exatamente o inverso, ou seja, o número de alunas foi superior ao número de alunos.

| 3.º ciclo - Número de provas finais do 3.º ciclo realizados (N) e média das classificações de exame (X), por disciplina-2ª fase-2016 | | | | | | | |
|---|--------------|-------------|-----------|---------|-----------|-----------|---------------|
| Prova/Código | | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio Padrão |
| Português (91) | F | 1773 | 40 | 39,00 | 7 | 83 | 11,6 |
| | M | 3072 | 38 | 37,00 | 5 | 81 | 11,1 |
| | Total | 4845 | 39 | 38,00 | 5 | 83 | 11,3 |
| Matemática (92) | F | 1671 | 20 | 16,00 | 0 | 90 | 14,9 |
| | M | 2621 | 24 | 20,00 | 0 | 90 | 16,2 |
| | Total | 4292 | 22 | 18,00 | 0 | 90 | 15,8 |
| PLNM (iniciação) (93) | F | 8 | 45 | 48,50 | 10 | 65 | 17,3 |
| | M | 10 | 55 | 56,00 | 17 | 81 | 20,8 |
| | Total | 12 | 59 | 54,50 | 10 | 81 | 19,4 |
| PLNM (intermédio) (94) | F | 13 | 50 | 50,00 | 30 | 72 | 10,0 |
| | M | 7 | 49 | 53,00 | 10 | 77 | 23,4 |
| | Total | 20 | 49 | 50,00 | 10 | 77 | 15,4 |
| Total | F | 3465 | | | | | |
| | M | 5710 | | | | | |
| | Total | 9175 | | | | | |

No quadro e gráfico seguintes podemos observar as médias das classificações dos alunos com apoio social escolar (ASE - escalão A e B), em comparação com os alunos sem ASE, referentes às 1.ª e 2.ª fases, em conjunto, a todas as provas, incluindo provas a nível de escola. Observa-se que as médias obtidas por alunos com ASE são inferiores às dos alunos sem ASE, tal como verificado em anos anteriores. É de salientar que 24,7% dos alunos do 9.º ano que realizaram provas finais de ciclo usufruem de apoio social escolar, percentagem ligeiramente inferior à verificada no ano transato, de 26%.

| Número de provas realizadas e média das classificações, por escalão de ASE e alunos sem ASE – 1.ª e 2.ª fases | | | | |
|--|---------------|----------------------|--------------|--------------|
| ASE/escalão | N.º de provas | % do total de provas | Média | Mediana |
| Escalão A | 25385 | 13,1% | 43,35 | 44,00 |
| Escalão B | 22630 | 11,6% | 46,50 | 50,00 |
| Sem ASE | 146471 | 75,3% | 53,36 | 54,00 |
| Total | 194486 | 100,0% | 51,26 | 52,00 |



No que diz respeito aos quadros seguintes, nos quais se desagregam, para Português (91) e Matemática (92), os dados referentes a alunos com e sem ASE, podemos verificar que a diferença entre as médias das classificações dos alunos das três categorias indicadas é significativamente menor no caso do Português (91), sendo a diferença para o escalão B de 4,52 pontos percentuais e de 6,22 pontos percentuais para o escalão A, relativamente aos alunos sem ASE.

| Número de provas de Português (91) e média das classificações, por escalão de ASE e alunos sem ASE – 1.ª e 2.ª fases | | | | |
|---|---------------|----------------------|-------|---------|
| ASE/escalão | N.º de provas | % do total de provas | Média | Mediana |
| Escalão A | 12131 | 12,7% | 51,15 | 51,00 |
| Escalão B | 11183 | 11,7% | 52,85 | 52,00 |
| Sem ASE | 72070 | 75,6% | 57,37 | 56,00 |
| Total | 95384 | 100,0% | 56,05 | 55,00 |

No caso da Matemática, estas diferenças são muito mais acentuadas, sendo de 9,41 pontos percentuais para os alunos do escalão B e de 14,86 pontos percentuais para o escalão A, relativamente aos alunos sem ASE, o que se pode considerar muito significativo.

| Número de provas de Matemática (92) e média das classificações, por escalão de ASE e alunos sem ASE – 1.ª e 2.ª fases | | | | |
|--|---------------|----------------------|-------|---------|
| ASE/escalão | N.º de provas | % do total de provas | Média | Mediana |
| Escalão A | 12013 | 12,6% | 34,43 | 30,00 |
| Escalão B | 11102 | 11,7% | 39,88 | 37,00 |
| Sem ASE | 72013 | 75,7% | 49,29 | 50,00 |
| Total | 95128 | 100,0% | 46,31 | 45,00 |

Estes dados podem indiciar que os alunos com mais dificuldades socioeconómicas têm mais dificuldade em atingir desempenhos satisfatórios em Matemática do que em Português, o que nos parece relevante para estudos posteriores.

Nos quadros seguintes mostra-se o número provas finais do 3.º ciclo realizadas (N) e as médias das classificações (X), por género e por NUTS III, no ano de 2016, para as provas de Português (91) e Matemática (92). Apresentam-se também quadros referentes ao número de provas por nível, por género e por NUTS III para as provas de Português (91), Matemática (92) e PLNM (93 e 94).

1.ª Fase

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | Matemática (92) | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|-----------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|
| | 2016 | | | | | | 2016 | | | | | |
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| <i>NUTS III</i> | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 978 | 52 | 1016 | 60 | 1994 | 56 | 979 | 46 | 1018 | 52 | 1997 | 49 |
| Cávado | 2135 | 55 | 2152 | 62 | 4287 | 58 | 2139 | 49 | 2151 | 53 | 4290 | 51 |
| Ave | 1979 | 53 | 2091 | 61 | 4070 | 57 | 1983 | 46 | 2091 | 51 | 4074 | 49 |
| Área Metropolitana do Porto | 7959 | 55 | 8073 | 61 | 16032 | 58 | 7962 | 47 | 8080 | 49 | 16042 | 48 |
| Alto Tâmega | 280 | 52 | 346 | 59 | 626 | 56 | 282 | 46 | 352 | 44 | 634 | 45 |
| Tâmega e Sousa | 2035 | 50 | 2301 | 56 | 4336 | 53 | 2032 | 41 | 2301 | 44 | 4333 | 43 |
| Douro | 803 | 51 | 849 | 58 | 1652 | 55 | 804 | 43 | 849 | 45 | 1653 | 44 |
| Terras de Trás-os-Montes | 368 | 51 | 377 | 57 | 745 | 54 | 371 | 44 | 376 | 44 | 747 | 44 |
| Algarve | 1651 | 53 | 1747 | 58 | 3398 | 55 | 1655 | 45 | 1762 | 44 | 3417 | 44 |
| Oeste | 1541 | 53 | 1595 | 59 | 3136 | 56 | 1537 | 46 | 1600 | 48 | 3137 | 47 |
| Região de Aveiro | 1547 | 54 | 1621 | 62 | 3168 | 58 | 1547 | 51 | 1627 | 53 | 3174 | 52 |
| Região de Coimbra | 1733 | 55 | 1686 | 61 | 3419 | 58 | 1737 | 53 | 1685 | 56 | 3422 | 54 |
| Região de Leiria | 1286 | 53 | 1266 | 60 | 2552 | 57 | 1291 | 49 | 1268 | 53 | 2559 | 51 |
| Viseu Dão Lafões | 979 | 56 | 1116 | 61 | 2095 | 59 | 982 | 52 | 1117 | 54 | 2099 | 53 |
| Beira Baixa | 271 | 55 | 288 | 61 | 559 | 58 | 270 | 49 | 289 | 51 | 559 | 50 |
| Médio Tejo | 1029 | 54 | 1018 | 62 | 2047 | 58 | 1029 | 46 | 1019 | 49 | 2048 | 48 |
| Beiras e Serra da Estrela | 743 | 55 | 806 | 60 | 1549 | 58 | 746 | 50 | 806 | 52 | 1552 | 51 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 12015 | 55 | 12280 | 61 | 24295 | 58 | 12113 | 46 | 12355 | 47 | 24468 | 47 |
| Alentejo Litoral | 333 | 51 | 359 | 59 | 692 | 55 | 337 | 39 | 358 | 46 | 695 | 43 |
| Baixo Alentejo | 410 | 53 | 435 | 58 | 845 | 55 | 410 | 43 | 437 | 43 | 847 | 43 |
| Lezíria do Tejo | 954 | 55 | 998 | 60 | 1952 | 58 | 956 | 45 | 1000 | 46 | 1956 | 46 |
| Alto Alentejo | 400 | 53 | 442 | 59 | 842 | 56 | 401 | 44 | 441 | 44 | 842 | 44 |
| Alentejo Central | 581 | 54 | 616 | 60 | 1197 | 57 | 583 | 45 | 617 | 44 | 1200 | 44 |
| Região Autónoma dos Açores | 989 | 48 | 1203 | 54 | 2192 | 52 | 997 | 37 | 1218 | 37 | 2215 | 37 |
| Região Autónoma da Madeira | 1148 | 53 | 1268 | 60 | 2416 | 56 | 1155 | 43 | 1273 | 46 | 2428 | 44 |
| Estrangeiro | 199 | 56 | 244 | 62 | 443 | 59 | 201 | 51 | 247 | 51 | 448 | 51 |
| Total Nacional | 44346 | 54 | 46193 | 60 | 90539 | 57 | 44499 | 47 | 46337 | 48 | 90836 | 47 |

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | | | | | Matemática (92) | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|------------|-------------|-----------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | |
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F |
| Alto Minho | 1 | 3 | 390 | 214 | 434 | 469 | 140 | 284 | 13 | 46 | 175 | 138 | 322 | 305 | 259 | 265 | 170 | 240 | 53 | 70 |
| Cávado | 5 | 1 | 687 | 368 | 1004 | 1027 | 400 | 637 | 39 | 119 | 333 | 255 | 690 | 647 | 537 | 505 | 420 | 526 | 159 | 218 |
| Ave | 3 | 1 | 733 | 384 | 896 | 1013 | 307 | 604 | 40 | 89 | 349 | 266 | 704 | 636 | 481 | 565 | 340 | 486 | 109 | 138 |
| Área Metropolitana do Porto | 20 | 5 | 2633 | 1597 | 3719 | 3774 | 1410 | 2280 | 177 | 417 | 1401 | 1371 | 2658 | 2548 | 1866 | 1853 | 1527 | 1626 | 510 | 682 |
| Alto Tâmega | 4 | | 113 | 90 | 107 | 146 | 50 | 88 | 6 | 22 | 60 | 73 | 84 | 124 | 63 | 80 | 58 | 55 | 17 | 20 |
| Tâmega e Sousa | 9 | 3 | 909 | 690 | 846 | 1045 | 254 | 501 | 17 | 62 | 421 | 428 | 851 | 858 | 435 | 550 | 255 | 350 | 70 | 115 |
| Douro | 5 | 4 | 333 | 220 | 341 | 391 | 113 | 191 | 11 | 43 | 179 | 190 | 293 | 271 | 175 | 196 | 118 | 139 | 39 | 53 |
| Terras de Trás-os-Montes | 2 | 1 | 162 | 117 | 144 | 162 | 54 | 81 | 6 | 16 | 71 | 81 | 138 | 131 | 87 | 93 | 54 | 51 | 21 | 20 |
| Algarve | 12 | | 604 | 413 | 779 | 935 | 230 | 358 | 26 | 41 | 301 | 354 | 615 | 629 | 408 | 443 | 258 | 277 | 73 | 59 |
| Oeste | 7 | 2 | 519 | 373 | 785 | 795 | 217 | 378 | 13 | 47 | 279 | 263 | 555 | 543 | 359 | 409 | 270 | 296 | 74 | 89 |
| Região de Aveiro | 2 | 1 | 517 | 289 | 746 | 805 | 256 | 445 | 26 | 81 | 216 | 187 | 477 | 495 | 424 | 445 | 312 | 356 | 118 | 144 |
| Região de Coimbra | 4 | 5 | 513 | 315 | 881 | 804 | 294 | 485 | 41 | 77 | 211 | 182 | 501 | 466 | 454 | 407 | 412 | 464 | 159 | 166 |
| Região de Leiria | 5 | 1 | 490 | 249 | 571 | 646 | 200 | 308 | 20 | 62 | 173 | 127 | 454 | 404 | 372 | 333 | 212 | 311 | 80 | 93 |
| Viseu Dão Lafões | 3 | | 294 | 205 | 484 | 528 | 175 | 333 | 23 | 50 | 123 | 126 | 291 | 313 | 257 | 300 | 230 | 284 | 81 | 94 |
| Beira Baixa | | 1 | 84 | 44 | 132 | 152 | 48 | 78 | 7 | 13 | 47 | 50 | 73 | 69 | 80 | 92 | 53 | 57 | 17 | 21 |
| Médio Tejo | 2 | 1 | 327 | 161 | 515 | 515 | 167 | 284 | 18 | 57 | 168 | 134 | 362 | 370 | 280 | 248 | 181 | 199 | 38 | 68 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1 | | 240 | 157 | 347 | 394 | 143 | 214 | 12 | 41 | 99 | 109 | 241 | 243 | 215 | 203 | 153 | 183 | 38 | 68 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 29 | 14 | 3781 | 2337 | 6028 | 6080 | 1995 | 3399 | 182 | 450 | 2345 | 2351 | 4050 | 3942 | 2833 | 2803 | 2210 | 2448 | 675 | 811 |
| Alentejo Litoral | | | 143 | 78 | 148 | 180 | 39 | 85 | 3 | 16 | 88 | 68 | 126 | 121 | 77 | 87 | 35 | 67 | 11 | 15 |
| Baixo Alentejo | | | 169 | 120 | 173 | 200 | 60 | 100 | 8 | 15 | 85 | 120 | 153 | 133 | 96 | 86 | 58 | 76 | 18 | 22 |
| Lezíria do Tejo | 1 | 1 | 319 | 177 | 465 | 540 | 151 | 238 | 18 | 42 | 189 | 192 | 341 | 336 | 217 | 228 | 156 | 195 | 53 | 49 |
| Alto Alentejo | | 1 | 156 | 104 | 177 | 210 | 57 | 115 | 10 | 12 | 87 | 86 | 138 | 163 | 89 | 101 | 69 | 76 | 18 | 15 |
| Alentejo Central | 1 | | 203 | 138 | 272 | 301 | 97 | 157 | 8 | 20 | 119 | 144 | 210 | 204 | 118 | 124 | 98 | 109 | 38 | 36 |
| Região Autónoma dos Açores | 14 | 2 | 496 | 416 | 385 | 562 | 90 | 206 | 4 | 17 | 275 | 363 | 407 | 459 | 175 | 232 | 110 | 124 | 30 | 40 |
| Região Autónoma da Madeira | | | 413 | 249 | 551 | 643 | 167 | 336 | 17 | 40 | 242 | 250 | 439 | 436 | 239 | 292 | 183 | 226 | 52 | 69 |
| Estrangeiro | | | 50 | 25 | 105 | 144 | 41 | 68 | 3 | 7 | 14 | 23 | 83 | 88 | 56 | 74 | 34 | 44 | 14 | 18 |
| Total Nacional | 130 | 47 | 15278 | 9530 | 21035 | 22461 | 7155 | 12253 | 748 | 1902 | 8050 | 7931 | 15256 | 14934 | 10652 | 11014 | 7976 | 9265 | 2565 | 3193 |

| Prova/Código | Português (91) | | Matemática (92) | | PLNM (iniciação) – (93) | | PLNM (intermédio) – (94) | |
|------------------------------|----------------|-----------|-----------------|-----------|-------------------------|-----------|--------------------------|-----------|
| | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| <i>NUTS III</i> | | | | | | | | |
| Alto Minho | 1994 | 56 | 1997 | 49 | 1 | 42 | 3 | 62 |
| Cávado | 4287 | 58 | 4290 | 51 | 2 | 59 | 6 | 64 |
| Ave | 4070 | 57 | 4074 | 49 | 1 | 50 | 2 | 59 |
| Área Metropolitana do Porto | 16032 | 58 | 16042 | 48 | 11 | 60 | 15 | 66 |
| Alto Tâmega | 626 | 56 | 634 | 45 | 3 | 79 | 4 | 62 |
| Tâmega e Sousa | 4336 | 53 | 4333 | 43 | | | 1 | 60 |
| Douro | 1652 | 55 | 1653 | 44 | | | | |
| Terras de Trás-os-Montes | 745 | 54 | 747 | 44 | 2 | 73 | | |
| Algarve | 3398 | 55 | 3417 | 44 | 13 | 61 | 10 | 60 |
| Oeste | 3136 | 56 | 3137 | 47 | 3 | 60 | 3 | 61 |
| Região de Aveiro | 3168 | 58 | 3174 | 52 | 2 | 67 | 3 | 72 |
| Região de Coimbra | 3419 | 58 | 3422 | 54 | | | 7 | 65 |
| Região de Leiria | 2552 | 57 | 2559 | 51 | 5 | 63 | 5 | 62 |
| Viseu Dão Lafões | 2095 | 59 | 2099 | 53 | 2 | 46 | 4 | 62 |
| Beira Baixa | 559 | 58 | 559 | 50 | | | | |
| Médio Tejo | 2047 | 58 | 2048 | 48 | 1 | 32 | 1 | 86 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1549 | 58 | 1552 | 51 | | | 3 | 62 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 24295 | 58 | 24468 | 47 | 73 | 59 | 136 | 57 |
| Alentejo Litoral | 692 | 55 | 695 | 43 | 3 | 38 | 2 | 48 |
| Baixo Alentejo | 845 | 55 | 847 | 43 | | | 1 | 73 |
| Lezíria do Tejo | 1952 | 58 | 1956 | 46 | 1 | 40 | 2 | 79 |
| Alto Alentejo | 842 | 56 | 842 | 44 | | | 1 | 51 |
| Alentejo Central | 1197 | 57 | 1200 | 44 | | | | |
| Região Autónoma dos Açores | 2192 | 52 | 2215 | 37 | | | 1 | 31 |
| Região Autónoma da Madeira | 2416 | 56 | 2428 | 44 | 8 | 77 | 6 | 51 |
| Estrangeiro | 443 | 59 | 448 | 51 | 2 | 46 | 2 | 48 |
| Total Nacional | 90539 | 57 | 90836 | 47 | 133 | 60 | 218 | 59 |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados da 1.^a fase referentes ao número de provas realizadas e respetivas classificações médias por distrito e regiões autónomas.

| Número de provas realizadas (N) e média das classificações (X), por Distrito- 1^a fase | | | | |
|---|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Prova/Código | Português (91) | | Matemática (92) | |
| DISTRITO | N | X | N | X |
| Aveiro | 6329 | 58 | 6339 | 50 |
| Beja | 1035 | 55 | 1040 | 43 |
| Braga | 8447 | 58 | 8454 | 50 |
| Bragança | 838 | 54 | 840 | 43 |
| Castelo Branco | 1304 | 58 | 1305 | 50 |
| Coimbra | 3221 | 58 | 3224 | 55 |
| Évora | 1197 | 57 | 1200 | 44 |
| Faro | 3398 | 55 | 3417 | 44 |
| Guarda | 1017 | 58 | 1018 | 51 |
| Leiria | 4037 | 56 | 4043 | 49 |
| Lisboa | 19297 | 58 | 19432 | 48 |
| Portalegre | 842 | 56 | 842 | 44 |
| Porto | 16906 | 57 | 16909 | 47 |
| Santarém | 3701 | 58 | 3706 | 47 |
| Setúbal | 7307 | 56 | 7347 | 43 |
| Viana do Castelo | 1994 | 56 | 1997 | 49 |
| Vila Real | 1606 | 55 | 1615 | 46 |
| Viseu | 3012 | 57 | 3017 | 50 |
| Região Autónoma dos Açores | 2192 | 52 | 2215 | 37 |
| Região Autónoma da Madeira | 2416 | 56 | 2428 | 44 |
| Total Nacional | 90096 | 57 | 90388 | 47 |

2.ª Fase

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | Matemática (92) | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-----------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2016 | | | | | | 2016 | | | | | |
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| <i>NUTS III</i> | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 67 | 36 | 26 | 37 | 93 | 36 | 55 | 20 | 20 | 16 | 75 | 19 |
| Cávado | 136 | 40 | 68 | 40 | 204 | 40 | 114 | 24 | 60 | 17 | 174 | 22 |
| Ave | 162 | 37 | 77 | 40 | 239 | 38 | 145 | 25 | 69 | 18 | 214 | 23 |
| Área Metropolitana do Porto | 588 | 36 | 333 | 39 | 921 | 37 | 510 | 21 | 299 | 20 | 809 | 21 |
| Alto Tâmega | 32 | 39 | 11 | 45 | 43 | 40 | 23 | 19 | 12 | 20 | 35 | 19 |
| Tâmega e Sousa | 171 | 35 | 127 | 38 | 298 | 36 | 152 | 21 | 101 | 17 | 253 | 20 |
| Douro | 39 | 36 | 40 | 36 | 79 | 36 | 25 | 20 | 35 | 15 | 60 | 17 |
| Terras de Trás-os-Montes | 26 | 33 | 17 | 39 | 43 | 35 | 18 | 21 | 15 | 15 | 33 | 18 |
| Algarve | 152 | 38 | 101 | 42 | 253 | 40 | 130 | 26 | 84 | 20 | 214 | 24 |
| Oeste | 134 | 39 | 66 | 44 | 200 | 40 | 98 | 24 | 59 | 21 | 157 | 23 |
| Região de Aveiro | 98 | 38 | 52 | 40 | 150 | 39 | 89 | 27 | 47 | 23 | 136 | 26 |
| Região de Coimbra | 81 | 44 | 49 | 44 | 130 | 44 | 66 | 28 | 51 | 24 | 117 | 27 |
| Região de Leiria | 74 | 37 | 26 | 42 | 100 | 38 | 77 | 26 | 36 | 27 | 113 | 26 |
| Viseu Dão Lafões | 86 | 42 | 62 | 47 | 148 | 44 | 72 | 29 | 48 | 25 | 120 | 27 |
| Beira Baixa | 14 | 39 | 18 | 42 | 32 | 40 | 10 | 27 | 13 | 26 | 23 | 26 |
| Médio Tejo | 47 | 40 | 26 | 44 | 73 | 42 | 33 | 26 | 23 | 23 | 56 | 25 |
| Beiras e Serra da Estrela | 32 | 39 | 20 | 32 | 52 | 36 | 32 | 24 | 24 | 17 | 56 | 21 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 812 | 39 | 452 | 41 | 1264 | 40 | 689 | 25 | 472 | 21 | 1161 | 23 |
| Alentejo Litoral | 36 | 41 | 18 | 43 | 54 | 41 | 27 | 21 | 18 | 22 | 45 | 22 |
| Baixo Alentejo | 21 | 35 | 14 | 42 | 35 | 38 | 19 | 15 | 15 | 13 | 34 | 14 |
| Lezíria do Tejo | 56 | 39 | 27 | 44 | 83 | 41 | 52 | 24 | 30 | 22 | 82 | 24 |
| Alto Alentejo | 16 | 41 | 9 | 47 | 25 | 43 | 11 | 27 | 9 | 27 | 20 | 27 |
| Alentejo Central | 33 | 36 | 17 | 41 | 50 | 38 | 32 | 24 | 16 | 22 | 48 | 24 |
| Região Autónoma dos Açores | 76 | 32 | 55 | 32 | 131 | 32 | 72 | 18 | 63 | 16 | 135 | 17 |
| Região Autónoma da Madeira | 77 | 37 | 46 | 41 | 123 | 38 | 63 | 21 | 42 | 27 | 105 | 23 |
| Estrangeiro | 6 | 39 | 16 | 39 | 22 | 39 | 7 | 37 | 10 | 22 | 17 | 28 |
| Total Nacional | 3072 | 38 | 1773 | 40 | 4845 | 39 | 2621 | 24 | 1671 | 20 | 4292 | 22 |

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | | | | | Matemática (92) | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|-------------|-------------|------------|------------|-----------|-----------|---------|---|-----------------|------------|-------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|
| | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | |
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F |
| Alto Minho | 2 | 1 | 49 | 18 | 16 | 7 | | | | | 31 | 12 | 19 | 8 | 5 | | | | | |
| Cávado | 1 | 3 | 95 | 45 | 39 | 19 | 1 | 1 | | | 48 | 36 | 56 | 22 | 10 | 1 | | 1 | | |
| Ave | 3 | | 130 | 57 | 29 | 20 | | | | | 60 | 39 | 65 | 29 | 19 | 1 | 1 | | | |
| Área Metropolitana do Porto | 31 | 8 | 465 | 247 | 87 | 77 | 5 | 1 | | | 273 | 177 | 206 | 102 | 26 | 17 | 5 | 2 | | 1 |
| Alto Tâmega | 2 | | 23 | 6 | 6 | 5 | 1 | | | | 14 | 4 | 8 | 8 | 1 | | | | | |
| Tâmega e Sousa | 7 | 4 | 134 | 93 | 30 | 28 | | 2 | | | 80 | 70 | 64 | 28 | 8 | 3 | | | | |
| Douro | 3 | 1 | 27 | 35 | 9 | 4 | | | | | 15 | 24 | 8 | 10 | 2 | 1 | | | | |
| Terras de Trás-os-Montes | 3 | | 18 | 13 | 5 | 4 | | | | | 9 | 10 | 8 | 5 | 1 | | | | | |
| Algarve | 7 | 1 | 113 | 70 | 32 | 29 | | 1 | | | 52 | 50 | 63 | 29 | 12 | 3 | 3 | 2 | | |
| Oeste | 1 | | 106 | 43 | 27 | 23 | | | | | 48 | 36 | 37 | 19 | 11 | 3 | 2 | 1 | | |
| Região de Aveiro | 1 | | 77 | 40 | 20 | 11 | | 1 | | | 34 | 21 | 43 | 22 | 11 | 4 | 1 | | | |
| Região de Coimbra | | | 54 | 30 | 27 | 18 | | 1 | | | 24 | 23 | 32 | 24 | 10 | 4 | | | | |
| Região de Leiria | 3 | | 57 | 18 | 14 | 8 | | | | | 34 | 15 | 33 | 16 | 8 | 4 | 2 | 1 | | |
| Viseu Dão Lafões | 2 | 1 | 51 | 30 | 30 | 27 | 3 | 4 | | | 24 | 17 | 39 | 29 | 7 | 1 | 2 | 1 | | |
| Beira Baixa | | | 13 | 13 | 1 | 5 | | | | | 2 | 5 | 8 | 6 | | 2 | | | | |
| Médio Tejo | | | 33 | 15 | 14 | 10 | | 1 | | | 13 | 12 | 16 | 9 | 3 | 1 | 1 | 1 | | |
| Beiras e Serra da Estrela | 2 | 1 | 23 | 19 | 7 | | | | | | 15 | 17 | 14 | 6 | 3 | 1 | | | | |
| Área Metropolitana de Lisboa | 29 | 8 | 613 | 300 | 163 | 139 | 7 | 5 | | | 315 | 274 | 287 | 161 | 68 | 27 | 18 | 9 | 1 | 1 |
| Alentejo Litoral | | | 28 | 13 | 8 | 5 | | | | | 16 | 6 | 8 | 12 | 3 | | | | | |
| Baixo Alentejo | 1 | 1 | 17 | 9 | 3 | 4 | | | | | 14 | 12 | 5 | 3 | | | | | | |
| Lezíria do Tejo | | | 42 | 15 | 13 | 12 | 1 | | | | 28 | 12 | 15 | 16 | 7 | 2 | 2 | | | |
| Alto Alentejo | 1 | | 8 | 5 | 7 | 3 | | 1 | | | 4 | 3 | 5 | 4 | 2 | 2 | | | | |
| Alentejo Central | 2 | | 25 | 12 | 6 | 5 | | | | | 11 | 8 | 20 | 7 | 1 | 1 | | | | |
| Região Autónoma dos Açores | 8 | 7 | 60 | 43 | 8 | 4 | | 1 | | | 46 | 43 | 23 | 20 | 3 | | | | | |
| Região Autónoma da Madeira | 3 | | 61 | 33 | 13 | 13 | | | | | 34 | 19 | 25 | 16 | 4 | 5 | | 2 | | |
| Estrangeiro | | | 4 | 12 | 2 | 3 | | 1 | | | 2 | 7 | 2 | 2 | 3 | 1 | | | | |
| Total Nacional | 112 | 36 | 2326 | 1234 | 616 | 483 | 18 | 20 | | | 1246 | 952 | 1109 | 613 | 228 | 84 | 37 | 20 | 1 | 2 |

| Prova/Código <i>NUTS III</i> | Português (91) | | Matemática (92) | | PLNM (iniciação) – (93) | | PLNM (intermédio) – (94) | |
|---------------------------------|----------------|-----------|-----------------|-----------|-------------------------|-----------|--------------------------|-----------|
| | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| Alto Minho | 93 | 36 | 75 | 19 | | | | |
| Cávado | 204 | 40 | 174 | 22 | | | | |
| Ave | 239 | 38 | 214 | 23 | | | | |
| Área Metropolitana do Porto | 921 | 37 | 809 | 21 | 4 | 68 | 1 | 50 |
| Alto Tâmega | 43 | 40 | 35 | 19 | | | | |
| Tâmega e Sousa | 298 | 36 | 253 | 20 | | | | |
| Douro | 79 | 36 | 60 | 17 | | | | |
| Terras de Trás-os-Montes | 43 | 35 | 33 | 18 | | | | |
| Algarve | 253 | 40 | 214 | 24 | 1 | 10 | 3 | 27 |
| Oeste | 200 | 40 | 157 | 23 | | | | |
| Região de Aveiro | 150 | 39 | 136 | 26 | | | | |
| Região de Coimbra | 130 | 44 | 117 | 27 | | | | |
| Região de Leiria | 100 | 38 | 113 | 26 | 2 | 29 | | |
| Viseu Dão Lafões | 148 | 44 | 120 | 27 | | | | |
| Beira Baixa | 32 | 40 | 23 | 26 | | | | |
| Médio Tejo | 73 | 42 | 56 | 25 | | | | |
| Beiras e Serra da Estrela | 52 | 36 | 56 | 21 | | | | |
| Área Metropolitana de Lisboa | 1264 | 40 | 1161 | 23 | 8 | 51 | 15 | 53 |
| Alentejo Litoral | 54 | 41 | 45 | 22 | | | | |
| Baixo Alentejo | 35 | 38 | 34 | 14 | | | 1 | 58 |
| Lezíria do Tejo | 83 | 41 | 82 | 24 | | | | |
| Alto Alentejo | 25 | 43 | 20 | 27 | | | | |
| Alentejo Central | 50 | 38 | 48 | 24 | | | | |
| Região Autónoma dos Açores | 131 | 32 | 135 | 17 | 1 | 45 | | |
| Região Autónoma da Madeira | 123 | 38 | 105 | 23 | | | | |
| Estrangeiro | 22 | 39 | 17 | 28 | 2 | 55 | | |
| Total Nacional | 4845 | 39 | 4292 | 22 | 18 | 50 | 20 | 49 |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados da 2.^a fase referentes ao número de provas realizadas e respetivas classificações médias por distrito e regiões autónomas.

| Número de provas realizadas (N) e média das classificações (X), por Distrito- 2ªfase – 2016 | | | | |
|--|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Prova/Código | Português (91) | | Matemática (92) | |
| | N | X | N | X |
| DISTRITO | | | | |
| Aveiro | 281 | 39 | 250 | 25 |
| Beja | 48 | 39 | 43 | 16 |
| Braga | 438 | 39 | 384 | 22 |
| Bragança | 51 | 35 | 41 | 18 |
| Castelo Branco | 61 | 38 | 56 | 23 |
| Coimbra | 118 | 45 | 107 | 26 |
| Évora | 50 | 38 | 48 | 24 |
| Faro | 253 | 40 | 214 | 24 |
| Guarda | 36 | 38 | 38 | 22 |
| Leiria | 205 | 40 | 197 | 24 |
| Lisboa | 1026 | 40 | 934 | 23 |
| Portalegre | 25 | 43 | 20 | 27 |
| Porto | 1084 | 37 | 946 | 20 |
| Santarém | 146 | 42 | 131 | 24 |
| Setúbal | 381 | 39 | 341 | 23 |
| Viana do Castelo | 93 | 36 | 75 | 19 |
| Vila Real | 89 | 38 | 69 | 18 |
| Viseu | 184 | 43 | 141 | 25 |
| Região Autónoma dos Açores | 131 | 32 | 135 | 17 |
| Região Autónoma da Madeira | 123 | 38 | 105 | 23 |
| Total Nacional | 4823 | 39 | 4275 | 22 |

10.3 DADOS ESTATÍSTICOS DOS EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Os exames nacionais do ensino secundário de 2016 decorreram em 647 escolas, sendo, 511 são rede pública e 134 do ensino particular e cooperativo. Realizaram exames finais nacionais cerca de 156.645 alunos, com uma média de idades de 17,3 anos, sendo 55% dos alunos pertencentes ao género feminino.

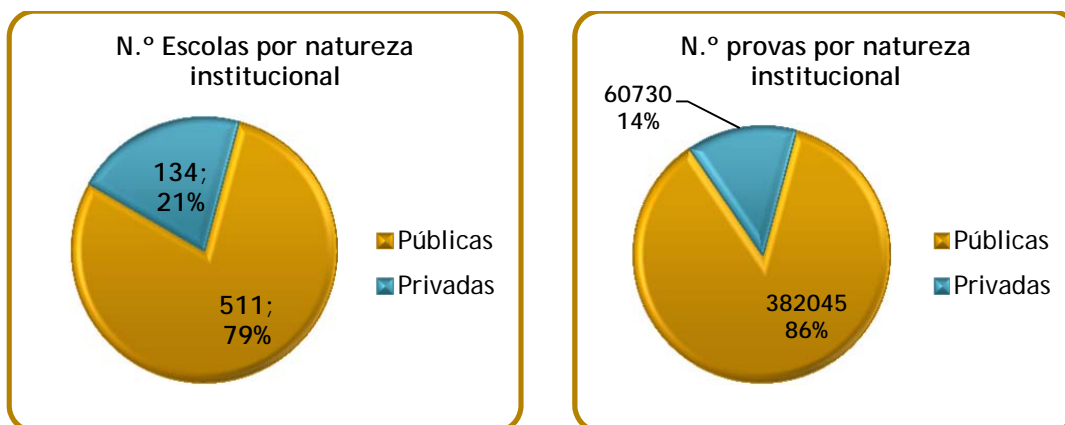
No total das 22 disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame nacional, das 347.282 inscrições para exames da 1.^a Fase, foram realizadas 329.956 provas, que correspondem a cerca de 95% do número de inscrições, consistente com o facto de a 1.^a fase ser obrigatória para todos os alunos. Relativamente ao ano anterior, observa-se um aumento de 10.426 provas realizadas, correspondendo a um aumento de cerca de 3,2%. Na 2.^a fase, destinada apenas a alunos que já tivessem realizado exames na 1.^a fase, foram efetuadas 112.819 provas, correspondente a cerca de 34% do número de provas da 1.^a fase. Relativamente ao ano transato verificou-se um aumento de 3,7% das provas realizadas na 2.^a fase. No total das duas fases foram realizadas 442.775 provas.

Como é habitual, a disciplina em que se registou um maior número de inscrições para exame foi Português (639), com 75.564 alunos inscritos, logo seguida pela disciplina de Biologia e Geologia (702), com 51.958 alunos inscritos e Matemática A (635) com 48.981 alunos inscritos. Relativamente ao ano anterior observa-se um aumento no número de inscrições em Português (639) e Biologia e Geologia (702) e uma ligeira diminuição na disciplina de Matemática A (635).

Do total de alunos inscritos, 80% inscreveu-se pelo menos a um exame para aprovação, 77% a pelo menos um exame como aluno interno, 16% a pelo menos um exame para melhoria de classificação e 17% apenas se inscreveram para provas de ingresso ao ensino superior.

Relativamente aos exames do ensino secundário, apresenta-se na tabela seguinte os dados relativos ao número de escolas envolvidas, por natureza institucional, bem como o número de provas realizadas no total em cada uma das fases.

| Tipo de Escola | Número de Escolas | Número de Provas | | |
|-----------------|-------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | | 1. ^a Fase | 2. ^a Fase | Total |
| Públicas | 511 | 285498 | 96547 | 382045 |
| Privadas | 134 | 44458 | 16272 | 60730 |
| Total | 645 | 329956 | 112819 | 442775 |



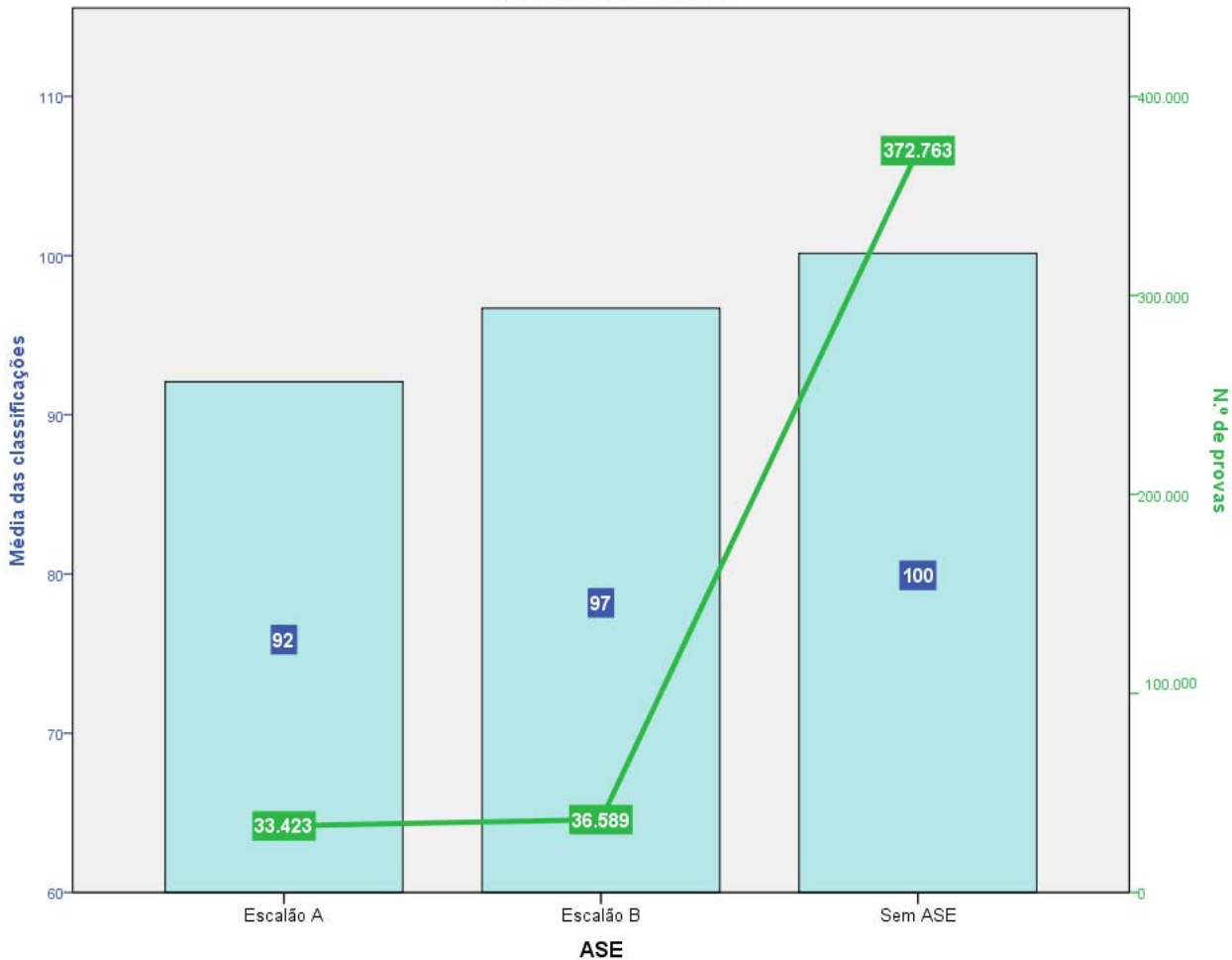
Do número total de provas realizadas nos exames nacionais do ensino secundário, 86% foram realizadas em escolas públicas, as quais correspondem a cerca de 79% do total de escolas. Nas escolas com currículo português no estrangeiro foram realizados um total de 1583 exames nacionais.

No processo de classificação dos exames finais nacionais estiveram envolvidos 9348 docentes pertencentes à Bolsa de Classificadores, o que corresponde a um aumento de cerca de mil e trezentos classificadores, relativamente ao ano transato. Com este aumento pretendeu-se fazer diminuir o número de provas a classificar por cada docente da bolsa de classificadores.

No quadro e gráfico seguintes, apresentam-se os dados relativos aos alunos que usufruem de apoio social escolar (ASE) (escalão A e B), em comparação com os dados referentes aos alunos sem ASE. Como se pode verificar, e em linha com os resultados apresentados para o 3.º ciclo, os alunos do escalão A têm uma média global de todas as disciplinas, no conjunto das duas fases, mais baixo do que os alunos do escalão B e significativamente inferior aos alunos sem ASE.

| Número de provas realizadas e média das classificações por escalão de ASE e alunos sem ASE - 1ª e 2ª fases | | | | |
|---|---------------|-------------|-------|---------|
| ASE/Escalão | N | % de provas | Média | Mediana |
| Escalão A | 33423 | 7,5% | 92,1 | 90,00 |
| Escalão B | 36589 | 8,3% | 96,7 | 96,00 |
| Sem ASE | 372763 | 84,2% | 100,1 | 99,00 |
| Total | 442775 | | 99,3 | 98,00 |

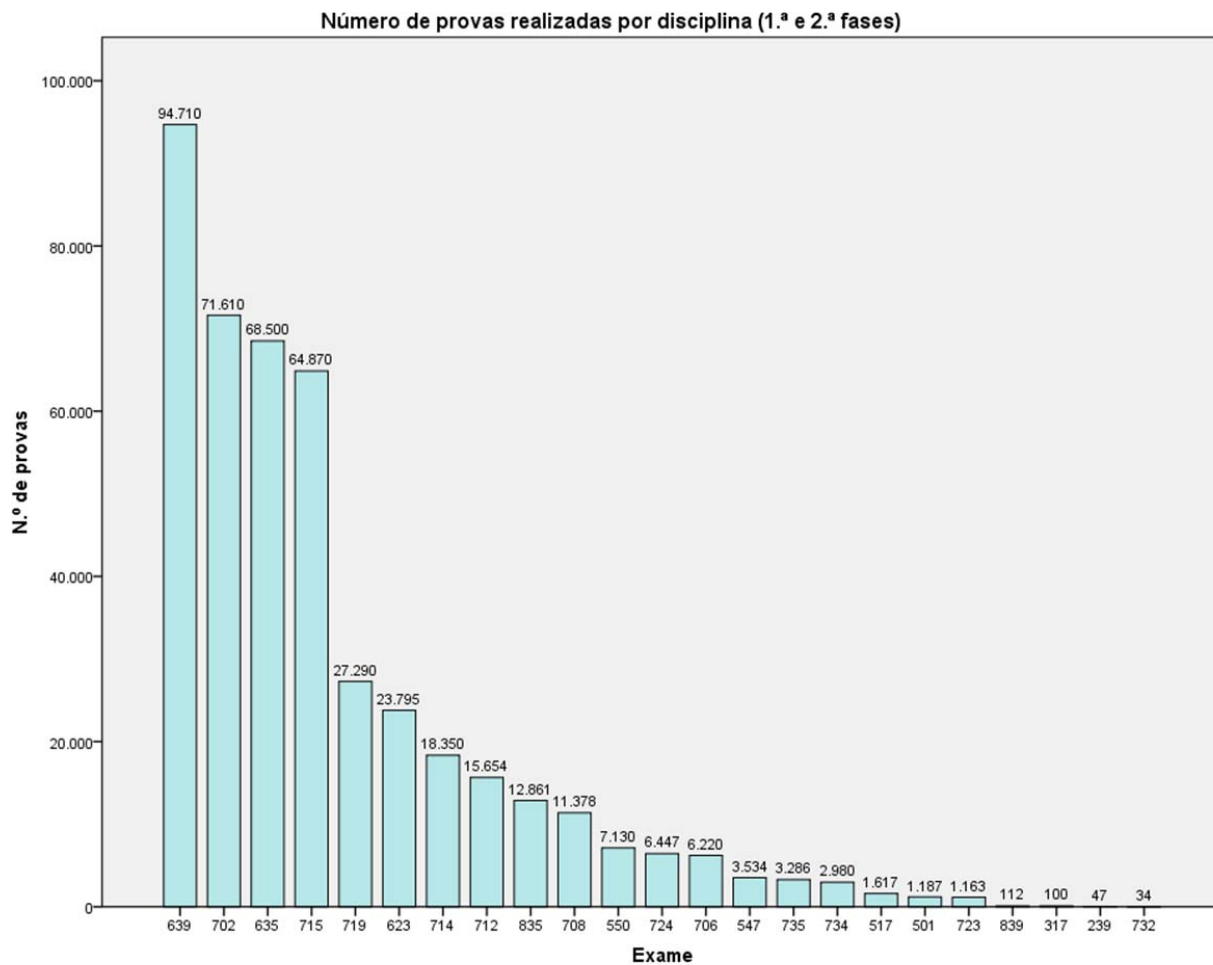
N.º de provas realizadas por alunos com ASE, por escalão, e sem ASE, e respetivas médias globais de classificação de exames finais nacionais



10.3.1 Resultados por disciplina

No gráfico seguinte apresentam-se os dados relativos ao número de provas realizadas para todas as disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame final nacional, no conjunto das duas fases.

As disciplinas com maior número de provas são o Português (639), com 94.710 provas, Biologia e Geologia (702), com 71.610 provas, Matemática A (635), com 68.500 provas e Física e Química A (715), com 64870 provas. Em quinto lugar, temos a disciplina de Geografia A (719), com 27.290 provas, seguida de História A (623), com 23.795 provas.



Da análise das tabelas seguintes, observa-se um aumento sustentado do número de provas realizadas na 1.ª fase nas disciplinas de Alemão (501), Inglês (550), História A (623), Filosofia (714) e Geografia A (719). Estas subidas poderão ser justificadas, no caso da Filosofia, por uma crescente troca de exames com as bienais da componente de formação específica. No caso da Geografia A (719) e do Inglês (550) poderá dever-se ao facto de os alunos dos cursos profissionais optarem muitas vezes por estas disciplinas para prosseguimento de estudos. Por outro lado, observa-se uma diminuição significativa do número de provas realizadas às disciplinas de Física e Química A (715) e de Latim A (732). No caso da disciplina de Física e Química A (715), a diminuição encontra-se relacionada com o aumento do número de exames de Filosofia, por troca da disciplina bienal. A situação da disciplina de Latim A (732) pode considerar-se dramática, pois o número de provas realizadas é cada vez mais residual.

Relativamente ao número de provas realizadas na 2.ª fase, em comparação com as provas realizadas em cada disciplina na 1.ª fase, verifica-se que a disciplina com maior número de provas realizadas na 2.ª fase, em percentagem de provas realizadas na 1.ª fase, é Matemática A (635) com 47% de provas, ou seja, quase metade dos alunos que realizaram prova na 1.ª fase, repetiram na 2.ª fase, o que nos permite assinalar um grande número de não aprovações na 1.ª fase. Nesta disciplina, verificou-se um aumento significativo da percentagem relativamente ao ano transato. Outras disciplinas tiveram também uma percentagem de provas realizadas na 2.ª fase muito significativa, nomeadamente, Biologia e Geologia (702), com 46% de provas, e Física e Química A (715), com 41% de provas realizadas na 2.ª fase.

Da análise dos dados, salienta-se também o facto de 14 das 22 disciplinas apresentarem, na 1.ª fase, médias das classificações de exames mais baixas do que no ano passado, salientando-se Francês (517), com uma descida de 33 pontos, História A (623), com 11 pontos e MACS (835), com uma descida de 9 pontos. Por outro lado, é de relevar que Inglês (550), Biologia e Geologia (702) e Física e Química A (715), viram as suas médias subirem, respetivamente, em 19, 14 e 12 pontos.

As disciplinas que apresentam as médias das classificações mais baixas são: História da Cultura e das Artes (724), com 88 pontos, História A (623), com 90 pontos, Matemática B (735), com 92 pontos e Francês (517), com 94 pontos. As disciplinas com as médias mais elevadas na 1.ª fase são: Inglês (550), com 137 pontos, Desenho A (706), com 127 pontos e Alemão (501) com 116 pontos.

| Código | Prova | 1ª FASE | 2ª FASE | % de provas entre 2.ª e 1.ª fase |
|--------|------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| | | N.º Provas realizadas | N.º Provas realizadas | |
| 239 | Português | 36 | 11 | 31% |
| 501 | Alemão (ini. bienal) | 1067 | 120 | 11% |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1322 | 295 | 22% |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 2990 | 544 | 18% |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 6325 | 805 | 13% |
| 623 | História A | 18277 | 5518 | 30% |
| 635 | Matemática A | 46607 | 21893 | 47% |
| 639 | Português | 73397 | 21313 | 29% |
| 702 | Biologia e Geologia | 49155 | 22455 | 46% |
| 706 | Desenho A | 5124 | 1096 | 21% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8517 | 2861 | 34% |
| 712 | Economia A | 11507 | 4147 | 36% |
| 714 | Filosofia | 15116 | 3234 | 21% |

| | | | | |
|-----|-------------------------|--------|--------|-----|
| 715 | Física e Química A | 45905 | 18965 | 41% |
| 719 | Geografia A | 23099 | 4191 | 18% |
| 723 | História B | 909 | 254 | 28% |
| 724 | História da Cult. Artes | 5160 | 1287 | 25% |
| 732 | Latim A | 31 | 3 | 10% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2478 | 502 | 20% |
| 735 | Matemática B | 2512 | 774 | 31% |
| 835 | MACS | 10329 | 2532 | 25% |
| 839 | PLNM - Intermédio | 93 | 19 | 20% |
| | Total | 329956 | 112819 | 34% |

| | | 1ª FASE | | | | | | 2ª FASE | | | | | |
|--------|-------------------------|-----------------------|-------|-------|--------------------------|------|------|-----------------------|-------|-------|--------------------------|------|------|
| | | N.º Provas realizadas | | | Média das classificações | | | N.º Provas realizadas | | | Média das classificações | | |
| Código | Prova | 2016 | 2015 | 2014 | 2016 | 2015 | 2014 | 2016 | 2015 | 2014 | 2016 | 2015 | 2014 |
| 239 | Português | 36 | 26 | 33 | 104 | 106 | 121 | 11 | 7 | 8 | 96 | 78 | 104 |
| 501 | Alemão (ini. bienal) | 1067 | 959 | 753 | 116 | 119 | 114 | 120 | 142 | 101 | 107 | 100 | 84 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1322 | 1345 | 1184 | 94 | 127 | 119 | 295 | 124 | 135 | 81 | 103 | 96 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 2990 | 3003 | 2839 | 113 | 114 | 121 | 544 | 605 | 425 | 98 | 104 | 102 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 6325 | 4693 | 4216 | 137 | 118 | 127 | 805 | 1028 | 694 | 112 | 112 | 110 |
| 623 | História A | 18277 | 16602 | 15642 | 90 | 101 | 92 | 5518 | 4363 | 4467 | 85 | 91 | 88 |
| 635 | Matemática A | 46607 | 47899 | 46890 | 96 | 105 | 78 | 21893 | 18210 | 28039 | 89 | 84 | 81 |
| 639 | Português | 73397 | 70556 | 71017 | 100 | 102 | 107 | 21313 | 20000 | 16921 | 97 | 89 | 89 |
| 702 | Biologia e Geologia | 49155 | 45612 | 51955 | 98 | 84 | 108 | 22455 | 23650 | 19617 | 105 | 99 | 81 |
| 706 | Desenho A | 5124 | 4868 | 5246 | 127 | 129 | 126 | 1096 | 1015 | 1180 | 133 | 132 | 127 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8517 | 8363 | 8318 | 100 | 105 | 99 | 2861 | 2614 | 2648 | 105 | 85 | 76 |
| 712 | Economia A | 11507 | 11126 | 10887 | 98 | 102 | 92 | 4147 | 3681 | 3882 | 111 | 95 | 98 |
| 714 | Filosofia | 15116 | 13911 | 11511 | 101 | 101 | 97 | 3234 | 2866 | 2486 | 87 | 71 | 87 |
| 715 | Física e Química A | 45905 | 47615 | 50861 | 105 | 93 | 88 | 18965 | 21236 | 25560 | 83 | 91 | 82 |
| 719 | Geografia A | 23099 | 21906 | 20691 | 110 | 109 | 105 | 4191 | 4162 | 4192 | 87 | 99 | 110 |
| 723 | História B | 909 | 860 | 841 | 108 | 115 | 110 | 254 | 188 | 191 | 108 | 100 | 90 |
| 724 | História da Cult. Artes | 5160 | 4985 | 4205 | 88 | 85 | 89 | 1287 | 1310 | 1011 | 80 | 73 | 80 |
| 732 | Latim A | 31 | 46 | 129 | 106 | 112 | 92 | 3 | 5 | 27 | 37 | 83 | 91 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2478 | 2387 | 2240 | 101 | 99 | 114 | 502 | 541 | 330 | 98 | 101 | 108 |
| 735 | Matemática B | 2512 | 2748 | 3127 | 92 | 91 | 74 | 774 | 946 | 1190 | 84 | 74 | 71 |
| 835 | MACS | 10329 | 9919 | 9433 | 104 | 113 | 90 | 2532 | 2051 | 2879 | 71 | 77 | 86 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 93 | 101 | 98 | 123 | 136 | 157 | 19 | 9 | 4 | 124 | 113 | 130 |

No próximo quadro são apresentados o número de provas realizadas (N), as respetivas médias de classificação (X), o Desvio Padrão (σ) e o coeficiente de variação (Cv), por prova/código e por fase de exames.

Entre as disciplinas com maior número de provas realizadas na 1.^a fase, as que apresentam uma distribuição das médias das classificações de exame com maior dispersão dos dados e consequentemente com um maior valor do coeficiente de variação são as correspondentes às disciplinas de Geometria Descritiva A (708), com um coeficiente de variação de 62,26%, Matemática B (735), com 57,48%, Matemática A (635), com 55,69%, e História da Cultura e das Artes (724), com 46,73%. É de notar que na 2.^a fase estas provas/código apresentam um comportamento idêntico, em termos das características das respetivas distribuições.

Estes valores denotam que as distribuições das classificações nestas disciplinas têm um número significativo de valores extremos, os quais têm grande influência nos valores das médias das classificações. Assim, o estudo destas distribuições deverá também levar em linha de conta com outras medidas de tendência central, nomeadamente, a mediana e a moda.

Assim, na segunda tabela desta secção, apresentam-se os resultados das provas realizadas na 1.^a fase, por disciplina, nomeadamente, número de provas realizadas, médias, mediana e valores mínimos e máximos. Da análise destes quadros, podemos salientar o facto de, no caso das disciplinas de Inglês (550) e Geometria Descritiva A (708), a mediana relativa à 1.^a fase dos exames nacionais ter uma diferença relativamente à média de, respetivamente, 8 e -5 pontos. Isto poderá significar alguma assimetria na distribuição das classificações, denotando um número elevado de alunos com classificações muito altas, no caso do Inglês (550), e muito baixas, no caso da Geometria Descritiva A (708).

Na terceira tabela apresenta-se a percentagem de alunos que utilizaram o tempo de tolerância, em cada exame. Considera-se muito significativo que, tal como no ano passado, nas disciplinas de Física e Química A (715), Desenho A (706) e Matemática A (635) a percentagem de alunos que utilizaram o tempo de tolerância tenha ascendido a, respetivamente, 79%, 76% e 74%. As disciplinas com menor índice de utilização do período de tolerância são Inglês (550), com 14%, Literatura Portuguesa (734), com 22% dos alunos, Geografia A (719), com 27%, e Espanhol (547), com 29%. A análise destes dados poderá eventualmente servir como auxiliar à calibração das provas, em termos do seu tempo de execução.

| Número de provas realizadas (N), média das classificações de exame (X), desvio padrão (σ) e coeficiente de variação (C_v), por prova/código e por fase de exames | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|---------|-----|----------|--------|---------|-----|----------|--------|
| Código/Prova | | 1ª FASE | | | | 2ª FASE | | | |
| | | N | X | σ | C_v | N | X | σ | C_v |
| 239 | Português | 36 | 104 | 46,08 | 44,52% | 11 | 96 | 30,30 | 31,42% |
| 501 | Alemão (ini. bienal) | 1067 | 116 | 40,85 | 35,20% | 120 | 107 | 46,79 | 43,63% |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1322 | 94 | 36,20 | 38,34% | 295 | 81 | 36,06 | 44,68% |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 2990 | 113 | 32,94 | 29,18% | 544 | 98 | 38,03 | 38,88% |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 6325 | 137 | 37,68 | 27,45% | 805 | 112 | 46,80 | 41,77% |
| 623 | História A | 18277 | 90 | 36,23 | 40,27% | 5518 | 85 | 36,16 | 42,63% |
| 635 | Matemática A | 46607 | 96 | 53,37 | 55,69% | 21893 | 89 | 46,20 | 52,17% |
| 639 | Português | 73397 | 100 | 33,92 | 33,78% | 21313 | 97 | 31,06 | 32,17% |
| 702 | Biologia e Geologia | 49155 | 98 | 36,50 | 37,34% | 22455 | 105 | 35,87 | 34,02% |
| 706 | Desenho A | 5124 | 127 | 29,61 | 23,36% | 1096 | 133 | 29,82 | 22,49% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8517 | 100 | 62,47 | 62,26% | 2861 | 105 | 58,39 | 55,62% |
| 712 | Economia A | 11507 | 98 | 40,05 | 40,94% | 4147 | 111 | 35,15 | 31,78% |
| 714 | Filosofia | 15116 | 101 | 40,63 | 40,30% | 3234 | 87 | 39,92 | 45,84% |
| 715 | Física e Química A | 45905 | 105 | 44,92 | 42,87% | 18965 | 83 | 41,76 | 50,31% |
| 719 | Geografia A | 23099 | 110 | 27,12 | 24,61% | 4191 | 87 | 28,41 | 32,70% |
| 723 | História B | 909 | 108 | 39,37 | 36,38% | 254 | 108 | 39,92 | 36,98% |
| 724 | História da Cult. Artes | 5160 | 88 | 41,15 | 46,73% | 1287 | 80 | 36,45 | 45,77% |
| 732 | Latim A | 31 | 106 | 43,95 | 41,63% | 3 | 37 | 25,11 | 67,25% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2478 | 101 | 34,84 | 34,41% | 502 | 98 | 34,61 | 35,42% |
| 735 | Matemática B | 2512 | 92 | 52,81 | 57,48% | 774 | 84 | 40,07 | 47,60% |
| 835 | MACS | 10329 | 104 | 44,89 | 43,01% | 2532 | 71 | 33,87 | 47,54% |
| 839 | Português - LNM - Int | 93 | 123 | 34,79 | 28,37% | 19 | 124 | 34,04 | 27,45% |

| 1.ª Fase - Resultados dos exames por disciplina, número de provas, média, mediana, mínimo e máximo | | | | | | |
|---|--------------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|
| Código | Prova | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 36 | 104 | 97 | 18 | 179 |
| 501 | Alemão (iniciação - bienal) | 1067 | 116 | 117 | 2 | 200 |
| 517 | Francês (continuação - bienal) | 1322 | 94 | 95 | 0 | 191 |
| 547 | Espanhol (iniciação - bienal) | 2990 | 113 | 114 | 0 | 195 |
| 550 | Inglês (continuação - bienal) | 6325 | 137 | 145 | 0 | 200 |
| 623 | História A | 18277 | 90 | 88 | 0 | 200 |
| 635 | Matemática A | 46607 | 96 | 96 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 73397 | 100 | 99 | 0 | 200 |
| 702 | Biologia e Geologia | 49155 | 98 | 95 | 0 | 200 |
| 706 | Desenho A | 5124 | 127 | 128 | 0 | 200 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8517 | 100 | 95 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 11507 | 98 | 95 | 0 | 200 |
| 714 | Filosofia | 15116 | 101 | 100 | 0 | 200 |
| 715 | Física e Química A | 45905 | 105 | 102 | 0 | 200 |
| 719 | Geografia A | 23099 | 110 | 110 | 0 | 196 |
| 723 | História B | 909 | 108 | 110 | 14 | 192 |
| 724 | História da Cult. Artes | 5160 | 88 | 85 | 0 | 200 |
| 732 | Latim A | 31 | 106 | 95 | 31 | 195 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2478 | 101 | 100 | 0 | 196 |
| 735 | Matemática B | 2512 | 92 | 91 | 0 | 200 |
| 835 | MACS | 10329 | 104 | 102 | 0 | 200 |
| 839 | PLNM (Intermédio) | 93 | 123 | 128 | 16 | 180 |
| Total | | 329956 | | | | |

| 1.ª Fase – Percentagem de Alunos que utilizaram o período de Tolerância por disciplina | | | |
|---|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Código | Prova | % de alunos 2016 | % de alunos 2015 |
| 239 | Português | 35% | 23% |
| 501 | Alemão (iniciação - bienal) | 62% | 65% |
| 517 | Francês (continuação - bienal) | 57% | 41% |
| 547 | Espanhol (iniciação - bienal) | 29% | 31% |
| 550 | Inglês (continuação - bienal) | 14% | 23% |
| 623 | História A | 58% | 46% |
| 635 | Matemática A | 74% | 77% |
| 639 | Português | 46% | 59% |
| 702 | Biologia e Geologia | 48% | 48% |
| 706 | Desenho A | 76% | 85% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 34% | 31% |
| 712 | Economia A | 55% | 55% |
| 714 | Filosofia | 33% | 37% |
| 715 | Física e Química A | 79% | 78% |
| 719 | Geografia A | 27% | 23% |
| 723 | História B | 61% | 65% |
| 724 | História da Cult. Artes | 37% | 32% |
| 732 | Latim A | 82% | 43% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 22% | 20% |
| 735 | Matemática B | 58% | 63% |
| 835 | MACS | 38% | 43% |
| 839 | PLNM (Intermédio) | 45% | 46% |
| Total | | 53% | 56% |

Na tabela seguinte, apresentam-se os resultados das provas realizadas na 2.^a fase, por disciplina, nomeadamente, número de provas realizadas, médias, mediana e valores mínimos e máximos.

Na segunda tabela apresenta-se o número de alunos que utilizaram o tempo de tolerância, em cada exame da 2.^a fase. Nesta matéria, o comportamento dos alunos, no que diz respeito à utilização do período de tolerância, é sensivelmente idêntico ao que se verificou nos exames da 1.^a fase, continuando a ser as disciplinas de Matemática A (635), Física e Química A (715) e Desenho A (706) as que têm a percentagem de alunos mais elevada.

| 2.^a Fase - Resultados dos exames por disciplina, número de provas, média, mediana, mínimo e máximo | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|
| Código | Prova | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 11 | 96 | 90 | 49 | 140 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 120 | 107 | 106 | 23 | 200 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 295 | 81 | 78 | 4 | 178 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 544 | 98 | 96 | 4 | 196 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 805 | 112 | 117 | 0 | 200 |
| 623 | História A | 5518 | 85 | 81 | 0 | 198 |
| 635 | Matemática A | 21893 | 89 | 85 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 21313 | 97 | 96 | 0 | 196 |
| 702 | Biologia e Geologia | 22455 | 105 | 101 | 0 | 200 |
| 706 | Desenho A | 1096 | 133 | 135 | 0 | 200 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 2861 | 105 | 105 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 4147 | 111 | 108 | 15 | 200 |
| 714 | Filosofia | 3234 | 87 | 82 | 5 | 200 |
| 715 | Física e Química A | 18965 | 83 | 75 | 0 | 200 |
| 719 | Geografia A | 4191 | 87 | 85 | 0 | 185 |
| 723 | História B | 254 | 108 | 108 | 13 | 200 |
| 724 | História da Cult. Artes | 1287 | 80 | 76 | 0 | 190 |
| 732 | Latim A | 3 | 37 | 31 | 16 | 65 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 502 | 98 | 97 | 8 | 188 |
| 735 | Matemática B | 774 | 84 | 85 | 0 | 200 |
| 835 | MACS | 2532 | 71 | 67 | 0 | 190 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 19 | 124 | 136 | 56 | 170 |
| | Total | 112819 | | | | |

| 2.ª Fase – Percentagem de Alunos que utilizaram o período de Tolerância e a média de classificação de exames | | | |
|---|--------------------------------|--|--|
| Código | Prova | Tolerância % de alunos 2016 | Tolerância % de alunos 2015 |
| 239 | Português | 40% | 29% |
| 501 | Alemão (iniciação - bienal) | 58% | 57% |
| 517 | Francês (continuação - bienal) | 56% | 48% |
| 547 | Espanhol (iniciação - bienal) | 55% | 45% |
| 550 | Inglês (continuação - bienal) | 24% | 29% |
| 623 | História A | 56% | 46% |
| 635 | Matemática A | 69% | 67% |
| 639 | Português | 46% | 38% |
| 702 | Biologia e Geologia | 48% | 43% |
| 706 | Desenho A | 72% | 66% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 25% | 25% |
| 712 | Economia A | 42% | 47% |
| 714 | Filosofia | 23% | 24% |
| 715 | Física e Química A | 65% | 73% |
| 719 | Geografia A | 20% | 15% |
| 723 | História B | 47% | 39% |
| 724 | História da Cult. Artes | 26% | 22% |
| 732 | Latim A | 0% | 40% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 21% | 24% |
| 735 | Matemática B | 57% | 57% |
| 835 | MACS | 41% | 35% |
| 839 | PLNM (Intermédio) | 14% | 11% |
| Total | | 101 | 50% |

No quadro seguinte, apresentam-se, por disciplina, as médias das classificações obtidas pelos alunos que utilizaram e que não utilizaram o tempo de tolerância em cada uma das provas. Da análise dos dados podemos observar que os alunos que utilizaram o tempo de tolerância têm a média das classificações de exame mais elevada, o que poderá indiciar que a utilização do tempo de tolerância é maioritariamente utilizado pelos alunos com melhor desempenho e não pelos que têm mais dificuldades.

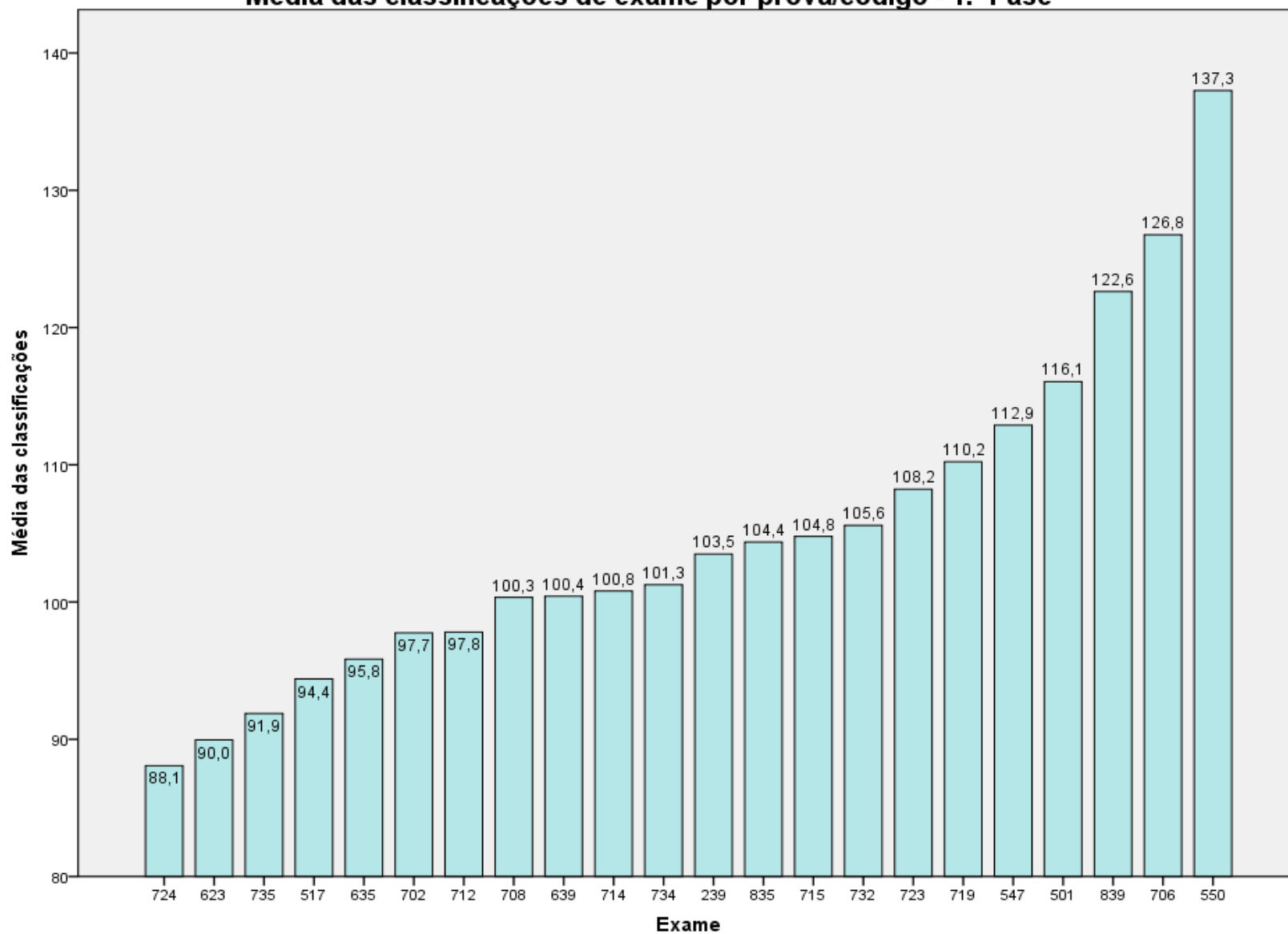
| Média das Classificações de Exame (CE), por disciplina, por utilização de tolerância e por fase | | | | | | | |
|--|---------------------------------|----------------------------|------------------------|--------------|----------------------------|------------------------|--------------|
| Código/prova | | Médias - 1ª FASE | | | Médias - 2ª FASE | | |
| | | Não usou tolerância | Usou tolerância | Total | Não usou tolerância | Usou Tolerância | Total |
| 239 | Português | 122 | 40 | 93 | 67 | 123 | 90 |
| 501 | Alemão (iniciação-bienal) | 119 | 116 | 117 | 96 | 108 | 103 |
| 517 | Francês (continuação bienal) | 91 | 99 | 95 | 73 | 85 | 79 |
| 547 | Espanhol (iniciação-bienal) | 110 | 121 | 113 | 93 | 106 | 100 |
| 550 | Inglês (continuação-bienal) | 138 | 137 | 138 | 119 | 106 | 116 |
| 623 | História A | 76 | 100 | 90 | 72 | 95 | 85 |
| 635 | Matemática A | 60 | 107 | 95 | 67 | 97 | 88 |
| 639 | Português | 94 | 107 | 100 | 91 | 103 | 97 |
| 702 | Biologia e Geologia | 87 | 109 | 97 | 96 | 116 | 105 |
| 706 | Desenho A | 121 | 129 | 127 | 126 | 134 | 132 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 91 | 114 | 99 | 104 | 103 | 104 |
| 712 | Economia A | 84 | 109 | 98 | 105 | 120 | 112 |
| 714 | Filosofia | 90 | 121 | 100 | 80 | 111 | 87 |
| 715 | Física e Química A | 85 | 110 | 104 | 68 | 89 | 82 |
| 719 | Geografia A | 106 | 121 | 110 | 84 | 98 | 87 |
| 723 | História B | 97 | 118 | 110 | 100 | 125 | 112 |
| 724 | História da Cultura e das Artes | 76 | 106 | 87 | 72 | 105 | 80 |
| 732 | Latim A | 74 | 102 | 97 | 31 | - | 31 |
| 734 | Literatura portuguesa | 96 | 115 | 100 | 95 | 112 | 98 |
| 735 | Matemática B | 65 | 110 | 91 | 69 | 95 | 84 |
| 835 | MACS | 97 | 115 | 104 | 62 | 81 | 69 |
| 839 | PLNM (intermédio) | 130 | 122 | 126 | 142 | 110 | 138 |
| Total | | 91 | 109 | 101 | 85 | 101 | 93 |

Para se poder corroborar esta inferência efetuou-se o mesmo estudo, mas utilizando a média das classificações internas finais (CIF) e não das classificações de exame (CE). Assim, no quadro seguinte, apresentam-se, por disciplina, as médias das CIF obtidas pelos alunos que utilizaram e que não utilizaram o tempo de tolerância em cada uma das provas. Da análise dos dados, podemos verificar que os alunos que utilizaram o tempo de tolerância têm sistematicamente a média das CIF mais elevada, sendo que, em algumas disciplinas a diferença é superior a um valor na média. Estes dados indiciam claramente que o tempo de tolerância é utilizado principalmente pelos melhores alunos e não pelos que têm mais dificuldades o que deveria abrir a discussão sobre as vantagens e desvantagens da existência do tempo de tolerância nas provas de avaliação externa, em conjunto com uma diferente calibração das provas tendo em conta o tempo regulamentar indicado.

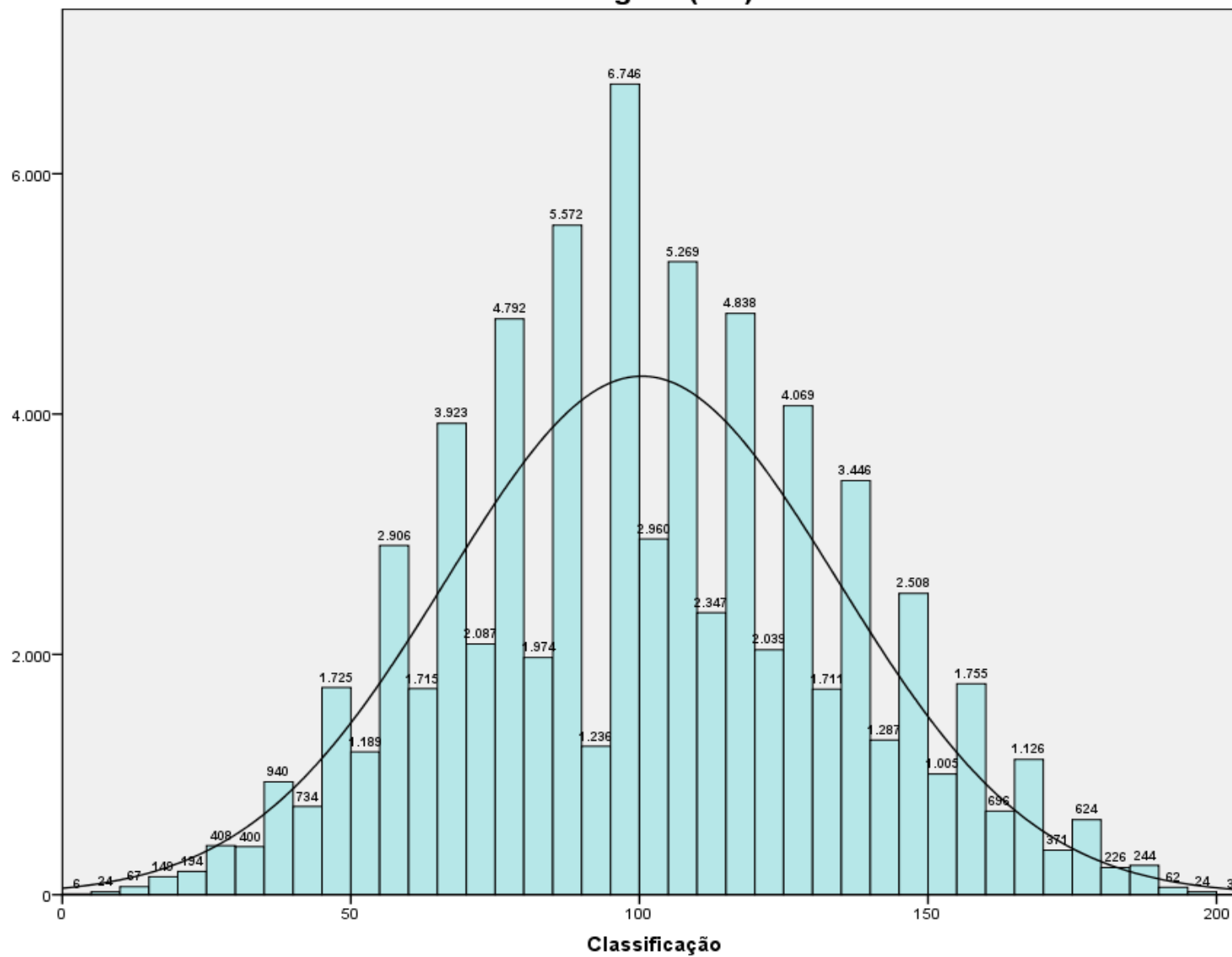
| Média das classificações internas finais (CIF), por disciplina, por utilização de tolerância - 1.ª e 2.ª fases | | | |
|---|---------------------------------|----------------------------|------------------------|
| Código/prova | | Não usou tolerância | Usou tolerância |
| 239 | Português | 12,88 | 13,00 |
| 501 | Alemão (iniciação-bienal) | 14,40 | 14,45 |
| 517 | Francês (continuação bienal) | 12,82 | 13,21 |
| 547 | Espanhol (iniciação-bienal) | 14,90 | 16,28 |
| 550 | Inglês (continuação-bienal) | 11,00 | 12,50 |
| 623 | História A | 12,17 | 13,25 |
| 635 | Matemática A | 12,64 | 13,65 |
| 639 | Português | 12,92 | 13,61 |
| 702 | Biologia e Geologia | 13,40 | 14,70 |
| 706 | Desenho A | 14,80 | 15,42 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 14,43 | 15,12 |
| 712 | Economia A | 13,53 | 14,57 |
| 714 | Filosofia | 13,43 | 14,68 |
| 715 | Física e Química A | 13,03 | 13,92 |
| 719 | Geografia A | 13,00 | 14,21 |
| 723 | História B | 13,91 | 14,77 |
| 724 | História da Cultura e das Artes | 12,68 | 13,95 |
| 732 | Latim A | 12,00 | 14,67 |
| 734 | Literatura portuguesa | 12,94 | 14,08 |
| 735 | Matemática B | 12,63 | 13,49 |
| 835 | MACS | 13,15 | 13,78 |
| 839 | PLNM (intermédio) | 13,18 | 13,41 |
| Total | | 13,11 | 13,95 |

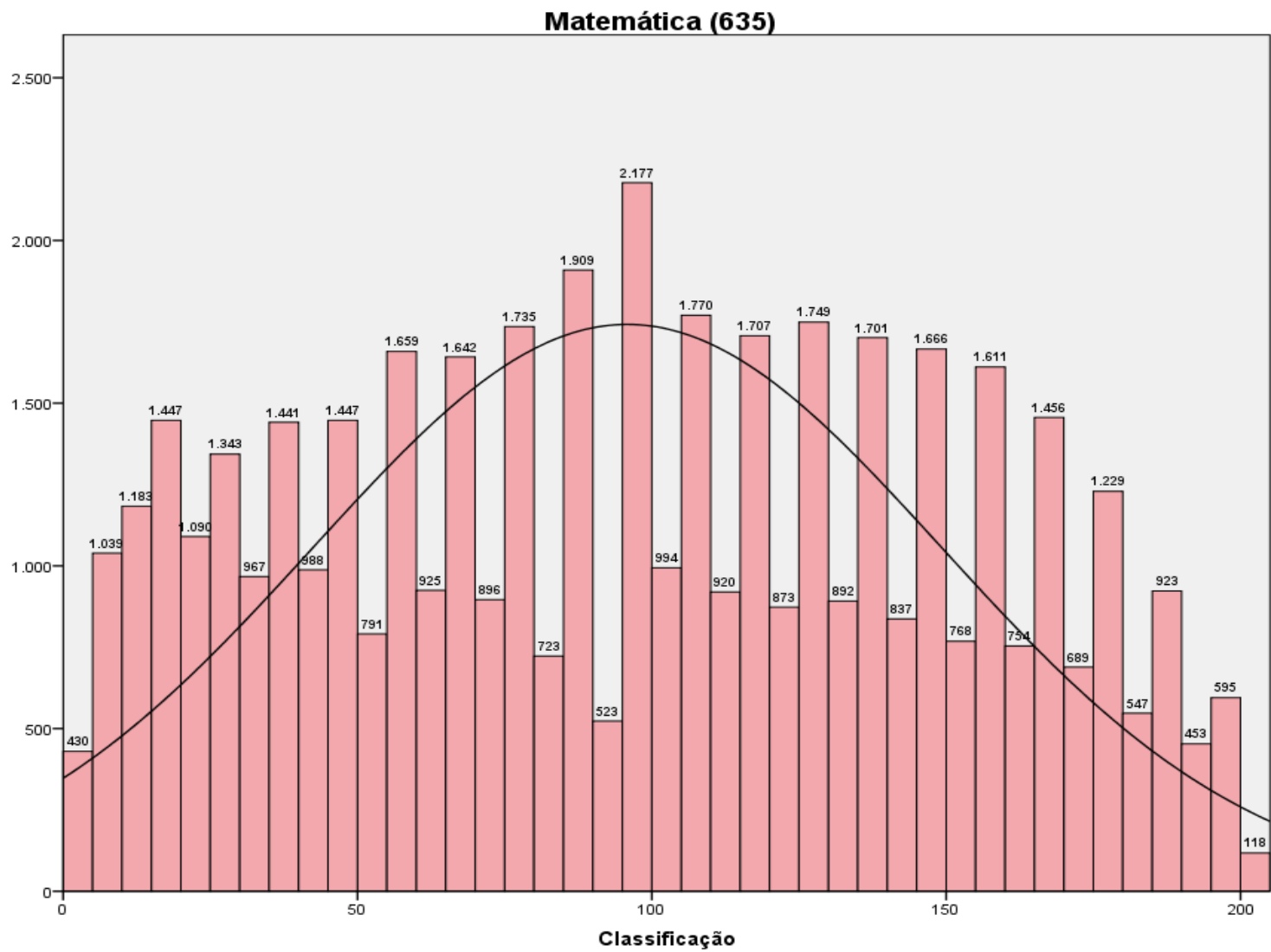
Nas páginas seguintes, apresentam-se os gráficos das distribuições das classificações da 1.ª fase para as disciplinas com maior número de provas, com classes de 5 pontos de amplitude. É de salientar que a classe mais elevada, situada mais à direita, corresponde apenas aos alunos que obtiveram a classificação máxima na prova, ou seja, 200 pontos. Apresentam-se também dois gráficos com as médias das classificações de exames, por disciplina, colocados em ordem ascendente.

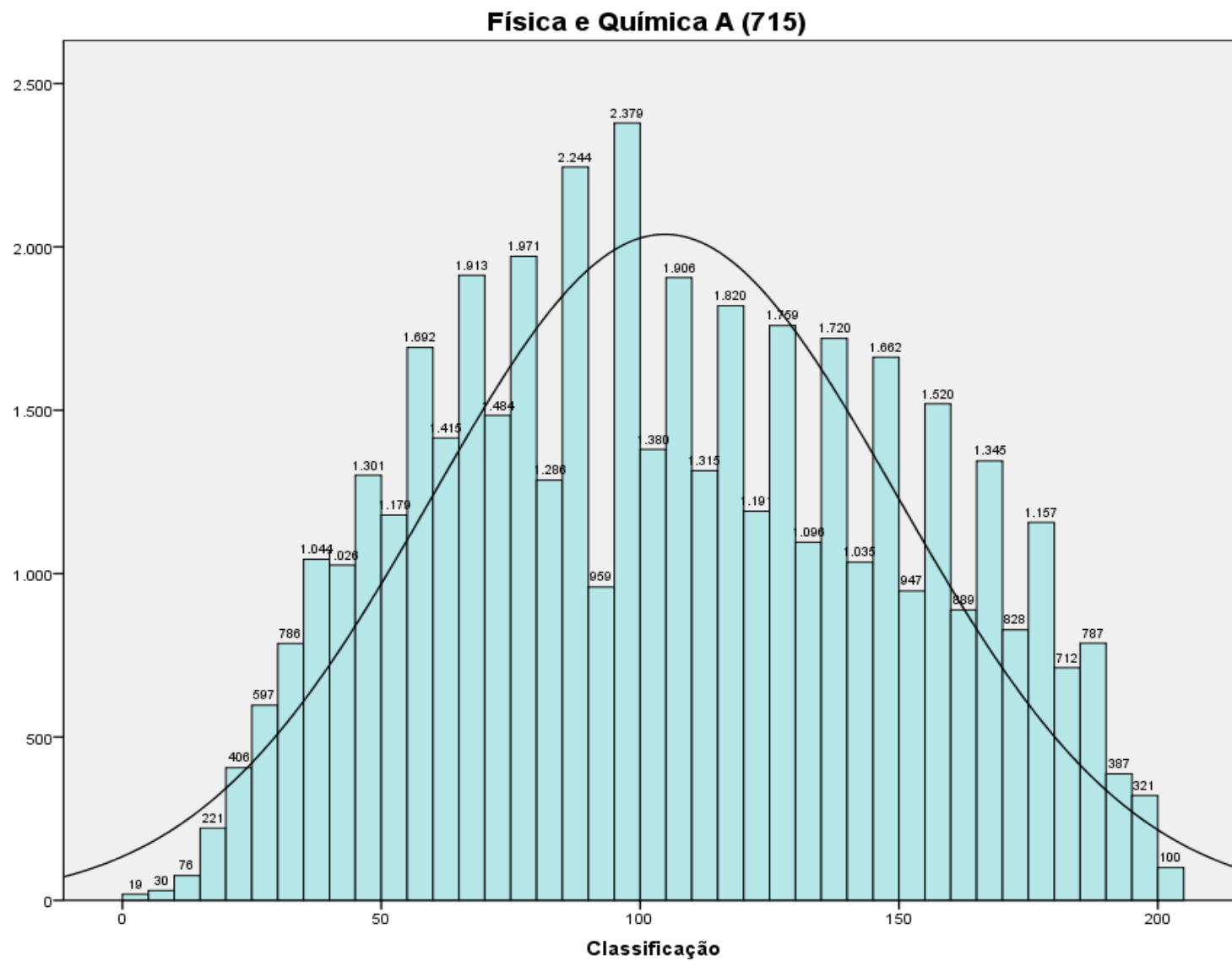
Média das classificações de exame por prova/código - 1.ª Fase

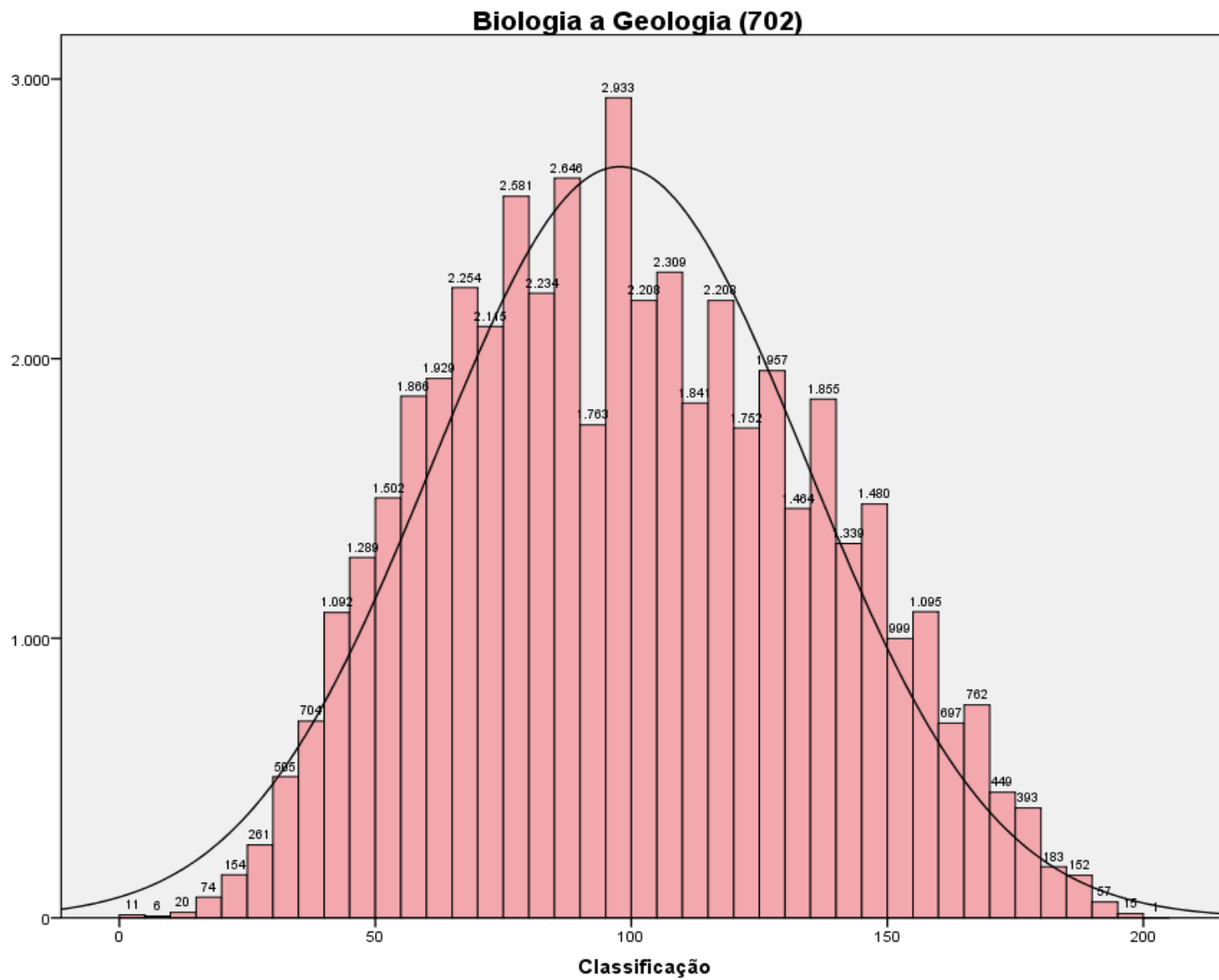


Português (639)

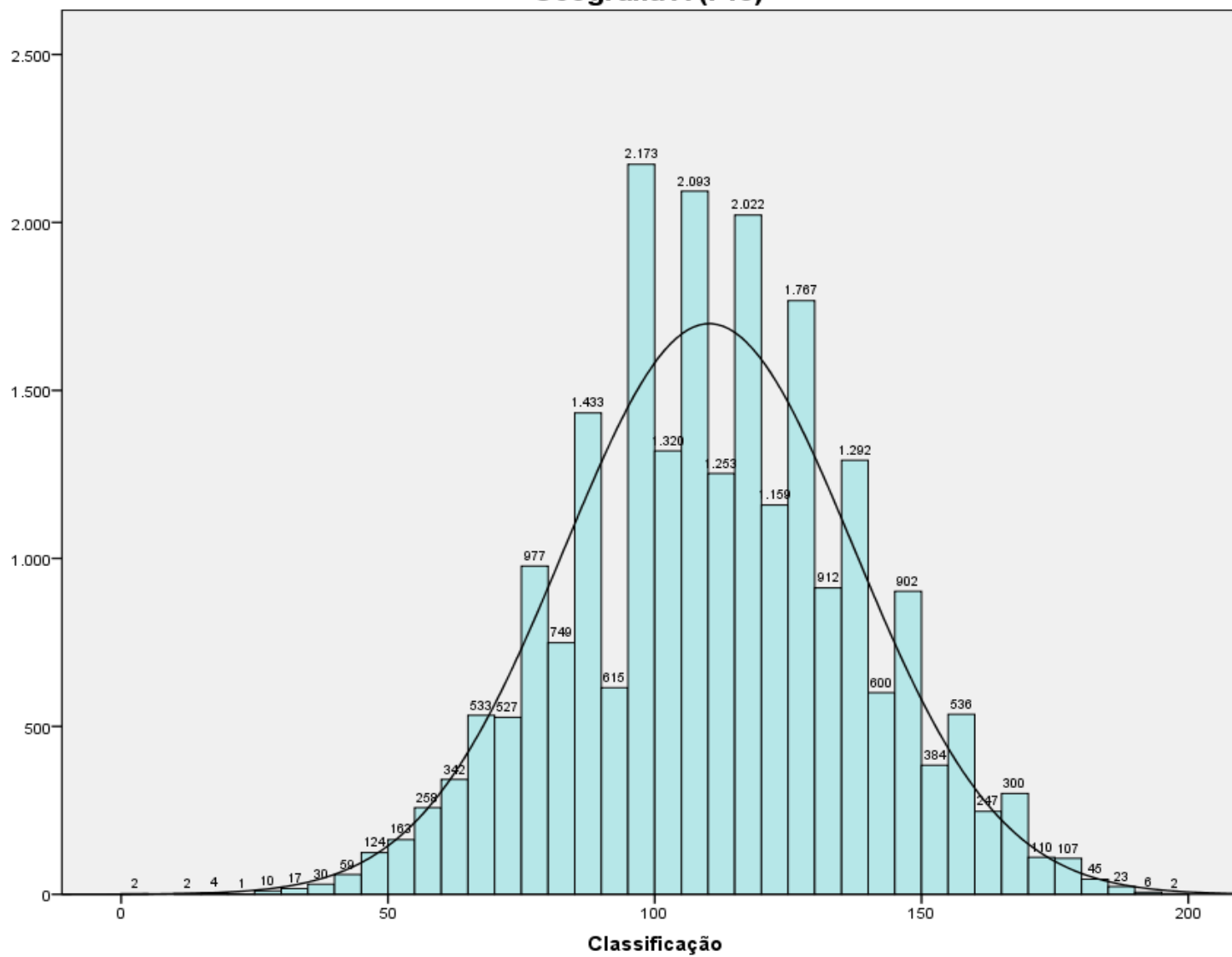


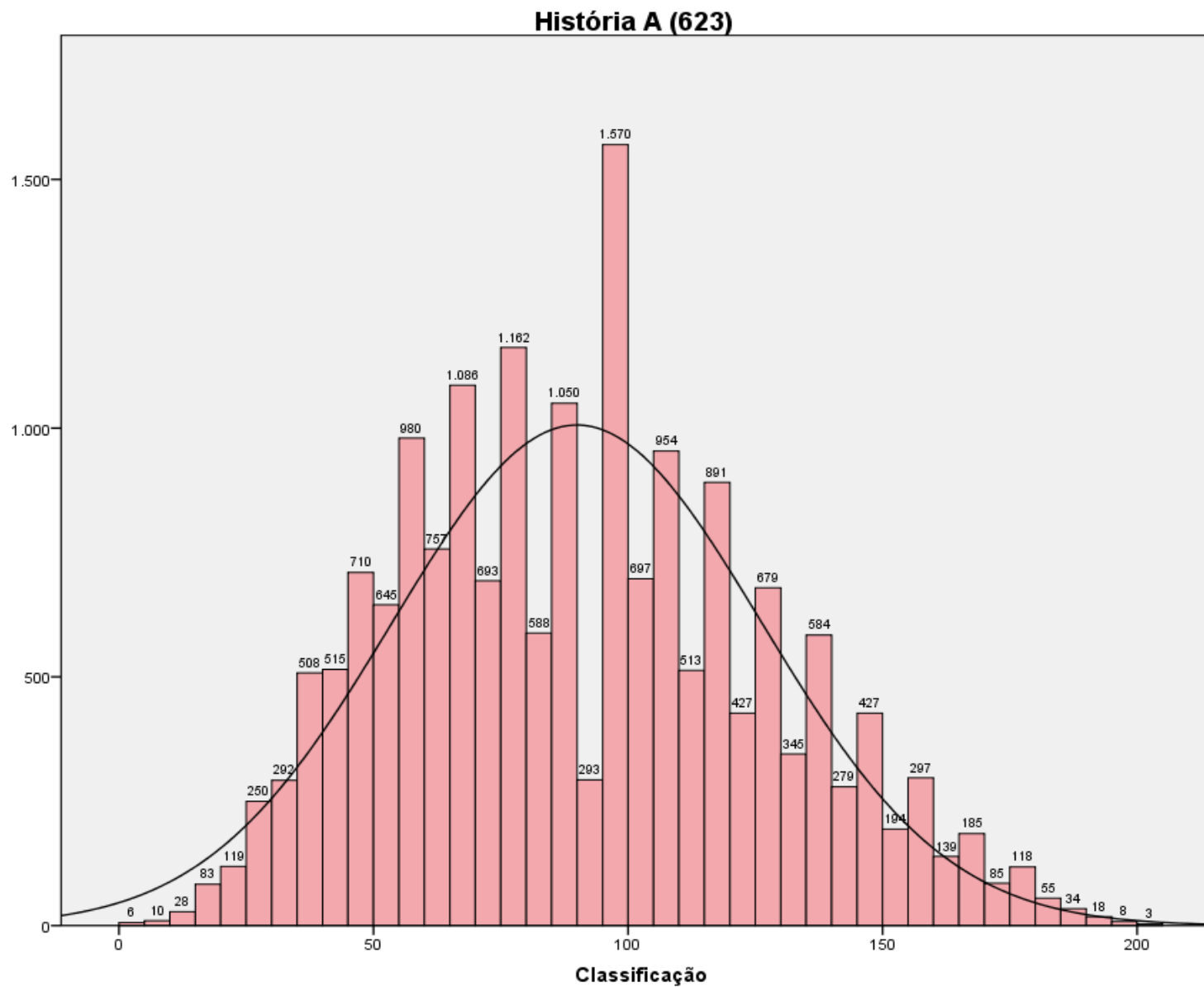


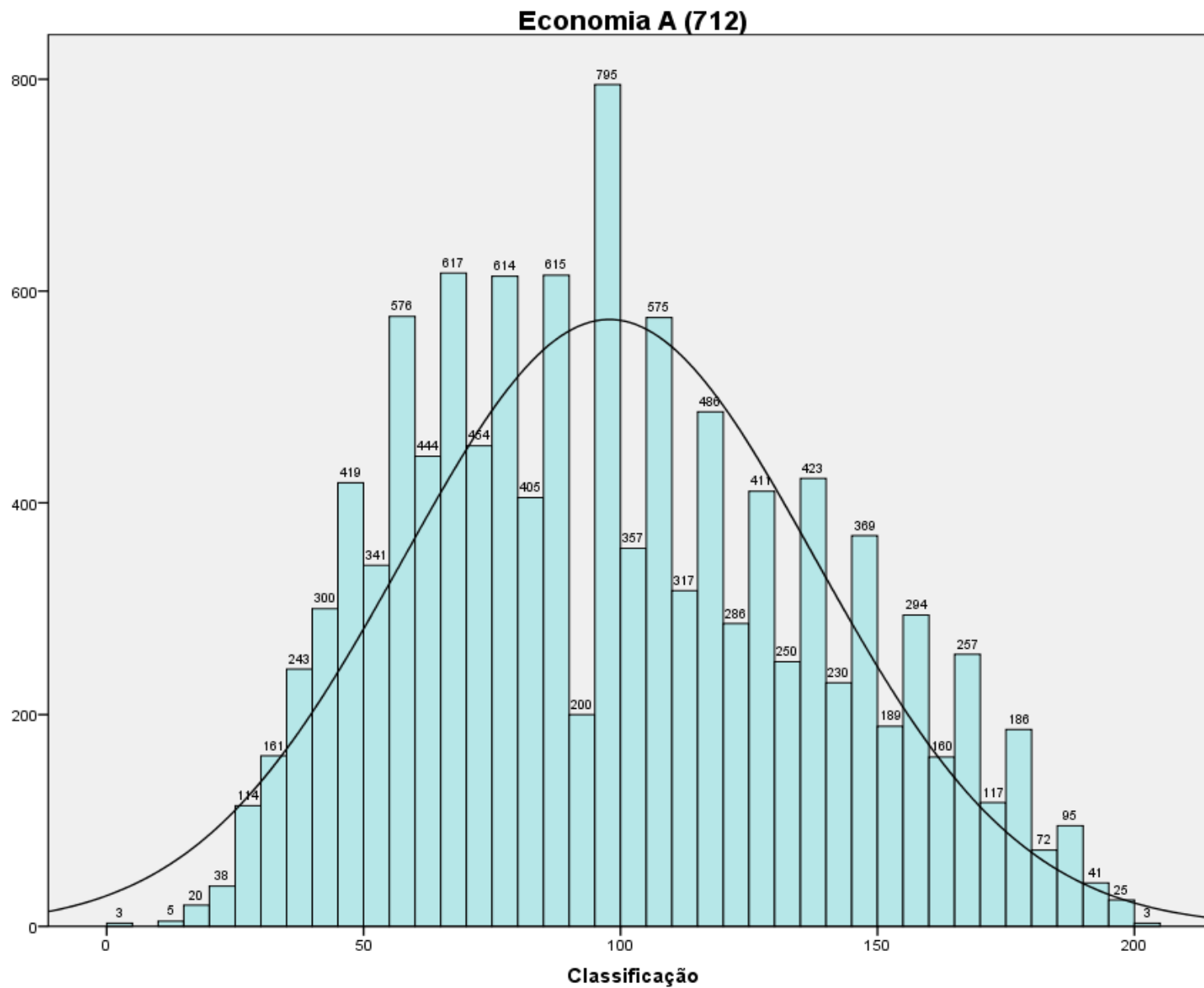




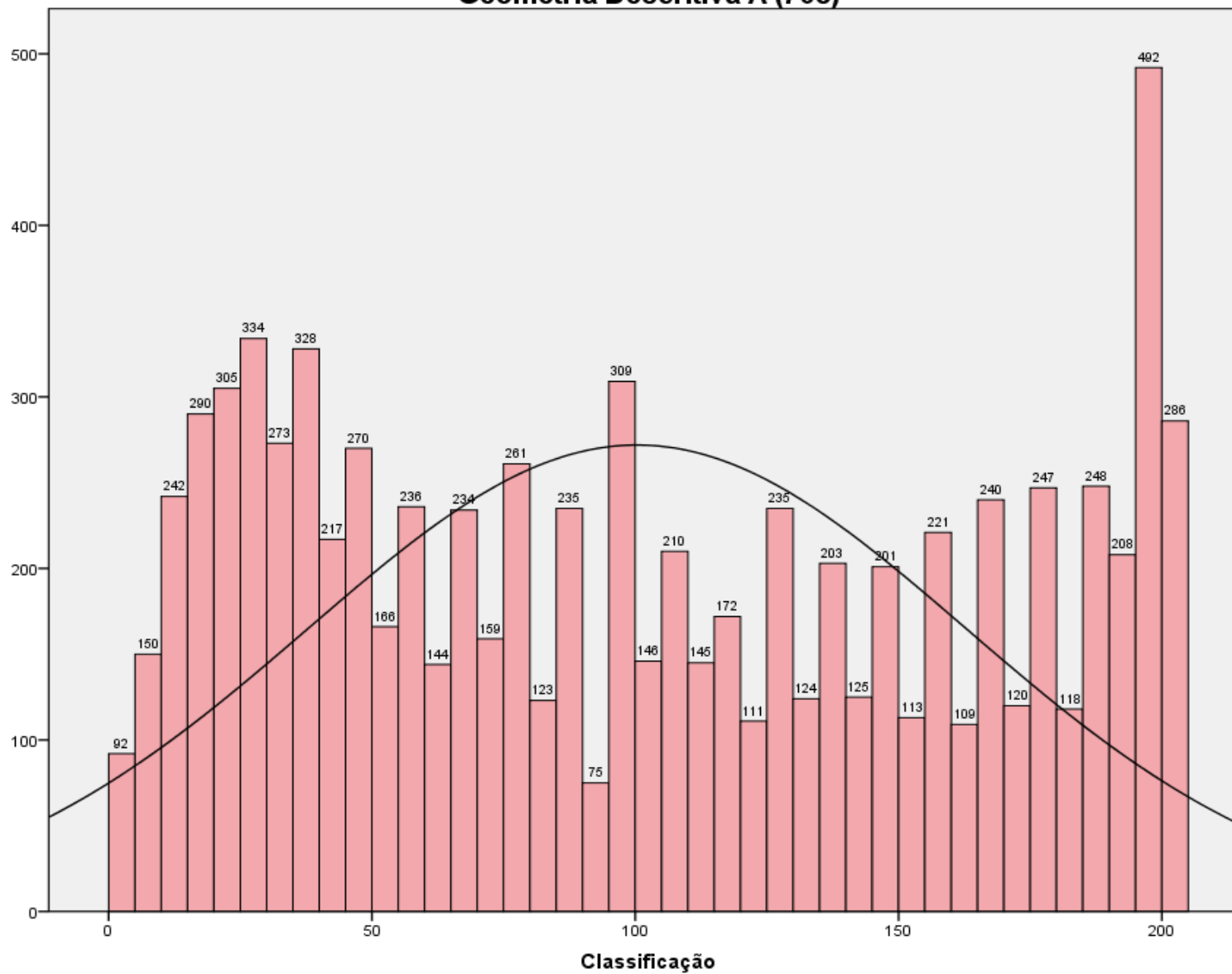
Geografia A (719)

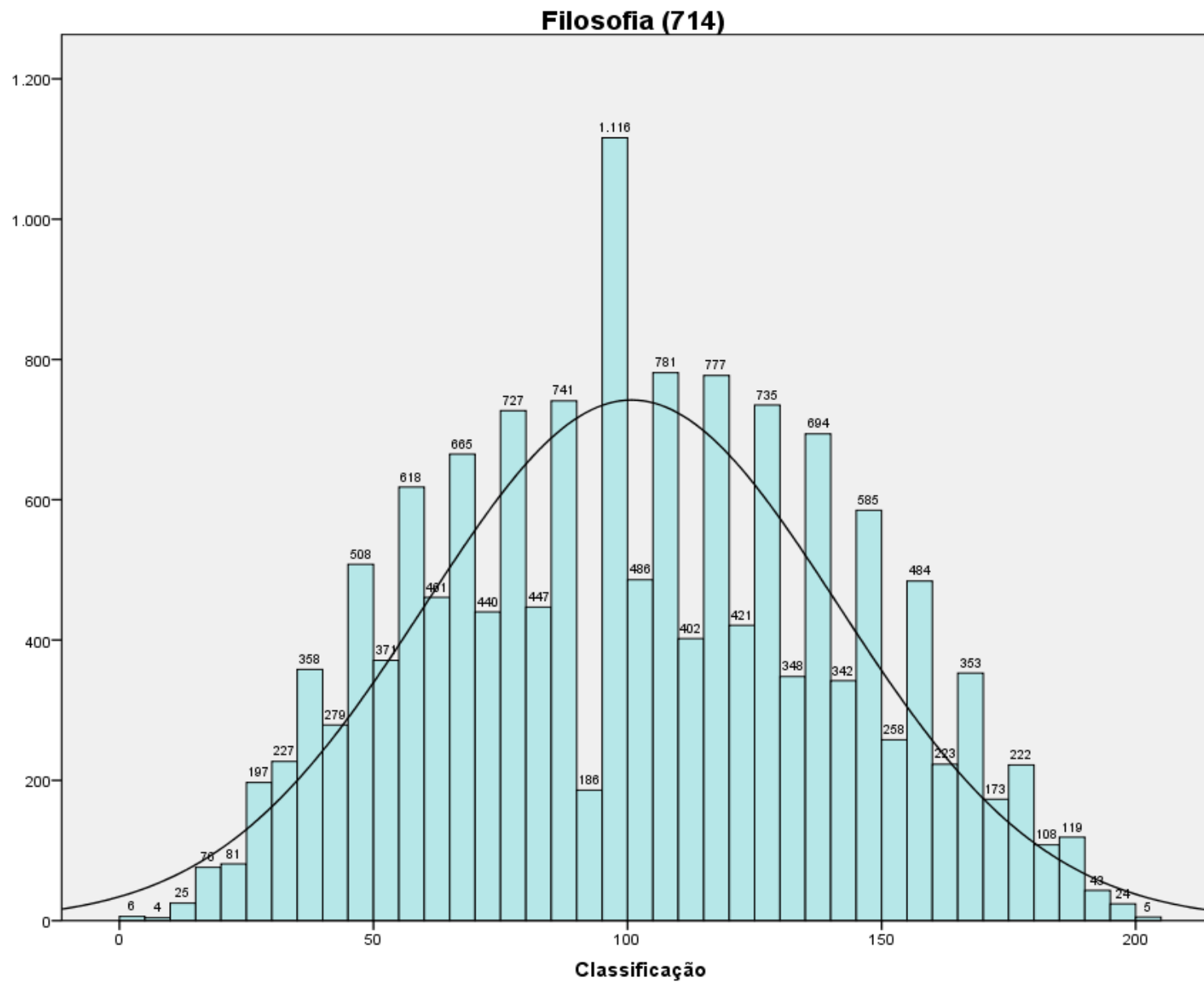




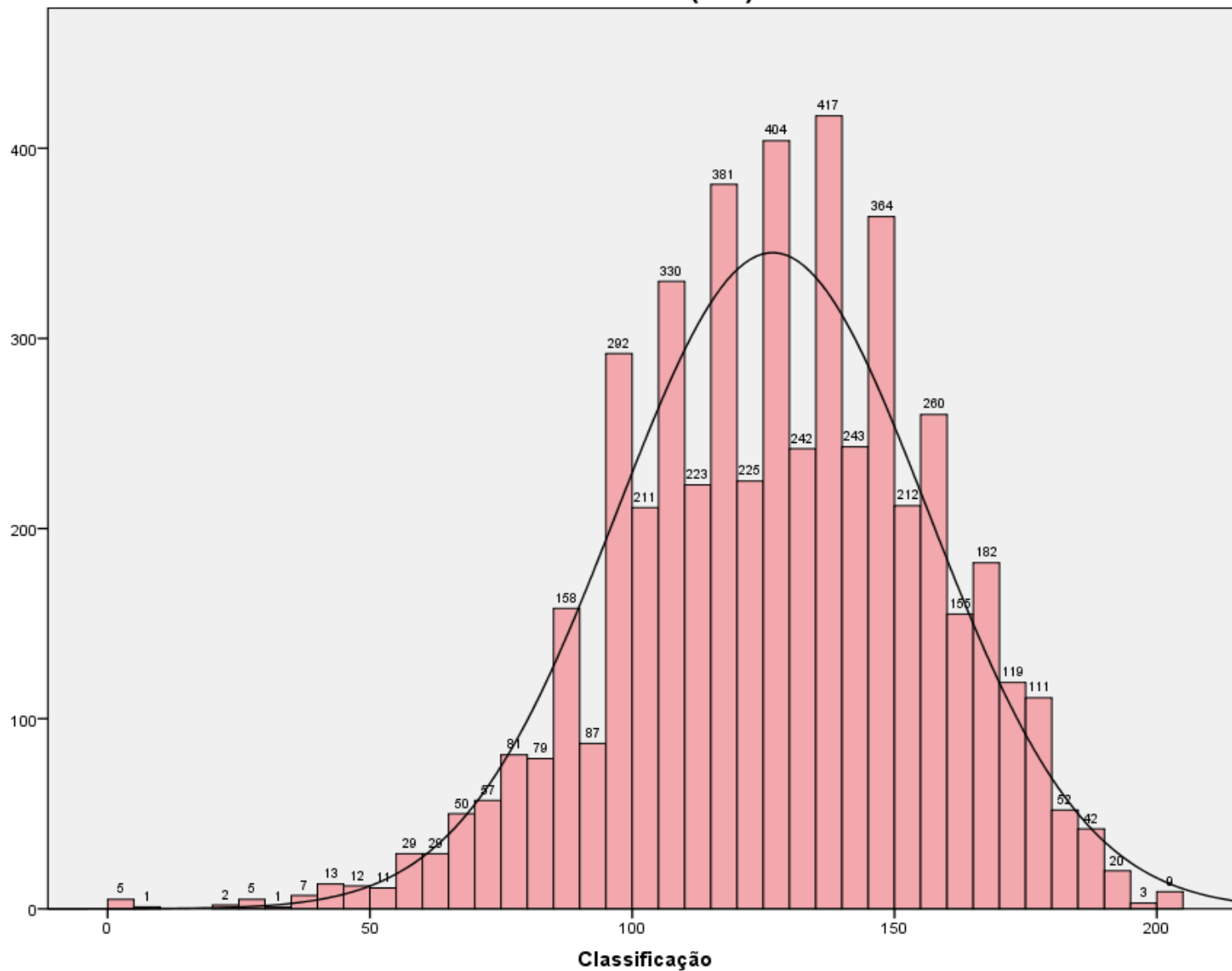


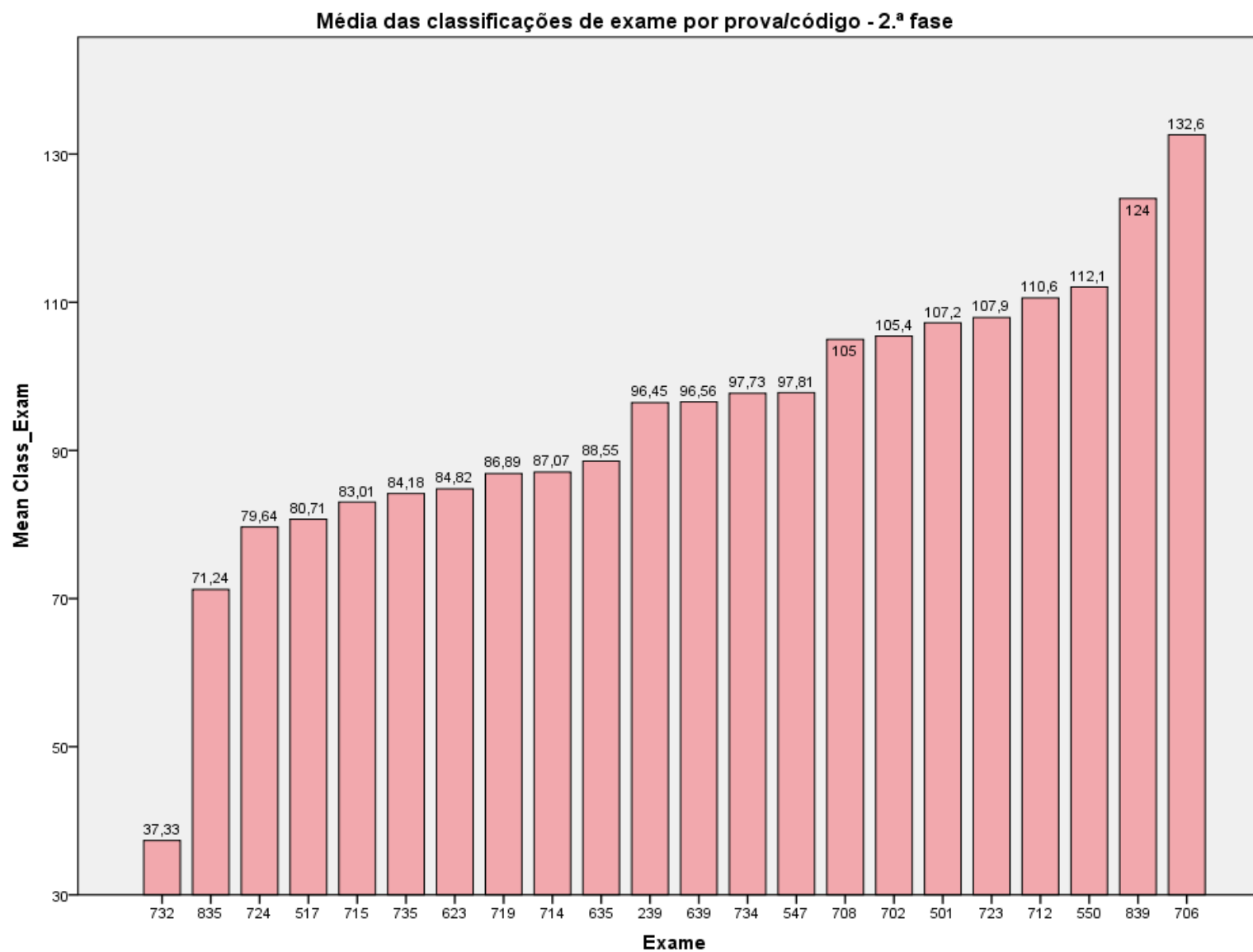
Geometria Descritiva A (708)





Desenho A (706)





Relativamente ao ensino secundário apresentam-se os dados referentes aos exames nacionais por natureza institucional dos estabelecimentos de ensino, apenas para as disciplinas de Português (639) e de Matemática A (635), da 1.^a fase, ou seja, tendo em conta se os estabelecimentos de ensino pertencem à rede pública ou à rede particular e cooperativa.

É de salientar que numa análise destes dados deverá ser sempre tida em consideração a não equivalência estatística entre os universos das escolas públicas e das escolas privadas, tendo principalmente em conta as suas diferentes dimensões e distribuição sociocultural dos alunos, facto que se considera estatisticamente muito relevante para qualquer análise a efetuar.

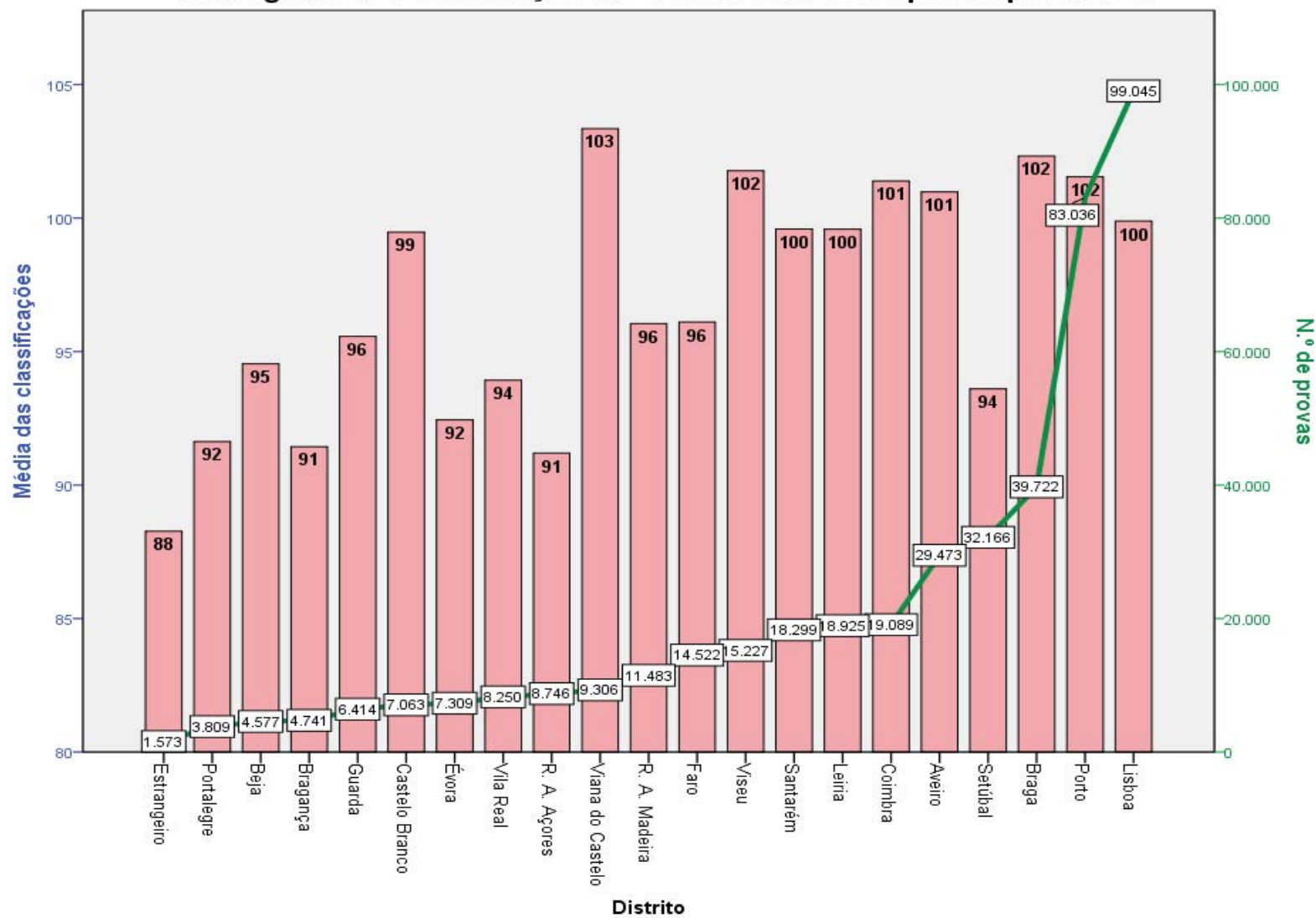
| Resultados em Português (639) e Matemática (635) por natureza de escola, número de provas realizadas e médias das classificações (série cronológica – 2013/2016) | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|
| Prova/código | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
| | | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Português (639) | Privado | 8739 | 100 | 8752 | 117 | 8957 | 112 | 9416 | 110 |
| | Público | 62068 | 88 | 62265 | 106 | 61599 | 101 | 63981 | 99 |
| | Total Nacional | 70807 | 89 | 71017 | 107 | 70556 | 102 | 73397 | 100 |
| Matemática (635) | Privado | 7159 | 96 | 7172 | 91 | 7584 | 118 | 7550 | 108 |
| | Público | 40791 | 80 | 39718 | 76 | 40315 | 102 | 39057 | 93 |
| | Total Nacional | 47950 | 82 | 46890 | 78 | 47899 | 105 | 46607 | 96 |

No quadro seguinte, são apresentados os dados das médias das classificações de 10 exames, mas apenas tendo em conta os resultados positivos, permitindo uma análise relativamente aos alunos que tiveram sucesso, bem como, a discriminação do peso dos resultados “negativos” mais marginais na média final, de forma a complementar a informação dada pelas medidas de dispersão habituais. A título de exemplo, podemos observar a média das classificações “positivas” nas provas de Geometria Descritiva A (708), Matemática A (635), Matemática B (735), MACS (835) e Física e Química A (715), as quais se mostram bastante elevadas, o que indicia que, nestas provas existem muitos resultados baixos extremos que têm grande influência na média final.

No gráfico seguinte podemos observar os valores referentes às médias das classificações de todas as disciplinas, para cada distrito, no conjunto das duas fases. Nas tabelas finais da presente secção, apresentam-se os resultados, por distrito e por fase, dos exames finais nacionais, nas disciplinas com número significativo de provas realizadas.

| Média das classificações de exame superiores a 95 pontos por prova e NUTS III | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|-------------------------------|--|---|------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---|-----------------------|-----------------------------------|
| Prova/Código | Português (639) | Matemática A (635) | Biologia e Geologia (702) | Física e Química A (715) | Geografia A (719) | História A (623) | Economia A (712) | Geometria Descritiva A (708) | MACS (835) | Matemática B (735) |
| NUTS III | Média | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 126 | 143 | 126 | 139 | 125 | 123 | 128 | 155 | 134 | 131 |
| Cávado | 126 | 141 | 129 | 139 | 124 | 122 | 128 | 151 | 134 | 135 |
| Ave | 122 | 140 | 128 | 136 | 120 | 119 | 129 | 149 | 136 | 135 |
| Área Metropolitana do Porto | 124 | 141 | 128 | 139 | 122 | 124 | 133 | 156 | 138 | 145 |
| Alto Tâmega | 121 | 139 | 124 | 138 | 119 | 119 | 127 | 122 | 132 | 155 |
| Tâmega e Sousa | 123 | 137 | 124 | 137 | 123 | 119 | 128 | 150 | 132 | 129 |
| Douro | 125 | 138 | 126 | 138 | 116 | 124 | 133 | 159 | 126 | 149 |
| Terras de Trás-os-Montes | 124 | 145 | 124 | 135 | 113 | 118 | 135 | 160 | 124 | 172 |
| Algarve | 119 | 138 | 124 | 134 | 121 | 121 | 128 | 148 | 132 | 137 |
| Oeste | 123 | 136 | 124 | 135 | 124 | 123 | 129 | 152 | 135 | 130 |
| Região de Aveiro | 121 | 137 | 125 | 138 | 125 | 123 | 131 | 158 | 136 | 139 |
| Região de Coimbra | 125 | 140 | 128 | 139 | 120 | 123 | 131 | 151 | 135 | 135 |
| Região de Leiria | 123 | 139 | 124 | 134 | 121 | 121 | 126 | 155 | 137 | 138 |
| Viseu Dão Lafões | 126 | 141 | 127 | 139 | 121 | 121 | 128 | 161 | 136 | 137 |
| Beira Baixa | 128 | 138 | 125 | 140 | 123 | 116 | 128 | 151 | 136 | 144 |
| Médio Tejo | 124 | 138 | 125 | 135 | 123 | 119 | 120 | 147 | 132 | 138 |
| Beiras e Serra da Estrela | 122 | 138 | 123 | 136 | 123 | 120 | 125 | 138 | 138 | 137 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 122 | 139 | 126 | 136 | 123 | 124 | 131 | 155 | 135 | 138 |
| Alentejo Litoral | 122 | 128 | 122 | 130 | 118 | 118 | 124 | 141 | 133 | 171 |
| Baixo Alentejo | 121 | 138 | 123 | 136 | 117 | 118 | 133 | 135 | 140 | 159 |
| Lezíria do Tejo | 124 | 139 | 124 | 136 | 126 | 122 | 129 | 159 | 136 | 131 |
| Alto Alentejo | 123 | 138 | 121 | 130 | 114 | 112 | 120 | 142 | 135 | 126 |
| Alentejo Central | 122 | 137 | 122 | 135 | 119 | 123 | 123 | 140 | 134 | 124 |
| RA Açores | 117 | 132 | 123 | 137 | 115 | 119 | 125 | 148 | 131 | 135 |
| RA Madeira | 121 | 139 | 126 | 136 | 122 | 117 | 128 | 156 | 134 | 129 |
| Estrangeiro | 120 | 129 | 122 | 126 | 117 | 112 | 129 | 145 | 131 | 132 |
| Total Nacional | 123 | 139 | 126 | 137 | 122 | 122 | 130 | 153 | 135 | 137 |

Média global das classificações de exame e número de provas por distrito



| Nª Provas e Médias por Distrito -1ª Fase | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|------------|--------------------|-----------|---------------------------|-----------|--------------------------|------------|-------------------|------------|------------------|-----------|------------------|-----------|------------------------------|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|
| Prova/Código | Português (639) | | Matemática A (635) | | Biologia e Geologia (702) | | Física e Química A (715) | | Geografia A (719) | | História A (623) | | Economia A (712) | | Geometria Descritiva A (708) | | Desenho A (706) | | Filosofia (714) | |
| | Distrito | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N |
| Aveiro | 4957 | 99 | 3201 | 98 | 3239 | 100 | 3277 | 107 | 1201 | 113 | 1070 | 92 | 651 | 93 | 612 | 109 | 277 | 131 | 773 | 100 |
| Beja | 771 | 98 | 430 | 93 | 598 | 88 | 432 | 99 | 271 | 105 | 212 | 83 | 90 | 90 | 50 | 71 | 29 | 115 | 255 | 98 |
| Braga | 6439 | 105 | 4279 | 100 | 4641 | 101 | 4290 | 107 | 2081 | 112 | 1506 | 93 | 986 | 97 | 637 | 96 | 473 | 125 | 1274 | 103 |
| Bragança | 791 | 100 | 472 | 94 | 616 | 91 | 536 | 94 | 225 | 98 | 253 | 78 | 56 | 84 | 34 | 82 | 21 | 107 | 143 | 97 |
| Castelo Branco | 1154 | 98 | 774 | 99 | 1007 | 93 | 805 | 109 | 290 | 113 | 193 | 93 | 113 | 89 | 129 | 110 | 86 | 127 | 228 | 113 |
| Coimbra | 3114 | 101 | 2070 | 103 | 2386 | 101 | 2139 | 112 | 766 | 107 | 646 | 89 | 343 | 99 | 382 | 101 | 168 | 119 | 745 | 102 |
| Évora | 1189 | 96 | 675 | 88 | 812 | 88 | 617 | 97 | 447 | 103 | 332 | 90 | 159 | 91 | 142 | 86 | 91 | 129 | 253 | 88 |
| Faro | 2490 | 96 | 1429 | 93 | 1576 | 96 | 1359 | 101 | 877 | 111 | 645 | 87 | 391 | 94 | 348 | 89 | 281 | 120 | 634 | 101 |
| Guarda | 1050 | 101 | 672 | 95 | 808 | 94 | 728 | 98 | 288 | 110 | 227 | 85 | 86 | 97 | 87 | 67 | 67 | 121 | 174 | 95 |
| Leiria | 3187 | 99 | 1975 | 99 | 2105 | 98 | 1962 | 104 | 944 | 114 | 661 | 96 | 541 | 94 | 454 | 108 | 238 | 118 | 521 | 101 |
| Lisboa | 16150 | 100 | 10563 | 96 | 9242 | 98 | 9434 | 104 | 5901 | 112 | 4133 | 92 | 3757 | 102 | 2214 | 104 | 1304 | 126 | 3405 | 105 |
| Portalegre | 626 | 103 | 338 | 95 | 495 | 89 | 343 | 94 | 235 | 98 | 202 | 75 | 66 | 76 | 51 | 57 | 34 | 104 | 143 | 83 |
| Porto | 13850 | 102 | 8886 | 95 | 9394 | 102 | 9012 | 108 | 3772 | 111 | 3472 | 90 | 1762 | 104 | 1411 | 102 | 977 | 132 | 2548 | 98 |
| Santarém | 2967 | 106 | 1844 | 94 | 2095 | 96 | 1941 | 102 | 1019 | 117 | 734 | 91 | 474 | 92 | 364 | 96 | 222 | 138 | 675 | 100 |
| Setúbal | 5352 | 94 | 3387 | 85 | 3332 | 92 | 3076 | 97 | 2066 | 107 | 1431 | 89 | 967 | 94 | 598 | 94 | 359 | 126 | 1295 | 101 |
| Viana do Castelo | 1458 | 108 | 958 | 104 | 1133 | 99 | 1118 | 109 | 376 | 116 | 338 | 93 | 202 | 95 | 209 | 99 | 116 | 127 | 238 | 109 |
| Vila Real | 1280 | 100 | 871 | 91 | 1139 | 94 | 1009 | 97 | 401 | 104 | 310 | 92 | 96 | 104 | 96 | 80 | 54 | 134 | 232 | 87 |
| Viseu | 2537 | 107 | 1641 | 103 | 1974 | 99 | 1697 | 111 | 647 | 109 | 654 | 90 | 245 | 89 | 252 | 107 | 115 | 131 | 631 | 105 |
| Reg. Autónoma dos Açores | 1624 | 94 | 914 | 88 | 1075 | 93 | 831 | 104 | 595 | 98 | 611 | 82 | 180 | 90 | 147 | 95 | 83 | 112 | 356 | 93 |
| Reg. Autónoma da Madeira | 2147 | 97 | 1038 | 99 | 1350 | 92 | 1139 | 100 | 577 | 110 | 572 | 88 | 276 | 91 | 244 | 101 | 110 | 138 | 518 | 90 |
| Total Nacional | 73133 | 100 | 46417 | 96 | 49017 | 98 | 45745 | 105 | 22979 | 110 | 18202 | 90 | 11441 | 98 | 8461 | 100 | 5105 | 127 | 15041 | 101 |

| N^a Provas e Médias por Distrito - 2^a Fase | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------|-----------|--------------------|-----------|---------------------------|------------|--------------------------|-----------|-------------------|-----------|------------------|-----------|------------------|------------|------------------------------|------------|-----------------|-----------|-----------------|-----------|
| Prova/Código | Português (639) | | Matemática A (635) | | Biologia e Geologia (702) | | Física e Química A (715) | | Geografia A (719) | | História A (623) | | Economia A (712) | | Geometria Descritiva A (708) | | Desenho A (706) | | Filosofia (714) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Aveiro | 1505 | 99 | 1519 | 89 | 1616 | 108 | 1471 | 85 | 222 | 92 | 322 | 88 | 264 | 112 | 224 | 102 | 195 | 91 | 195 | 91 |
| Beja | 228 | 96 | 209 | 81 | 258 | 98 | 180 | 77 | 53 | 92 | 73 | 85 | 32 | 99 | 12 | 75 | 38 | 91 | 38 | 91 |
| Braga | 1796 | 101 | 1906 | 89 | 2174 | 110 | 1838 | 87 | 397 | 91 | 445 | 91 | 366 | 106 | 217 | 106 | 254 | 89 | 254 | 89 |
| Bragança | 224 | 97 | 201 | 77 | 301 | 97 | 250 | 70 | 48 | 78 | 97 | 73 | 22 | 107 | 13 | 74 | 26 | 73 | 26 | 73 |
| Castelo Branco | 330 | 97 | 378 | 92 | 503 | 98 | 304 | 81 | 45 | 94 | 70 | 89 | 51 | 104 | 45 | 111 | 48 | 80 | 48 | 80 |
| Coimbra | 913 | 94 | 970 | 91 | 1082 | 110 | 869 | 88 | 163 | 81 | 232 | 82 | 117 | 110 | 142 | 112 | 166 | 90 | 166 | 90 |
| Évora | 391 | 90 | 325 | 81 | 433 | 93 | 275 | 80 | 80 | 86 | 93 | 84 | 58 | 101 | 61 | 104 | 80 | 71 | 80 | 71 |
| Faro | 651 | 88 | 604 | 85 | 568 | 99 | 468 | 79 | 108 | 88 | 164 | 89 | 101 | 107 | 116 | 96 | 94 | 71 | 94 | 71 |
| Guarda | 312 | 99 | 313 | 84 | 458 | 101 | 347 | 83 | 58 | 91 | 68 | 82 | 31 | 114 | 35 | 86 | 39 | 66 | 39 | 66 |
| Leiria | 956 | 94 | 897 | 89 | 942 | 105 | 807 | 81 | 187 | 93 | 202 | 88 | 207 | 111 | 156 | 99 | 109 | 83 | 109 | 83 |
| Lisboa | 4803 | 94 | 5411 | 93 | 4112 | 106 | 3842 | 82 | 1089 | 84 | 1387 | 87 | 1379 | 114 | 718 | 107 | 825 | 91 | 825 | 91 |
| Portalegre | 184 | 101 | 137 | 87 | 237 | 97 | 163 | 73 | 43 | 75 | 73 | 83 | 26 | 76 | 25 | 87 | 29 | 72 | 29 | 72 |
| Porto | 4167 | 99 | 4279 | 89 | 4420 | 112 | 3819 | 88 | 765 | 89 | 955 | 83 | 637 | 119 | 500 | 117 | 580 | 87 | 580 | 87 |
| Santarém | 793 | 101 | 890 | 88 | 959 | 103 | 837 | 83 | 161 | 97 | 229 | 84 | 207 | 103 | 123 | 91 | 156 | 88 | 156 | 88 |
| Setúbal | 1623 | 93 | 1688 | 83 | 1435 | 98 | 1243 | 75 | 308 | 83 | 390 | 82 | 347 | 106 | 190 | 98 | 218 | 85 | 218 | 85 |
| Viana do Castelo | 412 | 105 | 412 | 94 | 658 | 108 | 516 | 86 | 76 | 99 | 111 | 89 | 66 | 109 | 83 | 102 | 43 | 87 | 43 | 87 |
| Vila Real | 434 | 102 | 416 | 83 | 552 | 98 | 462 | 79 | 81 | 79 | 100 | 85 | 32 | 108 | 39 | 90 | 46 | 98 | 46 | 98 |
| Viseu | 627 | 102 | 655 | 85 | 927 | 106 | 639 | 83 | 132 | 85 | 207 | 79 | 81 | 109 | 80 | 108 | 128 | 97 | 128 | 97 |
| Reg. Autónoma dos Açores | 341 | 84 | 279 | 67 | 271 | 91 | 193 | 64 | 78 | 76 | 159 | 75 | 31 | 85 | 30 | 96 | 40 | 72 | 40 | 72 |
| Reg. Autónoma da Madeira | 556 | 89 | 341 | 84 | 518 | 97 | 405 | 78 | 78 | 85 | 120 | 82 | 82 | 97 | 46 | 91 | 107 | 80 | 107 | 80 |
| Total Nacional | 21246 | 97 | 21830 | 89 | 22424 | 105 | 18928 | 83 | 4172 | 87 | 5497 | 85 | 4137 | 111 | 2855 | 105 | 3221 | 87 | 3221 | 87 |

10.3.2 Diferenças entre Classificação de Exame e Classificação Interna Final (CE – CIF)

Nos gráficos e quadros seguintes apresentam-se os valores da diferença entre a classificação de exame (CE) e a classificação interna final (CIF) para 8 disciplinas com um número de provas significativo. Os quadros discriminam esta diferença por regiões (NUTS III).

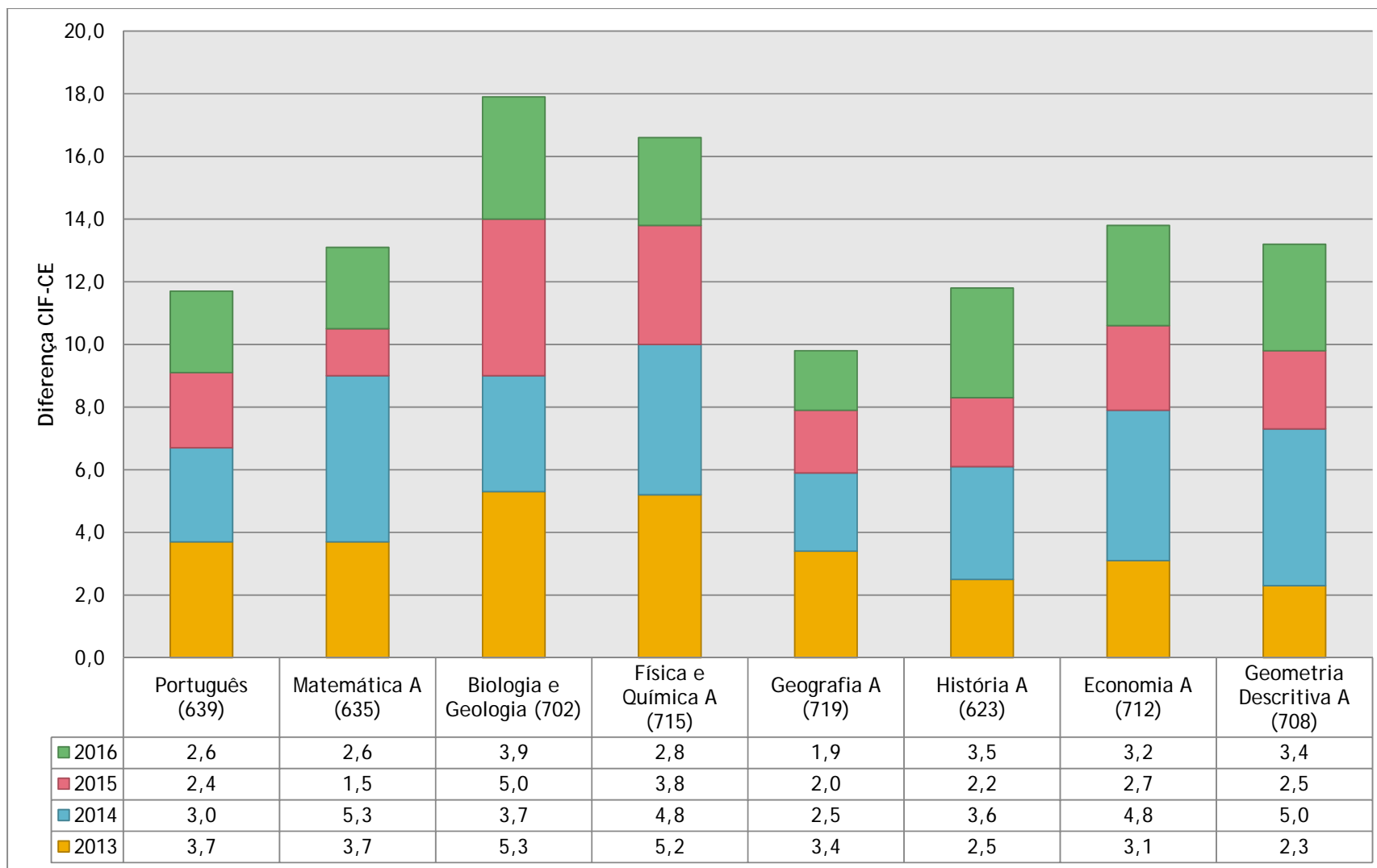
Para uma análise correta dos dados relativos às diferenças entre CE e CIF, salienta-se o facto de que se trata de resultados referentes a dois tipos de avaliação distintos e que se desenvolvem em contextos diferentes, com objetivos, periodicidade e instrumentos de avaliação necessariamente diferentes.

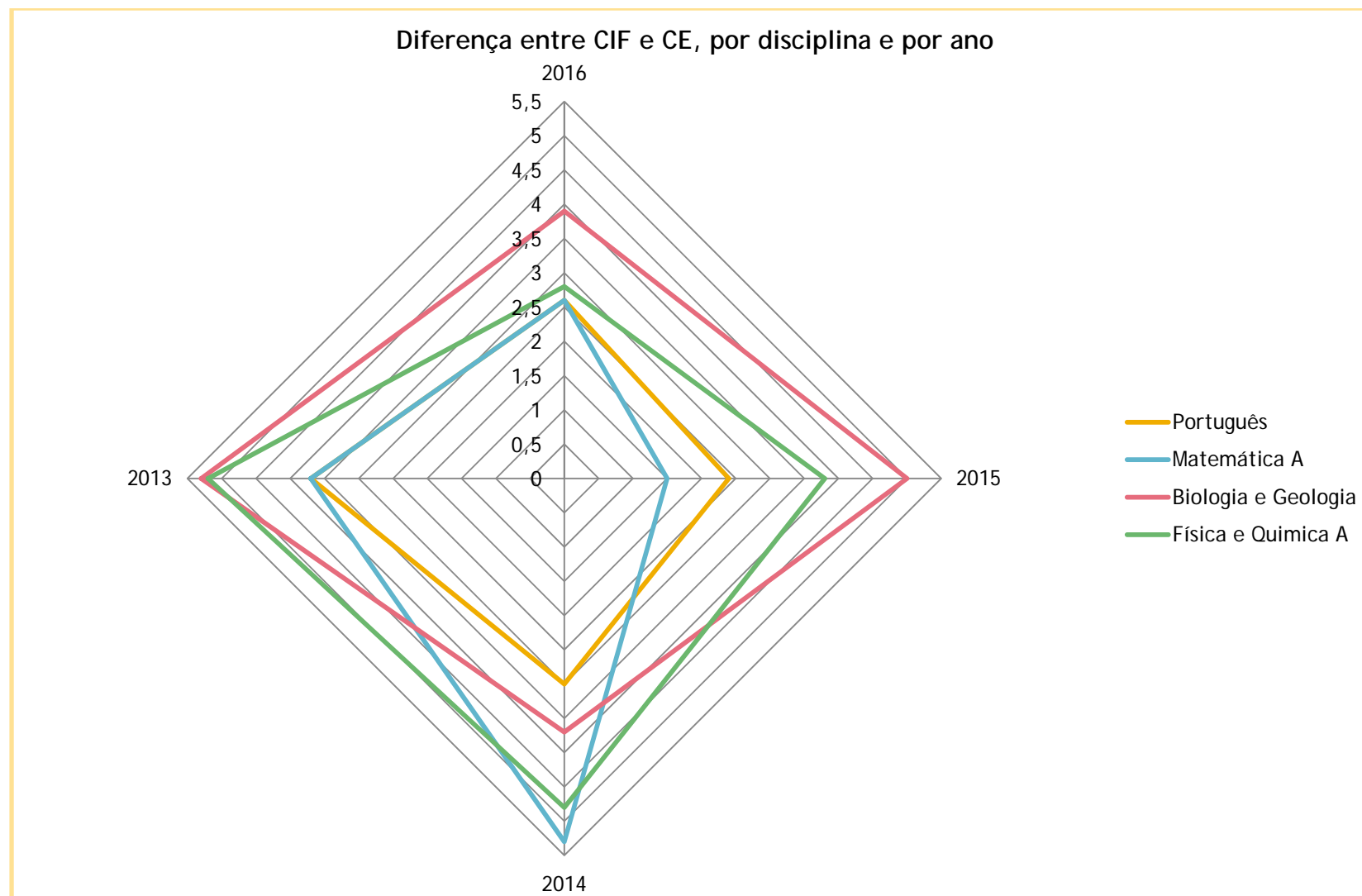
Trata-se de comparar a avaliação externa das aprendizagens, que é pontual e feita num contexto nacional, com a avaliação interna, que é contínua, realizada a nível de cada escola e que pretende também avaliar outro tipo de aprendizagens e conhecimentos, não avaliáveis por uma prova escrita. Ambas, pelas suas características, complementam-se e têm, cada uma per si e em conjunto, uma função relevante para o sistema de avaliação das aprendizagens.

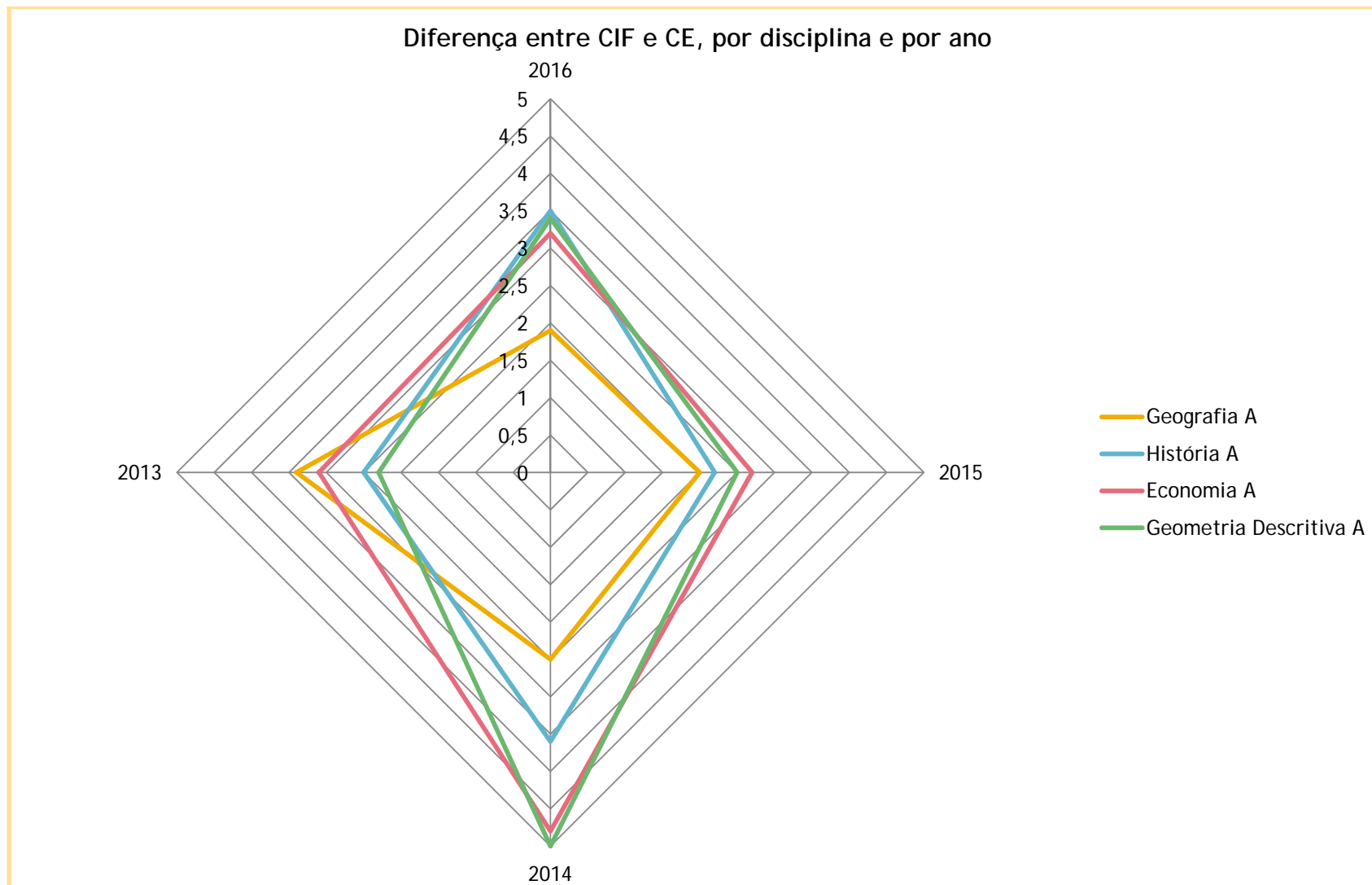
A análise destas diferenças, salvaguardadas as características de cada uma das modalidades de avaliação, poderá, no entanto, constituir-se como um indicador de grande importância para o estudo das condições do sistema educativo nas disciplinas do ensino secundário, nas várias regiões do país. Para mais informações e indicadores referentes a esta matéria, poderá ser consultado o sítio do Infoescolas, do MEC, no seguinte endereço: <http://www.infoescolas.mec.pt/>

Da análise do gráfico seguinte podemos mencionar que a maior diferença entre CE e CIF, em 2016, se verifica nas disciplinas de Biologia e Geologia (702), História A (623) e geometria Descritiva (708) com diferenças de, respetivamente, 3,9, 3,5 e 3,4 valores. A disciplina com menor diferença entre CE e CIF é, em 2016, Geografia A (719), tendo sofrido uma significativa descida ao longo dos últimos quatro anos. Verifica-se também uma descida constante e considerável, ao longo dos últimos quatro anos, na disciplina de Física e Química A (715).

Diferença, em valor absoluto, entre as médias da CE e CIF para 8 disciplinas com número significativo de alunos - série cronológica 2013/2016







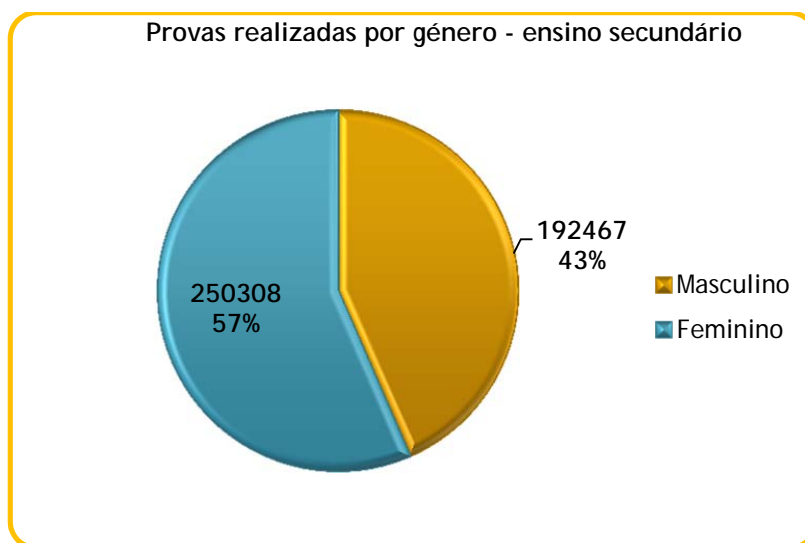
| Média das classificações de exame (CE) e das classificações internas finais (CIF) de alunos internos, e diferença CIF/CE por prova e NUTS III - 1ª FASE | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|-------------------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|-------------|
| Prova/Código | Português-639 | | | Matemática-635 | | | Biologia e Geologia-702 | | | Física e Química A-715 | | |
| NUTS III | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF |
| Alto Minho | 11,3 | 14,0 | -2,7 | 11,5 | 14,0 | -2,4 | 10,2 | 14,7 | -4,5 | 11,3 | 14,3 | -3,1 |
| Cávado | 11,6 | 13,9 | -2,3 | 11,8 | 14,1 | -2,3 | 10,5 | 14,4 | -3,9 | 11,4 | 14,3 | -2,9 |
| Ave | 10,5 | 13,3 | -2,8 | 11,3 | 13,7 | -2,4 | 10,2 | 14,0 | -3,7 | 11,0 | 14,0 | -3,0 |
| Área Metropolitana do Porto | 11,0 | 14,0 | -2,9 | 11,4 | 14,3 | -2,9 | 10,7 | 14,6 | -3,9 | 11,5 | 14,5 | -3,1 |
| Alto Tâmega | 10,4 | 13,6 | -3,2 | 9,4 | 13,4 | -4,0 | 9,5 | 14,3 | -4,8 | 10,3 | 13,7 | -3,4 |
| Tâmega e Sousa | 10,6 | 13,4 | -2,8 | 10,4 | 13,6 | -3,2 | 10,0 | 13,9 | -3,9 | 11,1 | 13,8 | -2,7 |
| Douro | 11,0 | 13,8 | -2,8 | 10,8 | 14,3 | -3,5 | 9,7 | 14,4 | -4,7 | 10,1 | 14,1 | -4,0 |
| Terras de Trás-os-Montes | 10,7 | 13,5 | -2,8 | 10,1 | 13,7 | -3,6 | 9,4 | 13,8 | -4,3 | 9,7 | 13,4 | -3,7 |
| Algarve | 10,2 | 12,8 | -2,5 | 10,7 | 13,3 | -2,6 | 9,9 | 13,8 | -4,0 | 10,7 | 13,4 | -2,6 |
| Oeste | 10,6 | 13,2 | -2,6 | 11,2 | 13,5 | -2,3 | 10,3 | 14,0 | -3,7 | 11,1 | 13,5 | -2,4 |
| Região de Aveiro | 10,5 | 13,2 | -2,7 | 11,2 | 13,7 | -2,5 | 10,2 | 14,0 | -3,8 | 11,3 | 13,9 | -2,5 |
| Região de Coimbra | 11,0 | 13,5 | -2,4 | 11,5 | 13,8 | -2,3 | 10,4 | 14,2 | -3,8 | 11,8 | 13,9 | -2,1 |
| Região de Leiria | 11,0 | 13,3 | -2,4 | 11,2 | 13,7 | -2,5 | 10,1 | 13,6 | -3,5 | 10,7 | 13,6 | -2,9 |
| Viseu Dão Lafões | 11,5 | 13,9 | -2,3 | 12,5 | 13,8 | -1,3 | 10,5 | 14,5 | -4,0 | 12,1 | 14,1 | -2,0 |
| Beira Baixa | 11,5 | 13,9 | -2,3 | 11,0 | 13,7 | -2,7 | 10,2 | 14,0 | -3,8 | 11,9 | 13,2 | -1,3 |
| Médio Tejo | 11,2 | 13,3 | -2,1 | 11,2 | 13,6 | -2,4 | 10,3 | 14,2 | -3,9 | 10,6 | 14,0 | -3,4 |
| Beiras e Serra da Estrela | 10,5 | 13,6 | -3,0 | 10,9 | 13,5 | -2,6 | 9,6 | 14,0 | -4,4 | 10,5 | 14,0 | -3,6 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 10,7 | 13,0 | -2,3 | 11,3 | 13,5 | -2,2 | 10,1 | 13,6 | -3,5 | 11,1 | 13,3 | -2,3 |
| Alentejo Litoral | 10,5 | 12,9 | -2,3 | 9,2 | 12,7 | -3,5 | 9,6 | 13,4 | -3,8 | 10,1 | 13,2 | -3,1 |
| Baixo Alentejo | 10,6 | 13,2 | -2,6 | 11,0 | 13,6 | -2,6 | 9,8 | 13,6 | -3,8 | 10,8 | 13,4 | -2,6 |
| Lezíria do Tejo | 11,3 | 13,4 | -2,1 | 10,5 | 13,4 | -2,9 | 9,8 | 13,7 | -3,9 | 10,6 | 13,8 | -3,2 |
| Alto Alentejo | 10,9 | 13,2 | -2,2 | 10,2 | 13,5 | -3,3 | 9,3 | 13,7 | -4,4 | 9,8 | 13,9 | -4,1 |
| Alentejo Central | 10,2 | 13,5 | -3,3 | 10,3 | 13,7 | -3,5 | 9,2 | 13,9 | -4,7 | 10,1 | 13,6 | -3,5 |
| RA dos Açores | 9,9 | 12,5 | -2,5 | 9,6 | 13,2 | -3,6 | 9,5 | 13,8 | -4,3 | 10,8 | 13,6 | -2,8 |
| RA da Madeira | 10,3 | 13,5 | -3,2 | 11,0 | 14,2 | -3,2 | 9,2 | 14,5 | -5,2 | 9,7 | 14,5 | -4,7 |
| Estrangeiro | 10,0 | 11,9 | -1,9 | 9,7 | 12,6 | -2,9 | 9,0 | 13,7 | -4,7 | 8,9 | 13,0 | -4,1 |
| Total Nacional | 10,8 | 13,4 | -2,6 | 11,2 | 13,8 | -2,6 | 10,2 | 14,0 | -3,9 | 11,1 | 13,9 | -2,8 |

| Média das classificações de exame (CE) e das classificações internas finais (CIF) de alunos internos, e diferença CIF/CE por prova e NUTS III - 1ª FASE | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|------|---------|----------------|------|---------|----------------|------|---------|------------------------|------|---------|
| Prova/Código | Geografia A-719 | | | História A-623 | | | Economia A-712 | | | Geom. Descritiva A-708 | | |
| NUTS III | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF |
| Alto Minho | 11,9 | 14,0 | -2,1 | 9,9 | 13,4 | -3,5 | 11,2 | 14,0 | -2,9 | 11,0 | 14,8 | -3,9 |
| Cávado | 11,7 | 13,7 | -2,0 | 10,1 | 13,2 | -3,0 | 11,2 | 14,3 | -3,1 | 12,0 | 14,6 | -2,6 |
| Ave | 11,0 | 13,4 | -2,4 | 9,2 | 13,0 | -3,7 | 10,6 | 13,7 | -3,1 | 9,1 | 14,9 | -5,8 |
| Área Metropolitana do Porto | 11,4 | 13,6 | -2,1 | 9,7 | 13,2 | -3,5 | 11,8 | 15,1 | -3,3 | 12,3 | 15,8 | -3,4 |
| Alto Tâmega | 10,8 | 12,9 | -2,1 | 9,3 | 13,3 | -4,0 | 10,7 | 11,6 | -0,9 | 7,5 | 14,1 | -6,5 |
| Tâmega e Sousa | 11,4 | 13,2 | -1,8 | 8,7 | 13,1 | -4,5 | 11,6 | 14,6 | -3,1 | 9,5 | 14,6 | -5,2 |
| Douro | 10,4 | 12,7 | -2,4 | 9,4 | 13,0 | -3,7 | 11,2 | 13,0 | -1,8 | 11,8 | 14,7 | -2,9 |
| Terras de Trás-os-Montes | 10,1 | 12,9 | -2,8 | 8,0 | 12,7 | -4,8 | 9,8 | 15,2 | -5,4 | 10,8 | 14,4 | -3,6 |
| Algarve | 11,4 | 13,0 | -1,6 | 9,1 | 12,9 | -3,8 | 10,2 | 13,8 | -3,6 | 9,6 | 14,5 | -5,0 |
| Oeste | 11,7 | 13,4 | -1,7 | 10,1 | 13,5 | -3,4 | 11,4 | 14,5 | -3,1 | 11,2 | 14,8 | -3,6 |
| Região de Aveiro | 12,0 | 13,4 | -1,4 | 9,6 | 13,2 | -3,5 | 11,1 | 14,3 | -3,2 | 13,2 | 14,8 | -1,6 |
| Região de Coimbra | 11,1 | 13,5 | -2,4 | 9,3 | 13,3 | -4,0 | 10,9 | 14,4 | -3,6 | 11,3 | 14,5 | -3,3 |
| Região de Leiria | 11,6 | 13,8 | -2,2 | 10,1 | 12,8 | -2,7 | 10,5 | 13,9 | -3,4 | 12,6 | 14,7 | -2,1 |
| Viseu Dão Lafões | 11,4 | 12,8 | -1,4 | 9,5 | 12,7 | -3,2 | 10,0 | 14,2 | -4,2 | 12,6 | 15,3 | -2,7 |
| Beira Baixa | 11,9 | 13,0 | -1,1 | 9,6 | 13,4 | -3,8 | 10,6 | 14,4 | -3,9 | 12,6 | 14,7 | -2,1 |
| Médio Tejo | 11,7 | 13,5 | -1,8 | 9,6 | 12,9 | -3,3 | 9,8 | 14,0 | -4,2 | 11,4 | 14,7 | -3,3 |
| Beiras e Serra da Estrela | 11,5 | 13,5 | -2,1 | 9,2 | 12,7 | -3,4 | 10,8 | 14,3 | -3,5 | 8,8 | 14,4 | -5,6 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 11,4 | 13,0 | -1,6 | 9,8 | 12,9 | -3,1 | 11,2 | 14,0 | -2,8 | 12,1 | 14,9 | -2,8 |
| Alentejo Litoral | 11,2 | 12,6 | -1,5 | 9,6 | 12,7 | -3,1 | 10,0 | 13,7 | -3,7 | 8,1 | 14,2 | -6,1 |
| Baixo Alentejo | 10,4 | 13,1 | -2,7 | 8,6 | 12,5 | -3,9 | 9,4 | 13,6 | -4,3 | 8,0 | 14,2 | -6,2 |
| Lezíria do Tejo | 12,0 | 13,4 | -1,4 | 9,9 | 12,7 | -2,8 | 10,5 | 14,1 | -3,6 | 9,9 | 14,7 | -4,8 |
| Alto Alentejo | 10,0 | 12,5 | -2,5 | 7,7 | 12,5 | -4,8 | 7,5 | 13,1 | -5,7 | 5,8 | 14,1 | -8,4 |
| Alentejo Central | 10,5 | 13,5 | -3,0 | 9,3 | 13,5 | -4,2 | 9,7 | 13,7 | -3,9 | 9,2 | 14,6 | -5,3 |
| RA dos Açores | 10,0 | 12,5 | -2,5 | 8,5 | 12,4 | -3,8 | 10,5 | 13,6 | -3,1 | 10,0 | 14,4 | -4,4 |
| RA da Madeira | 11,3 | 13,2 | -1,9 | 9,0 | 13,0 | -4,0 | 9,6 | 14,2 | -4,6 | 11,3 | 14,6 | -3,2 |
| Estrangeiro | 9,9 | 12,8 | -2,9 | 8,2 | 12,4 | -4,3 | 10,3 | 13,0 | -2,7 | 10,7 | 13,9 | -3,2 |
| Total Nacional | 11,3 | 13,3 | -1,9 | 9,5 | 13,0 | -3,5 | 11,0 | 14,2 | -3,2 | 11,5 | 14,9 | -3,4 |

10.3.3 Resultados por género

Relativamente aos exames do ensino secundário, como se pode verificar na tabela e gráfico seguintes, os alunos do género feminino realizaram um maior número de provas do que os alunos do género masculino, correspondendo a cerca de 57% das provas realizadas.

| | Número de Provas Realizadas | | |
|----------------|-----------------------------|---------------|---------------|
| | Feminino | Masculino | Total |
| 1ª Fase | 185021 | 144935 | 329956 |
| 2ª Fase | 65287 | 47532 | 112819 |
| Total | 250308 | 192467 | 442775 |



Nos quadros seguintes, apresentam-se os resultados por disciplina e por género relativos às duas fases dos exames nacionais do ensino secundário. Da análise dos quadros podemos observar que, em geral, as médias das classificações obtidas pelo género feminino são mais elevadas do que as obtidas pelos alunos do género masculino.

Na 1ª fase, tal como no ano transato, nas disciplinas de Geometria Descritiva A (708), Economia A (712), Geografia A (719), História A (623) e História B (723), a situação é inversa, ou seja, a média obtida pelos alunos do género masculino é superior.

| Resultados por disciplina e por género – 1.ª fase | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|---------------|-------|--------|--------|---------------|-------|--------|--------|
| 1.ª Fase | | Feminino | | | | Masculino | | | |
| Cód | Prova | N | Média | Mínimo | Máximo | N | Média | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 15 | 105 | 18 | 179 | 21 | 102 | 22 | 167 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 767 | 120 | 2 | 200 | 300 | 107 | 2 | 197 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 928 | 97 | 4 | 191 | 394 | 89 | 0 | 190 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 1931 | 117 | 4 | 195 | 1059 | 105 | 0 | 195 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 3709 | 139 | 0 | 200 | 2616 | 135 | 0 | 200 |
| 623 | História A | 12260 | 89 | 0 | 200 | 6017 | 92 | 0 | 200 |
| 635 | Matemática A | 22121 | 100 | 0 | 200 | 24486 | 92 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 41168 | 104 | 0 | 200 | 32229 | 96 | 0 | 200 |
| 702 | Biologia e Geologia | 29771 | 98 | 0 | 196 | 19384 | 98 | 0 | 200 |
| 706 | Desenho A | 3474 | 127 | 0 | 200 | 1650 | 125 | 0 | 200 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 4532 | 90 | 0 | 200 | 3985 | 112 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 5561 | 96 | 0 | 200 | 5946 | 99 | 0 | 200 |
| 714 | Filosofia | 9363 | 105 | 0 | 200 | 5753 | 93 | 0 | 200 |
| 715 | Física e Química A | 22021 | 108 | 0 | 200 | 23884 | 102 | 0 | 200 |
| 719 | Geografia A | 13740 | 108 | 15 | 196 | 9359 | 114 | 0 | 195 |
| 723 | História B | 390 | 106 | 14 | 192 | 519 | 110 | 15 | 187 |
| 724 | História da Cult. Artes | 3488 | 90 | 0 | 200 | 1672 | 83 | 3 | 195 |
| 732 | Latim A | 16 | 122 | 56 | 195 | 15 | 88 | 31 | 158 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 1745 | 105 | 6 | 196 | 733 | 92 | 0 | 191 |
| 735 | Matemática B | 1178 | 101 | 0 | 200 | 1334 | 84 | 0 | 199 |
| 835 | MACS | 6791 | 107 | 0 | 200 | 3538 | 100 | 0 | 200 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 52 | 121 | 16 | 176 | 41 | 125 | 42 | 180 |
| Total | | 185021 | | | | 144935 | | | |

No que diz respeito aos exames da 2.ª fase as médias das classificações nas várias disciplinas sujeitas a exame nacional têm o mesmo comportamento quanto ao género, relativamente aos resultados obtidos nos exames realizados na 1.ª fase. Contudo, apenas nas disciplinas de Geometria Descritiva A (708) e Geografia A (719) é que se mantém a média superior por partes dos alunos do género masculino.

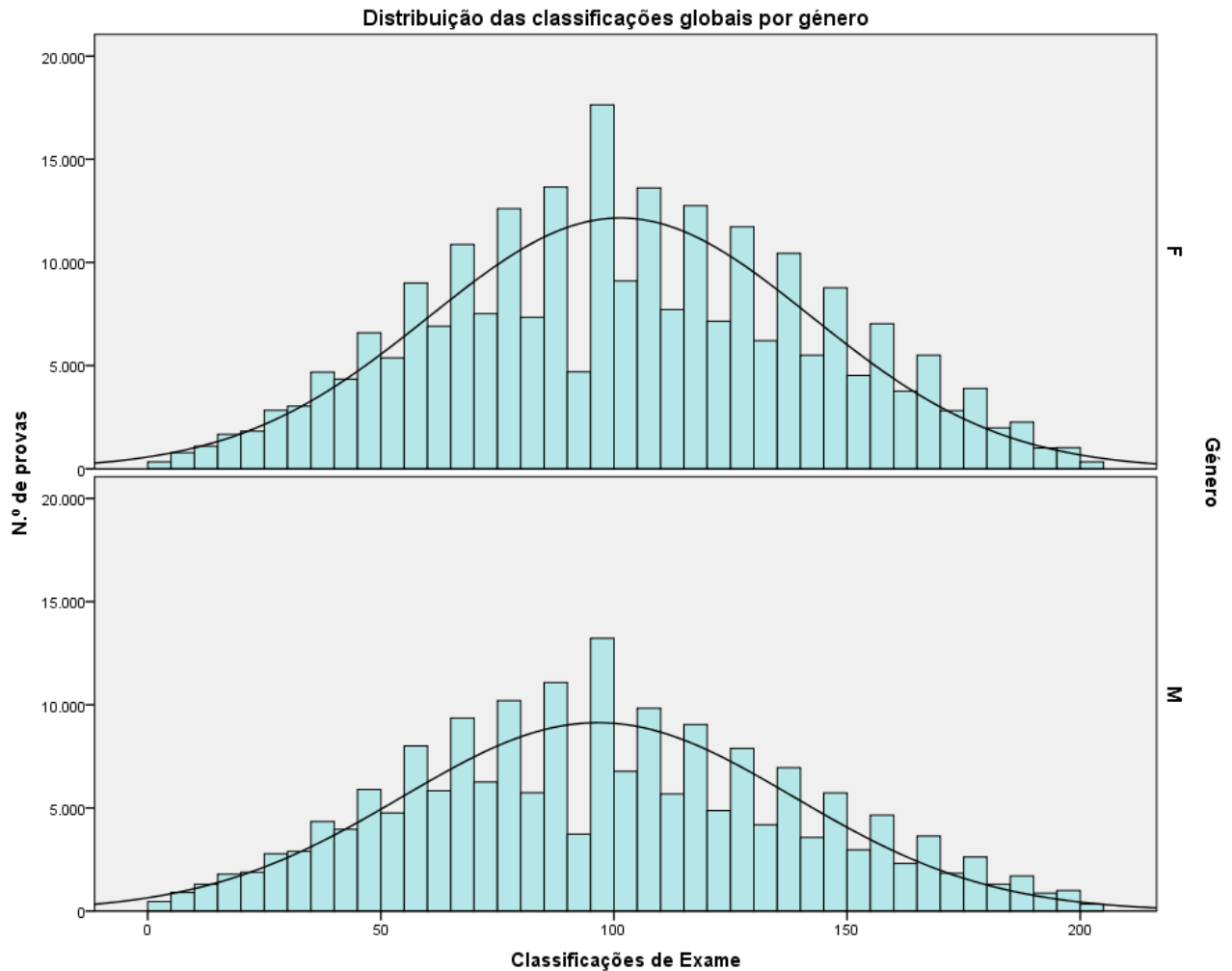
| Resultados por disciplina e por género – 2.ª fase | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------------|--------------|---------------|---------------|------------------|--------------|---------------|---------------|
| 2.ª Fase | | Feminino | | | | Masculino | | | |
| Cód | Prova | N | Média | Mínimo | Máximo | N | Média | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 4 | 105 | 71 | 137 | 7 | 92 | 49 | 140 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 77 | 113 | 34 | 191 | 43 | 96 | 23 | 200 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 217 | 81 | 5 | 178 | 78 | 81 | 4 | 178 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 353 | 103 | 4 | 196 | 191 | 88 | 15 | 189 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 495 | 113 | 0 | 200 | 310 | 110 | 0 | 195 |
| 623 | História A | 3889 | 85 | 0 | 198 | 1629 | 84 | 0 | 190 |
| 635 | Matemática A | 10286 | 94 | 0 | 200 | 11607 | 84 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 12460 | 102 | 0 | 195 | 8853 | 89 | 0 | 187 |
| 702 | Biologia e Geologia | 14923 | 106 | 0 | 200 | 7532 | 104 | 15 | 200 |
| 706 | Desenho A | 814 | 135 | 0 | 196 | 282 | 127 | 38 | 200 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 1713 | 100 | 0 | 200 | 1148 | 112 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 2091 | 111 | 15 | 200 | 2056 | 110 | 20 | 200 |
| 714 | Filosofia | 1912 | 93 | 8 | 200 | 1322 | 79 | 5 | 197 |
| 715 | Física e Química A | 9869 | 87 | 0 | 200 | 9096 | 78 | 5 | 197 |
| 719 | Geografia A | 2837 | 84 | 10 | 180 | 1354 | 92 | 0 | 185 |
| 723 | História B | 114 | 108 | 21 | 176 | 140 | 108 | 13 | 200 |
| 724 | História da Cult. Artes | 863 | 82 | 0 | 185 | 424 | 75 | 0 | 190 |
| 732 | Latim A | 1 | 65 | 65 | 65 | 2 | 24 | 16 | 31 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 313 | 101 | 8 | 180 | 189 | 93 | 11 | 188 |
| 735 | Matemática B | 346 | 89 | 0 | 200 | 428 | 80 | 0 | 185 |
| 835 | MACS | 1702 | 73 | 0 | 185 | 830 | 68 | 0 | 190 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 8 | 112 | 56 | 166 | 11 | 133 | 56 | 170 |
| Total | | 65287 | | | | 47532 | | | |

Os resultados referentes às diferenças entre género mostram-nos, ao longo dos anos, uma tendência consistente das classificações médias nos vários exames nacionais para os dois grupos. Assim, verifica-se que a classificação média dos exames nacionais é normalmente mais elevada para o género feminino tanto relativamente aos alunos internos, como aos autopropostos.

No quadro seguinte faz-se referência à média de idades dos alunos, por género. Como se pode verificar a média de idades é superior para o género masculino, o que indicia uma taxa de não aprovação sensivelmente maior, relativamente ao género feminino.

| Médias de idade, provas realizadas, reapreciadas e reclamadas por género-1.ª e 2.ª fase | | | | |
|--|-----------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Género | Média de Idade | Provas realizadas | Provas reapreciadas | Provas reclamadas |
| Feminino | 17,2 | 250308 | 5196 | 204 |
| Masculino | 17,3 | 192467 | 3998 | 176 |
| Total | 17,3 | 442775 | 9194 | 380 |

No gráfico seguinte apresentam-se as distribuições de classificação de exame da globalidade das disciplinas com exame nacional, desagregadas por género, com classes de 5 pontos de amplitude. A classe mais elevada, situada mais à direita, corresponde apenas aos alunos que obtiveram a classificação máxima na prova, ou seja, 200 pontos



Nas seguintes tabelas mostra-se o número de exames realizados (N) e as médias das classificações de exame (X) por género e por NUTS III, para os exames com maior número de provas e para a 1ª Fase dos exames nacionais.

1ª FASE

| Prova/Código | Alunos Autopropostos | | | | | | Alunos Internos | | | | | | Total | |
|---------------------------------------|----------------------|-----------|--------------|-----------|---------------|-----------|-----------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | F | | M | | Total | | F | | M | | Total | | | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Português - 239 | 10 | 99 | 14 | 79 | 24 | 87 | 5 | 118 | 7 | 148 | 12 | 136 | 36 | 104 |
| Alemão (iniciação - bienal) - 501 | 75 | 124 | 55 | 97 | 130 | 112 | 692 | 119 | 245 | 109 | 937 | 117 | 1067 | 116 |
| Francês (continuação - bienal) - 517 | 244 | 86 | 96 | 79 | 340 | 84 | 684 | 100 | 298 | 93 | 982 | 98 | 1322 | 94 |
| Espanhol (iniciação - bienal) - 547 | 812 | 105 | 497 | 96 | 1309 | 102 | 1119 | 126 | 562 | 113 | 1681 | 122 | 2990 | 113 |
| Inglês (continuação - bienal) - 550 | 3694 | 139 | 2613 | 135 | 6307 | 137 | 15 | 123 | 3 | 175 | 18 | 132 | 6325 | 137 |
| História - 623 | 2377 | 68 | 1555 | 77 | 3932 | 72 | 9883 | 94 | 4462 | 97 | 14345 | 95 | 18277 | 90 |
| Matemática - 635 | 5327 | 60 | 8544 | 58 | 13871 | 58 | 16794 | 113 | 15942 | 111 | 32736 | 112 | 46607 | 96 |
| Português - 639 | 10579 | 82 | 8908 | 75 | 19487 | 79 | 30589 | 111 | 23321 | 104 | 53910 | 108 | 73397 | 100 |
| Biologia e Geologia - 702 | 14586 | 93 | 6333 | 91 | 20919 | 93 | 15185 | 102 | 13051 | 101 | 28236 | 102 | 49155 | 98 |
| Desenho A - 706 | 963 | 122 | 528 | 120 | 1491 | 121 | 2511 | 129 | 1122 | 128 | 3633 | 129 | 5124 | 127 |
| Geometria Descritiva A - 708 | 1933 | 72 | 1143 | 79 | 3076 | 75 | 2599 | 104 | 2842 | 125 | 5441 | 115 | 8517 | 100 |
| Economia A - 712 | 2442 | 77 | 2354 | 84 | 4796 | 80 | 3119 | 111 | 3592 | 110 | 6711 | 110 | 11507 | 98 |
| Filosofia-714 | 2112 | 88 | 1632 | 73 | 3744 | 82 | 7251 | 110 | 4121 | 101 | 11372 | 107 | 15116 | 101 |
| Física e Química A - 715 | 8224 | 101 | 9380 | 90 | 17604 | 95 | 13797 | 112 | 14504 | 110 | 28301 | 111 | 45905 | 105 |
| Geografia A - 719 | 2912 | 94 | 1846 | 105 | 4758 | 98 | 10828 | 112 | 7513 | 116 | 18341 | 113 | 23099 | 110 |
| História B - 723 | 100 | 78 | 101 | 88 | 201 | 83 | 290 | 116 | 418 | 115 | 708 | 115 | 909 | 108 |
| História da Cultura e das Artes - 724 | 1676 | 78 | 904 | 71 | 2580 | 75 | 1812 | 102 | 768 | 97 | 2580 | 101 | 5160 | 88 |
| Latim A - 732 | 2 | 136 | 5 | 60 | 7 | 82 | 14 | 120 | 10 | 102 | 24 | 113 | 31 | 106 |
| Literatura Portuguesa - 734 | 314 | 92 | 246 | 79 | 560 | 87 | 1431 | 108 | 487 | 98 | 1918 | 106 | 2478 | 101 |
| Matemática B - 735 | 587 | 75 | 1040 | 74 | 1627 | 75 | 591 | 127 | 294 | 116 | 885 | 123 | 2512 | 92 |
| MACS - 835 | 1530 | 74 | 1162 | 79 | 2692 | 76 | 5261 | 116 | 2376 | 110 | 7637 | 114 | 10329 | 104 |
| PLNM (int.) - 839 | 5 | 124 | 4 | 102 | 9 | 114 | 47 | 120 | 37 | 128 | 84 | 124 | 93 | 123 |
| Total Geral | 60504 | 89 | 48960 | 83 | 109464 | 86 | 124517 | 109 | 95975 | 107 | 220492 | 109 | 329956 | 101 |

| Prova/Código | Português (639) | | | | | | Matemática A (635) | | | | | |
|------------------------------|-----------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------------|------------|--------------|-----------|--------------|-----------|
| | F | | M | | TOTAL (FM) | | F | | M | | TOTAL (FM) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 837 | 113 | 621 | 101 | 1458 | 108 | 497 | 107 | 461 | 100 | 958 | 104 |
| Cávado | 1925 | 112 | 1464 | 105 | 3389 | 109 | 1153 | 107 | 1188 | 98 | 2341 | 102 |
| Ave | 1755 | 104 | 1262 | 94 | 3017 | 100 | 1016 | 103 | 898 | 92 | 1914 | 98 |
| Área Metropolitana do Porto | 7417 | 106 | 5960 | 97 | 13377 | 102 | 4043 | 102 | 4682 | 91 | 8725 | 96 |
| Alto Tâmega | 252 | 101 | 171 | 92 | 423 | 97 | 166 | 91 | 145 | 79 | 311 | 86 |
| Tâmega e Sousa | 1747 | 104 | 1299 | 94 | 3046 | 100 | 911 | 95 | 881 | 89 | 1792 | 92 |
| Douro | 766 | 108 | 662 | 96 | 1428 | 103 | 439 | 98 | 462 | 90 | 901 | 94 |
| Terras de Trás-os-Montes | 395 | 105 | 320 | 92 | 715 | 99 | 218 | 99 | 216 | 88 | 434 | 94 |
| Algarve | 1409 | 100 | 1081 | 90 | 2490 | 96 | 696 | 96 | 733 | 91 | 1429 | 93 |
| Oeste | 1398 | 102 | 1035 | 95 | 2433 | 99 | 694 | 103 | 732 | 92 | 1426 | 97 |
| Região de Aveiro | 1407 | 100 | 1135 | 92 | 2542 | 96 | 777 | 101 | 885 | 95 | 1662 | 98 |
| Região de Coimbra | 1840 | 106 | 1420 | 95 | 3260 | 101 | 1099 | 106 | 1062 | 98 | 2161 | 102 |
| Região de Leiria | 1101 | 106 | 868 | 95 | 1969 | 101 | 635 | 102 | 694 | 94 | 1329 | 98 |
| Viseu Dão Lafões | 1005 | 111 | 837 | 104 | 1842 | 108 | 584 | 111 | 643 | 104 | 1227 | 107 |
| Beira Baixa | 265 | 110 | 192 | 97 | 457 | 105 | 173 | 105 | 158 | 98 | 331 | 101 |
| Médio Tejo | 1030 | 108 | 734 | 100 | 1764 | 105 | 552 | 100 | 539 | 90 | 1091 | 95 |
| Beiras e Serra da Estrela | 844 | 105 | 701 | 92 | 1545 | 99 | 482 | 99 | 505 | 92 | 987 | 96 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 11008 | 101 | 8931 | 96 | 19939 | 98 | 5703 | 97 | 7239 | 91 | 12942 | 94 |
| Alentejo Litoral | 239 | 105 | 169 | 93 | 408 | 100 | 126 | 81 | 141 | 83 | 267 | 82 |
| Baixo Alentejo | 343 | 99 | 289 | 97 | 632 | 98 | 161 | 99 | 182 | 94 | 343 | 96 |
| Lezíria do Tejo | 801 | 108 | 612 | 101 | 1413 | 105 | 427 | 92 | 454 | 92 | 881 | 92 |
| Alto Alentejo | 348 | 104 | 278 | 101 | 626 | 103 | 166 | 97 | 172 | 93 | 338 | 95 |
| Alentejo Central | 663 | 99 | 526 | 91 | 1189 | 96 | 320 | 91 | 355 | 86 | 675 | 88 |
| RA dos Açores | 988 | 96 | 636 | 91 | 1624 | 94 | 474 | 88 | 440 | 87 | 914 | 88 |
| RA da Madeira | 1234 | 101 | 1170 | 101 | 2147 | 97 | 509 | 105 | 529 | 92 | 1038 | 99 |
| Estrangeiro | 151 | 99 | 165 | 95 | 264 | 97 | 100 | 89 | 90 | 86 | 190 | 88 |
| Total Nacional | 41168 | 104 | 39628 | 107 | 73397 | 100 | 22121 | 100 | 24486 | 92 | 46607 | 96 |

| Prova/Código | Biologia e Geologia (702) | | | | | | Física e Química A (715) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | F | | M | | TOTAL (FM) | | F | | M | | TOTAL (FM) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 726 | 98 | 407 | 101 | 1133 | 99 | 550 | 112 | 568 | 106 | 1118 | 109 |
| Cávado | 1580 | 102 | 967 | 102 | 2547 | 102 | 1220 | 115 | 1130 | 104 | 2350 | 110 |
| Ave | 1313 | 101 | 769 | 99 | 2082 | 100 | 956 | 109 | 947 | 99 | 1903 | 104 |
| Área Metropolitana do Porto | 5454 | 103 | 3410 | 102 | 8864 | 103 | 4172 | 113 | 4623 | 105 | 8795 | 108 |
| Alto Tâmega | 232 | 92 | 150 | 96 | 382 | 94 | 192 | 104 | 198 | 93 | 390 | 98 |
| Tâmega e Sousa | 1349 | 97 | 814 | 95 | 2163 | 96 | 916 | 109 | 928 | 98 | 1844 | 103 |
| Douro | 708 | 95 | 481 | 93 | 1189 | 95 | 489 | 100 | 487 | 97 | 976 | 98 |
| Terras de Trás-os-Montes | 339 | 92 | 218 | 91 | 557 | 92 | 246 | 101 | 247 | 88 | 493 | 94 |
| Algarve | 917 | 95 | 659 | 96 | 1576 | 96 | 637 | 100 | 722 | 103 | 1359 | 101 |
| Oeste | 842 | 97 | 588 | 97 | 1430 | 97 | 612 | 106 | 662 | 104 | 1274 | 105 |
| Região de Aveiro | 1057 | 100 | 657 | 99 | 1714 | 99 | 837 | 111 | 912 | 106 | 1749 | 108 |
| Região de Coimbra | 1556 | 101 | 966 | 100 | 2522 | 101 | 1133 | 114 | 1122 | 107 | 2255 | 111 |
| Região de Leiria | 916 | 98 | 533 | 98 | 1449 | 98 | 679 | 106 | 710 | 99 | 1389 | 102 |
| Viseu Dão Lafões | 899 | 101 | 521 | 103 | 1420 | 101 | 624 | 115 | 631 | 112 | 1255 | 113 |
| Beira Baixa | 256 | 92 | 164 | 96 | 420 | 94 | 167 | 111 | 174 | 118 | 341 | 115 |
| Médio Tejo | 769 | 98 | 486 | 100 | 1255 | 99 | 575 | 106 | 602 | 97 | 1177 | 102 |
| Beiras e Serra da Estrela | 779 | 93 | 469 | 93 | 1248 | 93 | 544 | 105 | 511 | 97 | 1055 | 101 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 6694 | 96 | 4875 | 96 | 11569 | 96 | 5188 | 105 | 6377 | 101 | 11565 | 103 |
| Alentejo Litoral | 164 | 86 | 112 | 95 | 276 | 90 | 119 | 89 | 145 | 93 | 264 | 91 |
| Baixo Alentejo | 297 | 86 | 214 | 92 | 511 | 89 | 174 | 99 | 190 | 103 | 364 | 101 |
| Lezíria do Tejo | 588 | 92 | 390 | 93 | 978 | 93 | 448 | 103 | 451 | 100 | 899 | 101 |
| Alto Alentejo | 288 | 88 | 207 | 91 | 495 | 89 | 164 | 99 | 179 | 90 | 343 | 94 |
| Alentejo Central | 482 | 86 | 330 | 91 | 812 | 88 | 300 | 96 | 317 | 99 | 617 | 97 |
| RA dos Açores | 632 | 91 | 443 | 96 | 1075 | 93 | 419 | 102 | 412 | 106 | 831 | 104 |
| RA da Madeira | 848 | 92 | 502 | 94 | 1350 | 92 | 575 | 104 | 564 | 96 | 1139 | 100 |
| Estrangeiro | 86 | 93 | 52 | 86 | 138 | 91 | 85 | 89 | 75 | 84 | 160 | 87 |
| Total Nacional | 29771 | 98 | 19384 | 98 | 49155 | 98 | 22021 | 108 | 23884 | 102 | 45905 | 105 |

| Prova/Código | Geografia A (719) | | | | | | História A (623) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|------------|-------------|------------|--------------|------------|------------------|-----------|-------------|-----------|--------------|-----------|
| | F | | M | | TOTAL (FM) | | F | | M | | TOTAL (FM) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 225 | 116 | 151 | 117 | 376 | 116 | 226 | 93 | 112 | 93 | 338 | 93 |
| Cávado | 688 | 113 | 456 | 116 | 1144 | 114 | 469 | 96 | 263 | 96 | 732 | 96 |
| Ave | 554 | 107 | 362 | 111 | 916 | 109 | 511 | 89 | 243 | 91 | 754 | 90 |
| Área Metropolitana do Porto | 2098 | 110 | 1385 | 113 | 3483 | 111 | 2133 | 92 | 1020 | 92 | 3153 | 92 |
| Alto Tâmega | 100 | 105 | 43 | 105 | 143 | 105 | 72 | 90 | 30 | 83 | 102 | 88 |
| Tâmega e Sousa | 592 | 108 | 357 | 116 | 949 | 111 | 609 | 82 | 317 | 85 | 926 | 83 |
| Douro | 268 | 100 | 186 | 103 | 454 | 101 | 259 | 89 | 158 | 92 | 417 | 90 |
| Terras de Trás-os-Montes | 109 | 95 | 87 | 102 | 196 | 98 | 145 | 76 | 74 | 77 | 219 | 76 |
| Algarve | 488 | 108 | 389 | 114 | 877 | 111 | 425 | 86 | 220 | 89 | 645 | 87 |
| Oeste | 547 | 111 | 338 | 118 | 885 | 114 | 430 | 93 | 213 | 100 | 643 | 95 |
| Região de Aveiro | 380 | 113 | 221 | 117 | 601 | 115 | 386 | 90 | 161 | 87 | 547 | 89 |
| Região de Coimbra | 460 | 103 | 342 | 112 | 802 | 107 | 460 | 89 | 221 | 90 | 681 | 90 |
| Região de Leiria | 327 | 110 | 193 | 118 | 520 | 113 | 268 | 93 | 95 | 99 | 363 | 95 |
| Viseu Dão Lafões | 287 | 112 | 136 | 112 | 423 | 112 | 266 | 88 | 129 | 97 | 395 | 91 |
| Beira Baixa | 94 | 115 | 47 | 115 | 141 | 115 | 51 | 91 | 27 | 91 | 78 | 91 |
| Médio Tejo | 360 | 113 | 222 | 119 | 582 | 115 | 318 | 86 | 132 | 97 | 450 | 89 |
| Beiras e Serra da Estrela | 242 | 109 | 153 | 115 | 395 | 112 | 198 | 88 | 95 | 92 | 293 | 89 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 4224 | 107 | 3166 | 115 | 7390 | 110 | 3349 | 89 | 1750 | 95 | 5099 | 91 |
| Alentejo Litoral | 92 | 108 | 45 | 114 | 137 | 110 | 99 | 91 | 35 | 94 | 134 | 92 |
| Baixo Alentejo | 134 | 101 | 94 | 108 | 228 | 104 | 109 | 83 | 60 | 86 | 169 | 84 |
| Lezíria do Tejo | 294 | 116 | 189 | 119 | 483 | 117 | 246 | 91 | 101 | 97 | 347 | 93 |
| Alto Alentejo | 148 | 94 | 87 | 104 | 235 | 98 | 127 | 70 | 75 | 84 | 202 | 75 |
| Alentejo Central | 249 | 100 | 198 | 107 | 447 | 103 | 227 | 89 | 105 | 92 | 332 | 90 |
| RA dos Açores | 390 | 95 | 205 | 105 | 595 | 98 | 423 | 80 | 188 | 87 | 611 | 82 |
| RA da Madeira | 323 | 105 | 254 | 117 | 577 | 110 | 407 | 88 | 165 | 87 | 572 | 88 |
| Estrangeiro | 67 | 95 | 53 | 100 | 120 | 97 | 47 | 81 | 28 | 78 | 75 | 80 |
| Total Nacional | 13740 | 108 | 9359 | 114 | 23099 | 110 | 12260 | 89 | 6017 | 92 | 18277 | 90 |

| Prova/Código | Economia A (712) | | | | | | Geometria Descritiva A (708) | | | | | |
|------------------------------|------------------|-----------|-------------|-----------|--------------|-----------|------------------------------|-----------|-------------|------------|-------------|------------|
| | F | | M | | TOTAL (MF) | | F | | M | | TOTAL (FM) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 94 | 97 | 108 | 93 | 202 | 95 | 99 | 89 | 110 | 108 | 209 | 99 |
| Cávado | 329 | 97 | 309 | 102 | 638 | 99 | 207 | 95 | 179 | 117 | 386 | 105 |
| Ave | 204 | 89 | 144 | 99 | 348 | 93 | 149 | 75 | 101 | 94 | 250 | 83 |
| Área Metropolitana do Porto | 858 | 104 | 898 | 102 | 1756 | 103 | 719 | 90 | 785 | 118 | 1504 | 105 |
| Alto Tâmega | 6 | 79 | 15 | 101 | 21 | 95 | 14 | 57 | 22 | 55 | 36 | 56 |
| Tâmega e Sousa | 168 | 90 | 139 | 104 | 307 | 96 | 128 | 73 | 79 | 83 | 207 | 77 |
| Douro | 42 | 99 | 60 | 97 | 102 | 98 | 40 | 86 | 35 | 113 | 75 | 98 |
| Terras de Trás-os-Montes | 19 | 76 | 35 | 91 | 54 | 86 | 17 | 68 | 17 | 96 | 34 | 82 |
| Algarve | 194 | 94 | 197 | 95 | 391 | 94 | 199 | 83 | 149 | 98 | 348 | 89 |
| Oeste | 210 | 103 | 245 | 105 | 455 | 104 | 194 | 92 | 139 | 108 | 333 | 99 |
| Região de Aveiro | 170 | 92 | 177 | 95 | 347 | 93 | 158 | 116 | 141 | 128 | 299 | 122 |
| Região de Coimbra | 178 | 92 | 172 | 104 | 350 | 98 | 218 | 94 | 179 | 109 | 397 | 101 |
| Região de Leiria | 178 | 86 | 159 | 92 | 337 | 89 | 149 | 101 | 129 | 116 | 278 | 108 |
| Viseu Dão Lafões | 118 | 87 | 100 | 95 | 218 | 91 | 115 | 93 | 121 | 120 | 236 | 107 |
| Beira Baixa | 21 | 94 | 17 | 101 | 38 | 97 | 31 | 98 | 34 | 122 | 65 | 110 |
| Médio Tejo | 137 | 87 | 120 | 93 | 257 | 90 | 136 | 90 | 123 | 112 | 259 | 100 |
| Beiras e Serra da Estrela | 76 | 97 | 75 | 90 | 151 | 94 | 82 | 73 | 50 | 87 | 132 | 78 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 2013 | 99 | 2414 | 101 | 4427 | 100 | 1423 | 93 | 1185 | 116 | 2608 | 104 |
| Alentejo Litoral | 32 | 85 | 20 | 97 | 52 | 89 | 33 | 71 | 28 | 82 | 61 | 76 |
| Baixo Alentejo | 36 | 93 | 37 | 90 | 73 | 92 | 23 | 77 | 12 | 48 | 35 | 67 |
| Lezíria do Tejo | 121 | 94 | 115 | 94 | 236 | 94 | 67 | 72 | 58 | 115 | 125 | 92 |
| Alto Alentejo | 31 | 70 | 35 | 81 | 66 | 76 | 31 | 53 | 20 | 63 | 51 | 57 |
| Alentejo Central | 65 | 90 | 94 | 91 | 159 | 91 | 82 | 83 | 60 | 91 | 142 | 86 |
| RA dos Açores | 107 | 87 | 73 | 94 | 180 | 90 | 84 | 81 | 63 | 113 | 147 | 95 |
| RA da Madeira | 129 | 88 | 147 | 93 | 276 | 91 | 108 | 87 | 136 | 113 | 244 | 101 |
| Estrangeiro | 25 | 106 | 41 | 89 | 66 | 95 | 26 | 96 | 30 | 100 | 56 | 98 |
| Total Nacional | 5561 | 96 | 5946 | 99 | 11507 | 98 | 4532 | 90 | 3985 | 112 | 8517 | 100 |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados desagregados por género e por tipo de curso. Para esta desagregação, foram consideradas 7 categorias de cursos: cursos científico-humanísticos; cursos científico-tecnológicos com planos próprios (colégios privados); cursos do ensino artístico especializado; cursos do ensino profissional e tecnológico; cursos do ensino recorrente; cursos extintos (engloba cursos de antigos planos curriculares) e outros cursos (outras vias formativas de carácter profissionalizante e equivalências).

| Médias das Classificações de exame por tipo de curso e por género (1.ª e 2.ª Fases) | | | | | | | | | | | | |
|--|--------|-------|---------|--------------|--------|-------|---------|--------------|--------|-------|---------|--------------|
| Cursos | F | | | | M | | | | Total | | | |
| | N | Média | Mediana | Desv. Padrão | N | Média | Mediana | Desv. Padrão | N | Média | Mediana | Desv. Padrão |
| Científico-Humanísticos | 220521 | 104 | 105 | 40,4 | 167432 | 100 | 98 | 41,4 | 387953 | 102 | 101 | 40,9 |
| Planos Próprios | 3016 | 100 | 100 | 41,2 | 3023 | 90 | 87 | 44,2 | 6039 | 95 | 95 | 43,0 |
| Ensino Artístico Especializado | 2376 | 110 | 111 | 41,7 | 1066 | 107 | 106 | 41,3 | 3442 | 109 | 109 | 41,6 |
| Ensino Profissional e Tecnológico | 15167 | 73 | 70 | 33,5 | 12868 | 70 | 67 | 36,1 | 28035 | 72 | 69 | 34,8 |
| Ensino Recorrente | 6601 | 72 | 70 | 35,9 | 6005 | 71 | 68 | 37,5 | 12606 | 71 | 70 | 36,6 |
| Cursos Extintos | 403 | 107 | 106 | 43,7 | 269 | 108 | 111 | 49,5 | 672 | 108 | 109 | 46,0 |
| Outros Cursos | 2224 | 75 | 71 | 38,1 | 1804 | 77 | 74 | 41,2 | 4028 | 76 | 72 | 39,5 |
| Total | 250308 | 101 | 100 | 41,0 | 192467 | 97 | 95 | 42,0 | 442775 | 99 | 98 | 41,5 |

No quadro seguinte, apresentam-se os resultados desagregados por género e por curso científico-humanístico, na globalidade das disciplinas do currículo de cada curso e no conjunto das duas fases. Como se pode verificar, o número de alunos do género masculino é menor em todos os cursos, à exceção do curso de ciências socioeconómicas, caso em que o número de alunos do género masculino é maior.

| Médias das Classificações de exame dos cursos Científico-Humanísticos por género (1.ª e 2.ª Fases) | | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|-------|-------------------------------|-------|-----------------------------|-------|---------------------|-------|--------|-------|
| Género | C60 - Ciências e Tecnologias | | C61- Ciências Socioeconómicas | | C62 - Línguas e Humanidades | | C64 – Artes Visuais | | Total | |
| | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média |
| F | 121403 | 107 | 18905 | 108 | 63404 | 100 | 16809 | 99 | 220521 | 104 |
| M | 107508 | 101 | 22103 | 102 | 30265 | 96 | 7556 | 93 | 167432 | 100 |
| Total | 228911 | 104 | 41008 | 104 | 93669 | 99 | 24365 | 97 | 387953 | 102 |

10.3.4 Resultados por tipo de aluno

Os resultados referentes às diferenças entre tipo de aluno, considerando os dois grandes grupos de alunos internos e alunos autopropostos, mostram-nos uma tendência ao longo dos anos das classificações médias nos vários exames nacionais para os dois grupos. Assim, observa-se que a classificação média dos exames nacionais é consistentemente mais elevada para o grupo dos alunos internos.

O grupo dos alunos autopropostos engloba também, para além dos alunos que se encontram a repetir disciplinas do ensino secundário para aprovação, alunos que pretendem realizar melhoria de classificação e alunos que pretendem realizar exames apenas como provas de ingresso ou para prosseguimento de estudos, como se pode perceber pela análise das médias de idade dos dois grandes grupos de alunos.

No quadro seguinte, podemos também observar que o número de pedidos de reapreciação e de reclamação é maior para os alunos internos.

| Médias de idade, provas realizadas, reapreciadas e reclamadas por Tipo de Aluno | | | | |
|--|-----------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Tipo de Aluno | Média de Idade | Provas realizadas | Provas reapreciadas | Provas reclamadas |
| Autoproposto | 18,2 | 152763 | 2684 | 136 |
| Interno | 16,8 | 290012 | 6510 | 244 |
| Total | 17,3 | 442775 | 9194 | 380 |

Nos quadros seguintes indicam-se os dados referentes ao tipo de aluno, por disciplina, nomeadamente, o número de provas realizadas, a média, mediana, valor mínimo e máximo e desvio padrão, para a 1.ª e para a 2.ª fase.

Da análise do quadro da 1.ª fase, podemos observar que as médias das disciplinas são sempre mais elevadas para o grupo dos alunos internos, à exceção da disciplina de Inglês (550), a qual apresenta média superior para os alunos autopropostos, visto que o número de alunos internos é residual.

Em relação aos valores das medianas das provas da 1.ª fase, é de salientar, no caso dos alunos autopropostos, algumas disciplinas em que se verifica algum enviesamento das distribuições, sendo de destacar a disciplina de Geometria Descritiva A (708), em que metade dos alunos autopropostos obtiveram classificações iguais ou inferiores a 55 pontos, apesar de a média ser

de 75 pontos. Verifica-se o mesmo na disciplina de Matemática A (635), na qual a mediana é de 42 pontos, o que significa que metade dos alunos autopropostos que realizaram prova desta disciplina na 1.^a fase, obtiveram classificação igual ou inferior a este valor. Noutras disciplinas também se podem observar situações idênticas. Esta observação poderá dever-se ao facto de o grande grupo dos alunos autopropostos se poder dividir, tal como foi referido anteriormente, em três grupos, os quais têm comportamentos distintos em termos de aproveitamento nos exames nacionais, tal como se poderá verificar nos gráficos apresentados mais à frente, contribuindo para uma maior dispersão dos resultados. No caso dos alunos internos, sendo um grupo de alunos mais homogéneo, não se descortinam grandes diferenças entre as médias e as respetivas medianas, pelo que se tratam de distribuições mais simétricas.

Em relação aos dados da 2.^a fase, constata-se comportamentos muito semelhantes tanto nos alunos autopropostos como nos internos.

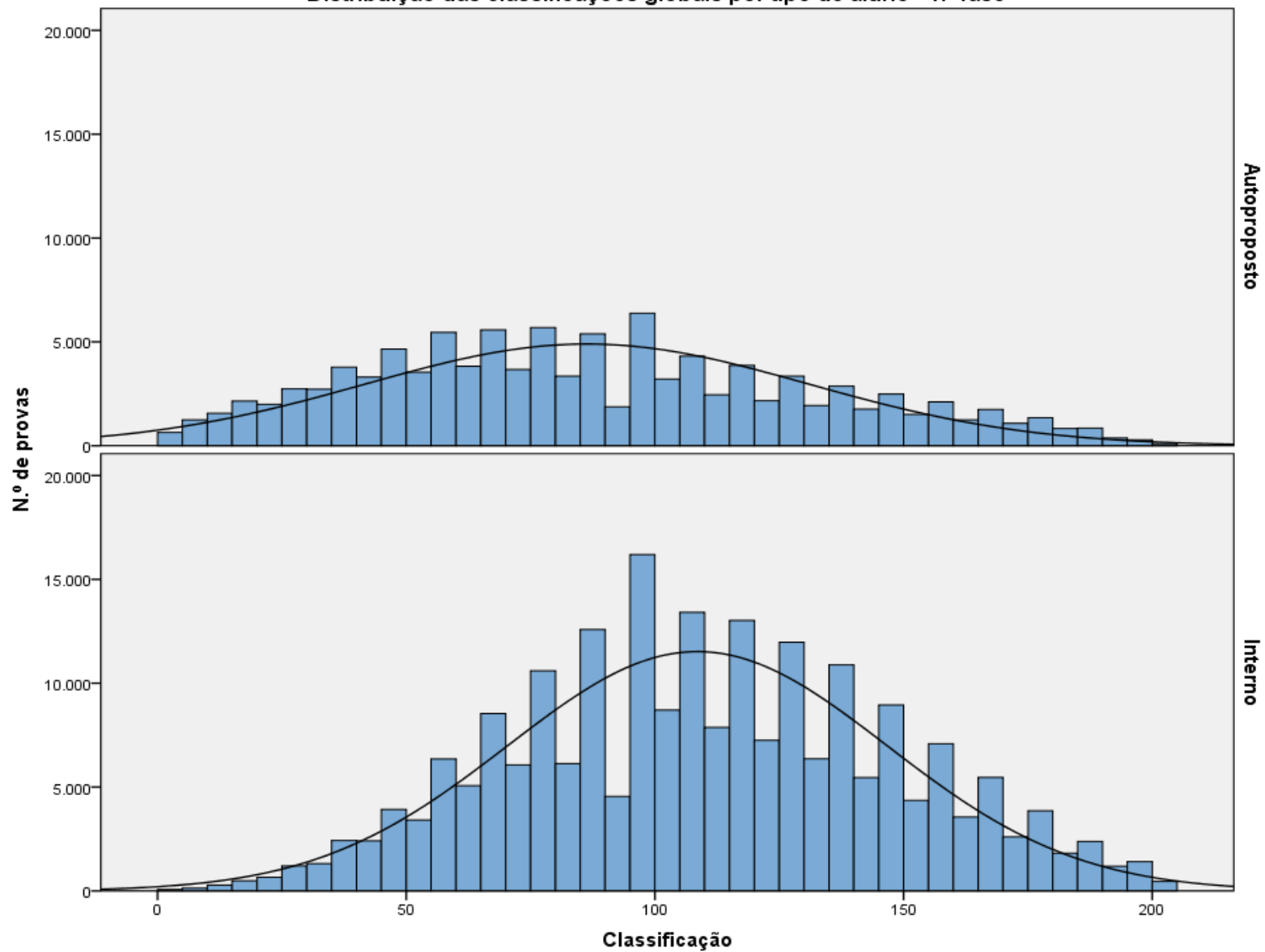
Apresentam-se, também, e apenas para a 1.^a fase, os gráficos correspondentes à distribuição das classificações das disciplinas com maior número de provas, por tipo de aluno, com classes de 5 pontos de amplitude. É de salientar que a classe mais elevada, situada mais à direita, corresponde apenas aos alunos que obtiveram a classificação máxima na prova, ou seja, 200 pontos. Esta representação é bastante elucidativa relativamente às diferenças entre o desempenho médio dos alunos internos e autopropostos. Assim, pode verificar-se que a distribuição das classificações dos alunos autopropostos, para todas as disciplinas representadas, se encontra mais enviesada para a esquerda, ou seja, no sentido das classificações mais baixas.

Nos restantes quadros desta secção mostra-se o número de exames realizados (N) e as médias das classificações de exame (X) por tipo de aluno e por NUTS III, para os exames com um número de provas significativo, e para a 1.^a fase dos exames nacionais.

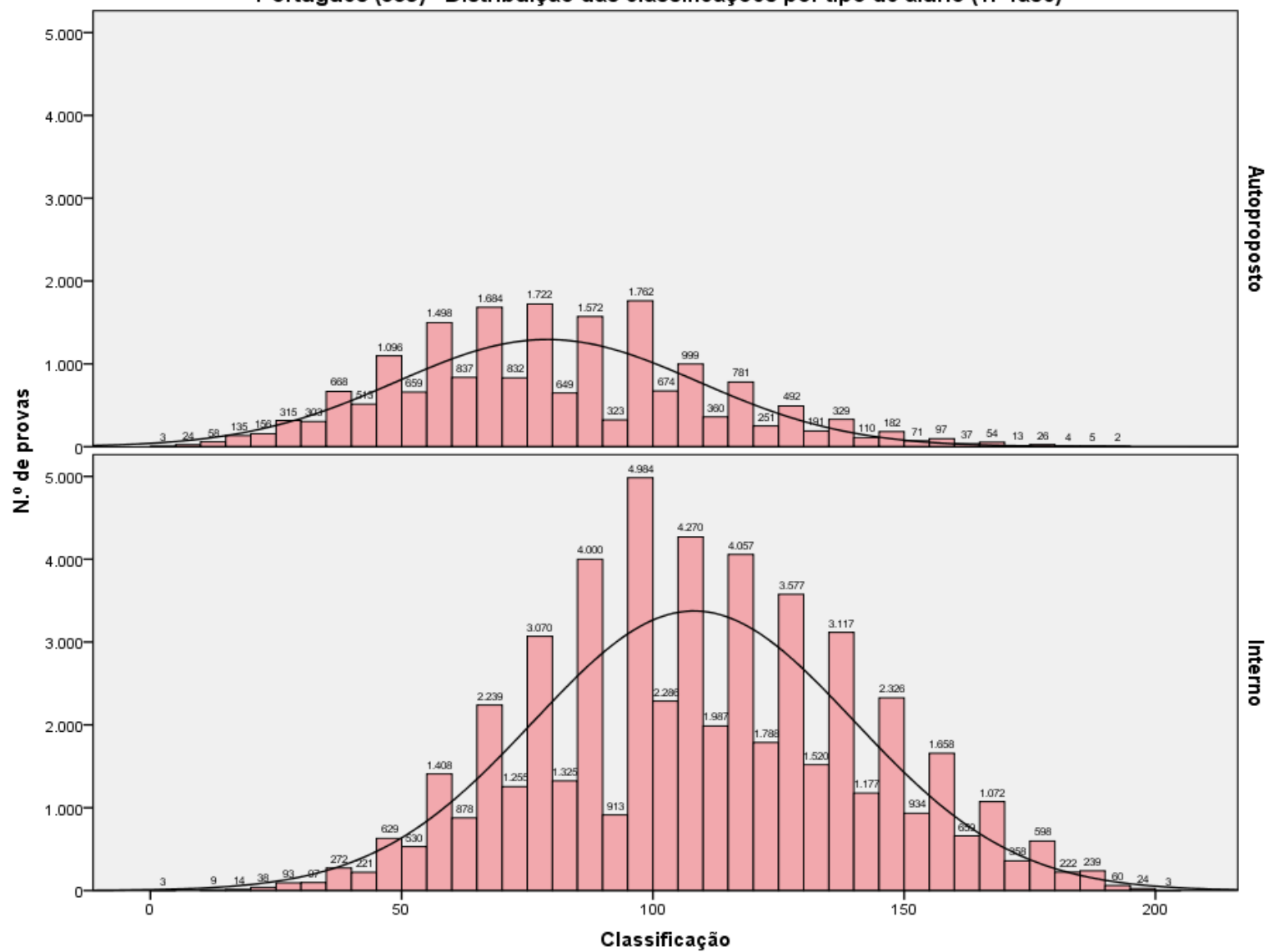
| Estatística descritiva por prova/código e tipo de aluno – 1.ª Fase | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------|-----------|-----------|----------|------------|--------------|---------------|------------|------------|----------|------------|--------------|
| | 1.ª Fase | Autopropostos | | | | | | Internos | | | | | |
| cód | Prova | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão |
| 239 | Português | 24 | 87 | 90 | 18 | 179 | 43,74 | 12 | 136 | 148 | 79 | 167 | 32,60 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 130 | 112 | 110 | 2 | 200 | 59,01 | 937 | 117 | 118 | 10 | 195 | 37,66 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 340 | 84 | 78 | 0 | 191 | 44,18 | 982 | 98 | 98 | 0 | 187 | 32,20 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 1309 | 102 | 101 | 0 | 195 | 35,87 | 1681 | 122 | 120 | 29 | 194 | 27,54 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 6307 | 137 | 145 | 0 | 200 | 37,65 | 18 | 132 | 150 | 38 | 190 | 47,65 |
| 623 | História A | 3932 | 72 | 66 | 0 | 195 | 34,15 | 14345 | 95 | 95 | 0 | 200 | 35,18 |
| 635 | Matemática A | 13871 | 58 | 42 | 0 | 200 | 48,62 | 32736 | 112 | 113 | 0 | 200 | 47,04 |
| 639 | Português | 19487 | 79 | 77 | 0 | 192 | 30,03 | 53910 | 108 | 107 | 0 | 200 | 31,85 |
| 702 | Biologia e Geologia | 20919 | 93 | 90 | 0 | 200 | 38,54 | 28236 | 102 | 100 | 0 | 198 | 34,43 |
| 706 | Desenho A | 1491 | 121 | 123 | 0 | 200 | 32,06 | 3633 | 129 | 130 | 0 | 200 | 28,23 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 3076 | 75 | 55 | 0 | 200 | 59,92 | 5441 | 115 | 115 | 0 | 200 | 59,12 |
| 712 | Economia A | 4796 | 80 | 76 | 0 | 188 | 34,33 | 6711 | 110 | 108 | 0 | 200 | 39,21 |
| 714 | Filosofia | 3744 | 82 | 75 | 0 | 197 | 40,76 | 11372 | 107 | 106 | 10 | 200 | 38,54 |
| 715 | Física e Química A | 17604 | 95 | 88 | 0 | 200 | 48,95 | 28301 | 111 | 108 | 0 | 200 | 41,15 |
| 719 | Geografia A | 4758 | 98 | 98 | 0 | 183 | 27,12 | 18341 | 113 | 113 | 0 | 196 | 26,21 |
| 723 | História B | 201 | 83 | 79 | 14 | 183 | 41,09 | 708 | 115 | 117 | 21 | 192 | 35,77 |
| 724 | História da Cult. Artes | 2580 | 75 | 70 | 0 | 200 | 39,50 | 2580 | 101 | 99 | 4 | 200 | 38,83 |
| 732 | Latim A | 7 | 82 | 80 | 31 | 141 | 43,33 | 24 | 113 | 103 | 56 | 195 | 42,49 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 560 | 87 | 85 | 0 | 181 | 34,08 | 1918 | 106 | 105 | 6 | 196 | 33,88 |
| 735 | Matemática B | 1627 | 75 | 67 | 0 | 200 | 50,34 | 885 | 123 | 125 | 12 | 200 | 41,74 |
| 835 | MACS | 2692 | 76 | 69 | 0 | 200 | 42,64 | 7637 | 114 | 114 | 5 | 200 | 41,22 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 9 | 114 | 118 | 42 | 142 | 31,09 | 84 | 124 | 131 | 16 | 180 | 35,20 |
| | Total | 109464 | 86 | 82 | 0 | 200 | 44,58 | 220942 | 109 | 108 | 0 | 200 | 38,17 |

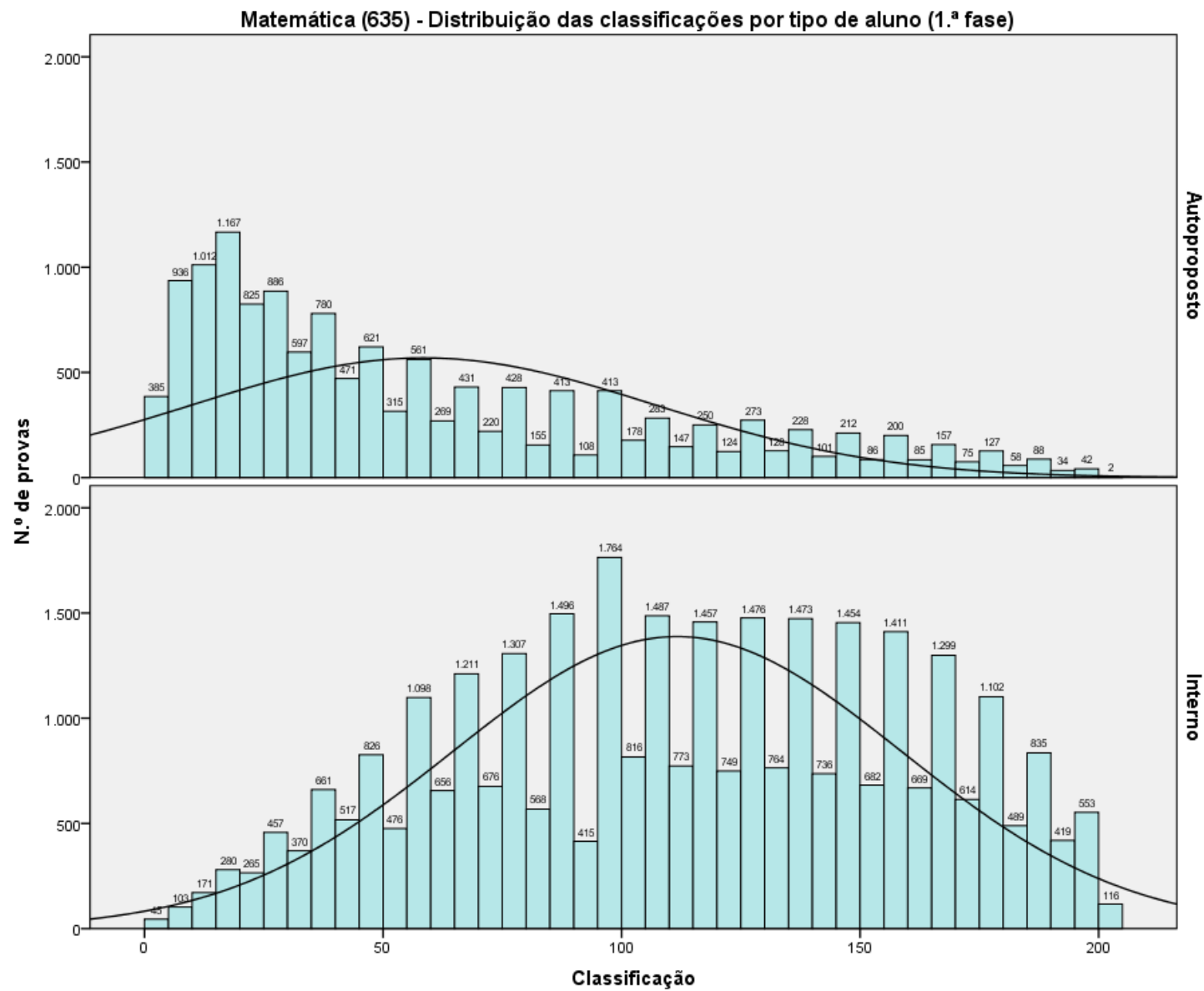
| Estatística descritiva por prova/código – 2.ª Fase | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------|-----------|-----------|----------|------------|--------------|--------------|------------|-----------|----------|------------|--------------|
| | 2.ª Fase | Autopropostos | | | | | | Internos | | | | | |
| | Disciplina | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Des. Padrão | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Des. Padrão |
| 239 | Português | 9 | 91 | 78 | 49 | 140 | 30,50 | 2 | 123 | 123 | 120 | 126 | 4,24 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 35 | 98 | 88 | 23 | 200 | 51,66 | 85 | 111 | 114 | 34 | 197 | 44,34 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 130 | 75 | 72 | 4 | 178 | 38,32 | 165 | 85 | 82 | 21 | 178 | 33,52 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 351 | 86 | 81 | 4 | 182 | 35,08 | 193 | 119 | 119 | 30 | 196 | 34,23 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 801 | 112 | 117 | 0 | 200 | 46,78 | 4 | 87 | 91 | 20 | 145 | 51,79 |
| 623 | História A | 1775 | 74 | 69 | 0 | 196 | 33,23 | 3743 | 90 | 88 | 0 | 198 | 36,26 |
| 635 | Matemática A | 7577 | 68 | 60 | 0 | 200 | 43,35 | 14316 | 99 | 95 | 0 | 200 | 43,90 |
| 639 | Português | 8135 | 85 | 85 | 0 | 196 | 28,52 | 13178 | 104 | 103 | 0 | 195 | 30,30 |
| 702 | Biologia e Geologia | 8694 | 97 | 93 | 0 | 200 | 34,43 | 13761 | 111 | 107 | 5 | 200 | 35,82 |
| 706 | Desenho A | 403 | 127 | 128 | 30 | 200 | 30,30 | 693 | 136 | 138 | 0 | 200 | 29,04 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 1246 | 93 | 95 | 0 | 200 | 57,95 | 1615 | 115 | 118 | 0 | 200 | 56,90 |
| 712 | Economia A | 1794 | 99 | 98 | 15 | 195 | 32,54 | 2353 | 119 | 119 | 20 | 200 | 34,68 |
| 714 | Filosofia | 1343 | 77 | 70 | 5 | 191 | 38,14 | 1891 | 94 | 95 | 8 | 200 | 39,62 |
| 715 | Física e Química A | 6739 | 72 | 60 | 0 | 200 | 41,42 | 12226 | 89 | 83 | 5 | 200 | 40,72 |
| 719 | Geografia A | 1470 | 76 | 74 | 0 | 167 | 24,67 | 2721 | 93 | 95 | 5 | 185 | 28,68 |
| 723 | História B | 84 | 89 | 84 | 13 | 192 | 40,02 | 170 | 117 | 120 | 24 | 200 | 36,64 |
| 724 | História da Cult. Artes | 749 | 74 | 68 | 0 | 190 | 34,84 | 538 | 87 | 86 | 0 | 189 | 37,24 |
| 732 | Latim A | 2 | 24 | 24 | 16 | 31 | 10,61 | 1 | 65 | 65 | 65 | 65 | #DIV/0! |
| 734 | Literatura Portuguesa | 203 | 90 | 95 | 8 | 188 | 33,13 | 299 | 103 | 101 | 27 | 185 | 34,60 |
| 735 | Matemática B | 610 | 80 | 80 | 0 | 200 | 39,27 | 164 | 100 | 98 | 18 | 198 | 39,27 |
| 835 | MACS | 1145 | 61 | 58 | 0 | 185 | 31,15 | 1387 | 79 | 76 | 1 | 190 | 33,83 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 4 | 115 | 128 | 56 | 146 | 40,74 | 15 | 127 | 136 | 56 | 170 | 33,19 |
| | Total | 43299 | 82 | 78 | 0 | 200 | 39,35 | 69520 | 101 | 98 | 0 | 200 | 39,20 |

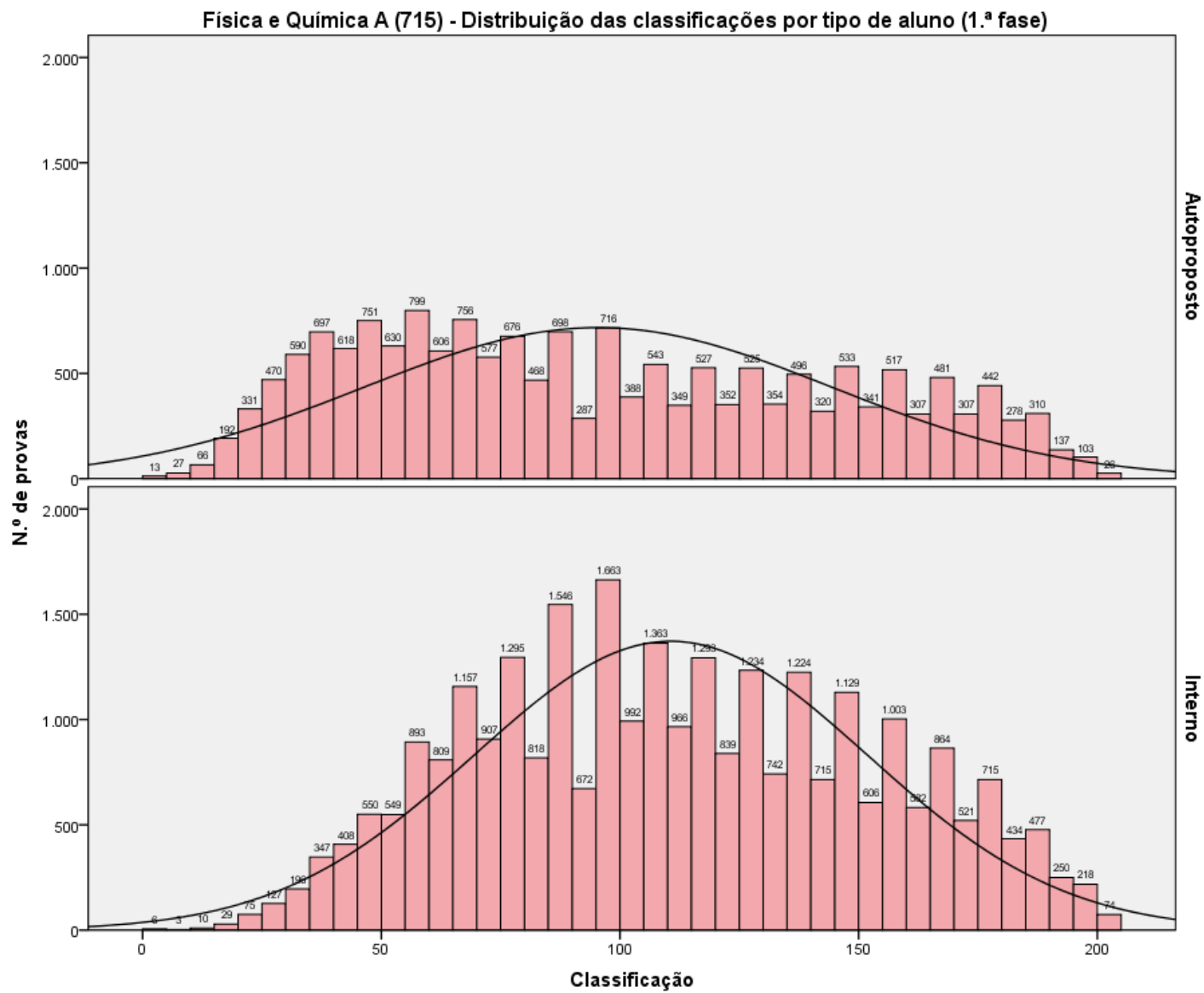
Distribuição das classificações globais por tipo de aluno - 1.ª fase

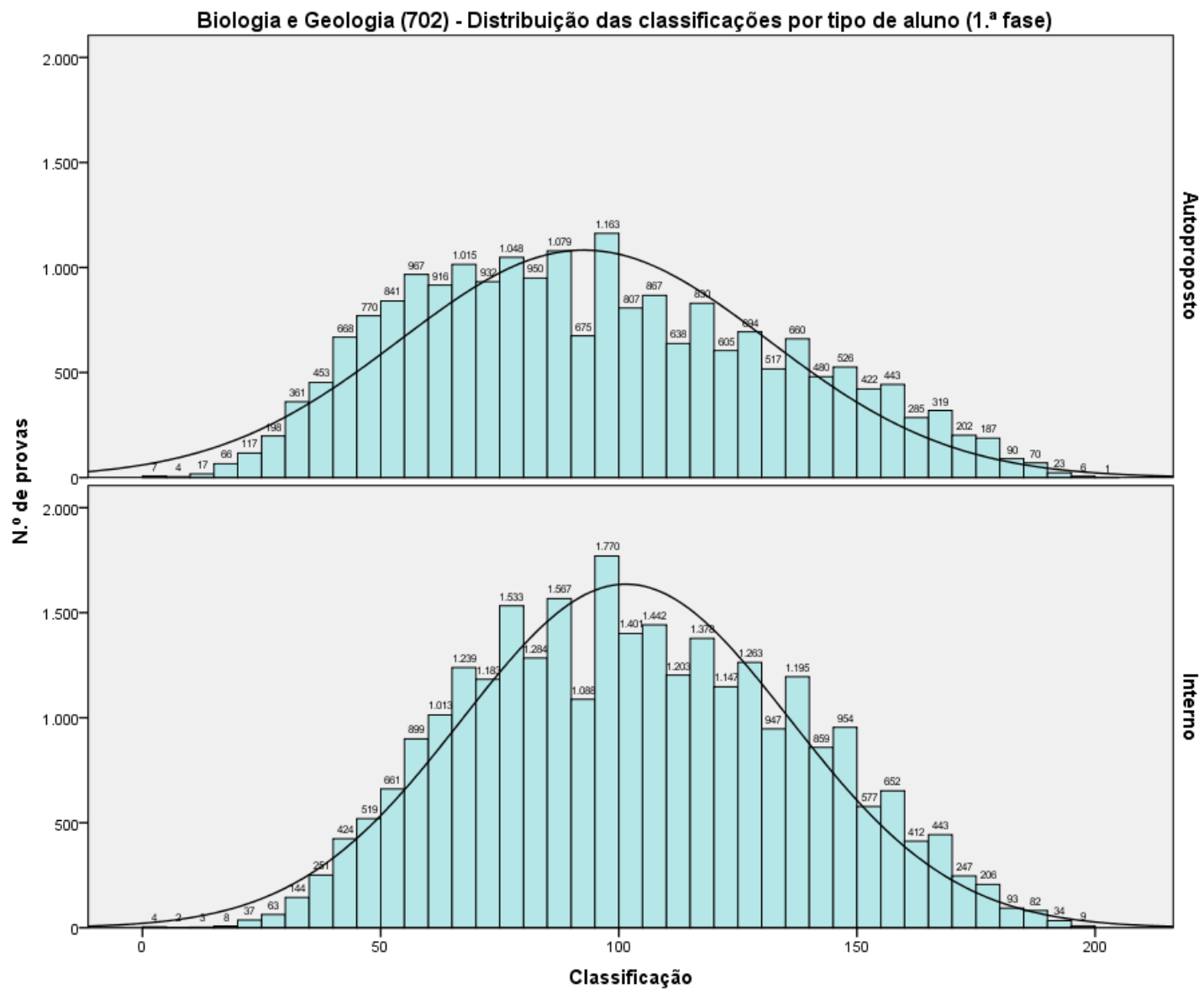


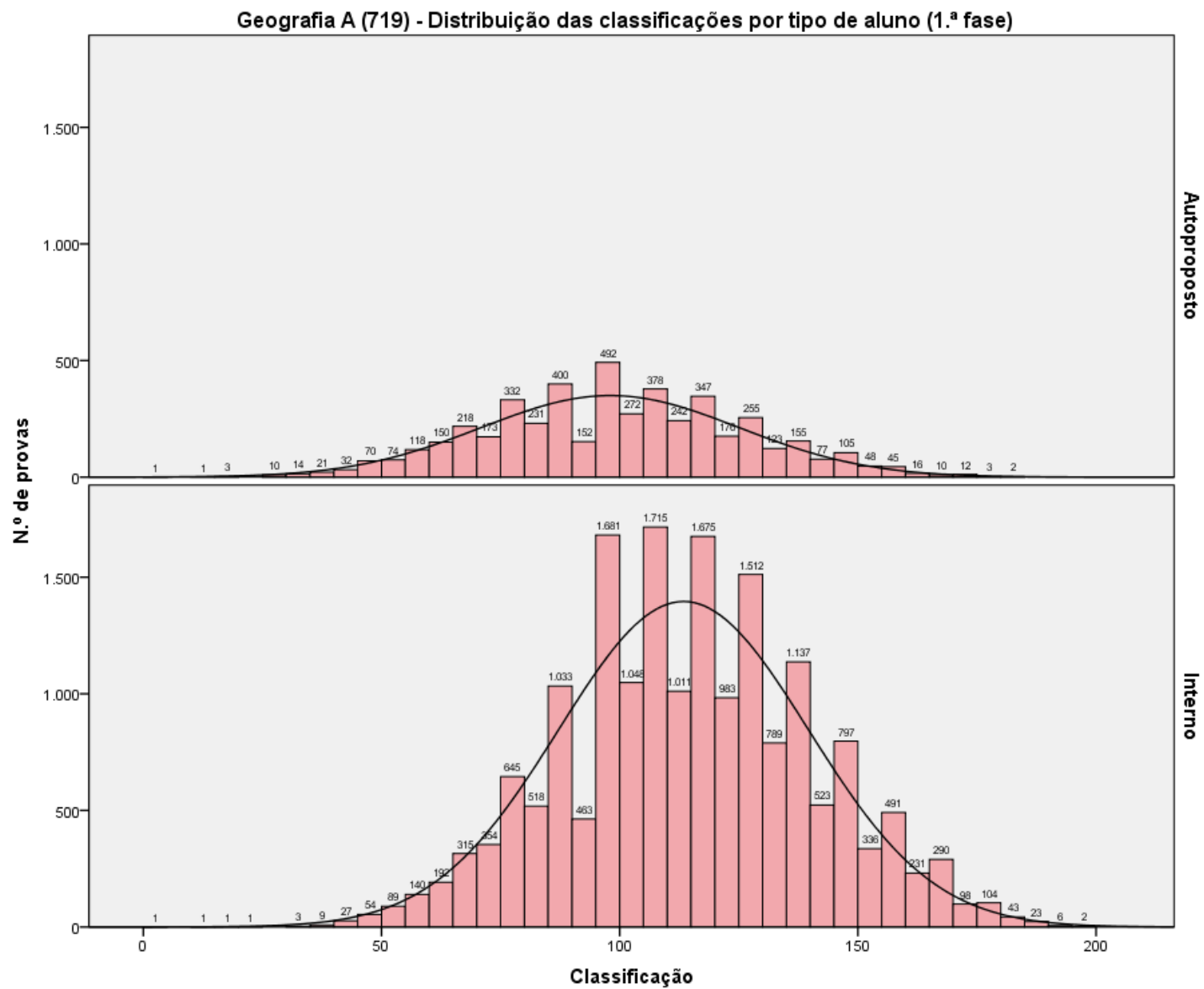
Português (639) - Distribuição das classificações por tipo de aluno (1.ª fase)

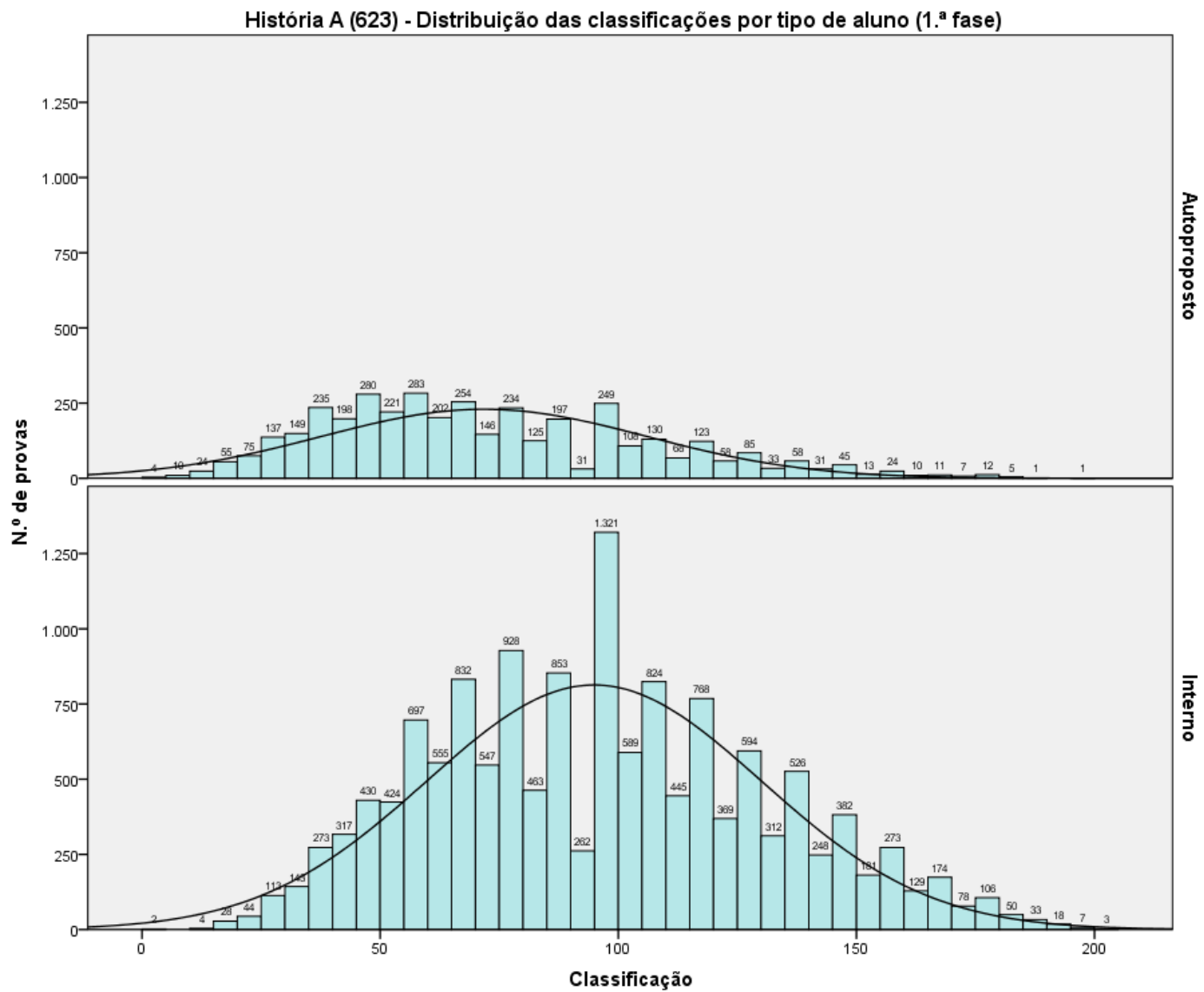


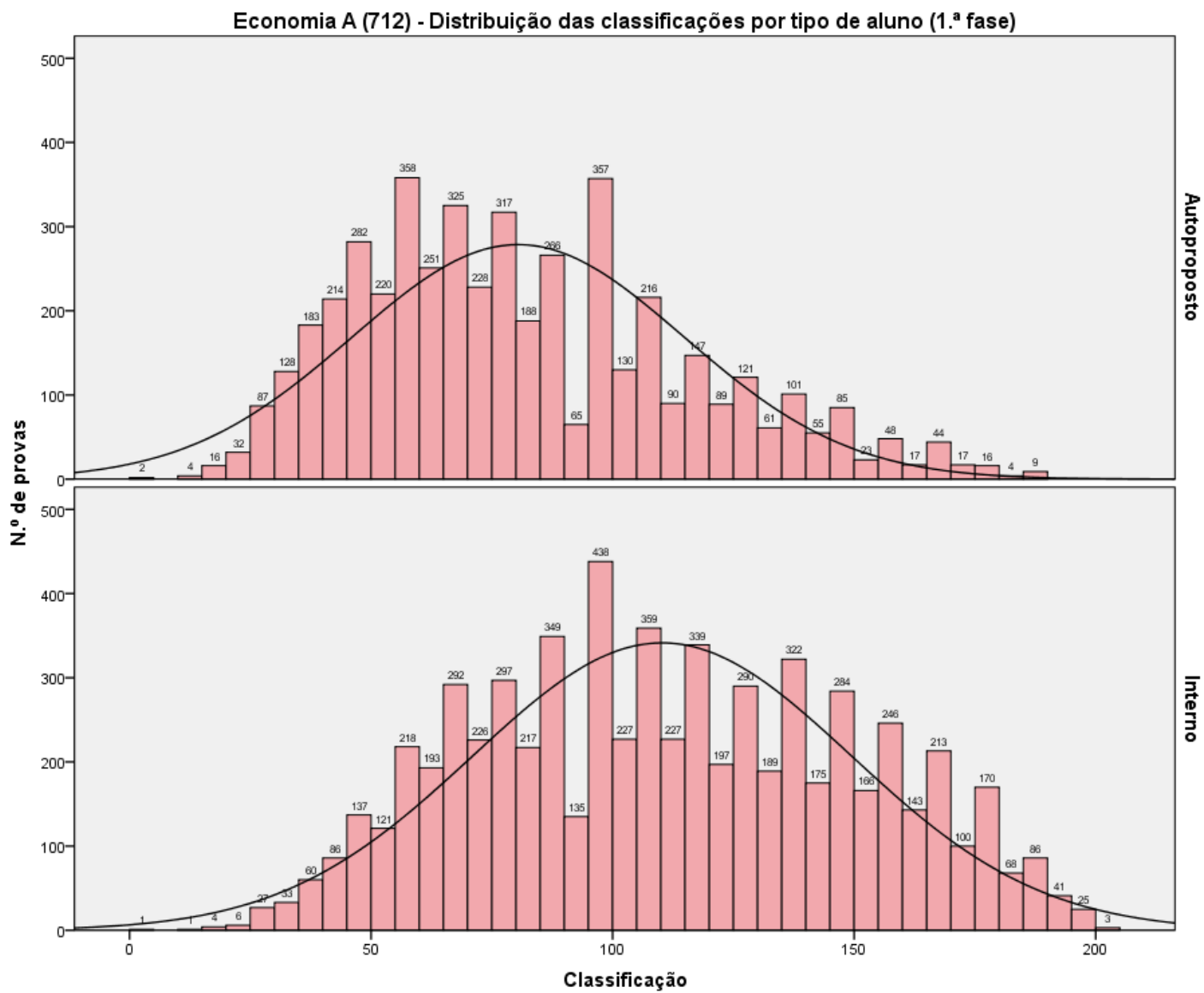


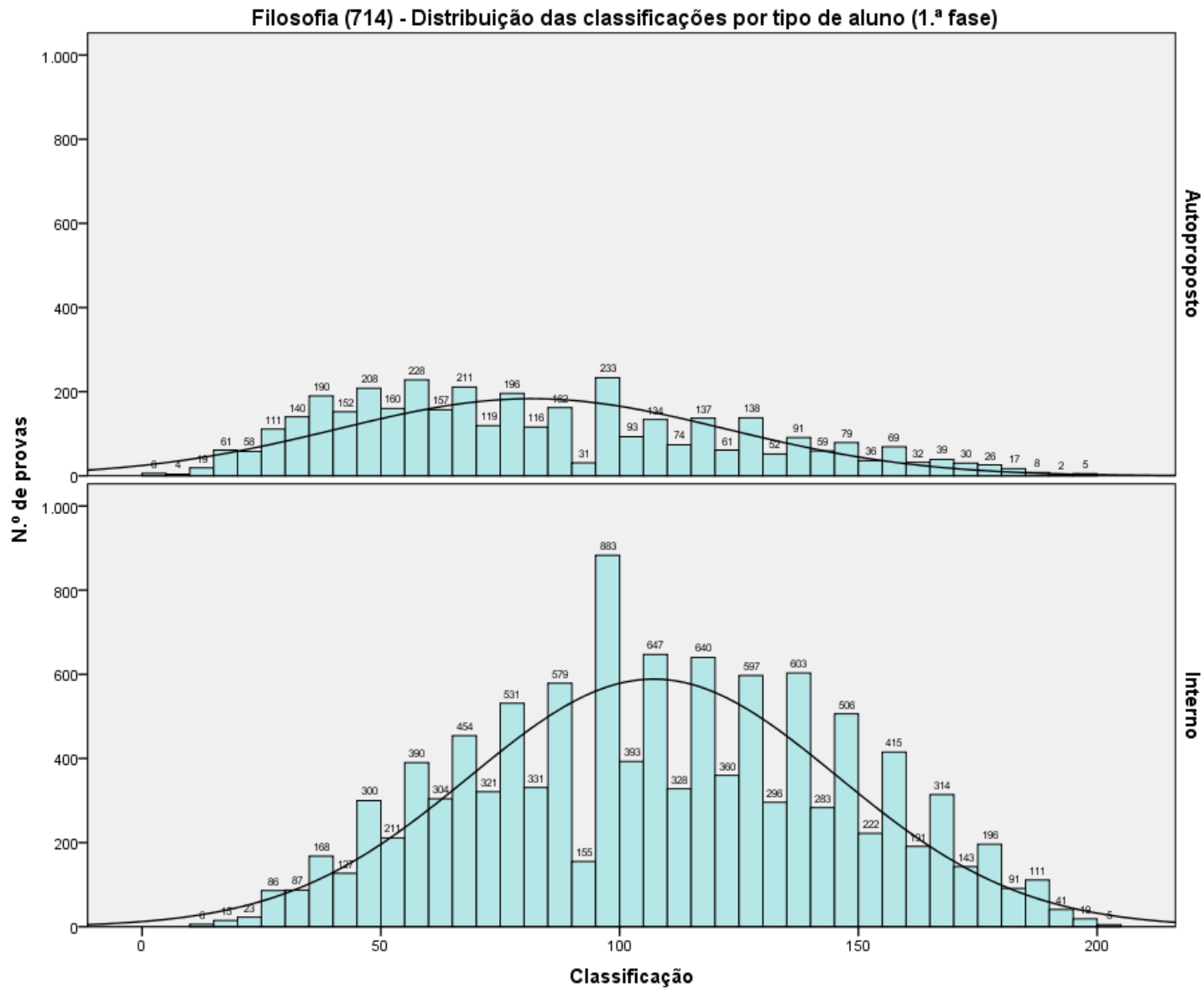


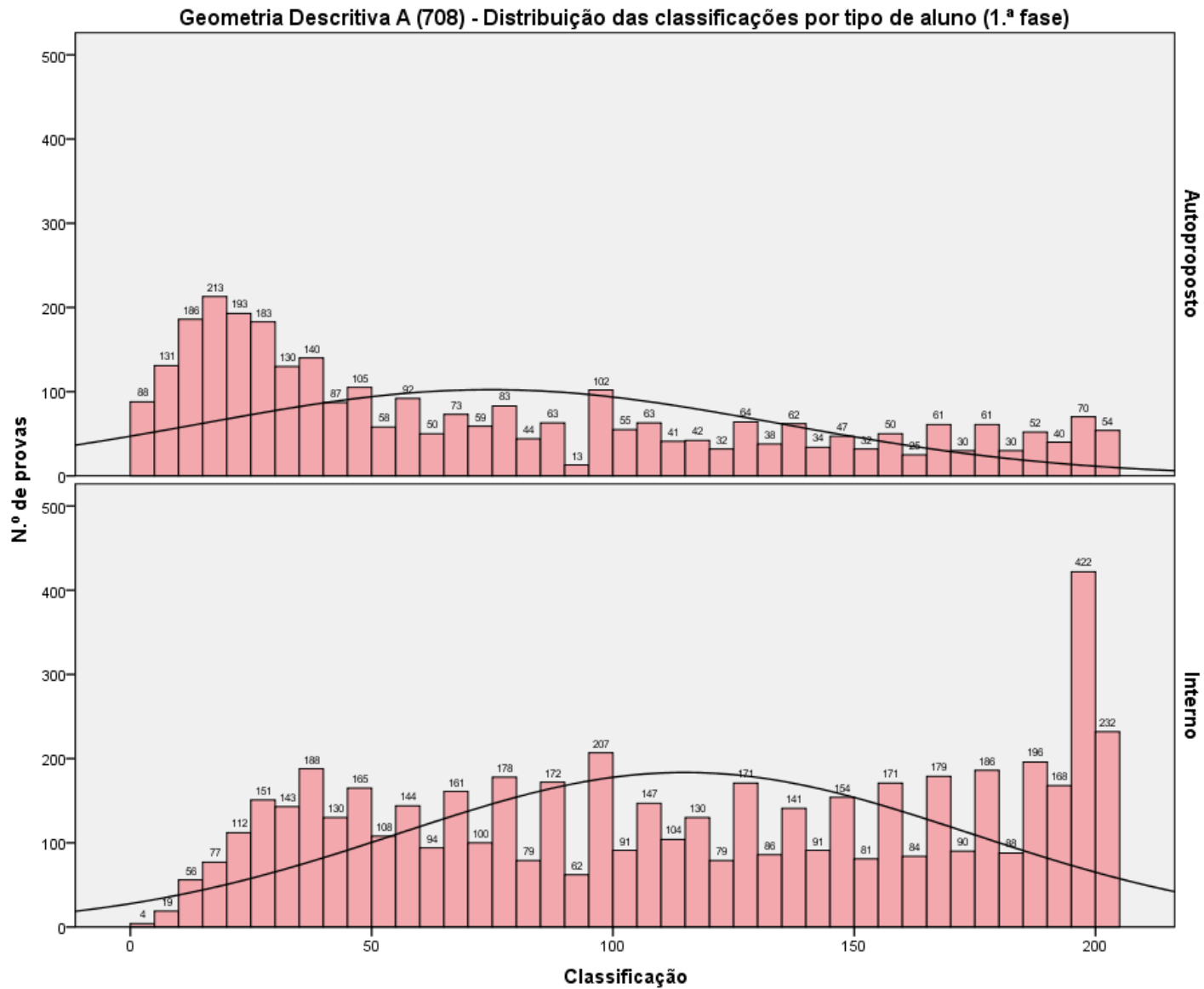


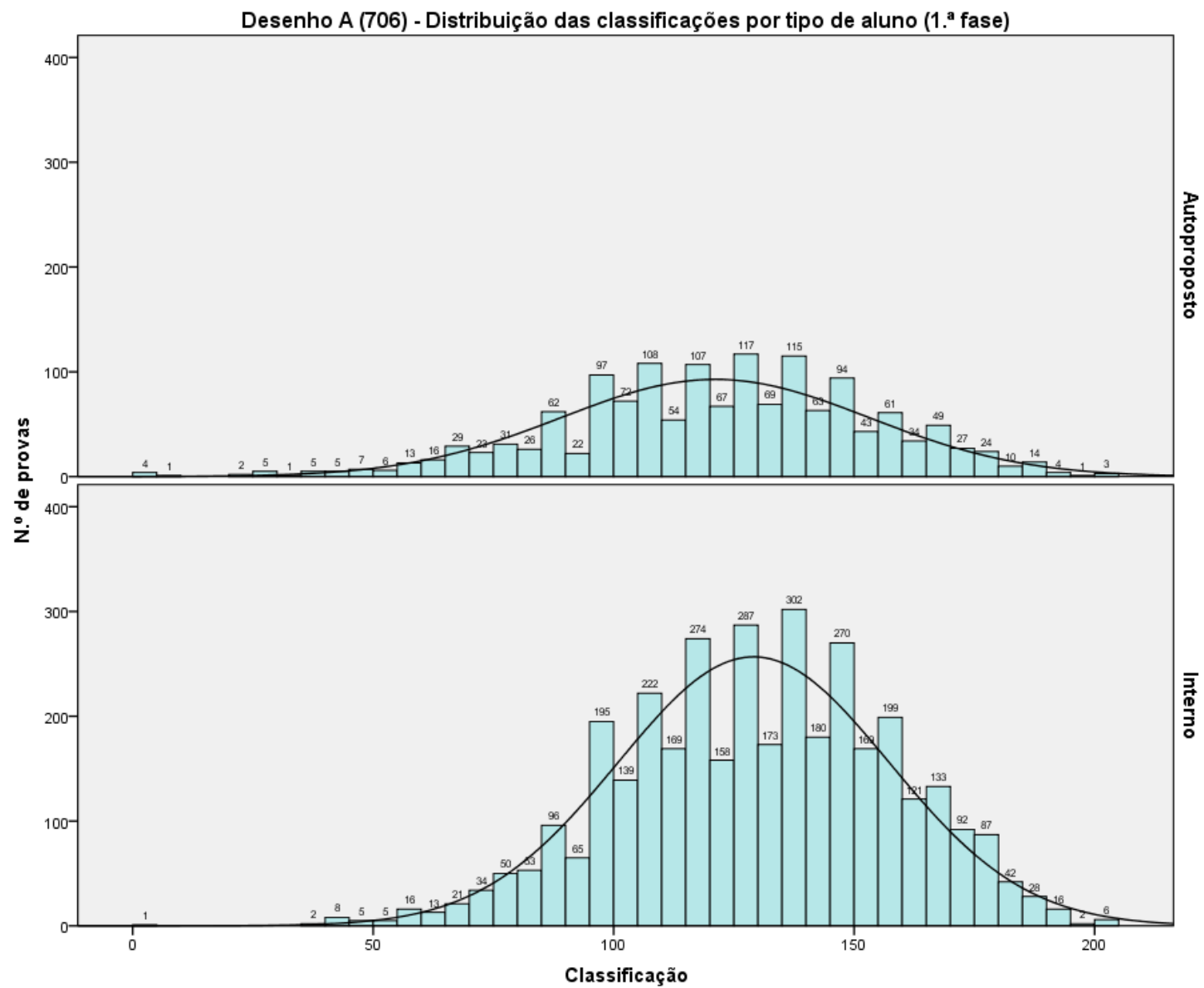












| Prova/Código | Português (639) | | | | | | Matemática A (635) | | | | | |
|------------------------------|-----------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|--------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|-----------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| NUTS III | | | | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 1184 | 113 | 274 | 84 | 1458 | 108 | 765 | 115 | 193 | 57 | 958 | 104 |
| Cávado | 2591 | 116 | 798 | 84 | 3389 | 109 | 1740 | 118 | 601 | 56 | 2341 | 102 |
| Ave | 2383 | 105 | 634 | 80 | 3017 | 100 | 1382 | 113 | 532 | 58 | 1914 | 98 |
| Área Metropolitana do Porto | 9461 | 110 | 3916 | 82 | 13377 | 102 | 5947 | 114 | 2778 | 58 | 8725 | 96 |
| Alto Tâmega | 328 | 104 | 95 | 74 | 423 | 97 | 240 | 94 | 71 | 57 | 311 | 86 |
| Tâmega e Sousa | 2306 | 106 | 740 | 79 | 3046 | 100 | 1323 | 104 | 469 | 56 | 1792 | 92 |
| Douro | 1148 | 110 | 280 | 73 | 1428 | 103 | 685 | 108 | 216 | 49 | 901 | 94 |
| Terras de Trás-os-Montes | 555 | 107 | 160 | 74 | 715 | 99 | 359 | 101 | 75 | 59 | 434 | 94 |
| Algarve | 1873 | 102 | 617 | 76 | 2490 | 96 | 1045 | 107 | 384 | 57 | 1429 | 93 |
| Oeste | 1857 | 106 | 576 | 77 | 2433 | 99 | 1028 | 112 | 398 | 59 | 1426 | 97 |
| Região de Aveiro | 1822 | 105 | 720 | 75 | 2542 | 96 | 1233 | 112 | 429 | 55 | 1662 | 98 |
| Região de Coimbra | 2426 | 110 | 834 | 76 | 3260 | 101 | 1617 | 115 | 544 | 65 | 2161 | 102 |
| Região de Leiria | 1473 | 110 | 496 | 74 | 1969 | 101 | 990 | 112 | 339 | 57 | 1329 | 98 |
| Viseu Dão Lafões | 1424 | 115 | 418 | 81 | 1842 | 108 | 908 | 125 | 319 | 57 | 1227 | 107 |
| Beira Baixa | 334 | 115 | 123 | 76 | 457 | 105 | 268 | 110 | 63 | 63 | 331 | 101 |
| Médio Tejo | 1323 | 112 | 441 | 84 | 1764 | 105 | 788 | 112 | 303 | 52 | 1091 | 95 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1160 | 105 | 385 | 81 | 1545 | 99 | 739 | 109 | 248 | 56 | 987 | 96 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 14028 | 107 | 5911 | 78 | 19939 | 98 | 8110 | 113 | 4832 | 61 | 12942 | 94 |
| Alentejo Litoral | 322 | 105 | 86 | 79 | 408 | 100 | 203 | 92 | 64 | 51 | 267 | 82 |
| Baixo Alentejo | 450 | 106 | 182 | 78 | 632 | 98 | 264 | 110 | 79 | 51 | 343 | 96 |
| Lezíria do Tejo | 1042 | 113 | 371 | 83 | 1413 | 105 | 647 | 105 | 234 | 56 | 881 | 92 |
| Alto Alentejo | 471 | 109 | 155 | 82 | 626 | 103 | 285 | 102 | 53 | 56 | 338 | 95 |
| Alentejo Central | 930 | 102 | 259 | 72 | 1189 | 96 | 502 | 103 | 173 | 45 | 675 | 88 |
| RA dos Açores | 1289 | 99 | 335 | 76 | 1624 | 94 | 749 | 96 | 165 | 52 | 914 | 88 |
| RA da Madeira | 1499 | 103 | 648 | 81 | 2147 | 97 | 765 | 110 | 273 | 66 | 1038 | 99 |
| Estrangeiro | 231 | 100 | 33 | 81 | 264 | 97 | 154 | 97 | 36 | 46 | 190 | 88 |
| Total Nacional | 53910 | 108 | 19487 | 79 | 73397 | 100 | 32736 | 112 | 13871 | 58 | 46607 | 96 |

| Prova/Código | Biologia e Geologia (702) | | | | | | Física e Química A (715) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|-----------|--------------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| NUTS III | | | | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 726 | 102 | 407 | 93 | 1133 | 99 | 780 | 113 | 338 | 101 | 1118 | 109 |
| Cávado | 1509 | 105 | 1038 | 98 | 2547 | 102 | 1538 | 114 | 812 | 102 | 2350 | 110 |
| Ave | 1269 | 102 | 813 | 97 | 2082 | 100 | 1171 | 110 | 732 | 95 | 1903 | 104 |
| Área Metropolitana do Porto | 4941 | 107 | 3923 | 97 | 8864 | 103 | 5043 | 115 | 3752 | 100 | 8795 | 108 |
| Alto Tâmega | 233 | 95 | 149 | 91 | 382 | 94 | 243 | 103 | 147 | 90 | 390 | 98 |
| Tâmega e Sousa | 1196 | 100 | 967 | 92 | 2163 | 96 | 1038 | 111 | 806 | 93 | 1844 | 103 |
| Douro | 652 | 97 | 537 | 92 | 1189 | 95 | 627 | 101 | 349 | 93 | 976 | 98 |
| Terras de Trás-os-Montes | 326 | 94 | 231 | 88 | 557 | 92 | 335 | 97 | 158 | 88 | 493 | 94 |
| Algarve | 963 | 99 | 613 | 91 | 1576 | 96 | 943 | 107 | 416 | 88 | 1359 | 101 |
| Oeste | 795 | 103 | 635 | 90 | 1430 | 97 | 805 | 111 | 469 | 94 | 1274 | 105 |
| Região de Aveiro | 979 | 102 | 735 | 95 | 1714 | 99 | 1089 | 113 | 660 | 100 | 1749 | 108 |
| Região de Coimbra | 1464 | 104 | 1058 | 96 | 2522 | 101 | 1445 | 118 | 810 | 98 | 2255 | 111 |
| Região de Leiria | 846 | 101 | 603 | 93 | 1449 | 98 | 907 | 107 | 482 | 93 | 1389 | 102 |
| Viseu Dão Lafões | 808 | 105 | 612 | 97 | 1420 | 101 | 793 | 121 | 462 | 100 | 1255 | 113 |
| Beira Baixa | 227 | 102 | 193 | 84 | 420 | 94 | 237 | 119 | 104 | 106 | 341 | 115 |
| Médio Tejo | 738 | 103 | 517 | 94 | 1255 | 99 | 745 | 106 | 432 | 95 | 1177 | 102 |
| Beiras e Serra da Estrela | 670 | 96 | 578 | 88 | 1248 | 93 | 662 | 105 | 393 | 95 | 1055 | 101 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 6633 | 101 | 4936 | 90 | 11569 | 96 | 6811 | 111 | 4754 | 91 | 11565 | 103 |
| Alentejo Litoral | 173 | 96 | 103 | 79 | 276 | 90 | 170 | 101 | 94 | 73 | 264 | 91 |
| Baixo Alentejo | 274 | 98 | 237 | 78 | 511 | 89 | 238 | 108 | 126 | 88 | 364 | 101 |
| Lezíria do Tejo | 565 | 98 | 413 | 85 | 978 | 93 | 548 | 106 | 351 | 94 | 899 | 101 |
| Alto Alentejo | 302 | 93 | 193 | 83 | 495 | 89 | 248 | 98 | 95 | 85 | 343 | 94 |
| Alentejo Central | 445 | 92 | 367 | 84 | 812 | 88 | 412 | 101 | 205 | 90 | 617 | 97 |
| RA dos Açores | 617 | 95 | 458 | 90 | 1075 | 93 | 581 | 108 | 250 | 96 | 831 | 104 |
| RA da Madeira | 775 | 92 | 575 | 93 | 1350 | 92 | 770 | 97 | 369 | 106 | 1139 | 100 |
| Estrangeiro | 110 | 90 | 28 | 94 | 138 | 91 | 122 | 89 | 38 | 80 | 160 | 87 |
| Total Nacional | 28236 | 102 | 20919 | 93 | 49155 | 98 | 28301 | 111 | 17604 | 95 | 45905 | 105 |

| Prova/Código | Geografia A (719) | | | | | | História A (623) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|------------------|-----------|----------------------|-----------|---------------|-----------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| NUTS III | | | | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 316 | 119 | 60 | 101 | 376 | 116 | 272 | 99 | 66 | 71 | 338 | 93 |
| Cávado | 901 | 117 | 243 | 104 | 1144 | 114 | 536 | 101 | 196 | 82 | 732 | 96 |
| Ave | 792 | 110 | 124 | 100 | 916 | 109 | 650 | 92 | 104 | 74 | 754 | 90 |
| Área Metropolitana do Porto | 2841 | 114 | 642 | 98 | 3483 | 111 | 2458 | 97 | 695 | 74 | 3153 | 92 |
| Alto Tâmega | 128 | 108 | 15 | 84 | 143 | 105 | 87 | 93 | 15 | 63 | 102 | 88 |
| Tâmega e Sousa | 816 | 114 | 133 | 91 | 949 | 111 | 781 | 87 | 145 | 64 | 926 | 83 |
| Douro | 391 | 104 | 63 | 84 | 454 | 101 | 371 | 94 | 46 | 64 | 417 | 90 |
| Terras de Trás-os-Montes | 165 | 101 | 31 | 82 | 196 | 98 | 184 | 80 | 35 | 58 | 219 | 76 |
| Algarve | 715 | 114 | 162 | 98 | 877 | 111 | 533 | 91 | 112 | 69 | 645 | 87 |
| Oeste | 730 | 117 | 155 | 99 | 885 | 114 | 512 | 101 | 131 | 73 | 643 | 95 |
| Região de Aveiro | 468 | 120 | 133 | 96 | 601 | 115 | 432 | 96 | 115 | 63 | 547 | 89 |
| Região de Coimbra | 580 | 111 | 222 | 95 | 802 | 107 | 557 | 93 | 124 | 72 | 681 | 90 |
| Região de Leiria | 404 | 116 | 116 | 102 | 520 | 113 | 292 | 101 | 71 | 67 | 363 | 95 |
| Viseu Dão Lafões | 336 | 114 | 87 | 104 | 423 | 112 | 286 | 95 | 109 | 79 | 395 | 91 |
| Beira Baixa | 113 | 119 | 28 | 98 | 141 | 115 | 65 | 96 | 13 | 68 | 78 | 91 |
| Médio Tejo | 477 | 117 | 105 | 106 | 582 | 115 | 354 | 96 | 96 | 66 | 450 | 89 |
| Beiras e Serra da Estrela | 340 | 115 | 55 | 92 | 395 | 112 | 255 | 92 | 38 | 68 | 293 | 89 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 5467 | 114 | 1923 | 99 | 7390 | 110 | 3629 | 98 | 1470 | 73 | 5099 | 91 |
| Alentejo Litoral | 106 | 112 | 31 | 103 | 137 | 110 | 112 | 96 | 22 | 68 | 134 | 92 |
| Baixo Alentejo | 192 | 104 | 36 | 103 | 228 | 104 | 143 | 86 | 26 | 76 | 169 | 84 |
| Lezíria do Tejo | 400 | 120 | 83 | 106 | 483 | 117 | 274 | 99 | 73 | 69 | 347 | 93 |
| Alto Alentejo | 194 | 100 | 41 | 89 | 235 | 98 | 176 | 77 | 26 | 60 | 202 | 75 |
| Alentejo Central | 377 | 105 | 70 | 91 | 447 | 103 | 296 | 93 | 36 | 64 | 332 | 90 |
| RA dos Açores | 489 | 100 | 106 | 88 | 595 | 98 | 521 | 85 | 90 | 62 | 611 | 82 |
| RA da Madeira | 491 | 113 | 86 | 93 | 577 | 110 | 506 | 90 | 66 | 68 | 572 | 88 |
| Estrangeiro | 112 | 99 | 8 | 79 | 120 | 97 | 63 | 82 | 12 | 71 | 75 | 80 |
| Total Nacional | 18341 | 113 | 4758 | 98 | 23099 | 110 | 14345 | 95 | 3932 | 72 | 18277 | 90 |

| Prova/Código | Economia A (712) | | | | | | Geometria Descritiva A (708) | | | | | |
|------------------------------|------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|-----------|------------------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| NUTS III | | | | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 99 | 112 | 103 | 78 | 202 | 95 | 166 | 110 | 43 | 59 | 209 | 99 |
| Cávado | 363 | 112 | 275 | 82 | 638 | 99 | 248 | 120 | 138 | 79 | 386 | 105 |
| Ave | 204 | 106 | 144 | 76 | 348 | 93 | 164 | 91 | 86 | 66 | 250 | 83 |
| Área Metropolitana do Porto | 952 | 118 | 804 | 85 | 1756 | 103 | 941 | 123 | 563 | 74 | 1504 | 105 |
| Alto Tâmega | 16 | 107 | 5 | 56 | 21 | 95 | 21 | 75 | 15 | 29 | 36 | 56 |
| Tâmega e Sousa | 141 | 116 | 166 | 79 | 307 | 96 | 112 | 95 | 95 | 56 | 207 | 77 |
| Douro | 72 | 112 | 30 | 64 | 102 | 98 | 43 | 118 | 32 | 72 | 75 | 98 |
| Terras de Trás-os-Montes | 32 | 98 | 22 | 68 | 54 | 86 | 22 | 108 | 12 | 35 | 34 | 82 |
| Algarve | 266 | 102 | 125 | 77 | 391 | 94 | 252 | 96 | 96 | 72 | 348 | 89 |
| Oeste | 291 | 114 | 164 | 86 | 455 | 104 | 221 | 112 | 112 | 71 | 333 | 99 |
| Região de Aveiro | 179 | 111 | 168 | 74 | 347 | 93 | 214 | 132 | 85 | 95 | 299 | 122 |
| Região de Coimbra | 213 | 109 | 137 | 81 | 350 | 98 | 273 | 113 | 124 | 75 | 397 | 101 |
| Região de Leiria | 171 | 105 | 166 | 73 | 337 | 89 | 188 | 126 | 90 | 70 | 278 | 108 |
| Viseu Dão Lafões | 117 | 100 | 101 | 80 | 218 | 91 | 160 | 126 | 76 | 66 | 236 | 107 |
| Beira Baixa | 29 | 106 | 9 | 70 | 38 | 97 | 48 | 126 | 17 | 66 | 65 | 110 |
| Médio Tejo | 163 | 98 | 94 | 76 | 257 | 90 | 153 | 114 | 106 | 80 | 259 | 100 |
| Beiras e Serra da Estrela | 93 | 108 | 58 | 71 | 151 | 94 | 91 | 88 | 41 | 56 | 132 | 78 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 2635 | 112 | 1792 | 81 | 4427 | 100 | 1485 | 121 | 1123 | 80 | 2608 | 104 |
| Alentejo Litoral | 27 | 100 | 25 | 78 | 52 | 89 | 47 | 81 | 14 | 60 | 61 | 76 |
| Baixo Alentejo | 37 | 94 | 36 | 89 | 73 | 92 | 24 | 80 | 11 | 39 | 35 | 67 |
| Lezíria do Tejo | 138 | 105 | 98 | 78 | 236 | 94 | 85 | 99 | 40 | 77 | 125 | 92 |
| Alto Alentejo | 47 | 75 | 19 | 78 | 66 | 76 | 41 | 58 | 10 | 53 | 51 | 57 |
| Alentejo Central | 95 | 97 | 64 | 81 | 159 | 91 | 95 | 92 | 47 | 74 | 142 | 86 |
| RA dos Açores | 100 | 105 | 80 | 72 | 180 | 90 | 109 | 100 | 38 | 81 | 147 | 95 |
| RA da Madeira | 181 | 96 | 95 | 81 | 276 | 91 | 193 | 113 | 51 | 55 | 244 | 101 |
| Estrangeiro | 50 | 103 | 16 | 70 | 66 | 95 | 45 | 107 | 11 | 62 | 56 | 98 |
| Total Nacional | 6711 | 110 | 4796 | 80 | 11507 | 98 | 5441 | 115 | 3076 | 75 | 8517 | 100 |

Tal como já foi referido, o grupo dos alunos autopropostos não pode ser considerado uniforme, já que é constituído por subgrupos com características e objetivos muito diversos. Uma análise fina do grande grupo dos alunos autopropostos leva-nos a considerar quatro subgrupos de alunos: os que realizam as provas para aprovação das disciplinas; os que realizam as provas para obter melhoria de classificação, os que realizam as provas para cálculo da CFCEPE (caso dos alunos do ensino profissional, recorrente e artístico especializado) e os que realizam as provas exclusivamente como provas de ingresso. Na tabela seguinte, apresentam-se os resultados relativos aos três subgrupos referidos.

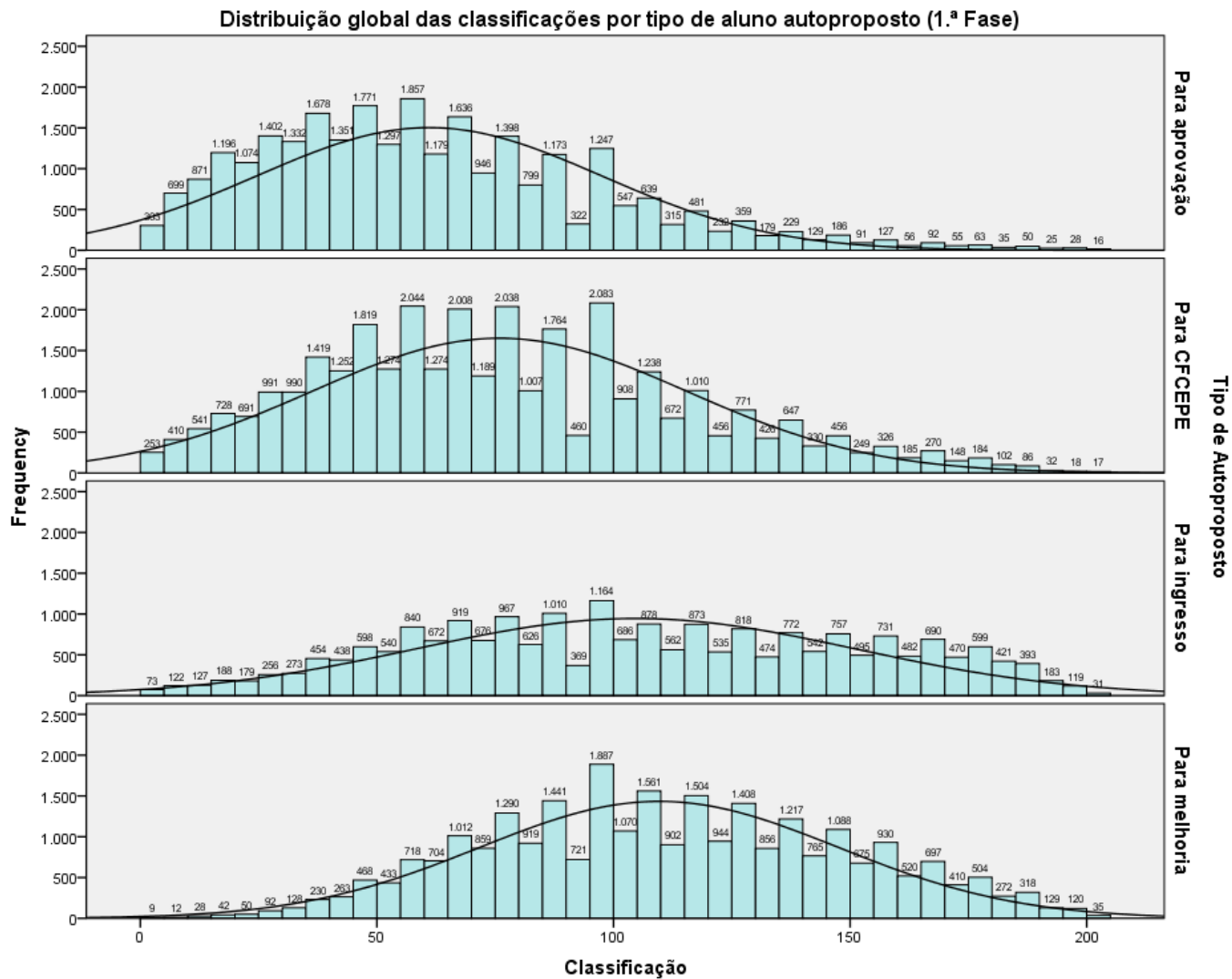
| Número de provas realizadas e respetiva média das classificações por cada subgrupo dos alunos autopropostos | | | | | | | | | | |
|--|----------------|-------|-------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|--------|-------|
| | Para aprovação | | Para CFCEPE | | Para ingresso | | Para melhoria | | Total | |
| | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média |
| 239 | 13 | 137 | 27 | 79 | 4 | 120 | 3 | 129 | 47 | 102 |
| 501 | 1061 | 112 | 15 | 118 | 41 | 155 | 70 | 134 | 1187 | 115 |
| 517 | 1297 | 91 | 148 | 84 | 50 | 122 | 122 | 103 | 1617 | 92 |
| 547 | 2408 | 111 | 581 | 95 | 273 | 124 | 272 | 123 | 3534 | 111 |
| 550 | 128 | 123 | 3433 | 118 | 3473 | 150 | 96 | 141 | 7130 | 134 |
| 623 | 19054 | 88 | 1361 | 69 | 617 | 83 | 2763 | 104 | 23795 | 89 |
| 635 | 47818 | 92 | 4187 | 46 | 2521 | 84 | 13974 | 115 | 68500 | 94 |
| 639 | 60078 | 105 | 16812 | 77 | 3843 | 86 | 13977 | 107 | 94710 | 100 |
| 702 | 32480 | 97 | 4831 | 67 | 8042 | 96 | 26257 | 111 | 71610 | 100 |
| 706 | 3764 | 129 | 1131 | 120 | 370 | 125 | 955 | 135 | 6220 | 128 |
| 708 | 8461 | 95 | 697 | 91 | 340 | 100 | 1880 | 134 | 11378 | 102 |
| 712 | 7983 | 106 | 2622 | 75 | 1628 | 89 | 3421 | 116 | 15654 | 101 |
| 714 | 14316 | 97 | 859 | 83 | 1052 | 103 | 2123 | 108 | 18350 | 98 |
| 715 | 39314 | 94 | 2153 | 57 | 4594 | 114 | 18809 | 108 | 64870 | 98 |
| 719 | 20796 | 110 | 2395 | 88 | 962 | 101 | 3137 | 102 | 27290 | 107 |
| 723 | 820 | 112 | 110 | 58 | 43 | 104 | 190 | 121 | 1163 | 108 |
| 724 | 3837 | 90 | 1738 | 72 | 306 | 93 | 566 | 102 | 6447 | 86 |
| 732 | 27 | 107 | 2 | 35 | 4 | 91 | 1 | 65 | 34 | 100 |
| 734 | 2666 | 100 | 59 | 83 | 24 | 106 | 231 | 117 | 2980 | 101 |
| 735 | 1451 | 101 | 1252 | 66 | 398 | 113 | 185 | 117 | 3286 | 90 |
| 835 | 10678 | 100 | 544 | 70 | 412 | 99 | 1227 | 94 | 12861 | 98 |
| 839 | 97 | 121 | | | | | 15 | 137 | 112 | 123 |
| Total | 278547 | 99 | 44957 | 77 | 28997 | 104 | 90274 | 111 | 442775 | 99 |

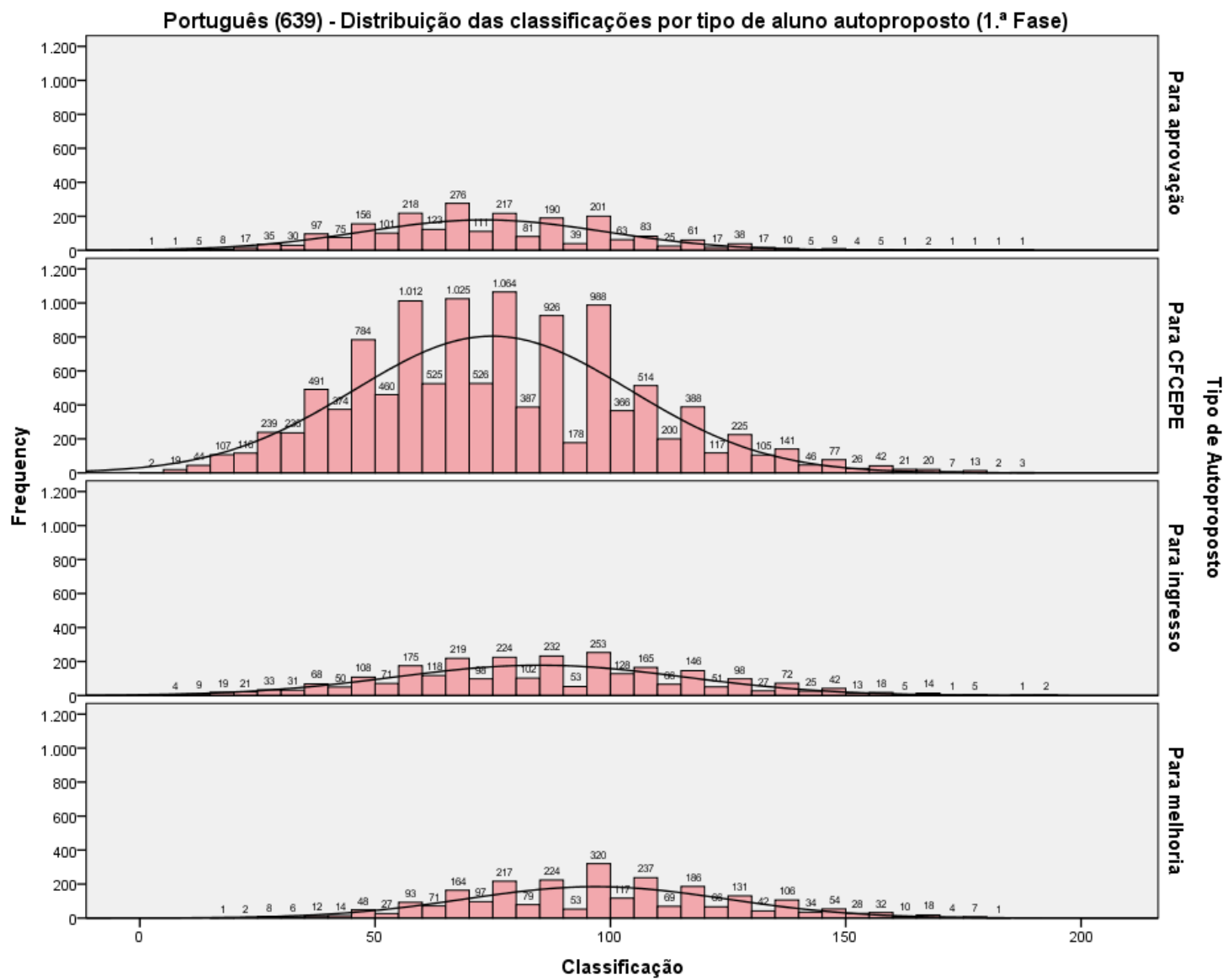
Como se pode verificar, pela análise do quadro anterior, os alunos autopropostos que realizam as provas para cálculo da CFCEPE têm, em geral, médias das classificações inferiores aos restantes três subgrupos.

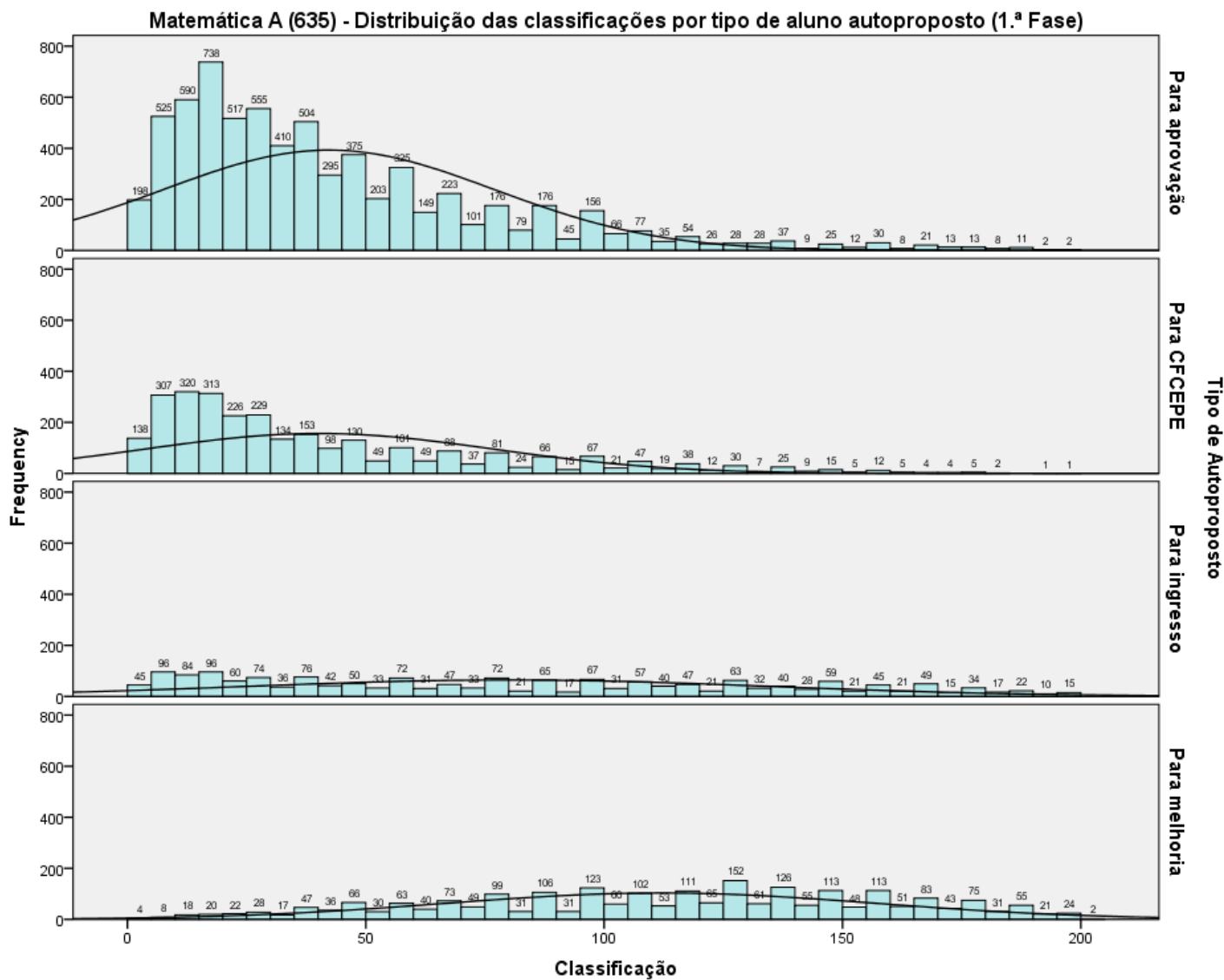
Os alunos autopropostos que realizam os exames para melhoria de classificação, apresentam mesmo médias das classificações bastante elevadas, tendo em conta as médias nacionais para cada disciplina.

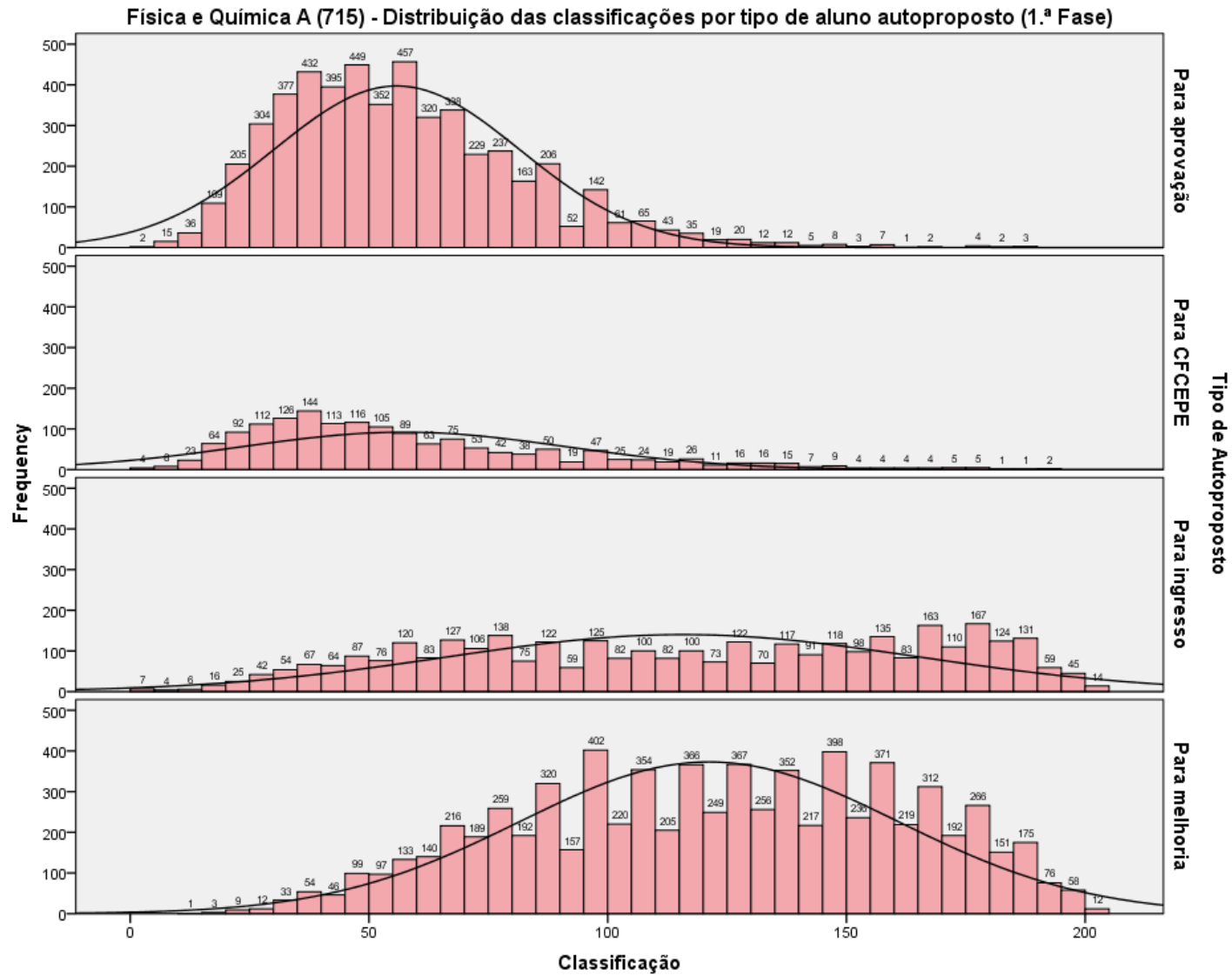
Nos gráficos seguintes, apresentam-se, de forma comparativa, as distribuições das classificações obtidas por cada subgrupo dos alunos autopropostos, para as disciplinas com maior número de provas realizadas, com classes de 5 pontos de amplitude. É de salientar que a classe mais elevada, situada mais à direita, corresponde apenas aos alunos que obtiveram a classificação máxima na prova, ou seja, 200 pontos.

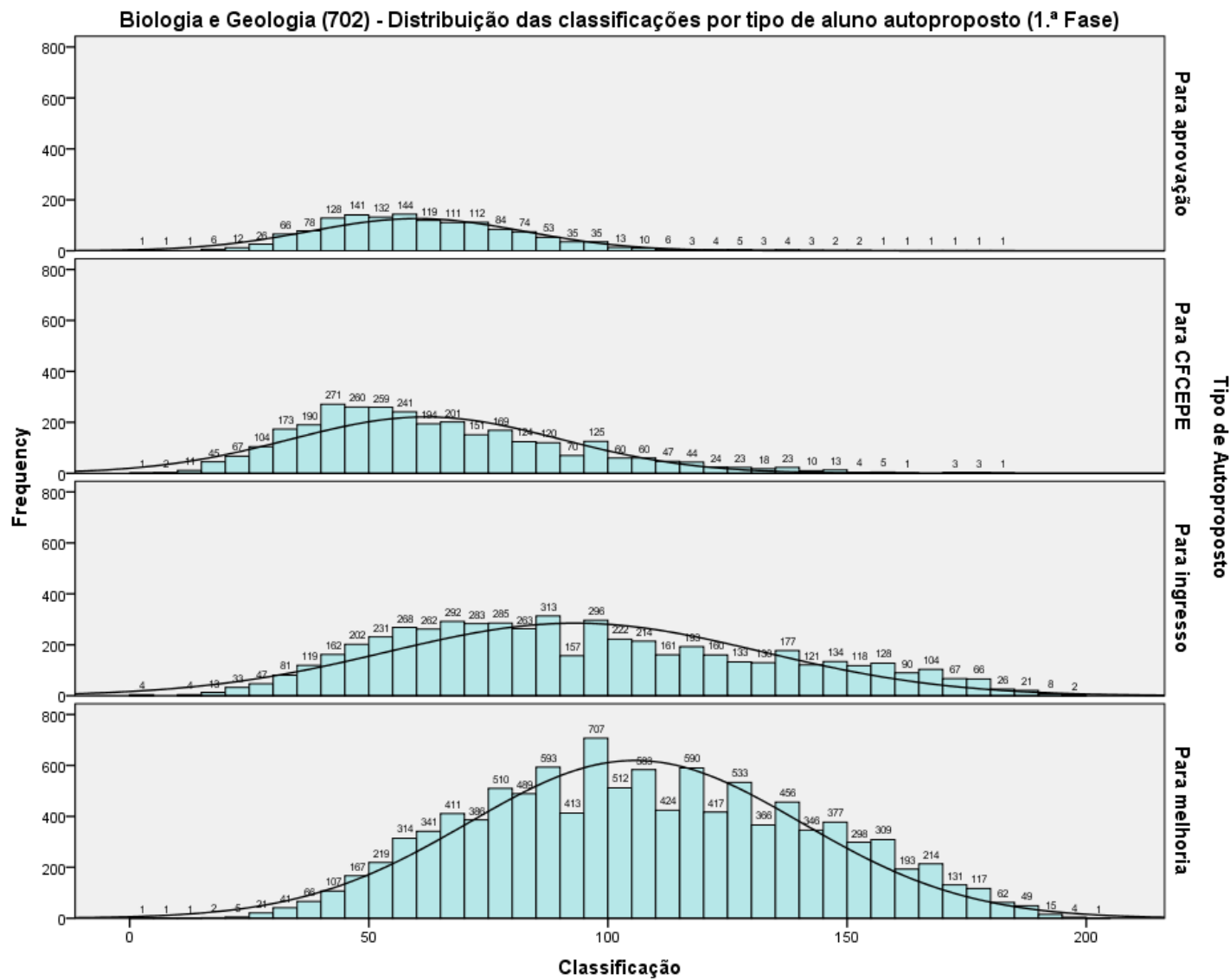
Da análise dos gráficos pode-se comprovar as significativas diferenças entre as médias das classificações e no número de provas realizadas. É de salientar que as disciplinas bienais da componente de formação específica têm um número de provas realizadas para melhoria muito mais elevado do que as disciplinas trienais.

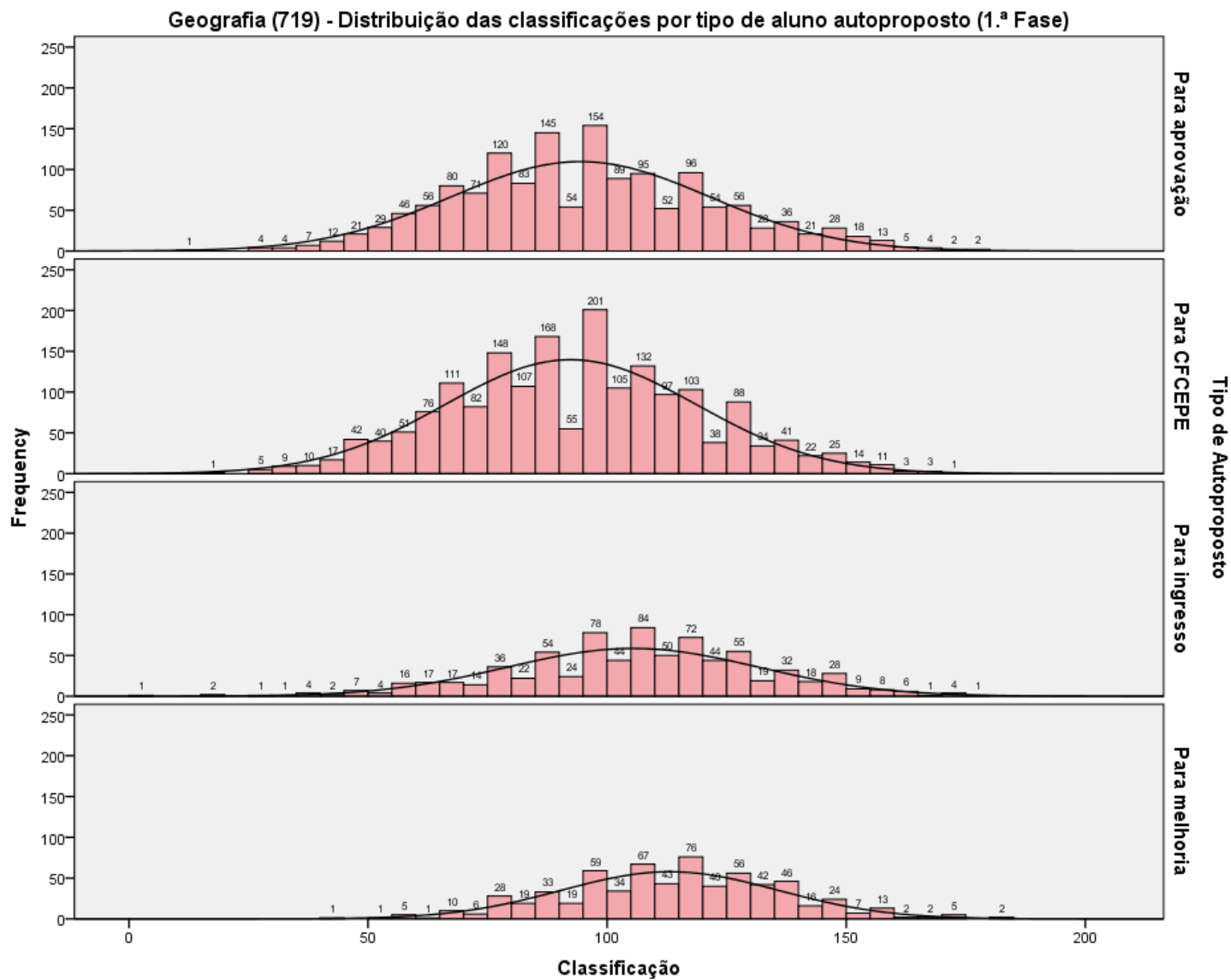


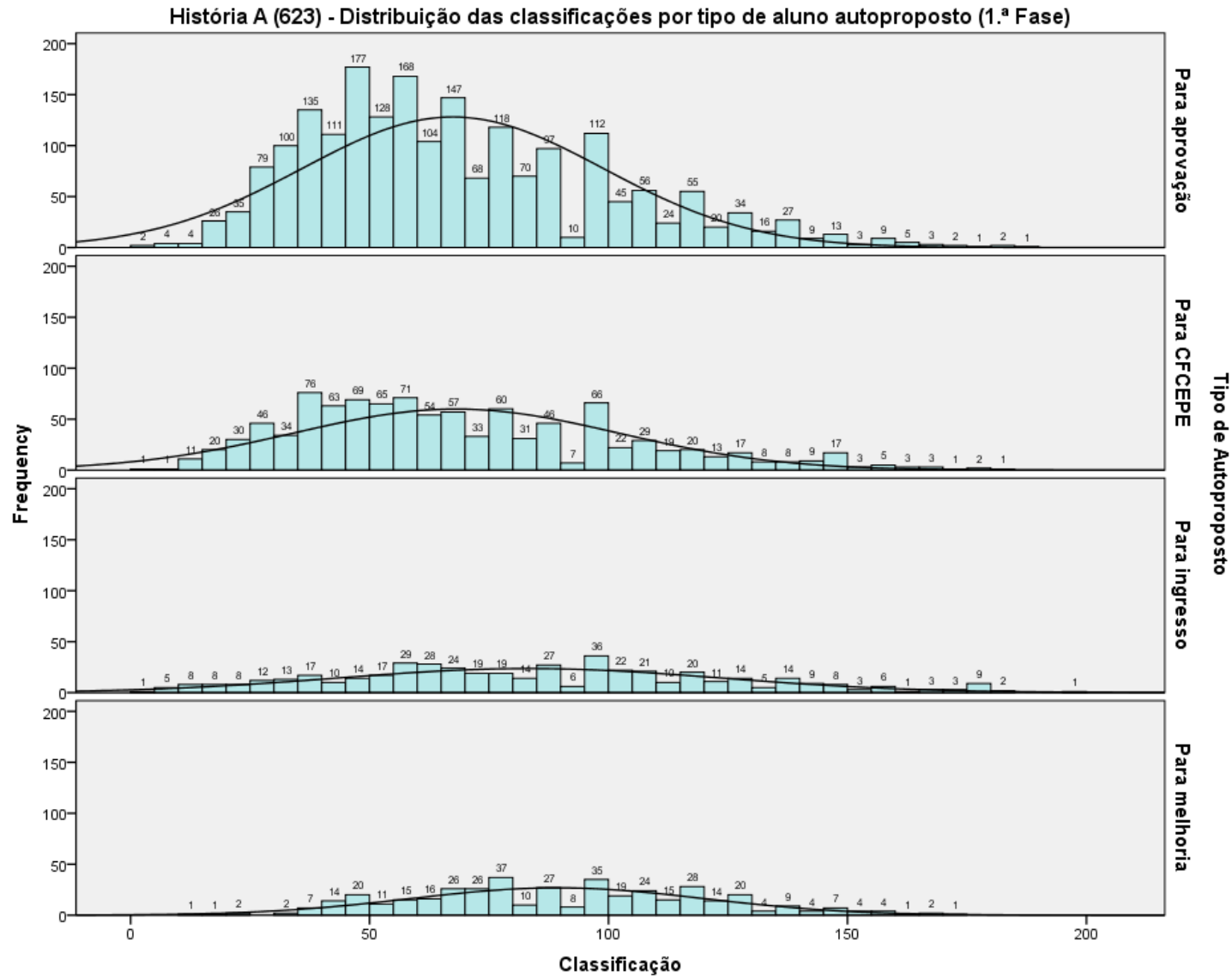


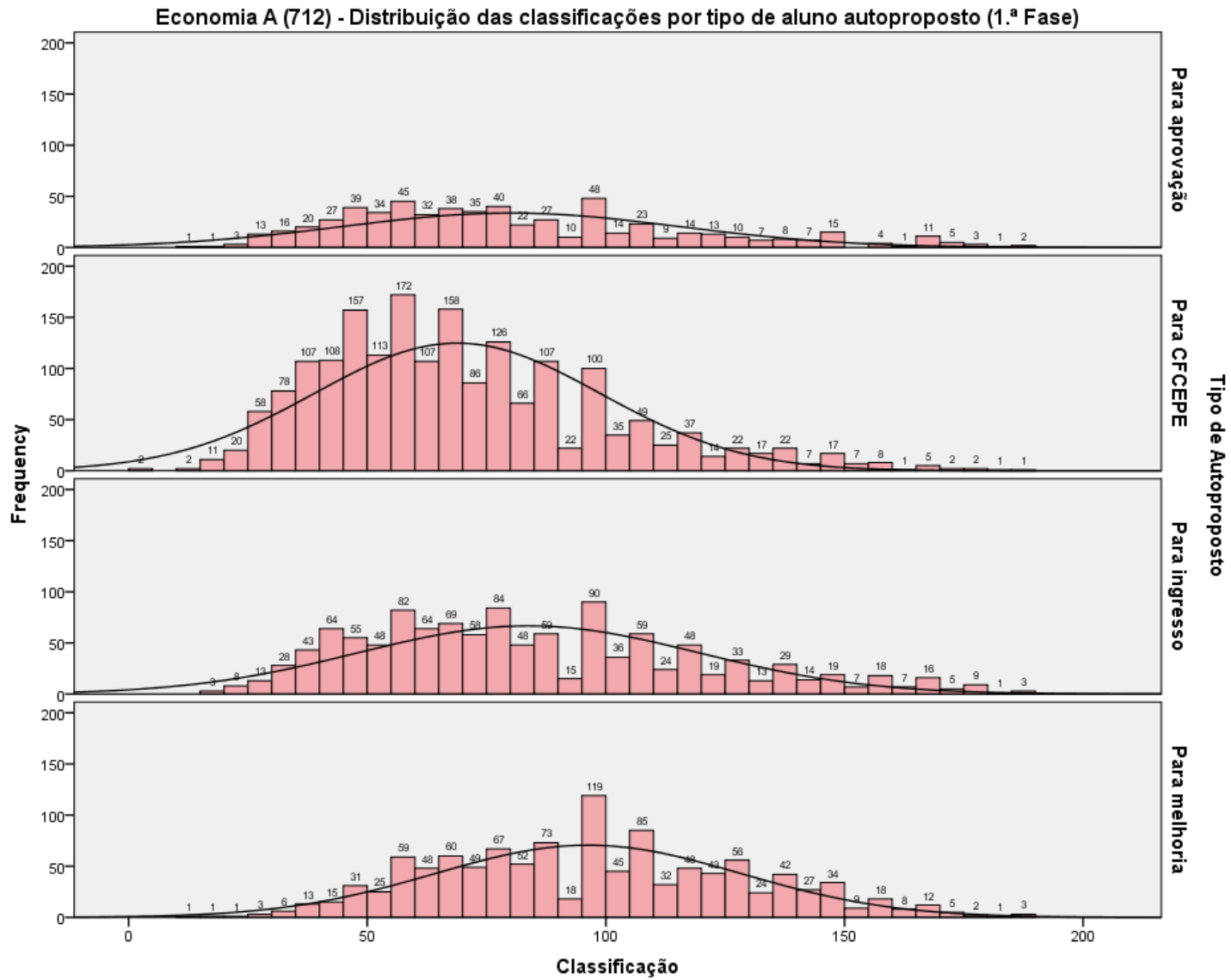


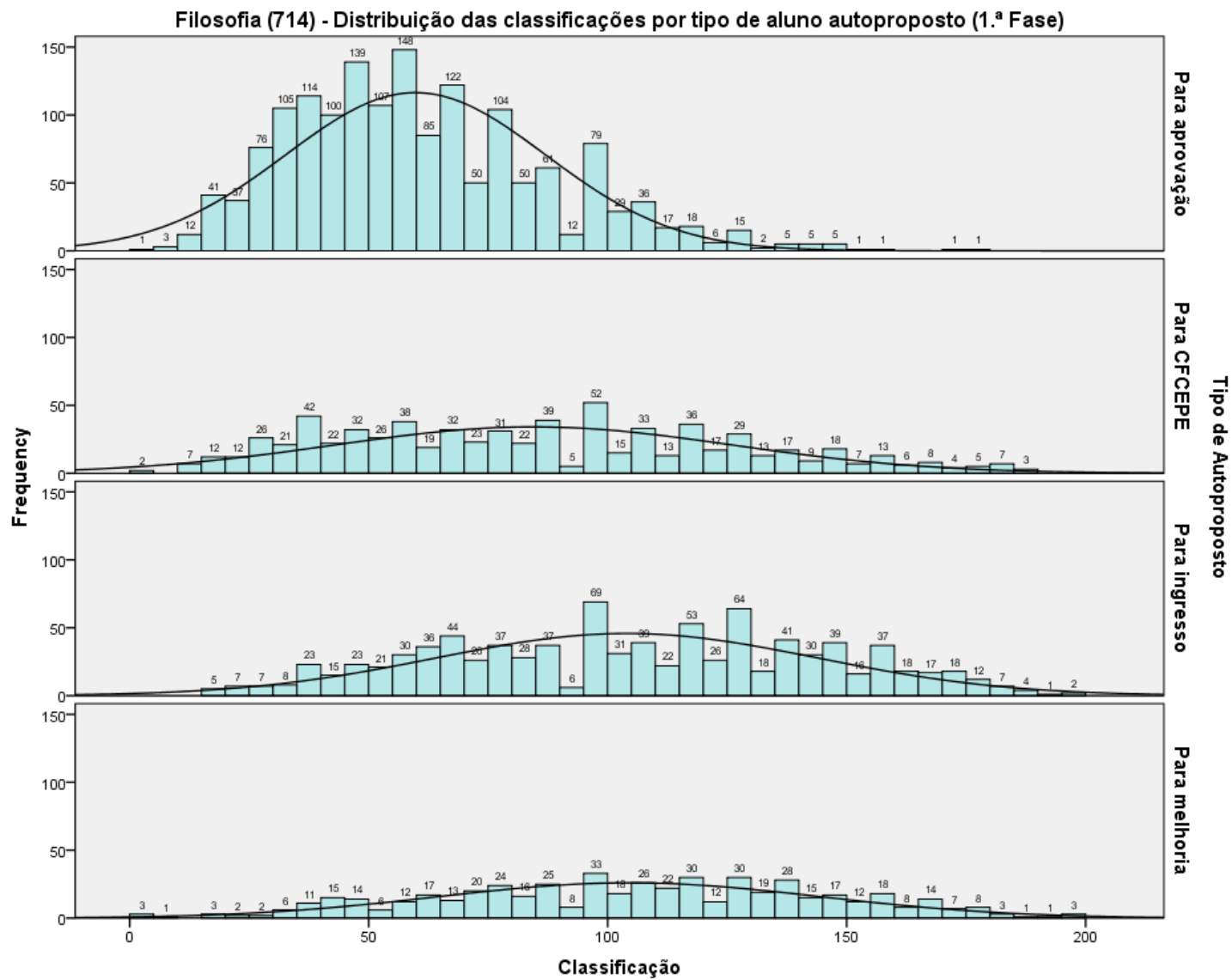


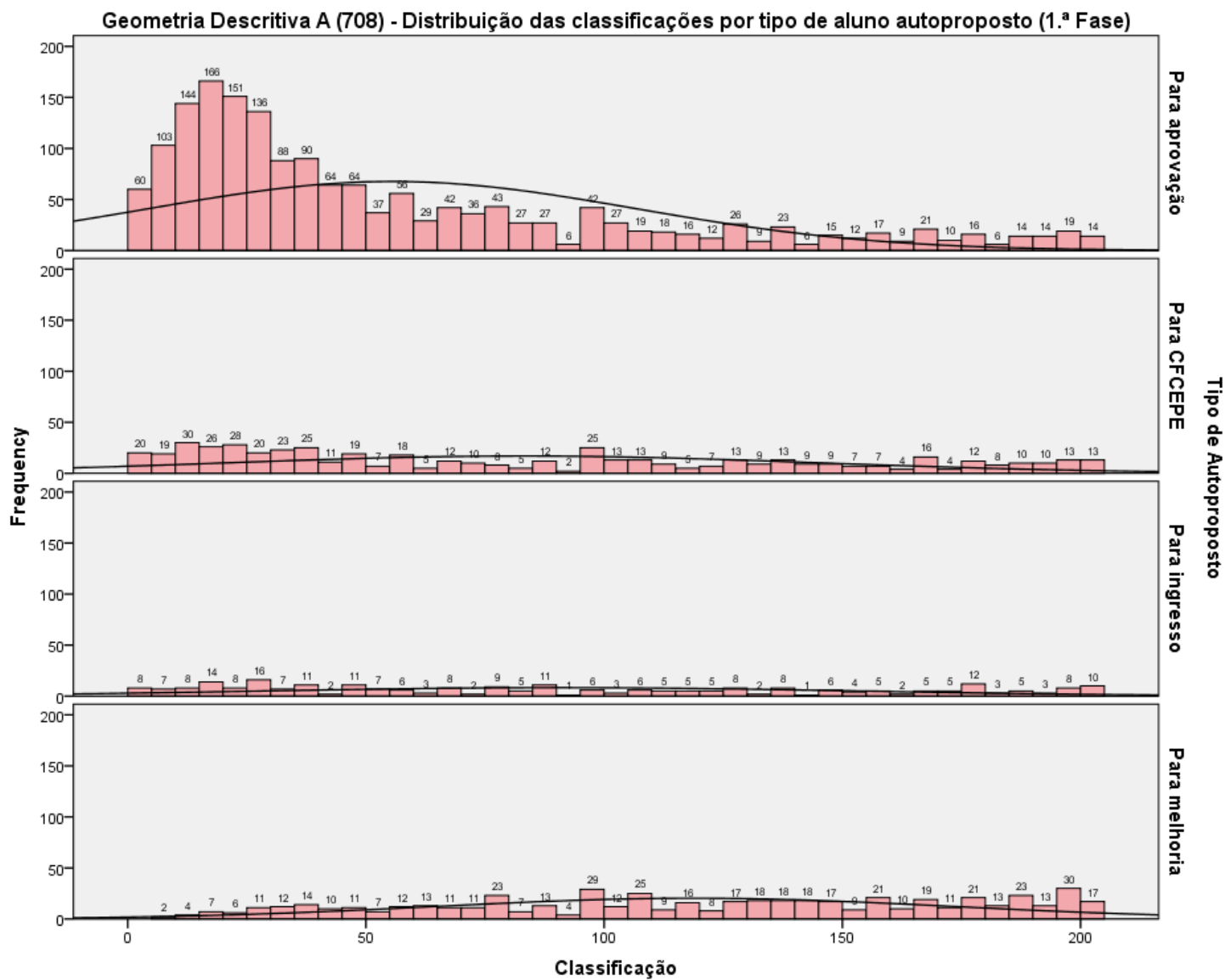




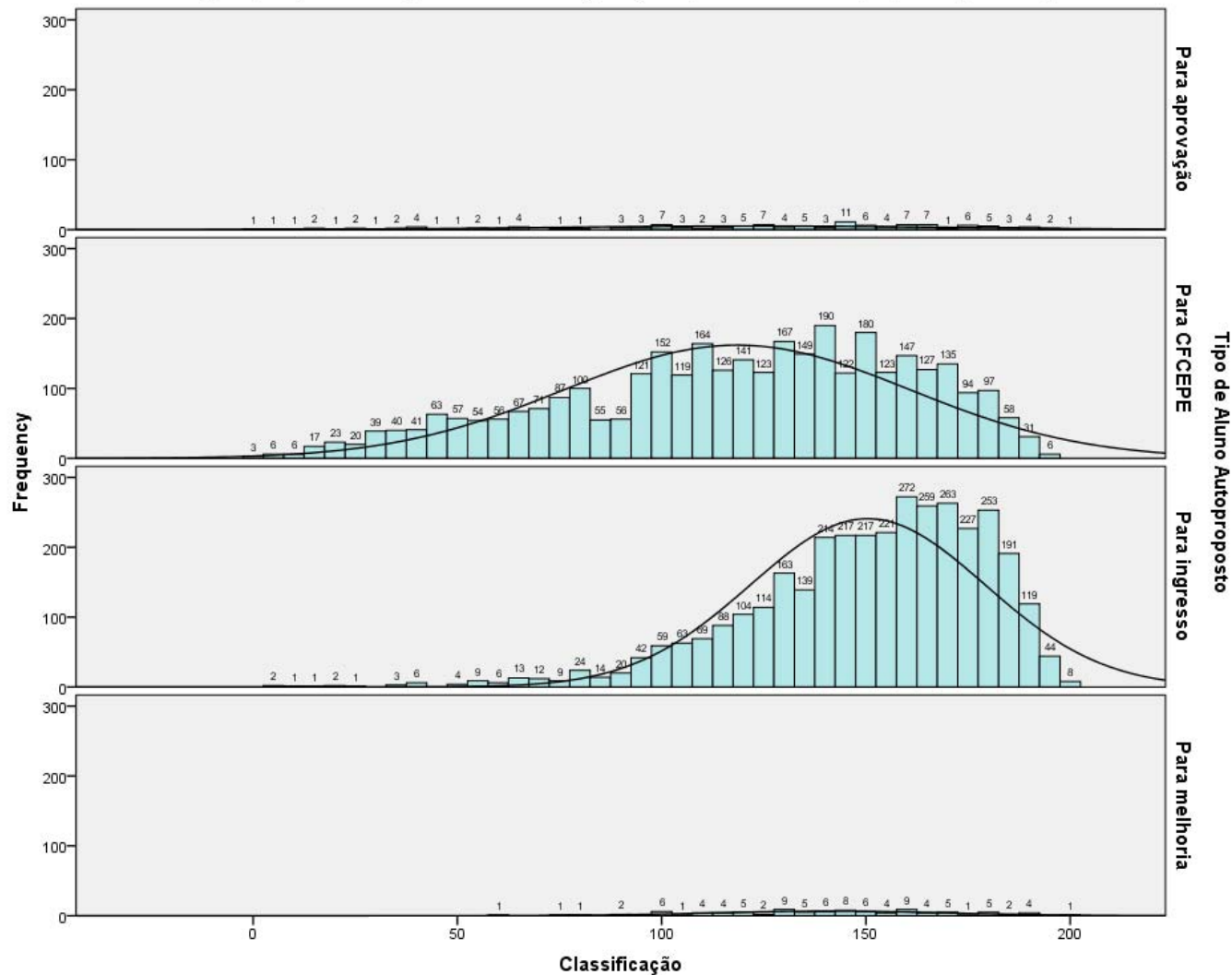








Inglês (550) - Distribuição das classificações por tipo de aluno autoproposto (1.ª Fase)



O grande grupo dos alunos autopropostos pode também ser desagregado em vários subgrupos, não conforme o objetivo do exame, mas conforme a sua situação de frequência da escola no próprio ano letivo, nomeadamente, se anulou a matrícula até ao 5.º dia útil do 3.º período, se excluiu por faltas, se frequentou a disciplina até ao final do ano letivo, não tendo obtido condições de admissão a exame ou se não frequentou de todo a disciplina nesse ano letivo.

A descrição dos vários grupos é a seguinte:

| Grupos | Descrição |
|-----------------------------|---|
| Admitido a Exame | Aluno interno que obteve pelo menos 10 valores na classificação interna final e que realiza o exame com um peso de 30% |
| Autoproposto sem Frequência | Aluno autoproposto que não frequentou a disciplina na escola durante o ano letivo |
| Anulou a Matrícula | Aluno que frequentou a disciplina anulando a matrícula até ao 5.º dia útil do 3.º período |
| Aprovou por Frequência | Aluno que aprovou por frequência em disciplina cujo exame nacional não é obrigatório e realizou exame nacional para melhoria ou prova de ingresso |
| Excluiu por Faltas | Aluno que frequentou a disciplina na escola, mas excluiu por faltas |
| Reprovado por Frequência | Aluno que frequentou a disciplina na escola até ao final do ano letivo, que não obteve classificação interna final de pelo menos 10 valores, pelo que teve de se candidatar como autoproposto |

No quadro seguinte, apresentam-se os dados por disciplina, segundo os vários grupos de diferente situação de frequência. Podemos verificar que os subgrupos de alunos autopropostos com as médias das classificações de exame mais baixas são os alunos excluídos por faltas e os alunos que reprovaram por frequência.

No último quadro da presente secção, encontram-se explicitados os dados referentes às médias globais das classificações de exames, por tipo de aluno autoproposto, de acordo com a sua situação de frequência, e por género.

| Código/prova | | Média das classificações e número de provas, por disciplina e por situação de frequência | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--------------------------|--|-------|------------------------------|-------|--------------------|-------|------------------------|-------|---------------------|-------|-------------------------|-------|--------|-------|
| | | Admitidos a exame (Internos) | | Autopropostos sem frequência | | Anulou a matrícula | | Aprovou por frequência | | Excluído por faltas | | Reprovou por frequência | | Total | |
| | | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média |
| 239 | Português | 14 | 134 | 31 | 85 | 2 | 146 | | | | | | | 47 | 102 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 1022 | 116 | 125 | 122 | 13 | 73 | 1 | 189 | | | 26 | 61 | 1187 | 115 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1147 | 96 | 438 | 82 | 11 | 77 | 2 | 134 | | | 19 | 59 | 1617 | 92 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 1874 | 121 | 1645 | 99 | 10 | 106 | | | | | 5 | 81 | 3534 | 111 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 22 | 124 | 7102 | 135 | 2 | 147 | | | | | 4 | 53 | 7130 | 134 |
| 623 | História A | 18088 | 94 | 4586 | 75 | 359 | 69 | 3 | 91 | 20 | 60 | 739 | 59 | 23795 | 89 |
| 635 | Matemática A | 47052 | 108 | 15184 | 67 | 1712 | 67 | 8 | 75 | 16 | 44 | 4528 | 43 | 68500 | 94 |
| 639 | Português | 67088 | 107 | 25699 | 81 | 657 | 83 | 23 | 101 | 43 | 76 | 1200 | 73 | 94710 | 100 |
| 702 | Biologia e Geologia | 41997 | 104 | 28703 | 95 | 187 | 84 | 24 | 93 | 7 | 70 | 692 | 60 | 71610 | 100 |
| 706 | Desenho A | 4326 | 130 | 1831 | 122 | 44 | 125 | 4 | 136 | 7 | 125 | 8 | 101 | 6220 | 128 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 7056 | 115 | 3412 | 84 | 459 | 86 | 8 | 80 | 6 | 22 | 437 | 42 | 11378 | 102 |
| 712 | Economia A | 9064 | 113 | 6243 | 85 | 159 | 105 | 7 | 105 | 2 | 133 | 179 | 73 | 15654 | 101 |
| 714 | Filosofia | 13263 | 105 | 3946 | 84 | 182 | 64 | 160 | 121 | 22 | 61 | 777 | 57 | 18350 | 98 |
| 715 | Física e Química A | 40527 | 104 | 20821 | 95 | 571 | 65 | 47 | 73 | 12 | 58 | 2892 | 49 | 64870 | 98 |
| 719 | Geografia A | 21062 | 111 | 5512 | 94 | 192 | 98 | 14 | 95 | 12 | 82 | 498 | 77 | 27290 | 107 |
| 723 | História B | 878 | 116 | 254 | 85 | 12 | 105 | 3 | 112 | 2 | 75 | 14 | 67 | 1163 | 108 |
| 724 | História da Cult. Artes | 3118 | 98 | 3090 | 76 | 43 | 66 | | | 2 | 65 | 194 | 63 | 6447 | 86 |
| 732 | Latim A | 25 | 111 | 7 | 82 | 2 | 24 | | | | | | | 34 | 100 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2217 | 105 | 649 | 89 | 43 | 71 | 3 | 116 | 1 | 118 | 67 | 82 | 2980 | 101 |
| 735 | Matemática B | 1049 | 120 | 2100 | 77 | 45 | 63 | 1 | 118 | | | 91 | 61 | 3286 | 90 |
| 835 | MACS | 9024 | 109 | 2810 | 75 | 258 | 70 | 11 | 90 | 11 | 43 | 747 | 60 | 12861 | 98 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 99 | 124 | 7 | 129 | 2 | 141 | | | | | 4 | 75 | 112 | 123 |
| Total | | 290012 | 107 | 134195 | 89 | 4965 | 75 | 319 | 106 | 163 | 67 | 13121 | 53 | 442775 | 99 |

| Número de provas realizadas e respetiva média das classificações por situação de frequência e por género, 1.ª e 2.ª fases | | | | | | |
|--|---------------|------------|---------------|-----------|---------------|-----------|
| | F | | M | | Total | |
| | N | Média | N | Média | N | Média |
| Admitido a exame (Interno) | 165458 | 108 | 124554 | 105 | 290012 | 107 |
| Autoproposto sem frequência | 76492 | 92 | 57703 | 85 | 134195 | 89 |
| Anulou a matrícula | 2226 | 71 | 2739 | 78 | 4965 | 75 |
| Aprovou por frequência | 192 | 106 | 127 | 105 | 319 | 106 |
| Excluído por faltas | 73 | 65 | 90 | 68 | 163 | 67 |
| Reprovado por frequência | 5867 | 52 | 7254 | 54 | 13121 | 53 |
| Total | 250308 | 101 | 192467 | 97 | 442775 | 99 |

10.3.5 Resultados por tipo de curso

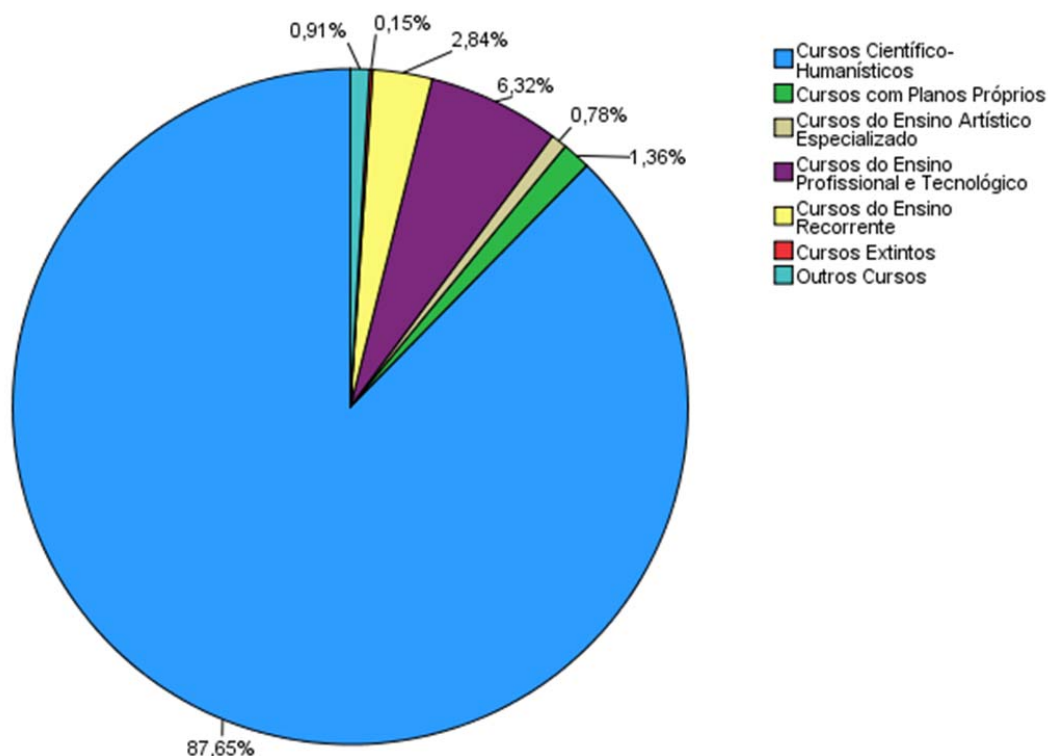
Tendo em conta que se considera muito importante o estudo da estatística descritiva segundo o tipo de curso frequentado pelo aluno no ensino secundário, informação que pode ser extremamente útil para os decisores políticos, bem como para as próprias escolas, no âmbito da definição da rede de cursos e da sua própria autoavaliação, o relatório anual do JNE volta a apresentar os dados agregados por tipo de curso, disponibilizando as médias das classificações, as medianas, os valores mínimos e máximos, o desvio padrão e o coeficiente de variação, para cada disciplina.

A agregação por tipo de curso não tem uma solução trivial, dado que se torna necessário agregar cursos que, tendo a mesma natureza, podem já não se encontrar em funcionamento, tendo, por vezes, um número de alunos baixo ou mesmo residual. Assim, optou-se por efetuar a agregação da seguinte forma:

- **Cursos científico-humanísticos** – grupo que engloba os atuais cursos científico-humanísticos criados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, bem como os cursos científico-humanísticos que se encontravam a funcionar ao abrigo do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março;
- **Cursos do Ensino Artístico Especializado** – grupo que inclui os atuais Cursos do Ensino Artístico Especializado, criados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, bem como os mesmos cursos criados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, que se encontravam a funcionar antes de 2012;
- **Cursos do ensino recorrente** - grupo constituído por todos os cursos do ensino recorrente desde a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março;
- **Cursos do ensino profissional e tecnológico** - grupo que engloba todos os cursos do ensino profissional e tecnológico desde a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março;
- **Cursos com planos próprios** - grupo constituído por todos os cursos de planos próprios de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo;
- **Cursos extintos** – grupo que inclui cursos dos antigos planos curriculares já extintos, anteriores ao Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março.
- **Outros cursos** – grupo que inclui cursos de outras vias formativas de carácter profissionalizante e equivalências.

Em termos gerais, a percentagem de provas realizadas por cada tipo de curso é o apresentado no gráfico seguinte.

Número de provas realizadas por tipo de curso



Da

análise da tabela apresentada a seguir, podemos retirar algumas informações interessantes relativamente ao comportamento dos alunos dos diferentes tipos de cursos. Podemos salientar alguns dados referentes a disciplinas realizadas por um número significativo de alunos de todos os tipos de curso, nomeadamente, Português (639) e Matemática A (635).

No que diz respeito à disciplina de Português (639) podemos verificar que a média das classificações dos alunos dos cursos científico-humanísticos é bastante mais elevada do que a média dos alunos dos restantes cursos, salientando-se o baixo valor da média obtida pelos alunos dos cursos profissionais e tecnológicos, os quais tiveram de realizar esta prova obrigatoriamente, para prosseguimento de estudos. Assim, verifica-se que a média destes alunos foi de 73 pontos, a mais baixa de todos os tipos de curso.

Quanto à disciplina de Matemática A (635), verifica-se ainda um maior fosso entre as médias obtidas pelos alunos dos cursos científico-humanísticos e os alunos dos restantes cursos, salientando-se mais uma vez, os alunos dos cursos profissionais e também os alunos do ensino recorrente, os quais obtiveram médias de, respetivamente, 39 e 40 pontos. Acresce referir que, relativamente a estes alunos o valor das medianas é de, respetivamente, 25 e 31 pontos, o que significa que metade dos

alunos destes cursos obteve classificação inferior a, respetivamente, 25 e 31 pontos, pelo que se podem considerar resultados manifestamente baixos.

Na segunda tabela, apresentam-se as médias de idades por tipo de curso e por disciplina, no conjunto das duas fases.

| Resultados por tipo de curso e por disciplina, no conjunto das duas fases de exames | | | | | | | | |
|--|---|----------|--------------|----------------|---------------|---------------|----------------------|-----------|
| Prova/código | Tipos de Curso | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio padrão | Cv |
| Português - 239 | Cursos Científico-Humanísticos | 16 | 135 | 143 | 79 | 167 | 28,6 | 21% |
| | Cursos com Planos Próprios | 9 | 74 | 71 | 57 | 100 | 16,6 | 22% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 21 | 88 | 90 | 18 | 179 | 45,2 | 51% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 1 | 96 | 96 | 96 | 96 | | 0% |
| | Total | 47 | 102 | 96 | 18 | 179 | 42,7 | 42% |
| Alemão (iniciação-bienal) - 501 | Cursos Científico-Humanísticos | 1149 | 114 | 116 | 2 | 200 | 41,1 | 36% |
| | Cursos com Planos Próprios | 13 | 115 | 113 | 30 | 180 | 38,3 | 33% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 5 | 123 | 88 | 60 | 194 | 64,6 | 53% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1 | 139 | 139 | 139 | 139 | | 0% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 1 | 160 | 160 | 160 | 160 | | 0% |
| | Outros Cursos | 18 | 174 | 180 | 96 | 200 | 27,2 | 16% |
| | Total | 1187 | 115 | 117 | 2 | 200 | 41,6 | 36% |
| Francês (continuação-bienal) - 517 | Cursos Científico-Humanísticos | 1440 | 92 | 92 | 0 | 191 | 36,2 | 39% |
| | Cursos com Planos Próprios | 83 | 84 | 80 | 4 | 147 | 32,1 | 38% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 1 | 132 | 132 | 132 | 132 | | 0% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 62 | 91 | 88 | 10 | 179 | 42,7 | 47% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 20 | 73 | 61 | 20 | 141 | 35,8 | 49% |
| | Cursos Extintos | 2 | 130 | 130 | 110 | 150 | 28,3 | 22% |
| | Outros Cursos | 9 | 135 | 149 | 48 | 176 | 42,9 | 32% |
| | Total | 1617 | 92 | 91 | 0 | 191 | 36,5 | 40% |
| Espanhol (iniciação-bienal) - 547 | Cursos Científico-Humanísticos | 2903 | 114 | 115 | 4 | 196 | 33,1 | 29% |
| | Cursos com Planos Próprios | 9 | 93 | 89 | 51 | 150 | 34,2 | 37% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 19 | 106 | 102 | 12 | 187 | 38,1 | 36% |
| | Cursos do Ensino Profissional e | 221 | 88 | 85 | 4 | 182 | 32,0 | 36% |

| | | | | | | | | |
|--|---|-------|-----|-----|----|-----|------|-----|
| | Tecnológico | | | | | | | |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 367 | 98 | 98 | 0 | 178 | 35,3 | 36% |
| | Cursos Extintos | 1 | 76 | 76 | 76 | 76 | | 0% |
| | Outros Cursos | 14 | 143 | 157 | 47 | 185 | 38,3 | 27% |
| | Total | 3534 | 111 | 111 | 0 | 196 | 34,2 | 31% |
| Inglês (continuação-bienal) - 550 | Cursos Científico-Humanísticos | 3370 | 151 | 156 | 0 | 200 | 28,9 | 19% |
| | Cursos com Planos Próprios | 554 | 136 | 140 | 18 | 195 | 35,5 | 26% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 463 | 138 | 143 | 9 | 193 | 34,1 | 25% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 2200 | 109 | 111 | 0 | 195 | 42,7 | 39% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 339 | 131 | 138 | 6 | 193 | 38,2 | 29% |
| | Cursos Extintos | 41 | 143 | 154 | 31 | 189 | 38,9 | 27% |
| | Outros Cursos | 163 | 132 | 138 | 5 | 195 | 39,5 | 30% |
| | Total | 7130 | 134 | 142 | 0 | 200 | 39,6 | 29% |
| História A - 623 | Cursos Científico-Humanísticos | 21977 | 90 | 88 | 0 | 200 | 35,9 | 40% |
| | Cursos com Planos Próprios | 236 | 87 | 83 | 18 | 181 | 35,8 | 41% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 4 | 81 | 83 | 27 | 131 | 44,6 | 55% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 382 | 58 | 55 | 3 | 141 | 28,9 | 50% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 971 | 69 | 64 | 0 | 178 | 33,0 | 48% |
| | Cursos Extintos | 42 | 108 | 105 | 25 | 196 | 45,8 | 42% |
| | Outros Cursos | 183 | 64 | 60 | 0 | 167 | 36,9 | 57% |
| | Total | 23795 | 89 | 87 | 0 | 200 | 36,3 | 41% |
| Matemática A - 635 | Cursos Científico-Humanísticos | 62861 | 97 | 95 | 0 | 200 | 50,2 | 51% |
| | Cursos com Planos Próprios | 993 | 80 | 76 | 0 | 200 | 49,1 | 62% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 25 | 94 | 86 | 0 | 189 | 60,5 | 65% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1508 | 39 | 25 | 0 | 186 | 35,4 | 92% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2529 | 40 | 31 | 0 | 192 | 31,8 | 80% |
| | Cursos Extintos | 118 | 96 | 101 | 0 | 198 | 57,4 | 60% |
| | Outros Cursos | 466 | 54 | 39 | 0 | 185 | 47,4 | 88% |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--------------|------------|------------|----------|------------|-------------|------------|
| | Total | 68500 | 94 | 91 | 0 | 200 | 51,3 | 55% |
| Português - 639 | Cursos Científico-Humanísticos | 75174 | 105 | 105 | 0 | 200 | 31,9 | 30% |
| | Cursos com Planos Próprios | 1484 | 96 | 95 | 5 | 181 | 31,6 | 33% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 1196 | 96 | 95 | 15 | 187 | 32,3 | 34% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 12556 | 73 | 71 | 0 | 180 | 27,5 | 38% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 3082 | 81 | 80 | 3 | 175 | 27,6 | 34% |
| | Cursos Extintos | 166 | 107 | 105 | 18 | 190 | 31,7 | 30% |
| | Outros Cursos | 1052 | 78 | 77 | 5 | 171 | 30,4 | 39% |
| | Total | 94710 | 100 | 98 | 0 | 200 | 33,3 | 33% |
| Biologia e Geologia - 702 | Cursos Científico-Humanísticos | 65041 | 103 | 100 | 0 | 200 | 35,6 | 35% |
| | Cursos com Planos Próprios | 854 | 95 | 95 | 15 | 190 | 37,9 | 40% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 30 | 77 | 70 | 42 | 135 | 28,3 | 37% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 2620 | 59 | 55 | 5 | 190 | 26,2 | 44% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2092 | 73 | 70 | 0 | 175 | 26,3 | 36% |
| | Cursos Extintos | 119 | 106 | 103 | 0 | 185 | 44,1 | 42% |
| | Outros Cursos | 854 | 72 | 70 | 0 | 195 | 28,7 | 40% |
| | Total | 71610 | 100 | 97 | 0 | 200 | 36,5 | 36% |
| Desenho A - 706 | Cursos Científico-Humanísticos | 4925 | 130 | 130 | 0 | 200 | 28,8 | 22% |
| | Cursos com Planos Próprios | 152 | 123 | 121 | 63 | 188 | 28,3 | 23% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 547 | 129 | 130 | 35 | 200 | 29,4 | 23% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 372 | 108 | 108 | 0 | 182 | 31,6 | 29% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 105 | 121 | 121 | 26 | 186 | 28,2 | 23% |
| | Cursos Extintos | 5 | 135 | 127 | 98 | 182 | 32,3 | 24% |
| | Outros Cursos | 114 | 109 | 115 | 0 | 193 | 37,6 | 35% |
| | Total | 6220 | 128 | 129 | 0 | 200 | 29,7 | 23% |
| Geometria Descritiva A - 708 | Cursos Científico-Humanísticos | 10475 | 103 | 99 | 0 | 200 | 61,3 | 60% |
| | Cursos com Planos Próprios | 155 | 95 | 95 | 0 | 200 | 63,3 | 67% |
| | Cursos do Ensino Artístico | 401 | 107 | 109 | 0 | 200 | 60,9 | 57% |

| | | | | | | | | |
|---------------------------------|---|-------|-----|-----|----|-----|------|------|
| | Especializado | | | | | | | |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 179 | 65 | 49 | 0 | 198 | 54,3 | 83% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 125 | 49 | 32 | 0 | 200 | 46,5 | 95% |
| | Cursos Extintos | 4 | 88 | 69 | 14 | 200 | 88,1 | 100% |
| | Outros Cursos | 39 | 77 | 73 | 0 | 200 | 67,3 | 87% |
| | Total | 11378 | 102 | 98 | 0 | 200 | 61,5 | 61% |
| Economia A - 712 | Cursos Científico-Humanísticos | 12265 | 108 | 106 | 0 | 200 | 38,2 | 35% |
| | Cursos com Planos Próprios | 339 | 102 | 99 | 13 | 195 | 40,8 | 40% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 4 | 61 | 66 | 31 | 80 | 20,8 | 34% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 2032 | 71 | 68 | 13 | 181 | 29,3 | 41% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 630 | 78 | 76 | 0 | 178 | 30,0 | 38% |
| | Cursos Extintos | 42 | 106 | 101 | 41 | 171 | 38,3 | 36% |
| | Outros Cursos | 342 | 78 | 72 | 20 | 185 | 33,5 | 43% |
| | Total | 15654 | 101 | 98 | 0 | 200 | 39,2 | 39% |
| Filosofia - 714 | Cursos Científico-Humanísticos | 17254 | 99 | 98 | 0 | 200 | 40,6 | 41% |
| | Cursos com Planos Próprios | 87 | 95 | 95 | 21 | 191 | 43,2 | 45% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 430 | 100 | 99 | 0 | 186 | 37,2 | 37% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 188 | 58 | 51 | 10 | 156 | 32,2 | 55% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 265 | 68 | 60 | 0 | 182 | 35,7 | 53% |
| | Cursos Extintos | 31 | 83 | 75 | 17 | 177 | 41,6 | 50% |
| | Outros Cursos | 95 | 68 | 60 | 15 | 146 | 34,0 | 50% |
| | Total | 18350 | 98 | 97 | 0 | 200 | 40,8 | 42% |
| Física e Química A - 715 | Cursos Científico-Humanísticos | 61879 | 100 | 96 | 0 | 200 | 44,7 | 45% |
| | Cursos com Planos Próprios | 826 | 84 | 75 | 5 | 196 | 45,9 | 55% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 6 | 144 | 154 | 74 | 193 | 43,8 | 30% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 937 | 47 | 40 | 0 | 179 | 28,4 | 60% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 838 | 56 | 51 | 0 | 181 | 28,3 | 50% |

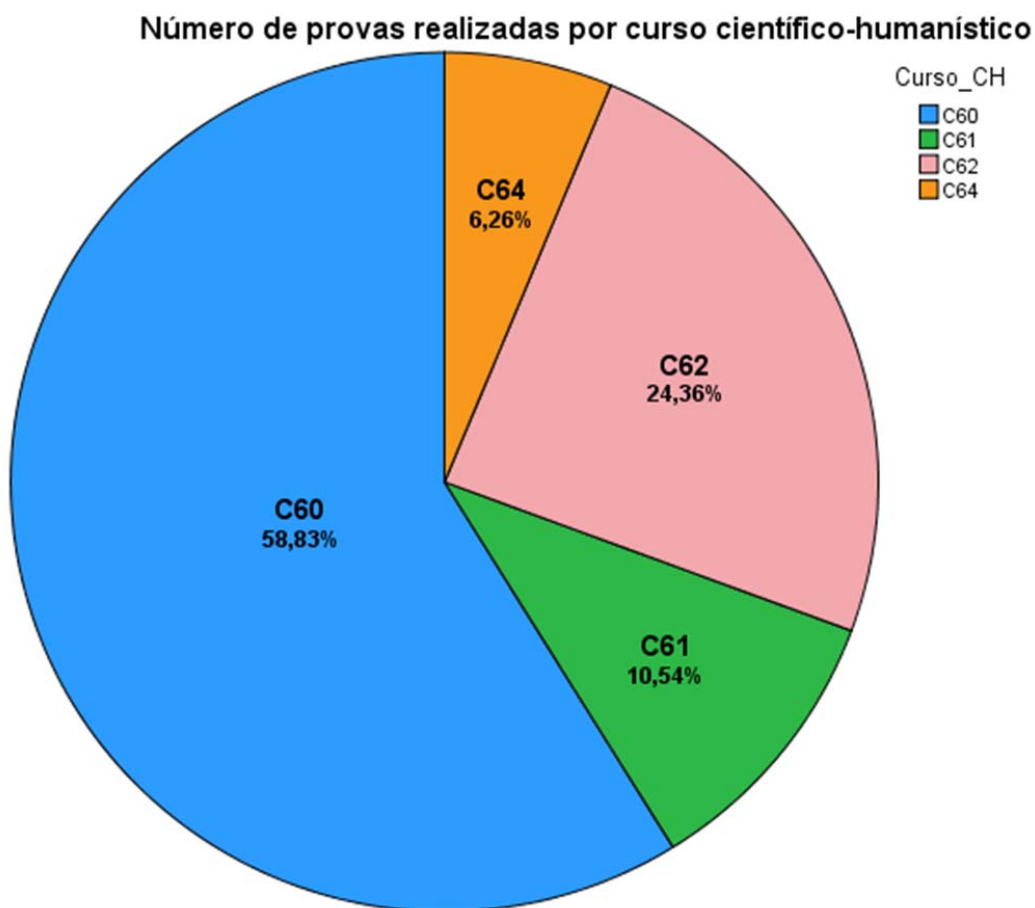
| | | | | | | | | |
|--|---|--------------------------------|------|-----|-----|-----|------|------|
| | Cursos Extintos | 70 | 116 | 132 | 0 | 195 | 50,2 | 43% |
| | Outros Cursos | 314 | 62 | 55 | 0 | 185 | 37,7 | 61% |
| | Total | 64870 | 98 | 95 | 0 | 200 | 45,1 | 46% |
| Geografia A - 719 | Cursos Científico-Humanísticos | 24456 | 109 | 109 | 0 | 196 | 28,0 | 26% |
| | Cursos com Planos Próprios | 66 | 97 | 93 | 48 | 180 | 29,3 | 30% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 1 | 106 | 106 | 106 | 106 | | 0% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1666 | 84 | 83 | 15 | 172 | 25,5 | 30% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 868 | 97 | 98 | 25 | 166 | 26,8 | 28% |
| | Cursos Extintos | 15 | 129 | 142 | 0 | 175 | 44,3 | 34% |
| | Outros Cursos | 218 | 87 | 89 | 0 | 149 | 29,9 | 34% |
| | Total | 27290 | 107 | 107 | 0 | 196 | 28,6 | 27% |
| | História B - 723 | Cursos Científico-Humanísticos | 1036 | 114 | 115 | 15 | 200 | 36,7 |
| Cursos com Planos Próprios | | 5 | 80 | 77 | 41 | 128 | 31,8 | 40% |
| Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | | 100 | 60 | 56 | 13 | 148 | 31,1 | 52% |
| Cursos do Ensino Recorrente | | 16 | 73 | 60 | 26 | 141 | 35,4 | 49% |
| Outros Cursos | | 6 | 79 | 64 | 49 | 131 | 33,4 | 43% |
| Total | | 1163 | 108 | 109 | 13 | 200 | 39,5 | 36% |
| História da Cultura e das Artes - 724 | Cursos Científico-Humanísticos | 4594 | 92 | 89 | 0 | 200 | 39,8 | 43% |
| | Cursos com Planos Próprios | 113 | 91 | 87 | 26 | 175 | 34,9 | 38% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 301 | 104 | 101 | 10 | 200 | 40,9 | 39% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1305 | 63 | 58 | 0 | 177 | 32,8 | 52% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 72 | 79 | 76 | 5 | 180 | 40,5 | 51% |
| | Cursos Extintos | 10 | 127 | 121 | 68 | 177 | 43,8 | 35% |
| | Outros Cursos | 52 | 88 | 88 | 18 | 170 | 36,1 | 41% |
| | Total | 6447 | 86 | 81 | 0 | 200 | 40,4 | 47% |
| Latim A - 732 | Cursos Científico-Humanísticos | 32 | 104 | 94 | 16 | 195 | 45,1 | 43% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 2 | 35 | 35 | 31 | 38 | 4,9 | 14% |
| | Total | 34 | 100 | 90 | 16 | 195 | 46,7 | 47% |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|---|--------|-----|-----|-----|-----|-------|-----|
| Literatura Portuguesa - 734 | Cursos Científico-Humanísticos | 2906 | 101 | 100 | 0 | 196 | 34,6 | 34% |
| | Cursos com Planos Próprios | 7 | 145 | 150 | 116 | 168 | 17,9 | 12% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 1 | 97 | 97 | 97 | 97 | | 0% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 25 | 75 | 70 | 20 | 172 | 35,6 | 48% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 41 | 89 | 80 | 5 | 178 | 38,4 | 43% |
| | Total | 2980 | 101 | 100 | 0 | 196 | 34,8 | 35% |
| Matemática B - 735 | Cursos Científico-Humanísticos | 1901 | 106 | 106 | 0 | 200 | 48,3 | 45% |
| | Cursos com Planos Próprios | 53 | 86 | 85 | 10 | 187 | 46,0 | 53% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 6 | 96 | 103 | 23 | 166 | 52,7 | 55% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1234 | 65 | 60 | 0 | 189 | 42,4 | 65% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 54 | 90 | 91 | 12 | 182 | 45,3 | 50% |
| | Cursos Extintos | 3 | 114 | 145 | 0 | 198 | 102,5 | 90% |
| | Outros Cursos | 35 | 88 | 89 | 0 | 179 | 53,8 | 61% |
| | Total | 3286 | 90 | 88 | 0 | 200 | 50,2 | 56% |
| MACS - 835 | Cursos Científico-Humanísticos | 12188 | 99 | 96 | 0 | 200 | 44,7 | 45% |
| | Cursos com Planos Próprios | 1 | 48 | 48 | 48 | 48 | | 0% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 2 | 119 | 119 | 49 | 189 | 99,0 | 83% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 424 | 71 | 68 | 0 | 182 | 41,4 | 58% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 190 | 69 | 65 | 0 | 175 | 36,4 | 53% |
| | Cursos Extintos | 3 | 86 | 57 | 49 | 151 | 56,7 | 66% |
| | Outros Cursos | 53 | 80 | 79 | 2 | 169 | 45,5 | 57% |
| | Total | 12861 | 98 | 95 | 0 | 200 | 44,9 | 46% |
| PLNM (Intermédio) - 839 | Cursos Científico-Humanísticos | 111 | 123 | 130 | 16 | 180 | 34,6 | 28% |
| | Outros Cursos | 1 | 140 | 140 | 140 | 140 | | 0% |
| | Total | 112 | 123 | 131 | 16 | 180 | 34,5 | 28% |
| Total | Cursos Científico-Humanísticos | 387953 | 102 | 101 | 0 | 200 | 40,9 | 40% |
| | Cursos com Planos Próprios | 6039 | 95 | 95 | 0 | 200 | 43,0 | 45% |
| | Cursos do Ensino Artístico | 3442 | 109 | 109 | 0 | 200 | 41,6 | 38% |

| | | | | | | | | |
|---|--------|-----|-----|---|-----|------|-----|--|
| Especializado | | | | | | | | |
| Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 28035 | 72 | 69 | 0 | 198 | 34,8 | 48% | |
| Cursos do Ensino Recorrente | 12606 | 71 | 70 | 0 | 200 | 36,6 | 51% | |
| Cursos Extintos | 672 | 108 | 109 | 0 | 200 | 46,0 | 43% | |
| Outros Cursos | 4028 | 76 | 72 | 0 | 200 | 39,5 | 52% | |
| Total | 442775 | 99 | 98 | 0 | 200 | 41,5 | 42% | |

| Médias de idades por tipo de curso e por exame (1.ª e 2.ª Fases) | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------------|--------------|------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------|--|--------------|--------------------------|--------------|------------------------|--------------|----------------------|--------------|---------------|--------------|
| Cursos | Científico-Humanísticos | | Planos Próprios | | Ensino Artístico Especializado | | Ensino Profissional e Tecnológico | | Ensino Recorrente | | Cursos Extintos | | Outros Cursos | | Total | |
| | Códigos/Exames | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N |
| 239 - Português (surdos) | 16 | 18,19 | 9 | 19,33 | | | 21 | 20,76 | 1 | 44,00 | | | | | 47 | 20,11 |
| 501 - Alemão (ini) | 1149 | 16,54 | 13 | 16,08 | 5 | 16,80 | 1 | 19,00 | 1 | 48,00 | | | 18 | 21,83 | 1187 | 16,64 |
| 517 - Francês (cont) | 1440 | 16,71 | 83 | 16,35 | 1 | 21,00 | 62 | 18,69 | 20 | 20,50 | 2 | 22,50 | 9 | 23,56 | 1617 | 16,86 |
| 547 - Espanhol (ini) | 2903 | 16,83 | 9 | 17,00 | 19 | 17,42 | 221 | 18,36 | 367 | 19,19 | 1 | 35,00 | 14 | 22,43 | 3534 | 17,20 |
| 550 - Inglês (cont) | 3370 | 17,40 | 554 | 16,61 | 463 | 16,68 | 2200 | 18,21 | 339 | 19,89 | 41 | 25,63 | 163 | 21,48 | 7130 | 17,80 |
| 623 - História A | 21977 | 17,66 | 236 | 17,36 | 4 | 17,50 | 382 | 19,57 | 971 | 20,14 | 42 | 35,69 | 183 | 21,25 | 23795 | 17,85 |
| 635 - Matemática A | 62861 | 17,52 | 993 | 17,25 | 25 | 18,12 | 1508 | 19,10 | 2529 | 19,38 | 118 | 31,33 | 466 | 19,87 | 68500 | 17,66 |
| 639 - Português | 75174 | 17,46 | 1484 | 17,31 | 1196 | 17,62 | 12556 | 18,73 | 3082 | 19,77 | 166 | 30,78 | 1052 | 20,86 | 94710 | 17,76 |
| 702 - Biologia e Geologia | 65041 | 16,69 | 854 | 16,72 | 30 | 18,70 | 2620 | 19,03 | 2092 | 19,77 | 119 | 33,03 | 854 | 20,77 | 71610 | 16,94 |
| 706 - Desenho | 4925 | 17,61 | 152 | 17,61 | 547 | 17,63 | 372 | 19,01 | 105 | 19,51 | 5 | 25,60 | 114 | 21,05 | 6220 | 17,80 |
| 708 - Geometria Descritiva A | 10475 | 16,81 | 155 | 16,46 | 401 | 17,75 | 179 | 18,70 | 125 | 19,54 | 4 | 31,00 | 39 | 19,18 | 11378 | 16,91 |
| 712 - Economia A | 12265 | 16,61 | 339 | 16,58 | 4 | 17,50 | 2032 | 18,87 | 630 | 20,21 | 42 | 33,86 | 342 | 21,60 | 15654 | 17,21 |
| 714 - Filosofia | 17254 | 16,56 | 87 | 16,64 | 430 | 16,43 | 188 | 19,43 | 265 | 21,62 | 31 | 23,94 | 95 | 21,14 | 18350 | 16,69 |
| 715 - Física e Química A | 61879 | 16,69 | 826 | 16,62 | 6 | 16,83 | 937 | 18,42 | 838 | 19,85 | 70 | 30,59 | 314 | 19,79 | 64870 | 16,78 |
| 719 - Geografia A | 24456 | 16,57 | 66 | 16,50 | 1 | 21,00 | 1666 | 18,74 | 868 | 20,34 | 15 | 36,00 | 218 | 20,98 | 27290 | 16,86 |
| 723 - História B | 1036 | 16,33 | 5 | 17,80 | | | 100 | 19,16 | 16 | 20,75 | | | 6 | 23,50 | 1163 | 16,68 |
| 724 - Hist. e cultura das Artes | 4594 | 16,98 | 113 | 16,64 | 301 | 17,49 | 1305 | 18,10 | 72 | 20,61 | 10 | 35,90 | 52 | 21,13 | 6447 | 17,33 |
| 732 - Latim A | 32 | 16,56 | | | | | 2 | 20,00 | | | | | | | 34 | 16,76 |
| 734 - Literatura Portuguesa | 2906 | 16,75 | 7 | 16,29 | 1 | 17,00 | 25 | 19,04 | 41 | 20,95 | | | | | 2980 | 16,83 |
| 735 - Matemática B | 1901 | 17,13 | 53 | 17,68 | 6 | 17,33 | 1234 | 18,34 | 54 | 20,50 | 3 | 33,00 | 35 | 20,40 | 3286 | 17,70 |
| 835 - MACS | 12188 | 16,72 | 1 | 18,00 | 2 | 16,00 | 424 | 18,71 | 190 | 20,57 | 3 | 37,67 | 53 | 20,09 | 12861 | 16,86 |
| 839 - PLNM (int) | 111 | 18,15 | | | | | | | | | | | 1 | 17,00 | 112 | 18,14 |
| Total | 387953 | 17,04 | 6039 | 16,96 | 3442 | 17,36 | 28035 | 18,71 | 12606 | 19,84 | 672 | 31,30 | 4028 | 20,76 | 442775 | 17,28 |

Considera-se também muito importante poder efetuar análises estatísticas dos dados referentes aos cursos científico-humanísticos, para cada um dos quatro cursos. No gráfico seguinte, podemos observar a percentagem de provas realizadas pelos alunos de cada curso científico-humanístico, designadamente, o curso de ciências e tecnologias (C60), o curso de ciências socioeconómicas (C61), o curso de línguas e humanidades (C62) e o curso de artes visuais (C64).



Apresentam-se na tabela seguinte os dados desagregados por tipo de curso científico-humanístico, criados no âmbito do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Da sua observação podemos realçar alguns dados considerados mais interessantes do ponto de vista da análise estatística.

Em primeiro lugar, podemos concluir que o curso com maior número de provas realizadas é o curso de Ciências e Tecnologias, com 228.911 provas no total. O segundo curso com maior número de provas realizadas é o de Línguas e Humanidades, com 93.669 provas, seguido do curso de Ciências Socioeconómicas, com cerca de 41.000 provas e o curso de Artes Visuais, com cerca de 24.000 provas.

Assim, na disciplina de Português, a qual é realizada obrigatoriamente por todos os alunos destes cursos, verifica-se que a média dos alunos do curso de Ciências e Tecnologias é significativamente superior às médias dos alunos dos restantes cursos científico-humanísticos. É de relevar ainda que, nesta disciplina, os alunos do curso de Ciências Socioeconómicas têm média superior aos alunos do curso de Línguas e Humanidades.

Para a disciplina de Filosofia, a qual faz parte integrante dos currículos dos quatro cursos em apreço, observa-se que são os alunos dos cursos de ciências socioeconómicas que têm a média mais elevada, de acordo com o verificado no ano transato, vindo, logo depois os alunos do curso de ciências e tecnologias.

No que diz respeito à disciplina de Geometria Descritiva A (708), que faz parte do currículo do curso de Ciências e Tecnologias e do curso de Artes Visuais, observa-se uma situação muito díspar relativamente aos resultados dos alunos destes dois cursos. Deste modo, podemos observar que a média obtida nesta disciplina pelos alunos do curso de Ciências e Tecnologias é muito superior à média obtida pelos alunos do curso de Artes Visuais. Os primeiros obtiveram uma média de 137 pontos, com uma mediana de 150 pontos, enquanto, os segundos obtiveram uma média de apenas 85 pontos, sendo a mediana de 76 pontos. Isto significa que metade dos alunos do curso de Ciências e Tecnologias obteve uma classificação igual ou superior a 150 pontos. Pelo contrário, metade dos alunos do curso de Artes Visuais obteve uma classificação igual ou inferior a 76 pontos.

No que diz respeito à disciplina de Matemática A (635), a qual é comum aos cursos de ciências e tecnologias e de ciências socioeconómicas, verifica-se uma situação similar, ou seja, a média obtida pelos alunos do curso de ciências e tecnologias é significativamente superior à média obtida pelos alunos do curso de ciências socioeconómicas, respetivamente de 100 e 87 pontos. Da mesma forma, com a disciplina de Geografia A (719), a média obtida pelos alunos do curso de ciências socioeconómicas é muito superior á obtida pelos alunos do curso de línguas e humanidades, respetivamente, 121 e 104 pontos.

| Resultados por tipo de curso científico-humanístico e por disciplina, no conjunto das duas fases | | | | | | | | |
|---|--------------------------------|----------|--------------|----------------|---------------|---------------|----------------------|-----------|
| Prova/código | Curso | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio Padrão | Cv |
| Português - 239 | C60 – Ciências e Tecnologias | 13 | 132 | 140 | 79 | 166 | 29,4 | 22% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 1 | 167 | 167 | 167 | 167 | | |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 1 | 161 | 161 | 161 | 161 | | |
| | C64 – Artes Visuais | 1 | 125 | 125 | 125 | 125 | | |
| | Total | 16 | 135 | 143 | 79 | 167 | 28,6 | 21% |
| Alemão (iniciação-bienal) - 501 | C60 – Ciências e Tecnologias | 11 | 139 | 169 | 2 | 194 | 70,5 | 51% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 6 | 99 | 71 | 40 | 182 | 64,0 | 64% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 1131 | 114 | 116 | 2 | 200 | 40,5 | 36% |
| | C64 – Artes Visuais | 1 | 187 | 187 | 187 | 187 | | |
| | Total | 1149 | 114 | 116 | 2 | 200 | 41,1 | 36% |
| Francês (continuação-bienal) - 517 | C60 – Ciências e Tecnologias | 13 | 130 | 140 | 57 | 190 | 43,2 | 33% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 10 | 109 | 100 | 36 | 177 | 47,4 | 44% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 1416 | 92 | 92 | 0 | 191 | 35,9 | 39% |
| | C64 – Artes Visuais | 1 | 133 | 133 | 133 | 133 | | |
| | Total | 1440 | 92 | 92 | 0 | 191 | 36,2 | 39% |
| Espanhol (iniciação-bienal) - 547 | C60 – Ciências e Tecnologias | 79 | 134 | 141 | 22 | 195 | 36,0 | 27% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 29 | 94 | 99 | 38 | 167 | 30,4 | 32% |
| | C64 – Artes Visuais | 2791 | 113 | 115 | 4 | 196 | 32,8 | 29% |
| | C64 - ARTES VISUAIS | 4 | 114 | 126 | 68 | 137 | 32,3 | 28% |
| | Total | 2903 | 114 | 115 | 4 | 196 | 33,1 | 29% |
| Inglês (continuação-bienal) - 550 | C60 – Ciências e Tecnologias | 710 | 158 | 163 | 51 | 200 | 25,3 | 16% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 166 | 153 | 157 | 5 | 195 | 26,4 | 17% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 2322 | 148 | 152 | 0 | 200 | 29,8 | 20% |
| | C64 – Artes Visuais | 172 | 152 | 156 | 88 | 200 | 26,4 | 17% |
| | Total | 3370 | 151 | 156 | 0 | 200 | 28,9 | 19% |
| História A - 623 | C60 – Ciências e Tecnologias | 92 | 95 | 96 | 10 | 184 | 42,2 | 45% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 68 | 83 | 76 | 22 | 176 | 35,9 | 43% |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|-------|-----|-----|----|-----|------|-----|
| | C62 – Línguas e Humanidades | 21800 | 90 | 88 | 0 | 200 | 35,9 | 40% |
| | C64 – Artes Visuais | 17 | 89 | 93 | 39 | 138 | 29,2 | 33% |
| | Total | 21977 | 90 | 88 | 0 | 200 | 35,9 | 40% |
| Matemática A - 635 | C60 – Ciências e Tecnologias | 51700 | 100 | 98 | 0 | 200 | 50,2 | 50% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 11024 | 87 | 85 | 0 | 200 | 48,5 | 56% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 74 | 52 | 34 | 1 | 188 | 46,7 | 90% |
| | C64 – Artes Visuais | 63 | 81 | 62 | 0 | 179 | 54,2 | 67% |
| | Total | 62861 | 97 | 95 | 0 | 200 | 50,2 | 51% |
| Português - 639 | C60 – Ciências e Tecnologias | 38361 | 112 | 111 | 0 | 200 | 31,8 | 28% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 8161 | 104 | 105 | 0 | 197 | 31,2 | 30% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 23350 | 98 | 97 | 0 | 200 | 29,9 | 30% |
| | C64 – Artes Visuais | 5302 | 89 | 87 | 0 | 192 | 30,1 | 34% |
| | Total | 75174 | 105 | 105 | 0 | 200 | 31,9 | 30% |
| Biologia e Geologia - 702 | C60 – Ciências e Tecnologias | 64505 | 103 | 100 | 0 | 200 | 35,6 | 34% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 54 | 78 | 75 | 20 | 160 | 31,4 | 40% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 399 | 71 | 66 | 15 | 175 | 28,8 | 40% |
| | C64 – Artes Visuais | 83 | 71 | 66 | 20 | 156 | 28,5 | 40% |
| | Total | 65041 | 103 | 100 | 0 | 200 | 35,6 | 35% |
| Desenho A - 706 | C60 – Ciências e Tecnologias | 110 | 130 | 130 | 41 | 190 | 28,0 | 21% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 5 | 160 | 170 | 90 | 186 | 39,6 | 25% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 18 | 124 | 128 | 56 | 174 | 35,2 | 28% |
| | C64 – Artes Visuais | 4792 | 130 | 130 | 0 | 200 | 28,7 | 22% |
| | Total | 4925 | 130 | 130 | 0 | 200 | 28,8 | 22% |
| Geometria Descritiva A - 708 | C60 – Ciências e Tecnologias | 3547 | 137 | 150 | 0 | 200 | 54,6 | 40% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 18 | 110 | 117 | 15 | 196 | 65,6 | 60% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 13 | 50 | 48 | 1 | 101 | 33,2 | 67% |
| | C64 – Artes Visuais | 6897 | 85 | 76 | 0 | 200 | 57,0 | 67% |
| | Total | 10475 | 103 | 99 | 0 | 200 | 61,3 | 60% |
| Economia A - 712 | C60 – Ciências e Tecnologias | 312 | 98 | 96 | 23 | 189 | 38,1 | 39% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 11764 | 109 | 107 | 0 | 200 | 38,1 | 35% |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|-------|-----|-----|-----|-----|------|-----|
| | C62 – Línguas e Humanidades | 167 | 85 | 78 | 15 | 172 | 35,2 | 42% |
| | C64 – Artes Visuais | 22 | 96 | 95 | 27 | 166 | 40,0 | 42% |
| | Total | 12265 | 108 | 106 | 0 | 200 | 38,2 | 35% |
| Filosofia - 714 | C60 – Ciências e Tecnologias | 7070 | 106 | 105 | 5 | 200 | 38,3 | 36% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 1562 | 114 | 119 | 0 | 200 | 43,4 | 38% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 7802 | 93 | 95 | 5 | 200 | 40,3 | 43% |
| | C64 – Artes Visuais | 820 | 74 | 68 | 0 | 189 | 35,4 | 48% |
| | Total | 17254 | 99 | 98 | 0 | 200 | 40,6 | 41% |
| Física e Química A - 715 | C60 – Ciências e Tecnologias | 61785 | 100 | 96 | 0 | 200 | 44,7 | 45% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 38 | 91 | 76 | 25 | 195 | 47,8 | 53% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 35 | 68 | 56 | 6 | 171 | 42,7 | 63% |
| | C64 – Artes Visuais | 21 | 82 | 77 | 21 | 173 | 45,4 | 55% |
| | Total | 61879 | 100 | 96 | 0 | 200 | 44,7 | 45% |
| Geografia A - 719 | C60 – Ciências e Tecnologias | 193 | 104 | 103 | 35 | 185 | 26,0 | 25% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 6959 | 121 | 121 | 5 | 195 | 27,1 | 22% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 17287 | 104 | 105 | 0 | 196 | 26,9 | 26% |
| | C64 – Artes Visuais | 17 | 102 | 103 | 71 | 141 | 18,0 | 18% |
| | Total | 24456 | 109 | 109 | 0 | 196 | 28,0 | 26% |
| História B - 723 | C60 – Ciências e Tecnologias | 14 | 92 | 90 | 37 | 160 | 40,3 | 44% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 1013 | 114 | 115 | 15 | 200 | 36,3 | 32% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 4 | 124 | 143 | 28 | 181 | 66,4 | 54% |
| | C64 – Artes Visuais | 5 | 68 | 68 | 17 | 119 | 36,4 | 53% |
| | Total | 1036 | 114 | 115 | 15 | 200 | 36,7 | 32% |
| História da Cultura e das Artes - 724 | C60 – Ciências e Tecnologias | 38 | 90 | 99 | 27 | 185 | 44,7 | 50% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 1 | 108 | 108 | 108 | 108 | | |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 72 | 92 | 90 | 20 | 172 | 37,8 | 41% |
| | C64 – Artes Visuais | 4483 | 92 | 89 | 0 | 200 | 39,8 | 43% |
| | Total | 4594 | 92 | 89 | 0 | 200 | 39,8 | 43% |
| Latim A - 732 | C60 – Ciências e Tecnologias | 2 | 68 | 68 | 56 | 80 | 17,0 | 25% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 1 | 141 | 141 | 141 | 141 | | |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------|--------|-----|-----|-----|-----|------|-----|
| | C62 – Línguas e Humanidades | 29 | 105 | 95 | 16 | 195 | 45,8 | 44% |
| | Total | 32 | 104 | 94 | 16 | 195 | 45,1 | 43% |
| Literatura Portuguesa - 734 | C60 – Ciências e Tecnologias | 8 | 131 | 122 | 95 | 176 | 29,5 | 22% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 14 | 80 | 80 | 5 | 150 | 39,1 | 49% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 2884 | 101 | 100 | 0 | 196 | 34,6 | 34% |
| | Total | 2906 | 101 | 100 | 0 | 196 | 34,6 | 34% |
| Matemática B - 735 | C60 – Ciências e Tecnologias | 189 | 136 | 139 | 30 | 200 | 40,3 | 30% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 25 | 110 | 127 | 26 | 190 | 48,7 | 44% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 36 | 94 | 94 | 15 | 195 | 45,6 | 49% |
| | C64 – Artes Visuais | 1651 | 103 | 103 | 0 | 200 | 48,1 | 47% |
| | Total | 1901 | 106 | 106 | 0 | 200 | 48,3 | 45% |
| MACS - 835 | C60 – Ciências e Tecnologias | 106 | 120 | 116 | 0 | 200 | 48,6 | 41% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 69 | 93 | 85 | 19 | 195 | 43,8 | 47% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 12007 | 99 | 96 | 0 | 200 | 44,6 | 45% |
| | C64 – Artes Visuais | 6 | 87 | 78 | 55 | 132 | 29,9 | 34% |
| | Total | 12188 | 99 | 96 | 0 | 200 | 44,7 | 45% |
| PLNM (intermédio) - 839 | C60 – Ciências e Tecnologias | 53 | 123 | 136 | 16 | 180 | 35,3 | 29% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 20 | 128 | 130 | 64 | 166 | 25,3 | 20% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 31 | 113 | 116 | 42 | 170 | 38,5 | 34% |
| | C64 – Artes Visuais | 7 | 144 | 146 | 116 | 176 | 24,4 | 17% |
| | Total | 111 | 123 | 130 | 16 | 180 | 34,6 | 28% |
| Total | C60 – Ciências e Tecnologias | 228911 | 104 | 102 | 0 | 200 | 42,2 | 41% |
| | C61 – Ciências Socioeconómicas | 41008 | 104 | 106 | 0 | 200 | 40,5 | 39% |
| | C62 – Línguas e Humanidades | 93669 | 99 | 98 | 0 | 200 | 35,9 | 36% |
| | C64 – Artes Visuais | 24365 | 97 | 97 | 0 | 200 | 45,9 | 47% |
| | Total | 387953 | 102 | 101 | 0 | 200 | 40,9 | 40% |

11. Inquérito de satisfação sobre a atuação do JNE

Após o termo do processo de exames de 2016, no mês de Novembro, a DGE solicitou às escolas, através da DGEstE, o preenchimento de um inquérito de satisfação relativo à atuação do JNE no processo de provas e exames dos ensinos básico e secundário. Com este inquérito pretendeu-se, por um lado, efetuar uma avaliação do funcionamento do JNE pelas entidades com que trabalha mais diretamente e nas quais a sua atuação tem mais impacto. Por outro lado, pretende-se também com o resultado do inquérito aquilatar os itens em que se mostra necessário efetuar melhorias, já que as escolas tiveram oportunidade de preencher um campo livre no qual puderam expressar as suas dificuldades, bem como sugestões de melhoria.

Ao inquérito responderam 459 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Este número permite-nos considerar que se trata de uma amostra suficientemente robusta para se poder retirar informações relevantes do inquérito no que diz respeito à atuação do JNE.

O inquérito é constituído por 15 itens de resposta fechada em escala de *Likert* de quatro níveis e um campo aberto para comentários e sugestões (cf. Anexo). Os itens propostos para avaliação encontram-se explicitados na tabela seguinte, na qual se apresenta o grau de satisfação médio desagregado por item e por cada delegação regional do JNE.

| Itens em avaliação | Delegação Regional do JNE | | | | | | | Total por item |
|--|---------------------------|-------------|-------------|-----------------------|-------------|-------------|-------------|----------------|
| | Alentejo | Algarve | Centro | Lisboa e Vale do Tejo | Norte | Madeira | Açores | |
| Respostas via contacto telefónico | 3,54 | 3,70 | 3,53 | 3,47 | 3,61 | 3,50 | 3,73 | 3,56 |
| Respostas a mensagens escritas | 3,50 | 3,57 | 3,49 | 3,30 | 3,61 | 3,50 | 3,73 | 3,50 |
| Reuniões do JNE com as escolas | 3,50 | 3,50 | 3,47 | 3,35 | 3,42 | 3,29 | 3,14 | 3,40 |
| Regulamentos das provas e exames | 3,46 | 3,36 | 3,55 | 3,50 | 3,61 | 3,43 | 3,41 | 3,53 |
| Norma 01 | 3,46 | 3,50 | 3,62 | 3,55 | 3,66 | 3,50 | 3,55 | 3,59 |
| Norma 02 | 3,42 | 3,45 | 3,57 | 3,54 | 3,63 | 3,57 | 3,55 | 3,57 |
| Guia de aplicação de condições especiais | 3,65 | 3,50 | 3,66 | 3,57 | 3,66 | 3,57 | 3,55 | 3,62 |
| Guia geral de exames | 3,62 | 3,41 | 3,59 | 3,48 | 3,64 | 3,50 | 3,55 | 3,56 |
| Comunicações JNE - área de escolas | 3,65 | 3,59 | 3,45 | 3,57 | 3,71 | 3,64 | 3,68 | 3,61 |
| Programa ENES | 3,38 | 3,20 | 3,47 | 3,30 | 3,47 | 3,29 | 3,36 | 3,39 |
| Programas PAEB e ENEB | 3,62 | 3,05 | 3,38 | 3,29 | 3,48 | 3,29 | 3,27 | 3,38 |
| Plataformas eletrónicas do JNE | 3,65 | 3,50 | 3,49 | 3,51 | 3,62 | 3,57 | 3,55 | 3,56 |
| Apoio prestado pelos serviços centrais do JNE | 3,62 | 3,55 | 3,57 | 3,42 | 3,57 | 3,29 | 3,68 | 3,52 |
| Apoio prestado pelos serviços regionais do JNE | 3,77 | 3,82 | 3,62 | 3,53 | 3,71 | 3,64 | 3,73 | 3,65 |
| Relatório anual do JNE | 3,54 | 3,36 | 3,47 | 3,33 | 3,48 | 3,29 | 3,45 | 3,42 |
| Grau de satisfação total geral | 3,56 | 3,47 | 3,53 | 3,45 | 3,59 | 3,46 | 3,53 | 3,52 |

Em termos gerais, o grau de satisfação pela atuação do JNE, aferido pelo presente inquérito e tendo em consideração os itens que o constituem, pode ser considerado como bastante positivo, já que atinge um valor médio global de 3,52 (pode considerar-se positivo um grau de satisfação acima de 2,5, já que a escala tem quatro níveis, 1 a 4).

O item com melhor avaliação, 3,65, corresponde ao apoio prestado pelos serviços regionais do JNE, delegações regionais e agrupamentos, o que é de salientar, visto que estas estruturas realizam um apoio fundamental de proximidade com as escolas. É também de evidenciar a avaliação efetuada pelas escolas ao item *Guia de Aplicação de Condições Especiais na Realização de Provas e Exames*, o qual obteve a segunda maior média, 3,62, o que nos mostra, não só a qualidade do documento percebida pelas escolas, mas também a sua importância no contexto da gestão das condições especiais a aplicar aos alunos com necessidades educativas especiais. É também de relevar a pontuação obtida pelo item Comunicações do JNE publicitadas na área de escolas, com 3,61.

Em termos gerais, é de salientar que as pontuações se encontram todas acima de 3 pontos, o que se considera muito relevante.

No campo de observações, foram colocados comentários e considerações que consideramos ser de grande relevância. Da análise de conteúdo efetuada, verifica-se que a crítica mais frequente está relacionada com a publicação tardia dos normativos, Regulamento das Provas e Exames e Normas 01 e 02, o que conduz à segunda crítica mais frequente que está ligada à disponibilização tardia dos programas informáticos, refletida nas pontuações mais baixas para os correspondentes itens. O JNE está ciente destas dificuldades, pelo que, nos últimos anos tem feito um esforço adicional para que os normativos sejam publicados e disponibilizados às escolas o mais cedo possível no ano letivo, fazendo com que as inscrições possam decorrer mais cedo que o habitual e, conseqüentemente, disponibilizar com maior antecedência os programas informáticos às escolas. Nos últimos dois anos foi possível publicar o Regulamento antes do período de inscrições, situação inédita pelo menos nos últimos vinte anos. Para o presente ano letivo prevê-se que o Regulamento possa ser publicado ainda mais cedo, no início de fevereiro de 2017, o que vai certamente possibilitar uma significativa melhoria destes pontos críticos.

12. Considerações Finais

O planeamento e a operacionalização do processo da avaliação externa da aprendizagem implicam, um conjunto de ações complexo que exige um enorme empenho e uma articulação muito eficaz entre as várias entidades e intervenientes envolvidos, de forma a garantir que as várias etapas se desenvolvam com a segurança imprescindível num contexto de provas de aferição, provas finais e de exames, de âmbito nacional.

Apesar das dimensões desta operação logística corresponderem a uma elevada ordem de grandeza, tendo em conta os recursos humanos envolvidos, afetos a diversas entidades, o número de provas realizadas e as múltiplas contingências sempre emergentes, a resolver em tempo inadiável, podemos concluir que o processo de avaliação externa, em 2016, decorreu com toda a normalidade, não frustrando as expectativas sociais, no que se refere aos objetivos do currículo nacional e à salvaguarda do princípio de equidade.

Contudo, e como foi sendo referido ao longo deste Relatório, o processo continua a manifestar fragilidades, de alguma forma, em áreas/matérias que não dependem diretamente das estruturas do JNE, como sendo a disponibilização efetiva de docentes por todas as escolas, para o serviço de exames, e a clarificação da relação hierárquica dos professores classificadores, enquanto no desempenho desta função. Reconhece-se que enquanto perdurar o atual modelo de avaliação externa, nomeadamente, nas provas finais e nos exames nacionais, com duas fases de provas, dois períodos para reapreciação e dois períodos para reclamação, será muito difícil Diretores dos Agrupamentos/Escolas Não Agrupadas gerirem a carência de recursos humanos para as múltiplas tarefas internas de final de ano letivo, com os períodos de férias dos docentes, face às necessidades da Administração para as diferentes atividades e funções do serviço de exames, não esquecendo, ainda, no caso do ensino secundário, os prazos estabelecidos para os concursos de acesso ao ensino superior.

É de salientar, o papel fundamental de milhares de escolas envolvidas, com os seus secretariados de exames, os seus largos milhares de professores vigilantes e professores coadjuvantes, cujo trabalho desenvolvido não registou ocorrências que pudessem colocar em causa o normal funcionamento de todo o processo de provas e exames, bem como o trabalho de qualidade e a grande disponibilidade demonstrada pela grande maioria dos professores classificadores.

De um modo mais centralizado, mas como pilares do processo de distribuição e classificação de provas, destacamos as funções desempenhadas pelos agrupamentos e pelas delegações

regionais do JNE que, no terreno, mais uma vez enfrentaram o desafio de garantir, com êxito, o referido processo e que, desse modo, mais uma vez fossem cumpridos todos os prazos estabelecidos no cronograma das diferentes ações, nomeadamente, as datas legalmente previstas para a publicação das pautas de classificação.

Destaca-se, igualmente, o trabalho desenvolvido pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), ao nível central e regional, para fazer face às dificuldades verificadas na estabilização da rede, designadamente, no que se refere à rede de escolas das provas de aferição, bem como o seu trabalho de articulação com as estruturas regionais e central do JNE.

A Editorial do Ministério da Educação (EMEC) revelou, uma vez mais, a sua grande capacidade de planeamento e de trabalho, bem como uma enorme flexibilidade na resolução de situações urgentes e problemáticas, pelo que, dificilmente, seria possível levar a cabo este processo de avaliação externa sem a sua significativa contribuição.

Ao longo dos anos, as forças de segurança – PSP e GNR – têm prestado uma colaboração ímpar no processo de transporte e entrega dos enunciados das provas, bem como no de devolução das provas classificadas às escolas, tendo este trabalho decorrido, também este ano, sem incidentes significativos, que perturbassem o processo, e com o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Por fim, é também de evidenciar o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) na elaboração de provas e respetivos critérios de classificação, bem como na necessária articulação com o JNE, nomeadamente, na constituição das bolsas de professores classificadores e de supervisores, bem no processo de acompanhamento dos professores classificadores.

Pela primeira vez, o JNE solicitou às escolas o preenchimento de um inquérito de satisfação relativo à sua atuação no processo de provas e exames dos ensinos básico e secundário, pretendendo-se com esta iniciativa obter informações relevantes sobre normativo e práticas desenvolvidas pelas suas estruturas centrais e regionais. O resultado do inquérito mostra-nos um grau de satisfação médio de 3,52, o que se pode considerar bastante elevado, tendo em conta a escala utilizada e do qual nos congratulamos.

Antecipando a próxima época de avaliação externa, de 2017, e no sentido de acautelar prováveis constrangimentos, já sinalizados no presente Relatório, serão de ter presentes, entre outros, os seguintes aspetos:

- Ponderar um novo quadro para a constituição da bolsa de professores classificadores, definindo critérios de seleção que tornem mais equitativa a distribuição de provas,

evitando o trabalho de classificação em ambas as fases de provas e viabilizando um conjunto de recursos humanos;

- Decorrente da realização obrigatória, para todas as escolas, das provas de aferição, prevenir a falta de professores classificadores, em alguns códigos de provas, especialmente na disciplina de Português;
- Prever atempadamente a eventual complexidade na distribuição e processo de classificação das provas de aferição do 8.º ano de Ciências Naturais/ Físico-Química aos classificadores;
- Definir estratégias que respondam eficazmente à implementação/articulação do cronograma das ações das provas de aferição, em simultâneo, com o cronograma das provas finais do 9º ano e dos exames do ensino secundário, implicando, conseqüentemente, o aumento significativo do volume de provas a gerir pelas estruturas regionais do JNE;
- Formalizar o processo de nomeação dos elementos das estruturas regionais do JNE até ao final de janeiro de 2017, de modo a que seja possível, com tranquilidade, encontrar colaboradores disponíveis para as equipas dos agrupamentos do JNE e, assim, tornar possível informar, atempadamente, as escolas a que esses elementos pertencem para que estas possam planear a gestão dos tempos letivos/não letivos evitando a sobreposição do serviço interno com o serviço de exames;
- Planear todo o processo de avaliação externa com mais antecedência para que os agrupamentos do JNE possam verificar as redes, as bolsas de classificadores e os impedimentos, com tranquilidade, antes do início da aplicação das provas;
- Publicar, até ao final do mês de janeiro, todo o enquadramento normativo, designadamente, Regulamentos e Normas, de modo a viabilizar o trabalho atempado de organização nas escolas e das estruturas do JNE;
- Disponibilizar, com a antecedência adequada, as atualizações das aplicações informáticas de apoio a todo o processo de provas finais e exames nacionais;
- Repensar o modelo de provas finais/exames, elaborados a nível de escola, uma vez que os agrupamentos do JNE continuam a apontar muitas fragilidades a estes instrumentos;
- Embora as respostas estejam fora da ação do JNE, torna-se essencial diagnosticar e intervir mais precocemente nas situações de Necessidades Educativas Especiais, de modo a que as condições especiais autorizadas não se constituam como soluções remediativas e exclusivas das provas finais e exames nacionais.